

Edição especial da "REVISTA GENEALÓGICA LATINA"

FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA

Subsídios Genealógicos

— V —

Publicação conjunta do Instituto Genealógico Brasileiro
e do Instituto Hans Staden

Diretores: Coronel Salvador de Moya e Dr. Carlos Fouquet



Rua Conselheiro, 53 (12.º) conjunto 122

São Paulo — 1967

QUESTIONÁRIO

Prezados srs:

Pretendendo a nossa entidade publicar genealogias biográficas em geral, deseja coligir os dados necessários. Solicitamos a V. S. a fineza de preencher o questionário abaixo, podendo remeter outros dados.

Este formulário é apenas uma norma geral que poderá ser completado por V. S. e também completado em fôlha aparte, quando o espaço destinado à pergunta, fôr insuficiente para a resposta:

- 1 — Nome de V. S.:
- 2 — Data e lugar do nascimento:
- 3 — Que profissão ou cargo exerce atualmente?
- 4 — Onde exerce a profissão?
- 5 — Atividade passada no comércio, socialmente, etc.:
- 6 — Associações culturais?
- 7 — Medalhas?
- 8 — Cargos políticos?
- 9 — Livros que escreveu e data das primeiras edições:
- 10 — Jornais e Revistas em que colaborou e época em que isso se deu?

DAS PESSOAS ABAIXO DATA E LUGAR DO NASCIMENTO:

- 11 — Data e lugar de casamento dos pais:
- 12 — Nome do pai:
- 13 — Nome da mãe:
- 14 — Avô paterno:
- 15 — Avó paterna:
- 16 — Avô materno:
- 17 — Avó materna:
- 18 — Casado com:
- 19 — Filha de (sogro de V. S.):
- 20 — Filha de (sogra de V. S.):
- 21 — Data e lugar do casamento:
- 22 — Nome dos filhos de V. S., com respectiva data e lugar de nascimento, e, no caso de haver mortos, data e lugar do falecimento:
- 23 — Nome dos irmãos de V. S., com respectiva data e lugar de nascimento, e, no caso de haver mortos, a data e lugar de falecimento dos mesmos:

Edição especial da "REVISTA GENEALÓGICA LATINA"

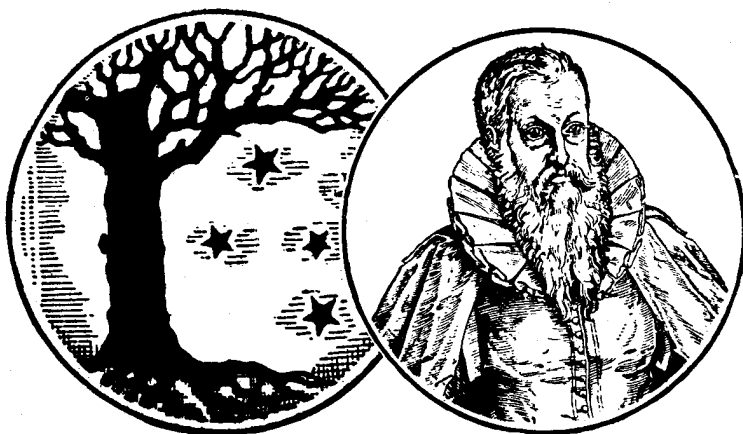
FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA

Subsídios Genealógicos

— V —

Publicação conjunta do Instituto Genealógico Brasileiro
e do Instituto Hans Staden

Diretores: Coronel Salvador de Moya e Dr. Carlos Fouquet



Rua Conselheiro, 53 (12.º) conjunto 122

São Paulo — 1967

COLABORADORES DO 5.º VOLUME:

ALBUQUERQUE (Dr. Orlando Cavalcanti de)	KRISCH (Da. Hilda Anna)
AUST (Da. Carolina Bresslau)	KROEHNE (Da. Paula)
BRANDÃO (Prof. João de Azevedo)	MEYER (Dr. Otto Ernst)
BRASIL GENEALÓGICO (Direção do Dr. Carlos Grandmasson Rheingantz)	MÜLLER (Dr. Curt Oscar)
BRUNE (Walter)	NIEHUES (Bispo Dom Afonso)
BUSCH (Reynaldo Kuntz)	ODEBRECHT (Dr. Rolf)
CRAMER (Dirk Edgard)	OEHLWEIN (Maximiliano L.)
CUNHA (Dr. Rui Vieira da)	ROHDEN (Prof. Antônio)
DIAS (Da. Jeny Prado)	SCHMALZ (Hans Albrecht)
DUARTE (Theodoro Carneiro)	SCHMIDT (João Alberto)
ERTHAL (Manuel)	SCHMIDT (José Alberto)
FOUQUET (Dr. Carlos)	SCHULTZ (Oscar)
GONÇALVES (Paulo Annes)	SEHNEM, S. J. (Padre Provincial João)
GURGEL (Heitor)	SILVEIRA (Dr. Waldomiro Franco da)
HEID (Da. Liska Bucher)	STRAUBE (Prof. Ernani Costa)
HELBIG (Da. Ilse)	TAKAES (Da. Dorothea Will)
HENNIES (Lodovico)	TANK (Plauto)
KAESEMODEL (Da. Emma Bornschein)	WEHMEIER (F.)
KOLDE (Dr. Rudolf)	WEINDLER (Antônio)
	WERNECK (Dr. Francisco Klörs)
	ZIMMERLI (Dr. Edouard René)

Nota: Na pág. 560 do III vol. saiu uma vez, por erro tipografico **Aulet**, em vez de **Auler**.



COMO HAVEREMOS DE PROSSEGUIR?

COMPLEMENTO

“Como haveremos de prosseguir?” Eis o título do prefácio do quarto volume da série “Famílias Brasileiras de Origem Germânica”. Estamos lançando o quinto volume, o que prova que a idéia do Coronel Salvador de Moya frutificou. As contribuições de dados genealógicos afluem em número continuamente crescente. Oferecem-se colaboradores desinteressados. Vêm sendo recebidas sugestões verbais e por escrito. Ascende lentamente a curva das vendas.

Recebemos com prazer, independente de contribuições pecuniárias às nossas despesas trabalhos de autores que tratam de famílias que não sejam a própria. Observamos, porém, às pessoas que historiam a própria família, que são dispendidos Cr\$ 10.000 a Cr\$ 15.000 por página impressa, advertência esta que dirigimos também às famílias consideradas nesta série de publicações. Deixamos ao critério de todos contribuírem espontaneamente com importâncias razoáveis, aliviando-nos, assim, algo dos encargos financeiros. Correspondentemente ao auxílio monetário recebido, fornecer-se-á determinado número de exemplares do respectivo volume da série.

Quem aquiescer a esta sugestão não agirá unicamente em prol de nossa série de livros, de vez que seu ato redundará em proveito pessoal e de seus parentes e descendentes que por isso lhe serão gratos. Quanto mais volumes a série comportar e quanto mais ela se difundir, tanto mais será o efeito produzido. Absolutamente não exageraremos, se dissermos, que a publicação “Famílias Brasileiras de Origem Germânica” é atualmente a única obra que, pela primeira vez, levanta um monumento a milhares de pessoas que se tornaram meritórias pelas suas realizações nos setores da economia e nos domínios da ordem social e da vida religiosa e espiritual do País. Tal monumento pode ser considerado modesto, é, porém, visível e dele podem aproximar-se, a qualquer tempo, familiares e pessoas estranhas, historiadores e sociólogos, em busca de dados informativos.

Freqüentemente somos interrogados por leitores que desejam saber a razão por que não nos referimos a esta ou àquela família ou pessoa conhecida. Respondemos de bom grado: Acolhemos com prazer qualquer indicação desta natureza; pedimos, porém, que se nos compreenda. Esta série de publicações significa algo de novo; estamos pisando um terreno em que, antes de nós, pouquíssimos pioneiros isolados chegaram a penetrar. O terreno é vasto; sua revelação exigiria centenas de colaboradores e alentados volumes às dúzias, se quizessemos que apenas aproximadamente satisfizesse. Todo trabalho vem sendo realizado honorariamente. Em regra não nos é dado escolher a matéria. Temos de aceitá-la como nos é oferecida ou como a encontramos. Faltam, portanto, muitas famílias e personalidades que se destacaram em nossa história. Explica-se, assim, a razão por que os volumes precedentes contêm tantas referências breves que devem ser entendidas como incentivos e indicações de lacunas que se fazem sentir claramente. As aproximadamente mil páginas até aqui dadas a lume devem ser consideradas um começo.

Rogamos, por conseguinte, ao amável leitor, que nos ajude a completar a série que é uma obra coletiva, não individual; que procure novos colaboradores; que substitua os que, por um motivo qualquer, desistiram; que participe do nosso trabalho dentro do espírito de Otto Ernst Meyer, o saudoso fundador da Varig Sociedade Anônima, Empresa de Viação Aérea Riograndense, que foi um dos mais leais e ativos cooperadores nossos, até que a morte o arrebatasse prematuramente do nosso convívio no dia 12 de junho de 1966, em Porto Alegre.

C. F.

Abreviaturas — Abkuerzungen

n.	= nasceu, geboren
c.c.	= Casou com, verheiratet mit
fal. ou †	= faleceu, gestorben
c.s.	= com sucessão, Nachkommen vorhanden
s.s.	= sem sucessão, ohne Nachkommen
F	= Filho, Sohn oder Tochter von I
N	= Neto, Enkel oder Enkelin
B	= Bisneto, Urenkel oder Urenkelin
T	= Trineto, Ururenkel oder Ururenkelin

Os números romanos indicam as gerações: os números árabes a sucessão de filhos, netos etc. dentro de uma geração.

Recomendamos completar, na medida do possível, as indicações de local e dia de nascimento, falecimento e casamento para todas as pessoas, juntando também notícias biográficas resumidas. É favor enviar sua contribuição escrita a máquina, si fôr possível.



ABREU — KRAMER

- I — **João Abreu**, c.c. Rosa Maria de Jesús. Pais de:
- II — **Severino Abreu**, c.c. Arcília (Abreu). Pais de:
- III — **Domingos P. Abreu**, n. 20-IX-1890, c.c. Maria Benta Kramer, n. 1-VI-1896, filha de Henrique Luiz Kramer (1867-1942) (ver "**Kramer**" P7). Pais de:
- F1 — Dorneles, n. 24-IV-1917, c.c. Nair Silveira da Silva, filha de Antônio Cardoso da Silva e Zeferina Silveira. Pais de:
Cardoso da Silva e Zeferina Silveira. Pais de:
- N1 — Roil, c.c. Zuleima Borsai Geremia, professôra estadual filha de Antônio Geremia e Maria Borsai. Pais de:
B1 — Márcia.
- N2 — Eroni, técnico de contabilidade, c.c. Mariuse Bragaglia Soldatelli, filha de Avelino Soldatelli e Cloé Spilmann Bragaglia, † 1964.
- N3/4 — Adelar e Teresinha Elisabeth, estudantes, solteiros.
- F2 — Geni, n. 11-VIII-1918, c.c. Benevenuto Boeira Kramer, filho de Lucas Luiz Kramer (ver "**Kramer**", F10) e Henriqueta Boeira.
- F3 — Darci, n. 17-VI-1921, c.c. Áura Arpina, filha de Constante Arpini e de Lúcia... Pais de:
N5/6 — Vera Beatriz, professôra, e Ivanilde, estudante, solteiras.
- F4 — Altino, n. 22-II-1923, c.c. Ieda Silva, filha de Dinarte Silva e Edinha Belgundes. Pais de:
N7/12 — João Carlos, Luiz Alberto, Vanda Maria, Vania Maria, Leda Maria e Carlos Alberto, menores.
- F5 — Nelson, n. 13-VIII-1924, c.c. Eunira Lisbôa da Silva, n. 3-VI-1935, filha de Antônio Cardoso da Silva e Maria Cândida Lisbôa. Pais de:
N13 — Maria da Graça, n. 9-III-1960.
- F6 — Laura, n. 17-XIII-1927, c.c. José Silveira Goulart, filho de Pedro Claudino Goulart e Ana Silveira dos Santos, c.s.
- Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

ABREU — KRAMER

I — **José de Abreu**, c.c. Dulce Boeira. Pais de:

II — **Anibal Boeira de Abreu**, c.c. Hermínia Kramer, n. 22-IV-1895, filha de Henrique Luiz Kramer (1867-1942) (ver "**Kramer**"). Pais de:

F1 — Amélia, n. 21-V-1913, c.c. José David, † 1947 em Vacaria (RS) onde era comerciante e vereador, c.s.

F2 — Adélia, n. 19-II-1914, c.c. Júlio Araújo, n. 1-VII-1899, filho de Frutuoso Araújo e Clarinda Martins, c.s. (ver "**Araújo Kramer**" II).

F3 — Juvelina, n. 6-XI-1914, † 24-III-1958, c.c. Artur Boeira Kramer, filho de Lucas Luiz Kramer e Henriqueta Boeira (ver "**Kramer**", F10).

F4 — Benilda, n. 12-III-1920, c.c. Otávio Boeira Kramer, irmão de Artur (c.c. F3).

F5 — Agenor, n. 28-XI-1922, comerciante em Caxias do Sul (RS), c.c. Cândida Acauan Barcelos, filha de Deoclécio da Fonseca Barcelos e Corina Acauan. Pais de:

N1/4 — Roberto, Júlio Cesar, Flávio Luiz e Cesar Luiz.

F6 — Zélia, n. 1-VI-1930, c.c. Severino Boeira Kramer, filho de Maximiano Domingues Boeira e Aquilina Kramer.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte

ALMEIDA — KRAMER

I — **Felizardo Rodrigues de Almeida**, n. Viamão (RS) c.c. Maria Trindade. Pais de:

II — **Podalírio Rodrigues de Almeida**, n. 15-I-1869, † 14-X-1931, pecuarista em Esmeraldina (RS), c.c. Luiza Kramer n. 3-VII-1869, † 21-VII-1927, filha de Alexandre Friedrich Kramer (ver "**Kramer**" F3). Pais de:

F1 — Osório, c.c. Cecília Márques, s.s.

F2 — Maria Trindade, † 1962, c.c. Pedro Pereira dos Santos, filho de Raimundo Pereira dos Santos c.s. (ver "**Santos — Kramer**").

ARAÚJO — KRAMER

I — **Frutuoso Araújo**, c.c. Clarinda Martins. Pais de:

II — **Júlio Araújo**, c.c. Adélia, n. 19-II-1914, filha de Anibal de Abreu e Hermínia Kramer (n. 22-IV-1895) (ver "**Abreu Kramer**") n.m. de Henrique Luiz Kramer (ver "**Kramer**", (F7). Pais de:

F1 Hilda, n. 24-IV-1930, c.c. Laurindo Jacoby, filho de Henrique Jacoby e Jovita Boeira, c.s.

F2 — Clarinda, n. 12-VI-1934, c.c. Ronaldo Chitolina, c.s.

F3 — Wili, n. 17-VI-1939, solteiro.

F4 — Marilene, n. 10-II-1943, c.c. Luiz Boeira Jacoby, filho de Pedro Jacoby e Nair Boeira, c.s.

F5 — Afonso Celso, n. 18-I-1945, estudante.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

- F3 — Raimundo, n. 31-VIII-1896, † Vacaria (RS) solteiro, pecuarista.
- F4 — Maria Luiza, † 1930 em Vacaria, c.c. Severiano Pereira dos Santos, s.s.
- F5 — Guilhermina, c.c. Fortunato Kramer da Fonseca, pecuarista em Bom Jesús (RS) filho de Acílio Ivo da Fonseca e Emília Kramer, c.s. (ver **Kramer**).
- F6 — Felizardo, c.c. Maria Sebastiana Kramer, filha de Martin Kramer (ver **"Kramer"**). Pais de:
 N1 — Amaro, n. 1-X-1937, c.c. Elma Bonolono, filha de Adelino Bonolono e Olga Maria Croda. Pais de:
 B1/2 — Rosa Maria e Neusa Maria.
- F7 — Julieta, c.c. Libório Luiz Brehm, † filho de Martin Brehm (ver **"Brehm"**) c.s..
- F8 — Batistina, c.c. Amâncio Luiz Brehm, †, filho de Martin Brehm (ver **"Brehm"**) c.s.
- F9 — José, n. 14-III-1909. Em 11-I-1936 c.c. Vanda Courtais, n. 12-IV-1916, em Garibaldi, (RS) filha de Valdemar Courtais e Zulmira de Abreu. Pais de:
 N2 — Maria Luiza, n. 4-XII-1936. Em 18-X-1956 c.c. o Major Fernando Oscar Lopes, n. 22-XII-1931, filho de Hermes Lopes e Ester de Souza, c.s.
 N3/4 — Germano, n. 6-II-1941; e José Francisco, n. 29-XII-1951.
- F10 — Carlos, n. 11-IV-1911, c.c. Marieta Brehm de Almeida, n. 14-VII-19.., filha de Miguel Fraga de Almeida e Jovita Kramer Brehm. Pais de:
 N5 — Cláudio, n. 15-XI-1940.
- N6 — José Nivaldo, n. 10-IX-1942, c.c. Odacira Kramer Pereira, filha de João Kramer Pereira e Gení Borges Kramer, s.s.

SANTOS — KRAMER

- I — **Herculano Alves dos Santos**, c.c. Maria Pracidina Kramer, filha de Alexandre Friedrich Kramer (ver **"Kramer"**). Pais de:
- F1 — Sílvia, prof. c.c. João Inácio Boeira, funcionário público em Santa Maria (RS), filho de Narciso Francisco Boeira e Reduzina Inácia Vieira, c.s.
- F2 — Julieta, c.c. Neri Borges, residente em Pôrto Alegre (RS), filha de Etelvina Fernandes Borges e Florisbela de Paula Neri, n.p. do Capitão José Francisco Soares Borges, veterano da Guerra do Paraguai e Florentina Fernandes; n.m. de Manoel de Paula Neri e Antonia..., c.s.
- F3 — Noemi, c.c. Lauro Mondadori, filho de Humberto Mandadori e Regina..." c.s.
- F4 — Assis, funcionário público, casado, em Pôrto Alegre.
- F5 — Célia, n. em Pôrto Alegre c.c. o Dr. Fausto..., c.s. Residem em São Paulo.
- F6 — Rosita, n. em Pôrto Alegre c.c. ... Meneghetti.
- F7 — Ermindo, casado, funcionário público em Santa Maria (RS).
- Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

N7/16 — Maria Dalva, n. 15-XII-1945; João Erico, n. 15-VI-1947; Antônio Airton, n. 12-V-1949; Luiz Tadeu, n. 8-IX-1951; Carlos Mateus, n. 23-VIII-1953; Pedro Herald, n. 13-IV-1955; Miguel Eugênio, n. 18-IX-1957; Helder Bodalírio, n. 19-IX-1958; Maria Alda, n. 7-XII-1959 e Paulo Juarez, n. 27-XII-1960.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

AUST

I — **Emil Aust**, n. 18-XII-1873 em Schömburg (Município de Landeshut, Silésia), fal. 5-IV-1932 em Steinseiffen (Município de Hirschberg, Silésia), professor e cantor, c.c. Martha Sperlich, n. 13-VIII-1873 em Schönheide (Vogtland), fal. 18-V-1924 em Steinseiffen. Pais de:

F1 — **Alfred Alois Benno Aust**, n. 7-VII-1897 em Krummöls, (Munic. de Löwenberg, Silésia). Voluntário no comércio de livros e de agência para concertos. De Junho de 1916 a 1919 serviu como aviador no exército da primeira guerra mundial. Estudou Arte dramática no Deutsches Theater em Berlin c. Max Reinhardt. Com Eduard v. Winterstein e Dr. Ludwig Wüllner estudou dicção. Em 1922-1925 Diretor cênico em Breslau (com peças, entre outras, de Upton Sinclair, Ludwig Rubiner, August Stramm). Diretor e autor de um Cabaret Literário-político. De 1921-1933 programas de recitações de poesias modernas (Georg Heym) e colaborador de diversas revistas de cultura e política. Em 1925 publicação de poesias "15". Fundou a "Editôra Sud-Este Alemã". De 1928-1932 trabalhos para rádio em colaboração com o compositor C. Sczuka. De 1934-1945 no comércio. Sob pseudônimo, colaborador do compositor Carl Sczuka com peças para rádio e texto para a ópera "Das verlorene Paradies" de Sczuka (Breitkopf u. Härtel). De 1939 a 1942 e também 1944-1945 tomou parte na segunda guerra mundial e em 1945 ficou prisioneiro de guerra. Em 1945 excluído da Silesia. De janeiro de 1946 até 1951 residente em Salzgitter-Bad (Munic. Hannover) e em 1946 Diretor da "Freie Volksbühne" em Wattenstedt-Salzgitter. De 1947-1951 Docente da "Volkshochschule" de Salzgitter-Bad. Apresentação de programas de recitação em diversas cidades da República Federal Alemã. Publicações em revistas literárias, entre outras: "Die Gegenwart". Em 1948 prêmio para a melhor poesia pela "Editôra Sul". Em 1951 chegou a São Paulo. — Conferências e recitações na Pró-Arte e Docente, convidado pela Faculdade de Filosofia, Cadeira de Literatura e Língua alemã. Em 1957 fundou a "Publicidade Suavant Ltda". Promoveu a edição por subscrição da Série "Poesia alemã no Brasil". Diretor cênico de teatro alemão com algumas apresentações e do "Studio-59", fundado por êle. — Primeira vez c.c. Frieda Zeuke, s.s. e segunda vez c.c. Caroline Bresslau (vide Bresslau) s.s. Autor das seguintes publicações:

- 1 — *Brasilianisches Tagebuch* com desenhos de Walter Lewy. São Paulo, Livraria Kosmos Editôra, 1961.
- 2 — Publicações literárias nas "Notícias Alemãs".
- 3 — ... Deutschsprachige Autoren auf dem Spielplan der brasilianischen Theaterensembles. *Staden-Jahrbuch*, v. 9/10/1961 e v. 11/12, 1963/1964.
- 4 — Publicações nas Comunicações (Mitteilungen) do "Studio-59".
- F2 — Magdalena Aust, n. 9-VII-1899, em Krummöls (município de Löwenberg (Silésia), enfermeira diplomada, residente em Paris, c.c. Louis Rosel.
- F3 — Max Aust, n. 11-III-1902, em Hennersdorf (município de Löwenberg) Silésia, agricultor, desaparecido na segunda guerra mundial, desde 1945. c.c. Lina Hecht.
- F4 — Fritz Aust, n. 15-XI-1906, em Hennersdorf, funcionário público, residente em Borken (Westfalia) Alemanha, c.c. Gertrudes Flegel. Colaboração da Dra. Carolina Bresslau Aust.

BARROS — BRESSER

- I — **Dr. Manoel José de Castro Monteiro de Barros Júnior**, n. 22-VII-1865, † 1-XI-1922, advogado c.c. Oscalia Bresser, n. 10-VIII-1873, † 4-X-1934 (ver "**Bresser**"). Pais de:
- F1 — Dr. José Bresser Monteiro de Barros, n. 6-III-1895, † 15-VI-1943, médico legista, c.c. Lucila Chagas, professora, s.s.
- F2 — Stella B. Monteiro de Barros, n. 26-X-1896, c.c. Joaquim José Chagas, † 10-V-1954, funcionário público, c.s.
- F3 — Carlos Augusto B. Monteiro de Barros, n. 22-X-1898, † 1-XII-1954, c.c. Hilda Dreux. Pais de:
- N1 — Cacilda, c.c. Irahya Carneiro de Faria, c.s.
- N2 — Beatriz, c.c. Peter Crauchaio, c.s.
- N3 — Manoel, c.c. Maria Helena, c.s.
- F4 — Margarida Monteiro de Barros, n. 10-IV-1901, c.c. Prof. Dr. Arnaldo Amado Ferreira médico, professor na Faculdade de Medicina de São Paulo, c.s. (ver "**Ferreira — Barros — Bresser**").
- F5 — Fernando Luiz, n. 6-X-1905, † 18-VI-1946, solteiro, professor.
- F6 — Dr. Manoel José de Castro Monteiro de Barros Neto, n. 10-XI-1907, † 17-VIII-1948, médico, c.c. Eunice Margarido. Pais de:
- N4/7 — Graziela, Cecília, Carmen e Rodrigo Cláudio.

FERREIRA — BARROS (BRESSER)

- I — **Dr. Arnaldo Amado Ferreira**, médico, prof. da Faculdade de Medicina de São Paulo, c.c. Margarida Monteiro de Barros (Bresser). n. 10-IV-1901 (ver "**Barros — Bresser**"). Pais de:
- F1 — Lygia Ferreira, c.c. Dr. Pedro Silveira Gonçalves, advogado, c.s. (ver "**Notas Genealógicas**", do Dr. Waldomiro Franco da Silveira, página 121).

F7 — Maria Bernardete, n. 1-V-1910, funcionária da Secretaria da Fazenda, solteira.

F8 — Edith, n. 18-X-1914, c.c. Dr. Milton Minervino, † 1964, c.s. (ver "Os Arrudas Penteados de Rio Claro", de Oscar Arruda Penteado).

F9 — Oscar, n. 4-IV-1917, funcionário público, c.c. Maria Cecília Rodrigues de Almeida, c.s.

Colaboração do Professor João Azevedo Brandão.

BIELEFELD

I — Ludwig Bielefeld, n. 14-IV-1835 na Alemanha, casado. Pai de:

F1/3 — Georg, Heinrich e Karl (que segue, n.º II).

II — **Karl Bielefeld**, n. 8-VIII-1878, em Elberfeld (Alemanha) pastor luterano, em Teófilo Ottoni (MG) e Campinho (ES); atualmente na Alemanha. Foi missionário em Sumatra. Primeira vez c.c. Gabriela Ana Maria Hack, n. 23-III-1880, na Alemanha, † 25-VIII-1917, c.s. Segunda vez c.c. Emma Lompp, n. 15-V-1876 na Alemanha, onde † X-1963, s.s. Da primeira, pai de:

F1 — Esther Bielefeld, n. 15-IX-1904, em Sumatra. A 16-I-1932, em Minas Gerais, c.c. Leonel Sander, n. 14-III-1883 (ver "**Sander**") c.s.

F2 — Samuel Bielefeld, n. 9-I-1906, em Sumatra, c.c. Ilse, n. 11-XII-1906, em Hamburgo (Alemanha). Pais de:

N1 — Manfred Bielefeld, n. 1-III-1936, em Hamburgo.

F3 — Agnes Bielefeld, n. 19-I-1907 em Sumatra, c.c. Heinrich Hansen, n. 11-XII-1906, c.s. (ver "**Hansen**").

F4 — Ludwig Bielefeld, n. 10-VII-1908, † 1939 solteiro.

F5 — Carl Bielefeld, n. 8-I-1910, em Sumatra; veio para o Brasil em 1933. Em Campinho (ES), c.c. Leonie Bucher, n. 3-VI-1918, em Pontal, (ES). Pais de:

HANSEN-BIELEFELD

I — **Heinrich Hansen**, n. 11-XII-1906, c.c. Agnes Bielefeld, n. 19-I-1907, em Sumatra. Residem em Dorsten — Westfalen, filha de Karl Bielefeld, n. 1878; neta de Ludwig Bielefeld, n. 1835. Pais de:

F1/3 — Ingeborg, n. 22-I-1936; Karl Heinz, n. 27-VII-1937; e Werner, n. 23-X-1938.

Colaboração de D.^a Liska Bucher Heid.

KERSTEN-BIELEFELD

I — **Benno Kersten**, n. 17-V-1903, em Petrópolis (RJ), onde, a 18-XI-1933, c.c. Hedwig Bielefeld, n. 28-VIII-1912, em Sumatra, filha de Karl Bielefeld, n. 1878; neta de Ludwig Bielefeld, n. 1835. Pais de:

F1/3 — Guenther Kersten, n. 26-VI-1939; Hans Kersten, n. 30-XI-1940; e Benno Kersten, n. 8-V-1949, todos no Rio de Janeiro (GB).

Colaboração de D.^a Liska Bucher Heid.

N2/3 — Sigmar Carlos, n. 30-III-1943, e Elly Leonie, n. 4-I-1949, ambos de Vitória.

F6 — Hedwig Bielefeld, n. 28-VIII-1912, em Sumatra. A 18-XI-1933, em Petrópolis (RJ) c.c. Benno Kersten, n. 17-V-1903, em Petrópolis, c.s. (ver "**Kersten**").

Colaboração de D.^a Liska Bucher Heid.

BIERRENBACH

I — ... **Bierrenbach**, pai de:

F1/2 — Johann, que segue a II e outro irmão que † na Prússia, na guerra.

F3 — Heinrich von Bierrenbach, secretário da missão consular prussiana no Rio Grande do Sul, onde † ele e a esposa. Pais de (única).

N1 — Emilia von Bierrenbach, c.c. um paulista da família Assumpção, cujo único filho, o major farmacêutico do Exército, Francisco de Assis von Bierrenbach de Assumpção, secretário particular do General Osório, na Guerra do Paraguai, † no Rio de Janeiro, s.s., viúvo de uma filha do Marquês de São Vicente (ver "**Anuário Genealógico Brasileiro**", III, 419).

II — **Georg Bierrenbach**, escultor, alemão, c.c. Isabel, prussiana de origem bávara. Os Bierrenbach foram todos católicos. Ela, viúva, veio para São Paulo, onde † idosa. Pais de:

III — **Johann Bierrenbach** (o primeiro) n. 1805, † 1855 em São Paulo, industrial. Em 1825 veio para o Batalhão Alemão na Guerra Cisplatina, no Rio Grande do Sul. Em 1831, c.c. Bárbara Reichmann, professora, vinda com os pais em 1826, † 6-VII-1860, em São Paulo. filha de Johann Reichmann e de Katharina Hoffmann, ††. Pais de 6 filhos:

F1 — João Antonio Bierrenbach, n. 1833, em Pelotas, (RJ), educado em São Paulo. Em 1857 estabeleceu-se industrial, em Campinas, onde, em 1867, c.c. Maria Clementina... Pais de:

N1 — Maria Carolina Bierrenbach, † 1902, solteira.

N2 — Albertina Carolina Bierrenbach, c.c. Dr. Antonio de Castro Prado, c.s. (ver "**Prado Bierrenbach**").

PRADO — BIERRENBACH

I — **Dr. Antônio de Castro Prado**, c.c. Albertina Carolina Bierrenbach (ver supra). Pais de:

F1 — João, agrônomo, c.c. Carmelita Egídio de Souza Aranha. Pais de:

N1/2 — Rócio, c.c. Maria Helena Quartim Barbosa; e Maria, c.c. Ubirajara Ribeiro Campos.

F2/4 — Inês, † 1892, menor; Zuleica; e Dr. Cid de Castro Prado, c.c. Lura Cavalcanti Bierrenbach. Pais de:

N3/5 — Maria, Maria Teresa e Maria Antonieta.

F3 — Lília, c.c. Dr. Zózimo de Abreu. Pai de:

N6/7 — Lília e Maria Elisa.

F4 — Olivo.

N3 — Dr. João Cesar Bierrenbach, n. 7-IV-1872, em Campinas, † 2-VII-1907 no Rio de Janeiro, solteiro, advogado, orador, publicista, poeta, jornalista, lente de História no Ginásio de Campinas.

N4 — Vicentina Bierrenbach, c.c. Artur Rodrigues de Siqueira, agricultor s.s.

N5 — Noêmia Bierrenbach, farmacêutica, solteira.

F2 — Bernardina Bierrenbach, n. 1835 em Pelotas, † 1872, em São Paulo, onde, em 1856, c.c. Francisco Gomes dos Santos Lima, português, comerciante, c.s. (ver "**Lima-Bierrenbach**").

F3 — Carolina Bierrenbach, n. 1836 em Pelotas, † 1865, em Campina (MG), c.c. Dr. José Xavier Lopes de Araújo, c.s. (ver "**Araújo-Bierrenbach**").

F4 — João (o 2.º) que segue, n.º IV.

LIMA — BIERRENBACH

I — **Francisco Gomes dos Santos Lima**, † 1872, em São Paulo, português, comerciante. Em 1856, c.c. Bernardina Bierrenbach (ver supra) n. 1835, em Pelotas (RS). Pais de:

F1 — **Emília**, c.c. **Eduardo Vautier**, † 1925, no Rio de Janeiro. Pais de:

N1 — **Paulino Emílio Vautier**. Pai de:

B1 — **Eugênia**, c.c. **Dr. Amador Teixeira**, médico e advogado no Rio de Janeiro. Pais de:

T1/5 — **Susana**, **Yolanda**, **Eugênia**, **Roberto** e **Danilo**.

F2 — **Francisco Gomes dos Santos Lima**, † 1828, c.c. **Alice Schritzmayer**. Pais de:

N2 — **Adolfo**, † 1929, casado, pai de:

B2/3 — **Edméa** e **Ofélia**.

N3/5 — **Adalgisa**, † solteira; **Elvira**; e **Lucila**, prof., c.c. **Elisário Martins de Melo**, prof. s.s.

F3 — **Júlio Bierrenbach de Lima**, † 1909, industrial, c.c. **Elisa Schritzmayer**. Pais de:

N6 — **Dr. Júlio Bierrenbach de Lima Filho**, engenheiro, c.c. **Júlia de Sá**. Pais de:

B6/12 — **Flávio**, **Henrique**, **Nidia**, **Dayse**, **Júlio**, **César** e **Grace**.

N7 — **Dr. Gastão**, engenheiro em São Paulo, c.c. **Honorina Ayres**. Pais de:

B13/16 — **Joaquim**, **Elza**, **Ilse** e **Noêmia**.

N8 — **Dr. Gustavo**, advogado em São Paulo, c.c. **Adelaide Brauna de Araújo**. Pais de:

B17 — **Leôdéa**.

N9 — **Dr. Joaquim**, engenheiro, c.c. **Julietta Vaglio**. Pais de:

B18 — **Ruth**.

N10 — **Angelina**, farmacêutica, c.c. **Joseph Koury**.

ARAÚJO — BIERRENBACH

I — **Dr. José Xavier de Araújo**, † 1865, em Minas Gerais, c.c. **Carolina Bierrenbach**, n. 1836, em Pelotas (RS) (ver **Bierrenbach** supra). Pais de:

F1 — **Cristina**, c.c. **Dr. José Xavier de Toledo**, † 1895, no Rio de Janeiro, s.s. presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo.

F2 — **Ana Luz**, † 1920, na França, c.c. **Domingos Luiz Neto**, comissário de café em Santos. Pais de:

N1 — **Eduardo**, † 1899, solteiro.

N2 — **Fernando**, fazendeiro, casado com um filho:

F5 — Guilhermina Bierrenbach, n. 1841 em São Paulo, † em Mogi Mirim, onde morou 52 anos c.c. Carlos Augusto Monteiro Guedes, negociante, c.s. (ver "**Guedes-Bierrenbach**").

F6 — João Miguel Bierrenbach, n. 1843, industrial, solteiro, desde 1889 residente na Inglaterra.

IV — **João Bierrenbach** (o 2.º) n. 1833, em São Paulo, onde † 1889. Em 1859, com seu irmão João Antônio estabeleceu-se em Campinas. Em 1872, em Espírito Santo do Pinhal (São Paulo), c.c. Francisca.

F1/2 — João (o 3.º) que segue n. V; e Carolina, que † na infância.

F3/4 — Matilde († 1908 em São Paulo); e João Herculano († 1909, em Campinas), solteiros.

F5 — Josefina Bierrenbach, c.c. Duarte Rego Monteiro (Dr.), c.s. no Rio de Janeiro (ver "**Monteiro-Bierrenbach**").

F6 — Laura Bierrenbach, c.c. Vitorino de Castro, fazendeiro, c.s. (ver "**Castro-Bierrenbach**").

V — **João Bierrenbach** (o 3.º), † 1907 em São Paulo, corretor oficial da

B1 — Luiz Domingos.

N3 — Ana Luiza.

N4 — Otávio, fazendeiro, c.c. Francisca de Freitas Guimarães. Pais de:

B2 — Lúcia.

N5 — Humberto, fazendeiro, c.c. Sara Lobo. Pais de:

B3/6 — Eduardo, Sara, Paulo e Raquel.

F3 — Josefina, c.c. Emílio Castelo. Pais de:

N6 — Dr. Emílio, engenheiro, c.c. a prof. Maria do Carmo Veiga. Pais de:

B7/9 — Roberto, Armando e Helena.

N7 — Américo, † com 5 anos.

N8 — Dr. Fernando, dentista, c.c. Luzieta Veiga, s.s.

N9 — Alzira, prof. c.c. Oscar da Silva Carneiro, comerciante, s.s.

N10/12 — Josefina, Luiz e mais dois menores, †† s.s.

GUÉDES — BIERRENBACH

I — **Carlos Augusto Monteiro Guédes**, negociante, c.c. Guilhermina Bierrenbach, n. 1841, em São Paulo, (ver **Bierrenbach**), † em Mogi Mirim, onde morou 52 anos. Pais de:

F1 — Adelina, † 1892, c.c. José Henrique Lopes. Pais de:

N1/2 — Judith e Sebastião.

F2 — Guilhermino, † 1926, c.c. Idalina Braga, s.s.

F3 — Carlota, c.c. Antônio Lopes, †.

F4 — Carlos, coletor de rendas em São Paulo, solteiro.

MONTEIRO — BIERRENBACH

I — **Dr. Duarte do Rego Monteiro**, c.c. Josefina Bierrenbach (ver). Pais de:

F1 — Dr. Oswaldo, advogado no Rio de Janeiro, casado. Pai de:

N1/2 — Maria Helena; e Dr. Luiz Augusto, advogado.

CASTRO — BIERRENBACH

I — **Vitorino de Castro**, fazendeiro, c.c. Laura Bierrenbach (ver supra). Pais de:

F1/10 — Mário, † menor; Jorge, agrônomo em Piracicaba; Drs. Otávio e Vitor, médicos; Lucila, Laura, Celso, Décio, Ciro e Lúcia.

bôlsa de valôres de São Paulo, juiz do Jôquei Club de São Paulo, c.c. Ana Cavalcanti. Pais de:

F1 — Ana Beatriz Bierrenbach, c.c. Dr. Ernani Senra de Oliveira, c.s.

F2 — Eduardo Bierrenbach, fazendeiro em Marília, solteiro.

F3 — Laura Bierrenbach, c.c. seu primo, Dr. Cid de Castro Prado, c.s. (ver "**Prado-Bierrenbach**").

F4 — Luiz Bierrenbach, solteiro no Rio de Janeiro.

Notas extraídas de uma conferência comemorativa do Centenário da chegada dos Bierrenbach, feita por Dona Noêmia Bueno Bierrenbach, em 10-X-1929.

BOEIRA — KRAMER

I — Joaquim Isidoro Boeira, c.c. Maria Cândida (Boeira). Pais de:

II — Isidoro Boeira, n. 14-X-1901, c.c. Guilhermina Kramer, filha de Paulina Kramer e Antonio Manuel da Fonseca (ver "**Fonseca — Kramer**"). Pais de:

F1 — Floriano Boeira, n. 13-I-1924, c.c. Teresa Ramires, f.^a de Luiz Ramires e Almari Lemos. Pais de:

N1/2 — Paulo e Luiz, estudantes.

F2 — Onira, c.c. Dr. Ariovaldo Kuse, cirurgião-Dentista, filho de João Oscar Kuse e Emília da Fonseca, c.s.

F3 — Firmino, n. 1-III-1927, c.c. Clovei Kramer de Lima, f.^a de Alcibiades Borges de Lima e Maria Edília Kramer. Pais de:

N3/7 — Rossi Lara, Airton, Ricardo, Luiz e Rejane.

F4 — Maria de Lourdes, c.c. Manoel Martins, f.^o de Alvaro Martins e Ana Mostardeiro, c.s.

F5 — Rosa Paulina, c.c. Valdir Becker, filho de Leopoldo Becker e Ida Tietbühl, s.s.

F6 — Maria do Carmo, c.c. Alvaro Baggio, filho de Antonio Baggio e Itala De Rossi, c.s.

F7 — Antonio, c.c. Noroi Teresinha Maurício, filha de Antonio Maurício e Benta de Oliveira. Pais de:

N8/10 — Adão Cesar, Rubens Valter e mais uma filha menor.

F8/9 — Maria Ubaldina, freira; e Sebastião, c.c. Nanci Dutra, filha de Evergisto Costa Dutra e Agripina Lima. Pais de:

N11 — Rodrigo.

F10 — Joaquim, c.c. Flávia Camargo, filha de José Kramer de Camargo e Edite (Camargo). Pais de:

N12/13 — Dois filhos, †† menores.

F11 — Regina, solteira.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

BOEIRA — KRAMER

I — **José Domingues Boeira**, c.c. Felisberta Pereira de Abreu, filha de João de Abreu e Rosa Maria de Jesús. Pais de:

II — **Maximiano Domingues Boeira**, c.c. Aquilina Kramer, n. 24-IX-1897, filha de Henrique Luiz Kramer (1867-1942) (ver "**Kramer**" F7). Pais de:

F1 — Petronila, n. 8-V-1919, c.c. Juvelino Pereira de Lima, n. 22-IV-1915, † 24-IX-1961, filho de Otávio Pereira de Lima e Vervulina Pereira de Lima, c.s. (ver "**Lima — Kramer**").

F2 — Clotilde, n. 28-IV-1921, c.c. João Protásio da Luz, c.s. (ver "**Luz — Kramer**"), filho de Gregório Juvêncio da Luz, n. p. de José Juvêncio da Luz.

F3 — Severino, n. 7-IX-1922, c.c. Zelia Kramer de Abreu filha de Anibal Vieira de Abreu e Hermínia Kramer (ver "**Abreu — Kramer**"). Pais de:

N1/3 — Jane Mari, Luiz Antonio e José Henrique.

F4 — Altino, n. 6-VII-1924, c.c. Celí Kramer da Fonseca, filha de Anibal Kramer da Fonseca e Maria Kramer da Fonseca. Pais de:

N4/5 — Vera Beatriz e Maria Lúcia.

LIMA — KRAMER

I — **Otávio Pereira de Lima**, c.c. Vervulina Pereira de Lima. Pais de:

II — **Juventino Pereira de Lima**, n. 22-IV-1915, † 24-IX-1961, c.c. Petronila, n. 8-V-1919, filha de Maximiano Domingues Boeira, e Aquilina Kramer, n. 24-IX-1897 (ver "**Boeira — Kramer**"). Pais de:

F1 — Iran, c.c. Eloní Cardoso de Lima, de São Francisco de Paula (RS). Pais de:

N1 — Ana Maria.

F2/5 — Ivan e Clara Maria, solteiros; Iovan e Aliomar, menores.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

LUZ — KRAMER

I — **José Juvêncio da Luz**, cc. Ana Vieira. Pais de:

II — **Gregório Juvêncio da Luz**, c.c. Lúcia Neri dos Santos, filha de José Pedro Sutil e Inácia Neri dos Santos. Pais de:

III — **João Profássio da Luz**, c.c. Clotilde, n. 28-IV-1921, filha de Maximiano Domingues Boeira e Aquilina Kramer, n. 24-IX-1897 (ver "**Boeira — Kramer**"). Pais de:

F1 — Shirlei, c.c. Lori... s.s.

F2/3 — Sirlene, † menor, e Marlene, c.c. Jaime Piloni, c.s.

F4 — Vital, c.c. Marisa Pacheco da Luz, filha de Salvador Neri da Luz e Sueli Pacheco de Lemos; n.p. de Gregório Juvêncio da Luz e Lúcia Neri dos Santos; n.m. de Teófilo Teixeira de Lemos e Celina Márques Pacheco. Pais de:

N1/2 — João Protásio e Marcos Vinicius.

F5/11 — Braulio, †; José Otávio, Edson, Deluz, Flávio (†), Vera Lúcia e Wilson, menores.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

F5 — Vivaldino, n. 11-VI-1926, c.c. Teresinha Branco de Abreu, filha de João Vieira de Abreu e Ernestina Branco. Pais de:

N6/11 — Dalva Maria, Josué, Jussara, Paulo Rogério, Maria Elisabeth e Soráia Fátima.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

BRAND

I — **Rudolf Brand**, n. em Milspe-Westfalen a 12-IV-1866, † 28-X-1944 em Joinville, industrial. A 12-IV-1894 em Joinville, c.c. Marie Kroehne, n. 20-VIII-1872 (ver "**Kroehne**"). Pais de (todos nascidos em Joinville):

F1 — Fritz, n. 2-VII-1895, † 15-XII-1895.

F2 — Alfred Brand, n. 5-VI-1896, c.c. Pauline Urban, n. 17-X-1906, s.s.

F3 — Frieda Brand, n. 13-XI-1897, a 15-V-1926, c.c. Max Lauckner, n. 15-IV-1894, em Georgenthal-Saxônia, engenheiro, pais de 3 filhas.

F4 — Martha Brand, n. 8-VII-1899, a 6-I-1923, em Joinville, c.c. Carl Busch, n. 23-II-1879, em Hamburgo, † 26-XI-1956 em Joinville, pais de 1 filho.

F5 — Gerda Brand, n. 24-I-1901, a 26-V-1923, c.c. Conrado Paulo Hagemann, bancário, n. 31-X-1899, em Joinville, filho de Engelbert Hagemann e Elise Stamm, pais de 3 filhos.

F6 — Kuno Brand, n. 21-IV-1903, † 20-III-1904.

F7 — Clara Brand, n. 4-VIII-1905, a 15-X-1927, c.c. Fritz Priess, n. 4-IX-1903, Ilha Ruegen (Alemanha), pais de 3 filhos.

F8 — Lilly Brand, n. 22-I-1911, a 7-V-1932, c.c. Artur Fouquet, n. 30-V-1902, em Blumenau, filho de Eugen Fouquet e Anna Beims (ver "**Fouquet**"), pais de 4 filhos.

F9 — Bruno Julius Franz Brand, n. 15-V-1914, a 30-VI-1937, c.c. Maria da Gloria Gomes, n. 18-VII-1913, no Rio de Janeiro, filha de Alvaro Gomes e de Francisca..., pais de:

N1 — Rudolfo Brand, n. 15-VIII-1938, em Joinville.

N2 — Helena Brand, n. 27-VIII-1940, em Joinville, a 8-XII-1958, c.c. Benjamin Ferreira Gomes, n. 8-XII-1928, pais de 1 filha.

F10 — Walter Max Brand, n. 4-IX-1919, c.c. Jeanetta Rosa Ungerer, n. 23-XI-1923. Pais de (todos nascidos no Rio de Janeiro):

N3 — Maria Thereza, n. 2-VII-1944.

N4 — Rosmarie, n. 29-VII-1946.

N5 — Maria Christina, n. 10-XI-1949.

N6 — Luiz Octavio Brand, n...

Colaboração de Dona Emma Bornschein Kaesemodel, baseada nos dados cedidos por Dona Paula Kroehne.

BREHM

- I — **Guilherme Brehm**, n. no Brasil, residente em Três Forquilhas (RS), c.c. Helena... Pais de:
- F1/3 — Frederico, Adolfo, Martin (que segue, n. II) e outros.
- II — **Martin Brehm**, n. 1856, em Três Forquilhas, pecuarista em Esmeralda (RS). Em Bom Jesus (RS), c.c. Katharina Kramer, filha de Karl Ludwig Kramer (ver "**Kramer**") e Wilhelmina Hoffmann. Pais de:
- F1 — José Alfredo Brehm, n. 1886, em Esmeralda, †, 1.^a vez, c.c. Lídia de Oliveira, †, filha de Francisco de Oliveira. Pais de:
- N1 — Manuel Brehm, † em Vacaria (RS), c.c. Neusa Boeira, filha de Narciso Francisco Boeira, † 5-V-1964; e Reduzinda Vieira. Pais de:
- B1/3 — Cleder, Jane e Berenice, solteiras.
- F1 — 2.^a vez, c.c. Josefina Oliboni (viúva de Henrique Luiz Kramer). Pais de:
- N2 — Leonel Brehm, c.c. Belmira Pacheco Varela, filha de Francisco Varda e Maria Márques Pacheco. Pais de:
- B4/5 — José Clodoveu e Valdir.
- N3 — Valter Brehm, c.c. Elsa Duarte dos Santos, filha de Alfredo José dos Santos e Maria Luiza Carneiro Duarte. Pais de:
- B6/8 — José Antônio, João Wagner e Luiza de Fátima.
- F2 — Otavio Luiz Brehm, n. 9-IX-1888, em Esmeralda, † 18-VI-1961. c.c. Malvina Kramer, filha de Alexandre Frederico Kramer (ver "**Kramer**") e Henriqueta Hoffmann. Pais de:
- N4 — Helena Brehm, c.c. Anastácio Pires de Lima, c.s.
- N5 — Antônio Brehm; c.c. Otília Vieira Kramer, filha de Teodoro Luiz Kramer (ver "**Kramer**") e Avelina Borges Vieira. Pais de:
- B9/10 — Gilson José e Eva.
- N6 — Celso Brehm, c.c. Almedorina Nerí da Silva, filha de Leônicio Antônio da Silva, e Zulmira Alves dos Santos; n.p. de Fausto Antônio da Silva e Silvana de Lima; n.m. de Bonifácio Alves da Silva e Iría Neri dos Santos. Pais de:
- B11/13 — José Carlos, Adão Nivaldo e Hélio.
- N7/8 — Osvaldo Brehm e Martin Brehm, solteiros.
- N9 — Enedina Cristina Brehm, c.c. Artur Kramer Pereira, filho de Serafim Pereira de Lemos e Otília Cristina Kramer, c.s. (ver "**Kramer**").
- N10/11 — Ercí Brehm e Carlos Brehm, solteiros.
- N12 — Melcí Brehm, c.c. Domingos Kramer Pinto, filho de José Antônio Pinto (o 2.^o) e Marieta Kramer da Fonseca; n.p. de José Antônio Pinto (o 1.^o) e de Adelina Bernardina da Cunha; n.m. de Antônio Manoel da Fonseca e Paulina Kramer, c.s. (ver "**Kramer**").
- N13 — José Brehm, solteiro.

F3 — Amândio Luiz Luiz Brehm, n. 9-VIII-1890, † 6-VIII-1961, c.c. Batistina Kramer de Almeida, filha de Podalírio Rodrigues de Almeida e Luiza Kramer (ver "**Kramer**"). Pais de:

N14 — Maria de Lourdes Brehm, c.c. Alceu Sant'Ana Goulart, filho de Joaquim Cláudio Goulart e Guilhermina Paim Sant'Ana, s.s.

N15 — Guilhermina Brehm, † solteira.

N16 — José Brehm, c.c. Dinorá Rocha Borges, filha de Aparício Moreira Borges e Maria Carolina Rocha. Pais de:

B14 — Mário Guilherme Brehm.

N17 — Lúcia Brehm, solteira.

F4 — Jovita Brehm, n. 20-X-1892, c.c. Miguel de Almeida Fraga, filho de Francisco Fraga e Balbina de Almeida, c.s. (ver "**Fraga - Brehm**").

F5 — Aparício Brehm, n. 22-X-1894, †, c.c. Leonilda Braga de Almeida, filha de Felizardo Rodrigues de Almeida, n. Viamão (RS) e Castorina Braga de Almeida, n. 3-V-1864, em São Francisco de Paula (RS). Residem em Esmeralda (RS). Pais de:

N18 — Osvaldo Brehm, 1.^a vez, c.c. Gersi Marta, † s.s., filha de Osório Martha e Carlinda Pereira de Almeida; 2.^a vez, c.c. Clementina Oliboni, filha de Silvino Oliboni e Libida Fontana. Pais de:

B15/20 — Maria Diva, Edí Teresinha, Ivone de Lourdes, Antônio Sidnei, José Osvaldino e Moacir Luiz.

N19 — Zilda Brehm, c.c. Alcides Braga de Almeida, filho de Arlindo Braga de Almeida e Maria Bleunildes; n.p. de Joaquim Braga de Almeida e Leopoldina Ferreira, s.s.

N20 — Elvídio Brehm, c.c. Iracema Cabral Márques de Oliveira, filha de José Rodrigues de Carvalho e Ondina Márques de Oliveira. Pais: de.

B21/24 — Marlene, Cleci, Linara e José Adonis.

FRAGA — BREHM

I — **Francisco Fraga**, c.c. Balbina de Almeida. Pais de:

II — **Miguel de Almeida Fraga**, c.c. Jovita Brehm, n. 20-X-1892, filha de Martin Brehm (n. 1856), n.p. de Guilherme Brehm (ver "**Brehm**"). Pais de:

F1 — Nelson, c.c. Henriqueta Oliboni Kramer, filha de Henrique Luiz Kramer e Josefina Oliboni. Pais de:

N1/3 — Jair, Naír e Nadir, solteiros.

N4 — Jandira, c.c. Clóvis Borges Ramos, filho de Eudário Moreira Ramos e Virginia Sousa Borges; n.p. de João Ramos e Alípia Moreira; n.m. de Gaudêncio Borges Vieira e Bernardina Silva Sousa, c.s.

N5 — Daltro, solteiro.

F2 — Marieta, c.c. Carlos Kramer de Almeida, filho de Podalírio Rodrigues de Almeida e Luiza Kramer, c.s.

F3 — Hilda, c.c. Newton Brasil Amarante, filho de Manuel Juvêncio do Amarante e Almedorina Cordeiro; n.p. de João Juvêncio da Luz e Maria Amarante, c.s.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

- F6 — Altino Marinho Brehm, n. 20-XII-1896, †, c.c. Castorina Braga de Almeida, filha de Arlindo Braga de Almeida e Maria Bleunildes...; n.p. de Joaquim Braga de Almeida e Leopoldina Ferreira. Pais de:
- N21 — Lucí Brehm, c.c. Florivaldo Bernardino da Silva, filho de Teodoro Bernardino da Silva e Áurea Braga de Almeida; n.p. de Honorato Bernardino da Silva e Maria José de Sousa; n.m. de Joaquim Braga de Almeida e Leopoldina Ferreira, c.s.
- N22 — Wanderlei Brehm, solteiro.
- F7 — Libório Luiz Brehm, n. 23-VII-1899, † 5-VII-1960, c.c. sua prima Julieta Kramer de Almeida, filha de Francisco Rodrigues de Almeida e Luiza Kramer. Pais de:
- N23 — Noeli Brehm, c.c. Ademar de Almeida, filho de Antônio de Almeida e Francelina Angelin, c.s.
- N24 — José Brehm, c.c. Beloni Rodrigues Rosa, filha de Gumerindo Rodrigues da Rosa e Maximília Américo Ribeiro. Pais de:
- B25/26 — Clecí Brehm e Clení Brehm.
- N25 — Suelí Brehm, c.c. João Maria Borges (F.^o), filho de João Maria Borges e Cleonice de Lucas Teles, c.s.
- N26 — João Delfes Brehm, c.c. Djair Almeida Oliveira, filha de Alvaro de Almeida Oliveira e Virgínia Braga de Almeida. Pais de:
- B27/32 — Neusa Maria, Pedro, Adalberto, Evilásio, Neiva Maria e João Adonis.
- N27 — Laerte Brehm, solteiro.
- F8 — Maria Sebastiana Brehm, n. 20-I-1902, c.c. Felizardo Kramer de Almeida, filho de Podalírio Rodrigues de Almeida e Luiza Kramer, c.s.
- F9 — Simplicio Luiz Brehm, n. 16-VIII-1904. Em 2-III-1935 c.c. Maria Olga Pereira, filha de Pedro Pereira dos Santos e Maria Trindade de Almeida; n.p. de Raimundo Pereira dos Santos e Joana de Lima; n.m. de Podalírio supra. Pais de:
- N28 — Maria Edite Brehm, n. 26-XII-1935, c.c. Carlos Fernando d'Ávila, filho de Cícero Rodrigues d'Ávila e Maria Carolina Costa; n.p. de Tristão d'Ávila Pinto e Virgínia Rodrigues; n.m. de Gustavo Rodrigues da Costa e Maria Otília de Moura Lacerda, c.s.
- N29 — Beloni Brehm, n. 11-X-1937, c.c. Valdir Rodrigues de Oliveira, filho de José Almeida de Oliveira e Enedina Rodrigues, c.s.
- N30/31 — Martin Brehm, n. 15-IX-1939; e Luiza, n. 29-X-1940, estudantes, solteiros.
- N32 — Hermínia Brehm, n. 30-I-1943, c.c. Fidelcino Ferreira Borges, filho de Natalício Moreira Borges e Antônia Velho Ferreira, c.s.
- N33 — Pedro Valmor Brehm, n. 6-II-1945, solteiro.
- Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

BRESSER

1 — **Karl Abraham Bresser**, n. 1804 na Alemanha, † 1850 em São Paulo, sepultado na Ordem Terceira do Carmo. Major de engenheiros. veio para o Brasil em 1838, a convite do Marechal Daniel Pedro Müller, então primeiro diretor de Obras Públicas da Província de São Paulo e, sob a direção dêste executou, entre outros serviços, a construção da ponte do Carmo, o primeiro matadouro, planta da cidade, reconstrução da antiga estrada do "Lorena", etc. Em São Paulo, c.c. a irmã do referido Marechal, Ana Clara Müller, conhecida por "Madame Bresser" a mais antiga locatária do mercado das "Casinhas", n. 1-III-1813, † 4-II-1891. Pais de:

F1 — Carlos Augusto Bresser, n. 10-IV-1842, † 16-I-1915, proprietário, c.c. Ana Hasta Edwíges (Bresser), n. 16-VII-1846, † 27-V-1910. Pais de:

N1 — Gustavo Augusto Bresser, n. 1867, † 26-VII-1951, proprietário e fazendeiro. c.c. Isaura de Souza, † 9-V-1951. Pais de:

B1 — Eudoxia Bresser, † 12-XII-1959, c.c. Joaquim Luna, comerciante, c.s. (ver "**Luna — Bresser**").

B2/3 — Ondina Bresser, c.c. Plínio Rodrigues, s.s.; e Irineu Bresser, † solteiro, s.s.

B4 — Gelmires Bresser, † 2-I-1948, 1.^a vez, c.c. Olga Cornetti. Pais de:

T1 — Marina Bresser.

(B4) — Gelmires, 2.^a vez, c.c. Teresa Savoia. Pais de:

T2/3 — Suely Bresser e Gustavo Bresser.

B5 — Eponina Bresser, c.c. Nicolino Brescia, c.s. (ver "**Brescia Bresser**").

B6 — Daisy Bresser, 1.^a vez, c.c. Gilberto Savoy, c.s. (ver "**Savoy**"); 2.^a vez, c.c. Henrique Richetti, professor, c.s.

B7 — Hélio Bresser, c.c. Hilda. Pais de:

T4/5 — Hélio Bresser e Rogério Bresser.

B8 — Ermelinda Bresser, c.c. Jorge da Silveira, c.s. (ver "**Silveira — Bresser**").

LUNA — BRESSER

I — **Joaquim Luna**, comerciante, c.c. Eudoxia Bresser, † 12-XII-1959. Pais de:

F1 — Alayde, c.c. Arcoverde Romeu Luchetta, c.s.

F2 — Dolly, c.c. Salvador Inácio, c.s.

F3 — Nelly, c.c. Henrique Martin Galleote, c.s.

BRESCIA — BRESSER

I — **Nicolino Brescia**, c.c. Eponina Bresser, filha de Carlos Augusto Bresser (1842-1915) ver ("**Bresser**"). Pais de:

F1 — Nelson, c.c. Helena Sodré. Pais de:

N1/3 — Maria Helena, Maria Sylvia e Nelson.

- B9 — Erothildes Bresser, c.c. Anibal Ferreira Rebelo, c.s. (ver **"Rebelo — Bresser"**).
- B10 — Edyvanne, c.c. Leonel Júlio Cesar Adami, c.s. (ver **"Adami — Bresser"**).
- N2 — Clara Augusta Bresser (Nhanhã), n. 18-VI-1865, † 25-XI-1942, solteira, proprietária.
- N3 — Hermínia Bresser, n. 1869, † 1933, c.c. José de Lima, † 1920, s.s.
- N4 — Oscar Eugênio Bresser, n. 26-VII-1871, † 20-X-1921, funcionário público, 1.^a vez, c.c. Rita Maria Bastos, n. 23-III-1873, † 11-VI-1911. Pais de:
- B11 — Aracy Bresser, n. 29-IX-1899, c.c. Dr. Cândido Dôres, n. 11-III-1894, † 16-IV-1951, médico e livre docente da Universidade de São Paulo, c.s. (ver **"Dôres — Bresser"**).

SAVOY — BRESSER

- I — **Gilberto Savoy**, c.c. Daisy Bresser, filha de Carlos Augusto Bresser (1842-1915) ver (**"Bresser"**). Pais de:
- F1/2 — Carlos Alberto e. Ciro Gilberto.

SILVEIRA — BRESSER

- I — **Jorge da Silveira**, c.c. Ermelinda Bresser, filha de Carlos Augusto Bresser (1842-1915). Pais de:
- F1 — Cícero, c.c. Ellen Breul. Pais de:
- N1/2 — Eduardo e Valeria.
- F2 — Carlos, c.c. Adelaide Schneider, c.s.
- F3 — Leofredo, c.c. Célia Mondin. Pais de:
- N3/4 — Sylvia Regina e Marisa.

REBELO — BRESSER

- I — **Anibal Ferreira Rebelo**, c.c. Erothildes Bresser, †† (ver **"Bresser"**). Pais de:
- II — **Sérgio Ferreira Rebelo**, c.c. Nancy Canedo. Pais de:
- F1/4 — Anibal, Fábio, Flávia e Heitor.

ADAMI — BRESSER

- I — **Leonel Júlio Cesar Adami**, c.c. Edyvanne Bresser (ver **"Bresser"**). Pais de:
- F1/2 — Adriana e Cláudia.
- F3 — Mário, c.c. Nair Ciofardi. Pais de:
- N1 — Fabíola.

DÔRES — BRESSER

- I — **Dr. Cândido Dôres**, n. 11-III-1894, † 16-IV-1951, médico, livre docente da Universidade de São Paulo. C.c. Aracy Bresser, n. 29-IX-1899 (ver **"Bresser"**). Pais de:
- F1 — **Dr. Candido Augusto B. Dôres**, n. 1-I-1929, médico oftalmologista do Hospital Municipal, c.c. Gilda Camargo Carvalho, n. 17-VI-1929. Pais de:
- N1/2 — Antonio Carlos, n. 17-IV-1955; e Luiz Augusto, n. 12-IV-1956.
- F2 — Carlos Roberto B. Dôres, n. 14-IV-1930, arquiteto, 1.^a vez, c.c. Maria Lygia Celidonio. Pais de:
- N3/4 — Paulo e Vera.
- F2 — 2.^a vez, c.c. Loris Jean Keiber.

- B12 — Armando Bresser, n. 21-IV-1902, bancário, c.c. Luiza Camargo, † V-1963, s.s.
- B13/14 — Alda, n. 11-IX-1904, solteira; Álvaro n. 11-I-1907, † 15-XI-1921; Amenahyde, n. 8-VII-1909 e † 26-X-1920; Ariovaldo, n. 6-VI-1911, † 10-VI-1911.
- N4 — Oscar, 2.^a vez, c.c. Eugênia Di Puecio, n. 20-XI-1896. Pais de:
B15/17 — Carlos, n. 2-II-1915; Waldemar, n. 14-IX-1917 e Mário, n. 31-III-1921.
- N5 — Oscalia Bresser, n. 10-VIII-1873, † 4-X-1934, c.c. Manoel José de Castro Monteiro de Barros, n. 22-VII-1865, † 1-XI-1922, advogado, c.s. (ver "**Barros — Bresser**").
- N6 — Leofredo Accácio Bresser, n. 4-X-1875, † 20-VIII-1900, solteiro.
- N7 — Leonor Clotilde Bresser, n. 18-VIII-1878, † 8-VIII-1952, c.c. Dr. Orestes dos Santos Corrêa, n. 9-XII-1873, † 13-VI-1937, em São Paulo, s.s., engenheiro, ex-cônsul do Brasil em Rivera (Uruguai).
- N8 — Dr. Ismael Bresser, n. 2-II-1888, † 24-IX-1945, médico, c.c. Zulmira de Oliveira, n. 3-VII-1885, † 8-I-1942, filha de Antônio Joaquim Soares de Oliveira e de Francisca Luiza Albernaz de Oliveira. Pais de:
- B18 — Maria Bernadete Bresser, n. 8-XII-1914, em Lourdes (França), c.c. o Prof. Horácio Martins Ribeiro, n. 16-VIII-1912, médico e professor, c.s. (ver "**Ribeiro — Bresser**").
- B19 — Maria de Lourdes Bresser, n. 8-XII-1914, em Lourdes (França), c.c. Moacyr José Kullikoff n. 29-V-1925, † 30-IV-1961, c.s. (ver "**Kullikoff — Bresser**").
- B20 — Diva Bresser, n. 3-VIII-1917, solteira, bibliotecária.
- B21 — Mário Bresser, n. 1-V-1919, c.c. Carmen Sylvia. Pais de:
T6/7 — Maria Cecília Bresser, n. 6-XII-1948; e Luiz Fernando Bresser, n. 16-VII-1950.
- B22 — Dr. Carlos Augusto Bresser, n. 12-III-1921, médico, c.c. Georgina Synésio da Silva n. 28-X-1925. Pais de:
T8/11 — Ismael Bresser, n. 2-I-1951; Maria Cecília Bresser, n. 14-I-1954; Maria Angélica Bresser, n. 22-III-1955; e Adriano Bresser, n. 6-X-1956.

RIBEIRO — BRESSER

- I — **Prof. Dr. Horácio Martins Ribeiro**, n. 16-VIII-1912, médico e professor, c.c. Maria Bernardete Bresser, n. 8-XII-1914, em Lourdes (França). (ver "**Bresser**"). Pais de:
- F1 — Horácio Nelson Martins Ribeiro, n. 10-XI-1938, c.c. Maria Helena Maggiori, n. 13-XI-1940, c.s.
- F2/8 — José, n. 1-III-1941, † 23-IV-1947; Luiz Alberto, n. 21-IX-1942; Francisco José, n. 7-XI-1948; Paulo Ruy, n. 25-IV-1952; Bernardete Teresinha, n. 19-X-1953; Antônio Augusto, n. 30-XI-1955; e Margarida Maria, n. 18-IX-1957.

N9 — Carlos Augusto Bresser Júnior, n. 24-IX-1890, † 28-II-1920, solteiro.

N10 — Artur Acácio Bresser, n. 6-X-1891, † 16-VI-1947, c.c. Ana Gonçalves, n. 24-VII-1886, † 26-IX-1949, s.s.

F2 — Clara Albertina Bresser, n. 24-X-1843, † 16-XII-1912, c.c. Manuel Francisco da Silveira, n. 18-V-1831, em Portugal, † 14-II-1906 em São Paulo, c.s. (ver "**Silveira — Bresser**").

F3 — Carlos Adolfo Bresser, n. 26-XI-1845, † 7-III-1901, comerciante, c.c. Jacinta Maria de Jesús, n. 23-I-1845, † 18-I-1937. Pais de:

N11 — Muciano Abrão Bresser, n. 3-VII-1875, † 22-XI-1953, funcionário público. c.c. Margarida... † 1958. Pais de:

B23 — Oswaldo Bresser.

N12 — Alzira Bresser, n. 1878, † 1880.

N13 — Aquilina Catarina Bresser, n. 25-XI-1881, † 7-V-1964, c.c. Benedito Sant'Ana, n. 1-V-1874, † 25-XI-1936, funcionário municipal, c.s. (ver "**Sant'Ana — Bresser**").

N14 — Albertina Libania Bresser, n. 6-IX-1883, † 3-IV-1956, professora, c.c. Raul Salomão, n. 1893, na Síria, comerciante, c.s. (ver "**Salomão — Bresser**").

N15 — Almerinda Clara Bresser, n. 23-X-1885, † 18-IV-1961, c.c. Domingos Sansoni, † 1959, comerciante, c.s.

N16 — Agripina Lydia Bresser, n. 3-VIII-1887, †, c.c. Prof. João de Azevedo Brandão, n. 17-VI-1887, c.s. (ver "**Brandão — Bresser**").

F4 — Carlos Alberto Bresser, n. 1848, † na Alemanha.

F5 — Carolina Augusta Bresser, n. 16-X-1853, † 13-X-1919, c.c. Antônio José de Oliveira Monteiro, n. 1835, em Portugal, † 4-IV-1903, em São Paulo, c.s.

Colaboração do Prof. João Azevedo Brandão, por intermédio do Dr. Waldomiro Franco da Silveira.

KULLIKOFF — BRESSER

I — **Moacyr José Kullikoff**, n. 29-V-1925, † 30-IV-1961, c.c. Maria de Lourdes Bresser, n. 8-XII-1914, em Lourdes (França) (ver "**Bresser**"). Pais de:

F1/4 — Renato, n. 9-X-1950; Ricardo, n. 29-V-1952; Roberto, n. 8-IV-1954; e Regina, n. 7-I-1958.

MONTEIRO — BRESSER

I — **Antonio José de Oliveira Monteiro**, n. 1835, em Portugal, † 4-IV-1903, em São Paulo, comerciante, c.c. Carolina Augusta Bresser, n. 16-X-1853, † 13-X-1919 (ver "**Bresser**"). Pais de:

F1 — Joviniano, n. 5-VIII-1873, † 1942; Jordano, n. 14-IX-1875, † 1923; Adalgisa, n. 20-III-1877, † 13-VII-1908; todos solteiros.

F4 — Dr. Bruno B. Monteiro, n. 29-IV-1885, † 8-V-1949, engenheiro, c.c. Aurora Roque, n. 5-III-1904, † XII-1958. Pais de:

N1/2 — Aracy e Moacyr.

F5 — Prof. Bráulio B. Monteiro, n. 4-IV-1887, † 1947, c.c. Marieta Glória. Pais de:

BRESSLAU

I — **Abraham Heymann Bresslau**, n. 28-III-1813 em Hamburgo, foi banqueiro em Dannenberg e Uelzen (Hannover). † 1884 em Nova Iorque, onde era jornalista no "New Yorker Staatszeitung", (jornal em língua alemã). C.c. Marianne Heynemann, n. 9-VIII-1821, em Hannover, † 1870. Pais de:

II — **Harry Bresslau**, n. 22-III-1848 em Dannenberg (Hannover), † 27-X-1926 em Heidelberg. Doutor formado em História. Habilitação e Livre Docência na Universidade de Berlim. Em 1890 Catedrático de História Medieval da Universidade de Strasburgo (Alsacia). Em 1904/1905 Reitor desta Universidade. Em 1913 aposentou-se, ficando Membro da Direção Central e Diretor da Seção "Scriptores" da "Monumenta Germaniae Historica", fundada pelo Barão vom Stein.

Fundou a Sociedade Científica de Strasburgo. Transferiu esta Sociedade para Heidelberg após a primeira guerra mundial, quando Strasburgo foi ocupado pela França. Membro correspondente e honorário de muitas Academias e Sociedades científicas da Alemanha, Ungria, Suíça e da Itália. Dr. h.c. da Faculdade de Direito da Universidade de Berlim. Os livros de sua autoria são tão excelentes descrições históricas, quanto análises detalhadas de documentos e manuscritos. Seu Tratado sobre o "**Ensino da Documentação**" ainda hoje é de grande valor.

A relação da sua obra científica se encontra na sua autobiografia,

N3/4 — Ranulfo e Bráulio.

F6 — Prof.^a Cymodoceia B. Monteiro, n. 23-IX-1889, † 1-IX-1956, c.c. Manoel Carlos de Alcântara Carreira, n. 1879, em Portugal, † V-1928, escritor, c.s.

F7 — Prof. Alberto B. Monteiro, n. 30-I-1890, † 1954, c.c. Elisabeth Ludny, n. 1890. Pais de:

N4/6 — Dioro, Carlos e Mary.

F8 — Dr. Antonio B. Monteiro, n. 23-IX-1891, engenheiro, † 22-XII-1950, c.c. Mary Augustine, s.s.

F9 — Ana Cândida B. Monteiro, n. 22-V-1898, c.c. Dr. Luiz Oliva de Toledo, n. 26-I-1888, advogado, c.s. (ver "**Toledo — Monteiro**").

TOLEDO — MONTEIRO

I — **Dr. Luiz Oliva de Toledo**, n. 26-I-1888, advogado, c.c. Ana Cândida Bresser, n. 22-V-1898 (ver "**Bresser**"). Pais de:

F1 — Dr. Luiz Augusto de Toledo, n. 11-V-1914, médico, c.c. Geny Chierregati, n. 8-XII-1920. Pais de:

N1 — Luiz Augusto, n. 23-XI-1956.

F2 — Antonio Carlos, n. 14-VIII-1916, corretor, c.c. Ester Curcio, n. 29-VIII-1920.

F3 — Pedro Sérgio, n. 31-X-1919, fiscal de rendas, c.c. Ivone Ferreira Jorge, n. 8-VIII-1920. Pais de:

N2/5 — Luiz Sérgio, Ana Maria Regina, Joaquim Carlos e Carolina Augusta.

F4 — Dr. José Eraldo, n. 2-VII-1922, engenheiro, c.c. Alice Del Gaudio, n. 18-XI-1932. Pais de:

N6 — Luiz.

editada por S. Steinberg — Die Geschichtswissenschaft der Gegenwart in Selbstdarstellungen. Leipzig, Felix Meiner, 1926. Em 24-III-1874 c.c. Caroline Isay, n. 26-VIII-1853 em Schweich (Mosela † 30-IX-1941 em Heidelberg; filha de Heimann Isay, agricultor de vinho e proprietário de um curtidouro em Schweich. Pais de:

F1 — Ernst Bresslau que segue na varonia n.º III.

F2 — Helene Bresslau n. 25-I-1879 em Berlim. † 1-VI-1957 em Zurique.

Uma das poucas mulheres que trabalharam no serviço social naquele tempo em Strasburgo. Formou-se enfermeira. Residente em Lambarene e Königsfeld (Floresta Negra). C.c. Albert Schweitzer n. 14-I-1875 em Kaysersberg (Alsacia) † 4-IX-1965 em Lambarene. Doutor formado em Teologia e Medicina — Filósofo e Organista. Fundou o conhecido Hospital em Lambarene (Africa). Recebeu prêmio Nobel de Paz em 1954 e outros prêmios. Dr. h.c. de diversas Universidades, Membro da Academia Francesa, autor de muitos livros traduzidos em tôdas as línguas. As traduções para o português editadas pela Cia. Melhoramentos de São Paulo. Pais de: RHENA n. 14-I-1919 em Strasburgo, residente na Suíça e em Lambarene onde é Chefe do Laboratório e também viajando para a obra de Schweitzer. c.c. Jean Eckert, Construtor de Órgão em Uetikon (Zurique). Pais de: Monique, Philippe, Christiane e Catherine.

F3 — Hermann Bresslau, n. 20-X-1883 em Berlim, † 21-II-1913 em Hamburgo. Professor superior, c.c. Mathilde Simonsen, n. 15-IX-1888 e † 23-IX-1965 em Hadersleben, que a 2.ª vez c.c. Prof. Dr. Adolf Müllenhoff. Pais de:

N1 — Marianne Bresslau, mais tarde filha adotada por A. Müllenhoff, n. 16-VII-1912 em Hamburgo. Residente em Strasburgo, e Aachen até 1938, quando veio ao Brasil, São Paulo. Gravadora e ilustrada de livros. C.c. Hans Jolowicz n. 24-X-1909 em Hamburgo. Doutor formado em Direito e comerciante, residente em São Paulo. Pais de: Mathias n. 2-VI-1949 e Walther n. 6-XII-1950 em São Paulo.

III — **Ernst Bresslau** n. 10-VII-1877 em Berlim, † 9-V-1935 em São Paulo. Doutor em Medicina, também formado em Ciências Naturais. Habilitação e Livre Docência em Zoologia na Universidade de Strasburgo. Professor adjunto nesta Universidade. Em 1913 uma viagem científica ao Brasil com bolsa da Fundação Humboldt da Academia de Ciências de Berlim e da Universidade de Strasburgo para completar o material sobre a embriologia de certos animais brasileiros. 1914 de volta para a Alemanha, serviu na primeira guerra mundial como médico militar. 1919, obrigado de deixar Strasburgo, então ocupado pela França, chefe da seção de Zoologia do "Georg Speyerhaus", em Frankfurt s.M. 1925, chamado como Diretor e 1.º Catedrático do Departamento de Zoologia da Universidade de Colônia s.Rh. Segunda viagem científica ao Brasil em 1929. Em 1933 obrigado a aposentar-se

antecipadamente pelo govêrno de Hitler e 1934 convidado pelo govêrno de São Paulo como Diretor e Catedrático da Cadeira de Zoologia da recém-fundada Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo. Membro da Academia Brasileira de Ciências. Autor de 67 publicações científicas. C.c. Luise Hoff, n. 29-V-1882 em Strasburgo, professôra da Escola profissional em Strasburgo e residente em São Paulo desde 1935. Filha de Carl Ernst Hoff de Mannheim, que tinha firma de importação de carvão em Strasburgo e de Mimmi Becker de Darmstadt. A família Hoff tem artistas (pintor e escritor) nesta geração e o pai dêles Carl Heinrich Hoff, proprietário de Confeitaria em Mannheim, era deputado eleito pela cidade Mannheim para a 2.^a Câmara de Deputados de Karlsruhe. Escreveu suas memórias. — Na família Becker o pai, Theodor, educador de príncipes e ministro de educação de Hesen-Darmstadt, era um filho de Ferdinand Becker, médico em Offenbach, que escreveu a primeira gramática da língua alemã.

Informações bibliográficas:

- 1 — **Sawaya, P.** — Prof. Dr. Bresslau; Traços biográficos. An. Fac. Fil. Cienc. e Letr. da U.S.P. 1934-1935.
- 2 — **Sawaya, P.** — Prof. Ernst Bresslau. In Memoriam. Rev. Biol. Hyg.; 1935, 6 (1).
- 3 — Homenagem do Clube Zoológico do Brasil à Memória do Prof. Ernst Bresslau. Bol. Biol., 1935; 2 (3): 108-111.
- 4 — **Aust, (Carolina Bresslau)** — Der Beitrag deutscher Wissenschaftler zum Aufbau der Philosophischen Fakultät der Universität São Paulo. Staden-Jahrbuch, 1963-1964; 11-12: 197-211.
- 4 — **Aust, (Carolina Bresslau)** — Contribuição de cientistas alemãs para a organização da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Humboldt; 1964; 4 (9): 66-71.
- 5 — **Bresslau-Hoff, (Luise e Carl Fried)** — Gedichte. — (Deutsche Dichtung in Brasilien, n.º 1 herausg. v. B. A. Aust) São Paulo, 1954.
- 6 — **Bresslau-Hoff, (Luise)** — Die Zieg des Franzisco. (Deutsche Dichtung in Brasilien, n.º 5).
Pais de:
- F1 — Carolina Bresslau, n. 11-IV-1909 em Strasburgo. Doutora de História e Literatura alemã na Universidade de Berna. Veio a São Paulo em 1936. Curso de Biblioteconomia da Escola de Biblioteconomia e Política de São Paulo. Encarregada como Bibliotecária em biblioteca do Estado e da Universidade de São Paulo (Hosp. das Clínicas), Federal (Instituto de Energia Atômica) e particular (F. Matarazzo Sobrinho). Escreveu alguns artigos. c.c. Alfred Alois Benno Aust (Vide "**Aust**"), s.s.
- F2 — Heinrich Bresslau, n. 13-IX-1912 em Strasburgo. Veio a São

Paulo em 1935. Arquiteto, formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Fundou Escritório Técnico de Engenharia e Arquitetura em São Paulo, Rolândia e Londrina (Paraná) e novamente São Paulo. C.c. Marie-Luise Regel, n. 7-XII-1914 em Colônia (Reno). Veio a São Paulo em 1938. Pais de:

N1 — Dorothea Bresslau, n. 18-VII-1940 em São Paulo Professôra de Ensino Secundário, formada em Letras Anglo-Germânicas na Universidade Marília (São Paulo). C.c. Alexandrino Eusébio Severino, n. 17-VII-1930 em Olhão (Portugal) e formado nos Estados Unidos. Professor Docente para Literatura Americana da Faculdade de Filosofia de Marília. — Pais de: Alexandre n. 6-IX-1961 e Cornélia, n. 9-VIII-1962 e Rogério, n. VII-1965.

N2 — Ernst Bresslau n. 8-VII-1942 em São Paulo. Formado 1965 em Engenharia Eletrônica no Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos, em 1966 c.c. Heininger.

N3 — Cornelia Bresslau, n. 19-III-1946 em São Paulo.

N4 — Georg Albert Bresslau, n. 16-VII-1951 em Rolândia (Paraná).

F3 — Hermann Bresslau, n. 8-VII-1915 em Strasburgo. Veio a São Paulo em 1935. Agrônomo do Instituto Agrônômico de Campinas e na Fazenda Caethe (Santa Branca, Estado de São Paulo). Administrador da Fazenda Balú e proprietário da Fazenda Pindorama em Rolândia (Norte do Paraná). C.c. Maria José Carneiro Monteiro, n. 1-II-1915 em São Paulo, professôra. Filha de João Carneiro Monteiro, (que tinha mãe: Sofia von "Sydow"), e de Maria Ribeiro. Pais de:

N5 — Renata Luisa Bresslau, n. 30-VI-1951 em Rolândia.

F4 — Odilia Bresslau, n. 19-IV-1919 em Strasburgo Veio a São Paulo em 1935. C.c. Robert Popper, n. 26-XII-1901 no Rio de Janeiro. Fazendeiro e Industriário, residentes em São Paulo Pais de: Roberto, n. 19-VII-1943, Irene, n. 10-VII-1945 e Harriet, n. 22-III-1948 todos em São Paulo.

Colaboração da Dra. Carolina Bresslau Aust.

BROMBERG

I — **Louis Bromberg**, n. 25-II-1799, em Altona (Holstein, † 1-V-1889, em Hamburgo. Em 28-VIII-1831, em Koeln (Alemanha), c.c. Marianne Gompertz, alí n. 28-VIII-1807, † 30-VIII-1892, em Hamburgo. Pais de:

II — **Martin Bromberg**, n. 24-XI-1839, em Hamburgo, onde † 21-III-1918, comerciante, evangélico, residindo de 1860 até 1874 em Pôrto Alegre. Introduziu e encorajou o plantio do arroz no Brasil e foi agraciado pelo Imperador D. Pedro II com a Ordem da Rosa. Em 3-I-1867, em Hamburgo, c.c. Bertha Louise Sophia Schuldt, n. 10-X-1843 em Altona (Holstein), evangélica. Pais de:

F1 — Bartholomeus Martin, que segue n. III.

F2 — Arthur Bromberg, n. 8-VII-1869, em Pôrto Alegre, onde † 14-VII-1963. Evangélico, comerciante, conselheiro benemérito da Associação Comercial de Pôrto Alegre, sócio honorário do Asilo Pella e Bethânia de Taquarí (RS), legionário dos construtores da Cathedral Metropolitana de Pôrto Alegre agraciado com a medalha da Cruz Vermelha. Em 19-XII-1896, em Pôrto Alegre, c.c. Karolina Philipina Olinda Schmitt Jung, n. 8-V-1876, em São Leopoldo, † 11-I-1906, em Kreuzlingen (Suíça) (ver "**Jung**"). Pais de:

N1 — Edgar Arthur Bromberg, n. 27-I-1898, em Pôrto Alegre, evangélico diplomado engenheiro pela Escola Politécnica de Karlsruhe (Baden), comerciante em Pôrto Alegre. Buenos Aires, Rio de Janeiro e São Paulo. Grande Cruz de Mérito da República Federal da Alemanha; medalha da Imperatriz Leopoldina; presidente da Fundação Martius de São Paulo; presidente da Igreja Evangélica Luterana de São Paulo; ex-presidente do Hospital Osvaldo Cruz de São Paulo; ex-presidente e sócio honorário do Club Transatlântico de São Paulo; diretor da Câmara Teuto-Brasileira de Indústria e Comércio de São Paulo; sócio benemérito do Instituto Genealógico Brasileiro; membro do conselho superior do Instituto Hans Staden; conselheiro da Fundação Visconde de Pôrto Seguro, de São Paulo sócio honorário do Yacht Club de Santo Amaro (São Paulo). Em 5-VIII-1924, em Lueneburg (Alemanha) c.c. Gertrud Paula Frida Emilie Busse Reinecke ali n. 4-X-1902. † 3-III-1930 em Buenos Aires, filha de Wilhelm Reinecke, arquivista bibliotecário e diretor do Museo de Lueneburg (Hannover) e de Alwine Busse Reinecke. Pais de:

B1 — Ursel Alwine Hildegard Bromberg, n. 27-VI-1925, em Pôrto Alegre. Em 18-II-1949, em São Paulo, c.c. Jorge Issler Richter, n. 1925 em São Paulo, engenheiro, desquitada em IX-1962, c.s. (ver "**Richter**").

B2 — Gerda Margarita Wiltrud Bromberg, n. 22-V-1927, em Buenos Aires, brasileira por opção.

(N1) — 2.^a vez, em 28-IV-1931, c.c. Úrsula Helena Sophia Busse Reinecke (irmã da primeira esposa), n. 21-VI-1905, em Lueneburg. Pais de:

B3 — Helga Leni Gisela Bromberg, n. 10-VIII-1933, em Pôrto Alegre. Em 20-IX-1956, em Lueneburg, c.c. Christoph Johann Xa-

RICHTER — BROMBERG

I — Jorge Issler Richter, n. 1925, em São Paulo, eng., ali, em 18-II-1949, c.c. Ursel Alwine Hildegard Bromberg, n. 27-VI-1925, em Pôrto Alegre. Desquitada em IX-1962. Filha de Edgar Arthur Bromberg (ver "**Bromberg**" II, B1). Pais de:

F1/3 — Edgar, n. 9-IX-1949; Celina, n. 19-III-1952; Cláudia, n. 22-V-1953, os três em São Paulo.

ver Kerez, n. 15-VIII-1929, em Baden (Suíça), geólogo, c.s. (ver "**Kerez**").

N2 — Gerda Bromberg, n. 25-VI-1899, em Pôrto Alegre. Em 4-II-1922, em Ziegelhausen, b. Heidelberg, 1.^a vez, c.c. Paul Franzen, n. 1887, em Witten (Ruhr) onde † 6-V-1951, arquiteto, c.s. (ver "**Franzen**"). 2.^a vez, em 19-VI-1955, em Witten, c.c. Carl August Fischer, n. 19-VI-1895, s.s.

N3 — Paulo Bromberg, n. 1-V-1901, em Pôrto Alegre, onde † 12-XII-1961, alí comerciante, diretor da Bromberg Comercial S.A. Em 25-X-1927, em Hamburgo, c.c. Helga Adelina Booth, alí n. 20-VII-1907. Pais de:

B4 — Rita Bromberg, n. 20-VIII-1928, em Pôrto Alegre. Em 1955, em Mariazell (Áustria) c.c. Dr. José Brugger Filho, médico em Caxias do Sul, católico, c.s. (ver "**Brugger**").

B5 — Oscar Bromberg, n. 28-VII-1929, em Pôrto Alegre, engenheiro nos EUA.

B6 — Walter Bromberg, n. 4-I-1931, em Pôrto Alegre, alí comerciante e onde em 4-II-1956, c.c. Christiane Hindenburg, n. Rheinhausen (Alemanha). Pais de:

T1/2 — Karin, n. 4-X-1956 e Martin Bromberg, n. 7-IX-1957, ambos em Pôrto Alegre.

B7 — Claus Bromberg, n. 25-IV-1938, em Pôrto Alegre, engenheiro, ali, em 12-VIII-1965 c.c. Ina Lindstaedt.

F3 — Otto Bromberg, n. 15-XI-1870 em Pôrto Alegre, † 3-VIII-1950, em São Paulo, doutor químico-industrial. Em 3-V-1904, em Serain-

KEREZ — BROMBERG

I — **Christoph Johann Xaver Kerez**, n. 15-VIII-1929, em Baden (Suíça), geólogo. Em 20-IX-1956, em Lueneburg, c.c. Helga Leni Gisela Bromberg, n. 10-VIII-1933, em Pôrto Alegre, filha de Edgar Arthur Bromberg (ver "**Bromberg**", II, B3). Pais de:

F1/2 — Sylvia, n. 30-VII-1959; Christian Georg, n. 27-V-1962, ambos em Maracaibo (Venezuela).

FRANZEN — BROMBERG

I — **Paul Franzen**, n. 1887, em Witten (Ruhr), onde † 6-V-1951, arquiteto. Em 4-II-1922, em Ziegelhausen b. Heidelberg, c.c. Gerda Bromberg, n. 25-VI-1899, em Pôrto Alegre, irmã de Edgar Arthur Bromberg (ver "**Bromberg**", II, N2). Pais de:

F1/4 — Peter, n. 1922; Ulla, n. 1924; Lore n. 1926; e Britte, n. 1928.

BRUGGER — BROMBERG

I — **Dr. José Brugger Filho**, médico em Caxias do Sul (RS) católico. Em 1955, em Mariazell (Áustria), c.c. Rita Bromberg, n. 20-VIII-1928, em Pôrto Alegre (ver "**Bromberg**", II, B4). Pais de:

F1/5 — Annemarie, n. 19-XI-1956; Ingrid, n. 10-I-1958; Peter, n. 7-IX-1959; Erica, n. 18-XI-1961; e Paulo José, n. 19-III-1962, todos em Caxias do Sul.

- Liège (Bélgica), c.c. René Peterson, n. 14-VI-1884, † 29-III-1964, em São Paulo. Pais de:
- N4 — Lucie Bromberg, n. 9-III-1905, em Breé (Liège). Em 13-VI-1931, no Rio de Janeiro, c.c. Gustav Adolf Wachsmuth, n. 13-I-1903, em Lueneburg (Alemanha), engenheiro aviador, c.s. (ver "**Wachsmuth**").
- N5 — Hilda Bromberg, n. 2-V-1907, em Breé (Liège). Em 10-IV-1926, no Rio de Janeiro, c.c. Hans von Huetschler, n. 31-V-1901, desquitada, c.s. (ver "**Huetschler**").
- N6 — Robert Otto Justus Bromberg, n. 18-VIII-1909, em Breé (Liège), diretor da Bromberg Comercial S.A., em Pôrto Alegre.
- N7 — Berthe Bromberg, n. 6-IX-1911, em Breé (Liège). Em 4-V-1929, no Rio de Janeiro, c.c. Josef Max Kraus, n. 2-VII-1900, em Bonn (Alemanha). Desquitada, c.s. (ver "**Kraus**").
- F4 — Fernando Bromberg, n. 6-VIII-1872, em Pôrto Alegre, † 8-VII-1938, em Rio Grande (RS), onde, em 4-I-1902, c.c. Elisabeth Cordeiro Nieckele, n. 9-VII-1879, em Rio Grande, † 29-II-1900, em São Paulo. Pais de:
- N8 — Osmar Bromberg, n. 1900, em Rio Grande.
- N9 — Irmgard Bromberg, n. 24-X-1904, em Rio Grande, onde em 1924 c.c. Walter Fraeb, c.s. (ver "**Fraeb**").
- N10 — Adalberto Bromberg, n. 25-IX-1914, no Rio Grande. Em 30-VIII-1946, em Americana (SP), c.c. Rita de Melo, ali n. 8-XII-1928. Pais de:

WACHSMUTH — BROMBERG

- I — Gustav Adolf Wachsmuth, n. 13-I-1903, em Lueneburg, (Alemanha) engenheiro e aviador. Em 13-VI-1931, no Rio de Janeiro, c.c. Lucie Bromberg, n. 9-III-1905, em Breé-Liège (ver "**Bromberg**", II, N4). Pais de:
- F1 — Renate Wachsmuth, n. 22-V-1932, no Rio de Janeiro.

HUETSCHLER — BROMBERG

- I — Hans von Huetschler, n. 31-V-1901, em São Paulo. Em 10-IV-1926, no Rio de Janeiro, c.c. Hilda Bromberg, n. 2-V-1907, em Breé-Liège. (ver "**Bromberg**", II, N5). Desquitados. Pais de:
- F1 — Edna von Huetschler, n. 31-I-1927, no Rio de Janeiro.
- F2 — Clarita von Huetschler, n. 5-I-1930, em Hamburgo. Em 3-XII-1955, em Buenos Aires, c.c. Alexandre Kade, ali n. 5-IX-1929.

KRAUS — BROMBERG

- I — Josef Max Kraus, n. 2-VII-1900, em Bonn (Alemanha). Em 4-V-1929, no Rio de Janeiro, c.c. Berthe Bromberg, n. 6-IX-1911, em Breé-Liège (ver "**Bromberg**", II, N7). Desquitados. Pais de:
- F1 — Bert Werner Kraus, n. 25-X-1936, em Berlim.
- F2 — Anita Kraus, n. 7-II-1938, em Berlim. Em 31-XII-1962, em São Paulo, c.c. Horat Drechsler, n. 3-XI-1937.
- F3/4 — Marietta, n. 5-V-1945; e Kurt Martin, n. 1-I-1947, ambos na Baviera
- B8/11 — Fernando, n. 2-X-1947; Carlos, n. 6-V-1950, ambos no

- Rio de Janeiro (GB); Alberto, n. 25-III-1955; e Roberto, n. 11-VII-1960, ambos em Niterói (RJ).
- N11 — Edith Branca Bertha Bromberg, n. 14-I-1916, no Rio Grande, onde, em 12-V-1938, c.c. Leon Skuropat, c.s. (ver "**Skuropat**").
- F5 — Carlota Bromberg, n. 1873, em Hamburg, onde † 1877.
- F6 — Marianita Bromberg, n. 29-VI-1875, em Hamburg, † 21-II-1951, em Ueberlingen (Bodensee) Alemanha. Educou os filhos de Arthur Bromberg. Em 1897, c.c. Dr. Bernhard Petersen, n. 20-XI-1866, em Gross Ziegenort (Pomerania) engenheiro, † 8-V-1946, em Ueberlingen.
- F7 — Erwin Bromberg, n. 3-XI-1876, em Hamburg, † 3-IX-1950, em Buenos Aires. Em 1911, em São Paulo, c.c. Emmi Hoffmann, n. Frankfurt-Main, † 1960, em Buenos Aires. Pais de:
- N12 — Elinor Bromberg, n. 1911, em São Paulo. Em 1930, c.c. Franz Ferdinand von Wuthenau. Vive na Argentina, com cinco filhos.
- F8 — Waldemar Bromberg, n. 20-I-1880, em Hamburgo, † 8-X-1942, em Pôrto Alegre, evangélico. Ali, em 1905, c.c. Dorothy Booth, n. 21-XI-1883, em Pôrto Alegre. Pais de:
- N13 — Margery Helga Adelina Bromberg, n. 20-VII-1906, em Pôrto Alegre, em 25-X-1927, em Hamburgo, c.c. seu primo-irmão (N3) Paulo Bromberg, n. 1-V-1901, em Pôrto Alegre, c.s. (ver).
- N14 — Normann Bromberg, n. 4-XI-1908, em Pôrto Alegre. Em 1938, em Uruguayana, c.c. Dora Meneses. Pais de:
- B12/13. — Joaquim, n. 1939, em Uruguayana; e Erica, n. 1942, em Pôrto Alegre.
- N15 — Thelma Bromberg, n. 11-VI-1911, em Pôrto Alegre. Em 12-VI-1935, em Recife (PE), c.c. Sidney G. P. Pacey, c.s. (ver "**Pacey-Bromberg**").
- N16 — Frank Bromberg, n. 1913, em Pôrto Alegre, onde, em 1941, c.c. Gladys Tweedy. Pais de:

SKUROPAT — BROMBERG

- I — Leon Skuropat. Em 12-V-1938, no Rio Grande do SUL (RS), c.c. Edith Branca Bertha Bromberg, ali n. 14-I-1916 (ver "**Bromberg**", II, N11). Pais de:
- F1 — Eleanor, n. 9-IV-1939, no Rio de Janeiro. Em 12-IX-1960, c.c. Antônio Eduardo de Almeida, n. 19-VII-1937, em São Paulo, c.s.
- F2/3 — Sérgio, n. 14-V-1942, no Rio de Janeiro; e Roger, 9-VIII-1950, em São Paulo.

PACEY — BROMBERG

- I — Sidney G. P. Pacey, em 12-VI-1935, em Recife (PE), c.c. Thelma Bromberg, n. 11-VI-1911, em Pôrto Alegre (ver "**Bromberg**", II, N15). Pais de:
- F1 — Donald Pacey, n. 1936, em Recife. Em 1962, em São Paulo, c.c. Muriel Ford. Pais de:
- N1/2 — John Andrew, n. 1964; e Jane, n. 1965, ambos em São Paulo.
- F2 — Jane Pacey, n. 1940.

- B14/16 — Lillian, n. 1942; Denis Edgar, n. 1947; e Gilbert, n. 1950 todos em Pôrto Alegre.
- N17 — Holm Alexander Rupert Bromberg, n. 1916, em Hamburgo. Em 1939, em São Paulo, c.c. Denise Garret. Pais de:
- B17/18 — Carlos Peter, n. 1941; e Richard n. 1947, ambos em São Paulo.
- F9 — Oscar Bromberg, n. 13-VI-1882, em Hamburgo, † 22-IX-1960, em Spietz (Suíça) escultor, aluno de Bourdelle; usou como artista o nome de Oscar de Boyedon. Em 1912, em Paris, c.c. Grace de Boyedon, † Suíça, s.s.
- F10 — Alice Bromberg, n. 3-IX-1884, em Hamburgo, † 1964, em London. Em 23-III-1908, em Hamburgo, c.c. Albert Georg Simon, n. 1878, em London, † 1965, em Quito (Equador), c.s. (ver "**Simon**").
- III — **Bartholomeus Martin Bromberg**, n. 13-XII-1867, em Pôrto Alegre, † 3-IV-1954, em São Paulo, evangélico, engenheiro e comerciante. Viveu a maior parte de sua vida em Hamburgo, sócio das firmas Bromberg & Cia., em Hamburgo, Pôrto Alegre, São Paulo e Buenos Aires. Em Hamburgo, em 10-XI-1896, c.c. Hedwig Jung Jacobi, n. 29-XI-1877, em São Leopoldo (RS) evangélica, † 15-VIII-1957, em São Paulo (ver "**Jacobi**"). Pais de:
- F1 — Herbert Alban Martin Bromberg, n. 17-IX-1897, em Hamburgo, evangélico, brasileiro por opção, comerciante, trabalhou nas firmas Bromberg em Pelotas, Buenos Aires, Pôrto Alegre e São Paulo. Sócio de Máquinas Bromberg (São Paulo), de Indústria e Comércio de Peças para automóveis "Brosol" Ltda., diretor da Cia. Técnica Bromberg (São Paulo). Em 16-IX-1925, em Luebeck (Alemanha) c.c. Erica Howaldt, n. 29-III-1904, em Kiel (Alemanha), evangélica. Pais de:
- N1 — Martin Georg Bromberg, n. 17-IV-19.. em Hamburgo, evangélico, brasileiro por opção, engenheiro formado nos E.U.A. Sócio das firmas Bromberg em São Paulo, onde, em 28-X-1961, c.c. Ingrid Linke, n. 2-III-1936, em São Paulo, evangélica. Pais de:
- B1/2 — Thomas Martin, n. 23-I-1964; e Sabine, n. 1965, ambos em São Paulo.
- N2 — Jutta Liselotte Bromberg, n. 6-II-1929, em Hamburgo, evangélica, brasileira por opção. Em 5-I-1954, em São Paulo, c.c. Hans Ferdinand Hackradt, n. 3-II-1921, em Hamburgo, evangélico, brasileiro naturalizado, c.s. (ver "**Hackradt**").
- F2 — Carlota Nanny Ella Bromberg, n. 22-V-1900, em Hamburgo,

HACKRADT — BROMBERG

- I — **Hans Ferdinand Hackradt**, n. 3-II-1921, em Hamburgo, evangélico, brasileiro naturalizado. Em 5-I-1954, em São Paulo, c.c. Jutta Liselotte Hedwig Bromberg, n. 6-II-1929, em Hamburgo, evangélica, brasileira por opção (ver "**Bromberg**", III, N2). Pais de:
- F1/2 — Martin, n. 9-VII-1960; e Clarita, n. 8-XII-1962, ambos em São Paulo.

- onde, em 20-X-1926, c.c. Carl Bischof, n. 27-XI-1892, em Luebeck, † 7-XII-1941, em Hamburgo, evangélicos, c.s. (ver "**Bischof**").
- F3 — Marianita Irene Bromberg, n. 29-XII-1901, em Hamburg, onde em 2-IV-1924, c.c. Alfred Otto Haase, n. 16-II-1894, em Plettenberg, † 16-IV-1933, c.s. (ver "**Haase**").
- F4 — Nora Nerea Bromberg, n. 18-XII-1905, em Hamburgo, c.c. Hans Nordalm, c.s. (ver "**Nordalm-Bromberg**") 2.^a vez, c.c. Herbert Hermann.
- F5 — Úrsula Bromberg, n. 17-XII-1921, em Hamburgo, em 12-III-1949, em São Paulo, c.c. Rudolf Schmitz Dumont, n. 4-X-1915, em Koeln (Alemanha) católicos, comerciante, c.s. (ver "**Dumont**").

BRUNE

I — **Franz Detlef Brune**, n. 7-II-1842, em Melle (Alemanha), † 14-XII-1905 em Hamburgo (Alemanha). Imigrou por volta de 1860 para Santos (SP) onde foi comerciante. Administrador da fazenda do senador Nicolau Pereira Vergueiro, em Ibicaba (SP). Em 8-XII-1872, c.c. Catarina Drenkhahn, † 20-XI-1887, filha por adoção da família Vergueiro. Pais de (5 filhos):

F1/5 — Augusto, Carlota, Hans, Walter (que segue n. II) e Ernst.

II — **Walter Brune** (o 1.^o), n. 7-X-1881, † 11-X-1937, em São Paulo, onde trabalhou como engenheiro arquiteto. C.c. Elisabeth Schulze. Pais de:

F1 — Walter, que segue n. III.

BISCHOF — BROMBERG

I — **Carl Bischof**, n. 27-XI-1892, em Luebeck, † 7-XII-1941, em Hamburgo, onde, em 25-X-1926, c.c. Carlota Nanny Emmi Ella Bromberg, ali n. 22-V-1900, evangélica (ver "**Bromberg**", III, F2). Pais de:

F1/4 — Dieter, Renate, Astrid e Edna, n. Hamburgo.

HAASE — BROMBERG

I — **Alfred Otto Haase**, n. 16-II-1894, em Plettenberg (Westfalia). Em 2-IV-1924, em Hamburg, c.c. Marianita Irene Bromberg, ali n. 29-XII-1901, (ver "**Bromberg**", III, F3). Pais de:

F1 — Almuth Haase, n. 2-XI-1926, em Plettenberg, † 16-IV-1933.

NORDALM — BROMBERG

I — **Hans Nordalm**, c.c. Nora Nerea Bromberg, n. 18-XII-1905, em Hamburgo (ver "**Bromberg**", III, F4). Divorciados. Pais de:

F1/2 — Erich e Helga, ambos, n. Hamburgo.

DUMONT — BROMBERG

I — **Rudolf Schmitz Dumont**, n. 4-X-1915, em Koeln (Alemanha), católico, comerciante. Em 12-III-1949, em Hamburgo, c.c. Úrsula Bromberg, n. 17-XII-1921, em Hamburgo, católica (ver "**Bromberg**", III, F5). Pais de:

F1/2 — Alexander, n. 24-XII-1953; e Angela, n. 15-VIII-1957, ambos em São Paulo.

F2 — Dora Brune, n. 6-VIII-1913 em São Paulo, onde, a 22-V-1947, c.c. Herbert Faust. Uma filha, Elke.

III — **Walter Brune** (o 2.º). n. 11-V-1912 em Berlin (Alemanha). Engenheiro agrônomo em Viçosa (MG), no Instituto de Biologia e Química, da Universidade Rural. Em 18-X-1938, em São Paulo, c.c. Gerda Krug. Pais de 5 filhos:

F1 — Gisela Brune, em 19-XII-1963, c. nos Estados Unidos.

F2 — Arno Brune, solteiro.

F3 — Brigitte Brune, em 9-I-1965, c. em São Paulo.

F4/5 — Linde e Gudrun Brune, solteiras.

Colaboração do Sr. Walter Brune (o 2.º).

BRUSIUS

I — **Adam Brusius**, n. 5-I-1802 em Hennweiler, Alemanha, † 25-VII-1881 na Wallachei-Baumschneis — Dois Irmãos, (RS), onde residia até 1863, mudando depois para Kremereck-Sapiranga. Imigrou no Brasil em 1843, agricultor, evang. C.c. Eva Schmitt, n. 1801. Pais de 2 filhos: Johann Friedrich, que segue a varonia, n.º II, e Heinrich.

II — **Johann Friedrich Schmitt Brusius**, n. 22-III-1829 na Alemanha, † 5-X-1894. Em primeiras núpcias c.c. Katharina Henn, n. 25-I-1826, † 8-I-1963. Pais de 5 filhos: Jorge Friedrich, que segue a varonia n.º III, e Elisabetha, Johanna, Wilhelmina e Jakob. Em 2.ªs núpcias, c.c. Elisabeth Schuck. Pais de 9 filhos: Adam, Karolina, Katharina, Sophia, Helena, Luisa, Paulina, Adolfina e Carlos.

III — **Jorge Friedrich Henn Brusius**, n. 8-III-1851 na Neuschneis/Dois Irmãos, (RS), † 19-VIII-1916, evang. C.c. Anna Maria Reinheimer, n. 2-VI-1850, † 17-IX-1919. Pais de 13 filhos: Fritz, Carolina, Wilhelmina, Clementine, Wilhelm, Luiza, Albin, Theodor, Amália, Julio Walter, que segue a varonia n.º IV, Delfina, Johanna e Emil.

IV — **Julio Walter Reinheimer Brusius**, n. 1893, † 1926, evang. C.c. Olivia Bertha Jung, n. 1900. Pais de 2 filhos: Julio Walter, que segue a varonia n.º V, e Nelly Melita.

V — **Julio Walter Jung Brusius**, n. 29-IV-1919, em Sapiranga, (RS), evang., membro do Conselho de Administração da Metalúrgica Wallig S.A., cônsul, leg. emb. Em Pôrto Alegre a 21-VII-1945, c.c. Marga Anny Wallig, n. 9-II-1925 em Pôrto Alegre. Pais de 2 filhos:

F1 — Rosemarie Wallig Brusius, n. 12-VIII-1947 em Pôrto Alegre, evangélica.

F2 — Ingrid Wallig Brusius, n. 8-III-1950 em Pôrto Alegre, evang. Colaboração de Otto Ernst Meyer.

CRAMER

I — **Hans Cramer**, casado, mencionado em 1697, no batismo de seu neto Hans. Pai de:

F1/2 — Hans e Vincent, que segue, n.º II.

II — **Vincent Cramer** (o 1.º), † 1747 em Hamburgo (Alemanha, fabricante de aguardente. Antes de 1690 c.c. Madaleine Bultel, n. Dieppe, † 1730, em Hamburgo. Pais de:

F1/4 — Elisabeth, † 26-I-1759, em Hamburgo; Hans; Vincent (que segue, n.º III) e Magdalena.

III — **Vincent Cramer** (o 2.º), n. 1-I-1700, em Hamburgo; onde † a 4-VI-1749; a 20-II-1726, c.c. Margaretha von Wintham, n. 30-X-1704, em Hamburgo, onde † 15-I-1781. Pais de: (todos de Hamburgo).

F1/8 — Vincent Friedrich, n. 1726; Magdalena Katharina, n. 1728; Margaretha, n. 1730; Meinert Heinrich, que segue n.º IV; Margaretha (1736-1804); Anna (1738/21-XII-1802) e Margaretha Elisabeth, n. 1740

IV — **Meinert Heinrich Cramer**, n. 4-V-1734 em Hamburgo, onde † 10-V-1789. Ali, a 25-VII-1769, c.c. Maria Elisabeth Becker, n. 8-V-1752 em Hamburgo, onde † 25-VIII-1804. Pais de (todos de Hamburgo):

F1/11 — Vincent Christian Cramer, que segue, n.º V; Margaretha, n. 19-IX-1773, † 3-XII-1853; Johannes, n. 25-II-1776, † 9-X-1782; Meinert Heinrich, n. 3-X-1777 † 1808; Maria Wilhelmina, n. 16-VI-1779, † 27-V-1855; Johann Friedrich, n. 6-I-1781; Johanna Henriette, n. 13-II-1782, † 5-IV-1848; Johannes Hermann, n. 27-III-1783, † 19-XI-1852; Maria Elisabeth, n. 22-V-1784, † 29-XII-1813; Johann Theodor, n. 19-XII-1784, † 19-VIII-1843, e Carl Wilhelm, n. 16-VII-1787.

V — **Vincent Christian Cramer**, n. 30-VII-1771, em Hamburgo, onde † 22-XI-1827, c.c. Johanna Juliana Uhde, n. 15-VII-1784, em Hamburgo, onde † 6-V-1866. Pais de:

F1/9 — Maria, n. 1-IX-1806, † 10-X-1877; Adolf, n. 19-II-1808, † 1-IX-1871; Cesar, que segue n.º VI; Emilie, n. 10-V-1810, † 26-IX-1879; Rudolph, n. 25-XII-1811; † 11-X-1886; Ferdinand, n. 20-XI-1813, † 7-VII-1846; Vicent, n. 26-X-1815; † 12-X-1867; Julius, n. 9-XI-1818, † 10-V-1880; e Edmund, n. 17-VI-1824, † 7-VI-1877;

VI — **Cesar Cramer**, n. 5-IV-1809 em Hamburgo, onde † 28-XI-1882. Em 9-XI-1842, c.c. Charlotte Steffens, n. 12-I-1823, em Hamburgo, onde † 24-I-1908. Pais de:

F1/5 — Richard, n. 1843 em Hamburgo, † 17-IX-1867 em New Orleans; Helene, n. 13-XII-1844, em Hamburgo, onde † 14-IV-1916; Alfred Ferdinand, que segue n. VII; Robert, n. 6-XI-1849 em Hamburgo, † 12-XII-1893, em Neumünster; Molly, n. 25-VI-1852 em Hamburgo, onde † 18-I-1936.

VII — **Alfred Ferdinand Cramer**, n. 26-VII-1846, em Hamburgo, onde † 17-VII-1902. A 21-XI-1876 c.c. Anna Berteau, n. 4-XI-1858, em Hamburgo, onde † 18-II-1941. Pais de:

F1/6 — Anna Anita Auguste, n. 14-IV-1878, em Hamburgo onde † 1952; Charlotte Alice, n. 4-VII-1880, em Hamburgo, onde † 15-X-1952; Cesar, n. 22-VII-1881, em Hamburgo, onde † 23-IX-1951; Alfred Otto, n. 12-XII-1884, em Hamburgo, † 29-IX-1915, em Argonnen; Edgar

Paul, que segue n.º VIII; e Hans Hermann, n. 8-IV-1893 em Hamburgo.

VIII — **Edgar Paul Cramer**, n. 22-I-1888, em Hamburgo. Em 6-III-1917 em São Paulo, c.c. Irma Luise Conradine Zeller, n. 18-IX-1898, em São Paulo, † 18-VIII-1938, em Frankfurt. Pais de:

F1 — Erica Anna Cramer, n. 26-IX-1918, em São Paulo, c.c. Carlos Ficker, c.s.

F2 — Dirk Edgar, que segue, n.º IX.

IX — **Dirk Edgar Cramer**, n. 12-XII-1928, em São Paulo. Comerciante, em 2-IX-1954, c.c. Hannelore Wieneke, n. 24-III-1932, em Berlin. Pais de:

F1/2 — Mônica, n. 14-X-1955; e Cláudia, n. 5-I-1959, ambas em São Paulo.

Colaboração do Sr. Dirk Edgar Cramer.

DIETZE

I — **Karl Gottlieb Dietze**, n. Hohenlohe (Alemanha), proprietário, casado, pai de:

II — **Friedrich August Dietze**, proprietário, juiz distrital de Vila Cajá. Em segundas núpcias, c.c. Frederica Sack. Pais de:

F1/2 — Moritz, † aos 21 anos; e Teodoro, † aos 20 anos.

F3 — Eduardo Dietze, c.c. Emília Buehl. Pais de:

N1/7 — Clara, Walter, Helena, Anna, Alma, Willi e Paul.

F4 — Emília Dietze, c.c. Wilhelm Benker, c.s.

F5 — Berta Dietze, c.c. o Professor Roberto Wilke, c.s.

F6 — Thusnelda Dietze, c.c. Hugo Winkler, proprietário, c.s.

F7 — Albert, que segue a linha, n. III.

III — **Albert Richard Dietze**, n. 29-XII-1838, em Caja bei Luetzen (província de Sachsen) Alemanha, † 24-VIII-1906, na povoação Suíça, Estado do Espírito Santo (Brasil). Em 1-X-1858 entrou para 12.º Regimento dos Hússares Reais, em Merseburg. Em 1863, aproximadamente, veio para o Brasil, instalando-se em Suíça (ES), onde foi professor e fotógrafo. Nos últimos anos foi agente consular alemão em Vitória. Em 1873, c.c. Frederica Henriette Christine Sacht, n. 22-II-1855, em Grusendorf (Schleswig-Holstein) Alemanha, † 23-III-1908, em Suíça (ES), filha de Detlev Heinrich Christian Sacht, sapateiro e Emma Sophia Abraham, que vieram para o Brasil, em 1855. Pais de:

F1 — Anna Dietze, n. Piúma (ES), c.c. Germano Volkart, comerciante, ††, em Vinte e Cinco de Julho (ES), c.s.

F2 — Ricardo, que segue a varonia, n.º IV.

F3 — Alberto Dietze, n. Suíça (ES), † Pontal (ES), c.c. Anna Walger, n. Rio Bonito. Pais de:

N1/5 — Alfredo, Olga, Marta, Júlia e Elsbeth.

F4 — Maria Dietze, n. Suíça (ES), † Belo Horizonte (MG), c.c. Antonio Wagner, † Belo Horizonte, negociante, c.s.

- F5 — Gustavo Dietze, n. Suíça (ES), † em Santa Júlia (ES), 1.^a vez, c.c. Madalena Galimberti, 2.^a vez, c.c. Carolina, s.s.
- F6 — Carlota Dietze, n. 5-IV-1888, em Suíça, † 4-III-1942, em Vitória (ES), c.c. Ricardo Bucher, (14-VII-1884, † 26-IX-1962 c.s.), ver "**Bucher**", pág. 272).
- F7 — Otto Dietze, n. 19-X-1890, em Suíça (ES), † 13-III-1953, em Vitória, guarda-livros. Em 7-IX-1924, c.c. Emma Helena Seyfarth, n. 17-VII-1903, em Leipzig-Kleinzschocher (Sachsen), Alemanha, veio em 15-V-1924, com seu irmão Alfredo. Pais de:
- N6 — Harald Dietze, n. 20-IV-1925, em Pontal (ES), gerente do Banco do Brasil, em Santa Teresa (ES), Monte Carmelo, Lavras e atualmente em Uberaba (MG). Em 10-IX-1949, c.c. Elza Damm, filha de Reinhold Damm e Inah Encarnação, n. 15-I-1928. Pais de: B1/4 — Renzo, n. 4-VII-1950; Reynaldo, n. 9-I-1953; Carla, n. 19-IV-1957; e Daniela, n. 4-VIII-1958.
- F8 — Emma Dietze, n. 22-III-1896, em Euíça (ES), † 26-VI-1949, em Itaguaçu. Em 28-IV-1916, c.c. Henrique Bucher, n. 15-VIII-1886, em Rio Bonito, seleiro, fazendeiro e comerciante em Itaguaçu, c.s. (ver "**Bucher**", pág. 272).
- F9 — Sydney Adalberto Dietze, n. 11-II-1897, em Itaguaçu, comerciante, solteiro.
- IV — **Ricardo Dietze**, n. 19-XII-1876, em Santa Leopoldina (no Consulado), esteve na Alemanha em 1892, durante 4 anos, onde estudou astrologia e fez um curso superior. Em Manhauçu em 1905, c.c. Teodora Maria de Jesus, n. 24-VIII-1894, em Vermelho Velho (Caratinga — MG). Pais de:
- V — **Alberto Dietze**, n. 19-VIII-1915, em Santo Estevam, industrial. Em Conselheiro Pena, em 27-VII-1937, c.c. Nelsina Rodrigues Vieira, n. 12-VIII-1920, em Santo Estevam. Pais de:
- F1 — Ricardo Dietze Neto, que segue a linha varonil primogênita, n.^o VI.
- F2 — Alberto Dietze Filho, n. 11-XI-1939, em Conselheiro Pena — MG.
- F3 — Leonie Marízia Dietze, n. 21-V-1941, em Conselheiro Pena. Em Belo Horizonte a 11-IX-1965, c.c. Adelson Veloso Lemos, n. 19-VII-1938, em Engenheiro Donabela. (Município de Bocaiúva — MG).
- F4 — Shirley Dietze, n. 16-I-1943, em Belo Horizonte. Aqui em 24-IV-1965, c.c. Getúlio Geraldo Mineiro do Brasil, n. 10-XI-1940, em Betim — MG.
- F5 — Marco Antônio Dietze, n. 5-VI-1944, em Belo Horizonte, † 3 meses depois.
- F6 — Roberto Dietze, n. 31-VIII-1945, em Belo Horizonte.
- F7 — Lúcia Dietze, n. 27-I-1947, em Belo Horizonte.
- F8 — Paulo Edson Dietze, n. 10-VI-1949, em Belo Horizonte.
- F9 — Saulo Alberto Dietze, n. 28-V-1951, em Belo Horizonte.

- F10 — Sérgio Eduardo Dietze, n. 6-IV-1953, em Belo Horizonte.
 F11 — Rosângela Dietze, n. 16-XI-1954, em Belo Horizonte.
 F12 — Humberto Dietze, n. 6-VI-1956, em Belo Horizonte.
 F13 — Izabel de Fátima Dietze, n. 5-VI-1958, em Belo Horizonte.
 F14 — Regina Áurea Dietze, n. 27-IV-1960, em Belo Horizonte.
 F15 — Guilherme Fausto Dietze, n. 16-VIII-1961, em Belo Horizonte.
 F16 — Ingrid Dietze, n. 27-XII-1962, no Rio de Janeiro.
 VI — **Ricardo Dietze Neto**, n. 2-VIII-1962, em Conselheiro Pena (MG.).
 Em Belo Horizonte, em 24-XI-1961, c.c. Dalva Fernandes Marques,
 n. 6-VI-1943, em Neves — MG. Pais de:
 F1 — Rogério Eustáquio Dietze, n. 3-II-1963, em Belo Horizonte.
 F2 — Alberto Dietze Neto, n. 14-X-1964, em Belo Horizonte.
 Colaboração de Dona Liska Bucher Heid.

DÖHLER

A família Döhler é oriunda da Saxônia (Alemanha).

I — **Christian Friedrich Döhler**, n. Obergöltz, Saxônia, tecelão, c.c. Johanna Sophie Wolf, n. Wildenau, ambos de confissão evangélica luterana. Pais de:

II — **Carl Gottlieb Döhler**, n. 6-XII-1845 em Rodewisch, Saxônia (Alemanha), † 4-VIII-1926, em Joinville, S.C. (Brasil). Em 29-V-1869 c.c. Ernestine Gottlieb Bauer, jovem vivaz e inteligente, n. 16-I-1845 em Mylan (Saxônia), † 12-II-1928 em Joinville, filha de Carl August Bauer, tecelão, e de Christliebe Friederike Keylig, todos de confissão evangélica luterana. — Carl Gottlieb, montou em Glauchau, Saxônia, bêrço de tantas estirpes ilustres, modesta oficina de tecelagem, após severíssimos testes para aprovação como oficial de tecelagem, poucos dias antes de seu casamento. — Com coragem e vontade de ampliar seus negócios e progredir na vida, decidiu o casal, emigrar para o Brasil, para a Colônia Dna. Francisca, hoje Joinville. Deixaram Hamburgo em maio de 1881. Chegados ao Brasil, o casal com seu filho Arno Alexandre, depois de um breve estágio na lavoura, dedicaram-se à tecelagem, sua especialização. Dinheiro escasso, poucos recursos, construíram eles mesmos o primeiro tear e demais utensílios necessários para iniciar a produção (êste tear encontra-se hoje no Museu Nacional de Imigração e Colonização, em Joinville). Fundou-se em 6-XII-1881 a Fábrica de tecidos C. G. Döhler. A sua capacidade, seu trabalho e confiança, a de seus filhos e a dos seus netos, teve e têm êxito, um sucesso marcante. Hoje a firma Döhler S.A. Comércio e Indústria é conhecida no Estado e no Brasil inteiro. — Pais de:

F1 — Arno Alexandre Döhler, que segue a varonia III.

F2 — Wolga Döhler, n. em Joinville 4-II-1882, c.c. Gustav Uhlmann em Mafra — Rio Negro, c.s.

III — **Arno Alexandre Döhler**, n. 14-IV-1871, em Glauchau, Saxônia

(Alemanha), † 27-XI-1950 em Joinville; em 2-VII-1898, c.c. Bertha Maria Mathilde Schlegel, n. 24-II-1878 em Wangerin, Prússia, filha de Carl August Heinrich Schlegel, n. 26-I-1853 em Lessenthin, Alemanha, † 7-V-1934 em Joinville, em 21-IX-1877 em Wangerin, c.c. Emilie Augustine Louise Kunkel, n. 18-XI-1853 em Wangerin, † 5-I-1896 em Joinville. Arno Alexandre, desde criança, trabalhou, integrou-se completamente na tecelagem, primeiro com os pais, mais tarde com os filhos, genros e netos. A esposa era uma incansável companheira Diplomado engenheiro têxtil pela Escola Livre de Engenharia Têxtil do Rio de Janeiro; tem o Diploma de Honra do Instituto Técnico Industrial do Rio de Janeiro de 1923. Sempre jovial e satisfeito, ativo até o fim de sua vida, muito considerado na comunidade. A rua na qual os Döhler se estabeleceram recebeu em 1961 o nome de rua Alexandre Döhler. — Pais de:

F1 — Anna Bertha **Hilda** Döhler, n. 4-XI-1898 em Joinville, c.c. Rudolf Neitsch de Guaramirim, †.

F2 — Alexandra Sophia **Frieda** Döhler, n. 12-II-1900 em Joinville. Em 15-II-1931, c.c. Vicente Maria Mueller, n. 11-IX-1894 em Augsburg (Alemanha), c.s.

F3 — Wolga Therese **Hertha** Döhler, n. 17-X-1902 em Joinville. Em 26-XI-1921, c.c. Rudolf Schmalz (ver "**Schmalz**").

F4 — Alexandre Carlos **Gerhard** Döhler, n. 24-II-1905. Segue varonia n.º IV.

F5 — Ernesta Ida **Felicia** Döhler, n. 10-VIII-1907 em Joinville, em 20-VIII-1932, c.c. Alexandre Wittwer (ver "**Wittwer**").

F6 — Carola Hedwig **Martha** Döhler, n. 29-VII-1910 em Joinville. Em 9-XI-1935 c.c. Kurt Gerhard Orgis, n. 13-X-1914, c.s. em Gersdorf (Alemanha).

F7 — Helena Emilia **Ilse** Döhler, n. 18-XI-1912 em Joinville, c.c. Erhardt Schoen, n. 18-VII-1905 em Cottbus, Alemanha, casou 18-III-1934 c.s.

F8 — Arno Waldemar Döhler, n. 24-VII-1914 em Joinville, cedo ingressou na indústria da família. Muito ativo é na vida social e política da cidade. Eleito vereador de 1950-1958 (duas legislaturas). Após anos de prática e estudos no Rio e São Paulo é agora um dos diretores da indústria da família; em 1-XII-1934, c.c. Luiza Maria Schulz, n. em Guaramirim em 27-VI-1910. Pais de:

N1 — Arno Waldemar Döhler Junior, n. 25-IX-1935 em Joinville. Diplomou-se em Joinville Contador. Diretor na indústria da família; c.c. Martha Radun, n. 5-IX-1937, filha de Adolfo Radun e Alice Siedschlag. Pais de:

B1 — Margarethe Döhler, n. 29-VIII-1957, em Joinville.

B2 — Ricardo Döhler, n. 25-V-1962, em Joinville.

N2 — Roland Döhler, n. 29-I-1937 em Joinville. Diplomou-se na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, no Rio de Janeiro. Diretor na indústria da família; em 4-IV-1959, em Joinville, c.c.

- Ivoni Jahn, n. 8-IV-1940, filha de Rudolfo Jahn e Frida May, Guaramirim. Pais de:
- B3 — Carlos Alexandre Döhler, n. 1-1-1961, em Joinville.
- B4 — Elizabeth Döhler, 30-XI-1961, em Joinville.
- N3 — Udo Döhler, n. 28-X-1942, em Joinville. Estudante de direito em Curitiba (PR).
- N4 — Elgin Döhler, n. 27-II-1945 em Joinville — Contadora.
- F9 — Curt Döhler, n. 1-VII-1917, em Joinville. Formou-se na Alemanha Engenheiro Têxtil em 1938. Pereceu na segunda guerra mundial, na Itália, 1944; c.c. Gertrud Elsa Scharfenberg, n. em 24-I-1918, em Hartmannsdorf. Pais de:
- N5 — Gerlinde Karla Döhler, n. 21-IV-1944 em Köblitz em 14-VIII 1965, c.c. Helfried Andrä.
- IV — **Alexandre Carlos Gerhard Döhler**, n. 24-II-1905. † 7-X-1957, em Joinville. Engenheiro têxtil, formado na Alemanha. Muito contribuiu no desenvolvimento da indústria da família. Muito considerado na comunidade; em 5-IX-1936, c.c. Else Hardt n. 23-II-1918 em Joinville. Pais de:
- F1 — Ingrid Döhler, n. 14-VI-1937 em Joinville; em 30-III-1957, c.c. Heinz Osmar Borck, n. 14-IX-1931 em Curitiba (PR), c.s.
- F2 — Ingo Döhler, que segue a linha varonil V.
- F3 — Ingwald Döhler, n. 29-XI-1941 em Joinville — Contador.
- V — **Ingo Döhler**, n. 3-IX-1938 em Joinville. Formou-se na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, no Rio de Janeiro. Diretor na indústria da família. Em 19-X-1963, c.c. Marga Mertens, n. 2-X-1942 em Joinville, filha de Paulo Mertens e Irma Maria Ganske. Pais de.
- F1 — Anke Döhler, n. 2-VII-1964 em Joinville.
- Fontes: Documentos e informações fornecidos pela Família Döhler, livros de registro da Comunidade Evangélica Lutherana de Joinville. Colaboração de Hilda Anna Krisch.

FABER

- I — **Luiz Faber**, c.c. Augusta ... Pais de:
- II — **Henrique Faber**, ferroviário em Jundiaí, 1.^a vez c.c. Isabel Richner, filha de Jacob Richner (ver "**Richner**") e de Francisca de Souza. Pais de:
- F1 — Clementina Faber (Dona Nenê), c.c. Eduardo Bruhns, c.s. (ver "**Bruhns**")
- F2 — Brandina Faber, † Campinas, c.c. prof. Guilherme Thiele, s.s., filho de August Thiele e de Julia ... alemães.
- F3 — Herculano Faber (Lando), † Jundiaí, c.c. Itala Tealdi, filha de Clodomiro Tealdi e de Vitória ... italianos. Pais de:
- N1/3 — Washington, Verginaud e Inês.

F4 — Isalina Faber (Zilah), c.c. Sebastião Ferraz, residem em Jundiá, filho de Joaquim Ferraz e de Joaquina de Godoy, c.s.

F5 — Virginia Faber.

F6 — Otavio Faber, reside em Jundiá, c.c. Clotilde Barbosa, filha de Antonio Pires Barbosa e de Maria..... de origem italiana.

F7 — Cincinato Faber (Nato), † Jundiá, onde c.c. Inês Periotto, filha de Justiniano Periotto e de Regina ... italianos.

Colaboração de Dona Jeny Prado Dias.

FEDDERSEN

A origem dos Feddersen é de Schleswig-Holstein e da Cidade Livre e Hanseática de Hamburgo, Alemanha. O primeiro desta família que chegou ao Brasil era o comerciante Gustav Adolph, que, vindo de Montevidéu, aportou em 1871 na cidade de Rio Grande, (RS), com a idade de somente 20 anos. Já dois anos mais tarde, em 1873, o Barão Christiano de Thomsen convidou o seu filho Hugo Alberto Thomsen e o jovem Gustav Adolph como sócios de sua importante firma, fundada em 1 de janeiro de 1845 na mesma cidade, que estava com a razão social de Thomsen & Cia., passando em 1 de janeiro de 1920 para Feddersen, Thompsen & Cia. e em 1 de janeiro de 1930 para Feddersen & Cia., isto em vista da retirada de Charles Arthur Thomsen, o último sócio deste nome. A firma Rio Grandense tinha casa congênere, constituída dos mesmos sócios e que funcionou até a sua liquidação em 1930, sob a razão social Thomsen & Cia., na grande praça de Nova Iorque.

Desejando intensificar o movimento entre o Rio Grande do Sul e o mercado europeu, Gustav Adolph transferiu em 1895 a sua residência para Hamburgo, dirigindo ali sua firma importadora e exportadora individual e impondo a sua larga visão e forte personalidade na firma de Rio Grande. A casa hamburguesa funcionou até 1936, ano do falecimento em Pôrto Alegre do seu fundador e grande chefe.

Gustav Adolph Feddersen prestou relevantes serviços à economia gaúcha, tendo sido reconhecido como um dos "leaders" da exportação dos produtos da pecuária Rio Grandense para a Alemanha e os E.U.A. Muitos dos nossos grandes estancieiros se sentiram bem como estimados hóspedes na senhoril vila em Aumuehle, perto de Hamburgo, onde nunca faltava o costumado churrasco, regado com o "amargo".

I — **Claus Friedrich Feddersen**, n. em Eckernförde, Schleswig - Holstein, Alemanha, ev. lut., sapataria, c.c. Caroline Louise Droger, n. na cidade de Schleswig. Pais de:

II — **Anton Andreas Gottfried Feddersen**, n. 14-III-1818 em Hamburgo, ali batizado 26-IV-1818 na Igreja St. Michaelis, padrinhos Maria Antoinette von Pein, Anna Margarete Lorentzen e Johann Gottfried Koop, evangélico luterano, adegueiro. Em Hamburgo, na Igreja St. Catarinen, a 25-V-1845, c.c. Caterine Margarethe Magdalene Niemann,

n. 20-IX-1819 em Harburg no então reino Hannover, † 1-VII-1906 em Hamburg, filha de Peter Niemann e de Sophie Elisabeth Brook, evangélico luterano. Pais de:

III — **Gustav Adolph Feddersen**, n. 10-XI-1851 em Hamburgo, ali batizado em 4-II-1852, na Igreja St. Catarinen, evangélico luterano, padrinhos Bidian Cauderé, Auguste Meyer-Hansen e Vincenz Havka, † 30-IV-1936 em Pôrto Alegre. Imigrado no Rio Grande em 1871, comerciante exportador e importador. Em Rio Grande, (RS), em 30-IX-1882, c.c. Auguste Louise Ellen Berg, n. 29-XI-1857 em Londres, † 30-III-1936 em Pôrto Alegre, filha de Carl Ernst Berg e de Selina Eveline Anne Mathews. Pais de 8 filhos, 1 nascido em Hamburgo e os outros 7 no Rio Grande, todos evangélicos luteranos:

F1 — Alice Feddersen, n. 1883, † 1940 em Hamburgo, onde c.c. Erwin Spiegeler, evangélicos luteranos, pais de 5 filhos: Natalina, Ruth, Hans Georg, Werner e Ursula.

F2 — Gustavo Carlos Antônio Feddersen, que segue a varonia n.º IV.

F3 — Hermann Christian Henry Feddersen, n. 28-XII-1885, † 17-IV-1951 em Pôrto Alegre. c.c. Elisabeth (Lieschen) Glanz, n. em São Paulo, s.s.

F4 — Emmy Feddersen, n. 1887, c.c. Willy Ammermann, professor de música e compositor em Hamburgo. c.s.

F5 — Ernst August, Feddersen, n. 1889, † 1954 em Oakland, Califórnia, U.S.A., evangélico luterano, empresário, c.c. Emilia Otilia (Feddersen), n. nos U.S.A. Pai de:

N1 — Allan Feddersen, n. em São Francisco, Califórnia, U.S.A., evangélico luterano.

N2 — Ivonne Emilie Feddersen, n. 1922 em São Francisco, U.S.A., † 8-V-1949 em Pôrto Alegre.

F6 — Else Caroline Pauline Feddersen, n. 24-XI-1890, † 19-VIII-1953 em Pôrto Alegre. Em primeiras núpcias, c.c. Arno Erich Jung Jacobi, divorciada. Pais de 3 filhos (ver "Jacobi").

Em segundas núpcias, c.c. Hans Lührs, n. 1-V-1886 na Alemanha, † 24-V-1961 em Pôrto Alegre, c.s.

F7 — Walter Carl Georg Feddersen, n. 7-XII-1891, † 27-IV-1962 em Pôrto Alegre, comerciante. Em Hamburgo c.c. Elisabeth Wilhelmine Luise Thekla Bartling, n. 10-XI-1893. Pais de 2 filhos:

N3 — Dagmar Feddersen, n. 4-VIII-1927 em Rio Grande, evangélica luterana. Em 1.ªs núpcias c.c. Paulo Regius, n. em Pôrto Alegre, † no Rio de Janeiro, assistente da presidência da VARIG, s.s. Em segundas núpcias c.c. Giuseppe Parini. Pais de 1 filha: Francesca, n. 12-III-1965 em Pôrto Alegre.

N4 — Frank Gustav Walter Feddersen, n. 3-I-1932 em Rio Grande, evangélico luterano, aeroviário. Comte. na VARIG. Em Pôrto Alegre c.c. Marlene Weber n. 2-X-1934 em Pôrto Alegre, evangélica luterana. Pais de 2 filhos:

B1 — Monica Weber Feddersen, n. 7-IV-1956 em Pôrto Alegre, evangelica lutherana.

B2 — Mark Frederik Weber Feddersen, n. 3-VII-1957 em Pôrto Alegre, evangelico lutherano.

F8 — Clara Elsa Anna Feddersen, n. 11-V-1896 em Hamburgo, † 20-VI-1963 em Pôrto Alegre. Em primeiras núpcias, c.c. Friedrich August Walter Mondt, n. em Hamburgo, evangelico lutherano, comerciante. Divorciada. Pais de 2 filhos: Helge e Marion Birgitt, ambos casados e c.s.

Em segundas núpcias, em Hamburgo, c.c. Max Kauer, engenheiro aeronáutico, s.s.

IV — **Gustavo Carlos Antonio Feddersen**, n. 9-XI-1884 em Rio Grande, aqui batizado em 15-VIII-1885, evangelico lutherano, confirmado em 8-IV-1900 em Hamburgo na Igreja St. Johannis, † 24-III-1959 em Pôrto Alegre. Comerciante exportador e importador, de 1912 a 1917 Agente Consular dos E.U.A. em Rio Grande. Em Hamburgo a 6-X-1913 c.c. Helene Mathilde Kiel, n. 10-VI-1887 em Hamburgo, ali batizada em 16-VIII-1887 na comunidade de Eimsbüttel, confirmada em 1-IV-1903 na comunidade de St. Johannis, evangelica lutherana, professôra de curso secundário. Filha do escultor Johann Christian Niels Kiel, n. 19-VI-1837 em Schönhorst, em Berlim a 26-V-1868 c.c. Mathilde Louise Spade, n. 5-I-1844, ali foi batizada em 4-II-1844, † 27-II-1923 em Hamburgo. Neta paterna de Hans Heinrich Kiel, n. 18-IX-1794 em Bocksee, † 20-IV-1885 em Schönhorst, agrônomo, e de Margarete Dorothea Liebhard, n. 27-IV-1797 em Nettelsee, † 16-V-.... em Schönhorst, ambos evangelicos lutheranos, casados em Preetz. Neta materna de Franz Johann Spade, n. 26-IV-1815, † em Liegnitz, fiscal de cereais, e de Christiane Albertine Zierath, n. 1818, ambos evangelicos lutheranos. Bisneta paterna de Hans Detlev Kiel e Anna Elsabel Katharina Schuhmann, casados em Preetz, e de Klaus Liebhard e Maria Elisabeth Schlüter.

Em 1895 Gustavo Carlos acompanhou, junto com seus irmãos, os pais para Hamburgo, onde completou seus cursos ginasiais, seguindo depois para Le Havre como aprendiz de comércio. Da França êle viajou para a cidade do México onde exerceu numa firma norte-americana o cargo de inspetor de seguros contra acidentes, passando então como gerente duma mina de chumbo para o interior do país. Convidado pelo pai, passou para a gerência da firma Thomsen & Cia., em Rio Grande para, depois de 7 anos, tornar-se ali sócio da firma Feddersen, Thomsen & Cia. Novamente convidado pelo pai, em 1927 mudou para Hamburgo, a fim de ajudar na direção da firma individual dêste, além de dirigir sua nova firma individual Hamburguesa Gustavo C. Feddersen. Em 1939, no início da segunda Guerra Mundial, Gustavo Carlos voltou ao Brasil, transferindo a casa matriz Feddersen & Cia. de Rio Grande para Pôrto Alegre, onde em 1952 em seguida a um derrame cerebral, resolveu liquidar a velha firma. Pais de 6 filhos:

- F1 — Annemarie Feddersen, n. 25-VI-1914 em Rio Grande, agrônoma diplomada, evangélica luterana. Em São Paulo a 6-IV-1939, c.c. Hans Böhme, n. 11-II-1912 em Berlim, evangélico luterano, fazendeiro, com dois filhos: João Pedro e Marlene.
- F2 — Karla Feddersen, n. 17-VIII-1915 em Rio Grande, † 12-IV-1940 em Hannover, evangélico luterano, padrinhos Rodolfo Finke e Hermann Meissner, c.c. Adolf Beddermann, evangélico luterano, advogado, com uma filha: Marion Ilsabel.
- F3 — Ingeborg Feddersen, n. 20-XII-1916 em Rio Grande, evangélica luterana, † no mesmo dia.
- F4 — Rolf Feddersen, n. 16-VI-1919 em Rio Grande, † 6-VII-1965 em Buenos Aires, bancário, evangélico luterano. Em 1-X-1949 em Buenos Aires, c.c. Cecília Hildebrandt, n. 11-II-1922 em Crespo, Prov. de Entrerios, Argentina, atualmente Diretora da Escola de Aeromôças da VARIG.
- F5 — Gustavo Egon Feddersen, que segue a varonia n.º V:
- F6 — Marion Feddersen, n. 28-I-1927 em Rio Grande, padrinhos Walter C. G. Feddersen, e Julio Grimm. Em Pôrto Alegre a 10-IV-1948 c.c. Peter Douglas Granston Woodhead, n. 6-IV-1926 em Rio Grande, evangélico luterano, comerciante, com dois filhos: Frank e Margareth.
- V — **Gustavo Egon Feddersen**, n. 14-II-1921 em Rio Grande, evangélico luterano, padrinhos Manoel Ernesto Castro e Rodolfo Hecktheuer, industrial. Em Pôrto Alegre a 6-V-1947 c.c. Irmgard Elisabeth Gertum Meyer, n. 20-I-1926 em Pôrto Alegre, filha de Otto Ernst Meyer-Labastille e de Olga Mostardeiro Gertum. (Ver "**Meyer-Labastille**" e "**Meyer-Feddersen**"). Pais de três filhos:
- F1 — Barbara Feddersen, n. 7-V-1950, † com dois dias, em Pôrto Alegre, evangélica luterana.
- F2 — Felix Feddersen, que segue a varonia n.º VI.
- F3 — Gustavo Ernesto Feddersen, n. 21-X-1958 em Pôrto Alegre, evangélico luterano.
- VI — **Felix Feddersen**, n. 2-VII-1957 em Pôrto Alegre, evangélico luterano.
- Colaboração de Otto Ernst Meyer.

FICKER

- I — **Lorenz Ficker**, † 1828, alemão, gravador, c.c. Augustina Carolina Friedrich, † 1830. Pais de:
- II — **Julius Gustav Ficker**, n. 6-VIII-1829 em Grünhain (Erzgebirge) Alemanha, † 20-I-1898. Teólogo e pastor. Em I-1861, c.c. Fanny Augusta Jacoby, n. 28-XI-1835, em Burgchemitz-Wittenberg, † 25-XI-1897 em Dresden. Pais de:
- F1 — Johannes Ficker, n. 12-XI-1861, em Leipzig, † 19-VI-1944, em

Halle, prof., Dr. em teologia, c.c. Mimi von Born, n. 8-II-1866, † 1951.

F2 — Elisabeth, que † com 17 anos.

F3 — Gerhardt Ficker, n. 8-II-1865, em Leipzig, † 4-IV-1934, em Kiel, s.s. Prof., Dr. em teologia.

F4 — Philipp Martin, que segue, n.º III.

III — **Dr. Philipp Martin Ficker**, n. 17-X-II-1868, em Sohland-Spree, † 22-XI-1950 em São Paulo, médico, Prof., Dr., que em 1913 veio ao Brasil, a pedido do Prof. Dr. Oswaldo Cruz; c.c. Elisabeth Hofmann, n. 15-V-1879 em Leipzig, † 16-VIII-1964 em Joinville (S.C.). Pais de:

F1/3 — Carlos, que segue n.º IV; Peter, n. 19-I-1919, † 23-II-1941, s.s. como tenente-aviador; e João Ficker, n. 30-VI-1920, c.c. Ilse Sergel, n. 1930 com 2 filhos.

IV — **Carlos Ficker**, n. 11-II-1916, Leipzig. Em 1941, c.c. Erika Anna Cramer, n. 26-IX-1918, em São Paulo. Pais de:

F1/3 — Holger Peter Ficker, n. 5-X-1941; Gunter Martin Ficker, n. 2-V-1944; e Jens Olaf Ficker, n. 8-IX-1945.

Colaboração do Sr. Dirk Edgar Cramer.

FONSECA — KRAMER

I — **Arcílio Ivo da Fonseca**, † 22-III-1937, em Bom Jesús (RS), c.c. Emília Kramer, n. 31-I-1877, em Lagoa Vermelha (RS), † 10-VI-1936, em Bom Jesús (ver "**Kramer**", F11). Pais de:

F1 — Fortunato Fonseca, c.c. Guilhermina Kramer de Almeida, filha de Podalírio Rodrigues de Almeida e Luiza Kramer (ver "**Kramer**", F5). Pais de:

N1 — José c.c. Ester Tietböhl, filha de Ladislau Tietböhl e Alzira Jacoby Pereira. Pais de:

B1/4 — Maria de Lourdes, Salete, Roberto e outro filho.

N2 — Jaime, vigário de São José, município de Bom Jesús (RS)

N3 — Arilde, freira (Irmã Stela Maria) em Veranópolis (RS)

N4 — Dirceu, c.c. Clodi Camargo Gomes, filha de Adriano Antonio Gomes e Sueli Camargo. Pais de um filho.

N5 — Nivaldo, c.c. Eloi Lisboa, filha de Manoel Lisboa, com três filhos.

N6 — Carlos, c.c. Torres, com um filho.

N7 — Líbia, casada, s.s.

F2 — Teutônio, c.c. Rosalina Ferreira da Silva, filha de Isidoro Ferreira e Julia Cardoso da Silva. Residem em Bom Jesús. Pais de:

N8 — José, em São Francisco de Paula (RS), c.c. Beatriz Pagliolli. Pais de três filhos.

N9 — Elí, c.c. Ondas Castilhos, † em São Francisco de Paula, filho de Antonio Castilhos, com três filhos.

N10 — Beloni, solteira:

F3 — Anibal, n. 12-VIII-1904, c.c. Maria Kramer da Fonseca, filha de Henrique Luiz Kramer (ver "**Kramer**", F7). Pais de:

N11 — Odila, n. 13-V-1927, c.c. Manoel de Oliveira, de Bom Jesus, (RS), c.s.

N12 — Celí, n. 28-VII-1928 c.c. Altino Kramer Boeira, filho de Maximiniano Domingues Boeira e Aquilina Kramer da Fonseca.

N13 — Noelí, n. 2-VIII-1929, c.c. Setembrino Moreira Branco, c.s.

N14 — Neida, n. 1-V-1939, c.c. Elcí Gil, c.s.

N15 — Nelza, n. 2-XI-1946, solteira.

F4 — Hortêncio, n. 2-VIII-1906, † 1962 em Vacaria (RS). C.c. Maria da Glória, filha de Luiz Fernandes da Fonseca e Carmosina Fernandes da Cunha. Pais de:

N16 — Emília, n. 23-IV-1931, c.c. Clóris Miranda, filho de Sílvio Miranda e Laura da Silva, c.s.

N17 — Maria Carlú, n. 15-V-1934, c.c. Pedro Sadi Teixeira Borges, filho de Pedro Teixeira Borges e Ida Teixeira Borges, neta paterna de Firmino Borges Pereira e Emília Teixeira Borges; neta materna de Tito Fernandes Borges e Maria de Jesús Teixeira Borges, s.s.

N18/22 — Nizon, Daltro, Maria Denize e Adelar, solteiros, e Maria da Luz, estudante.

F5 — José, c.c. Lola Camargo, filha de Laurindo Araújo e Balbina Barbosa Camargo, s.s.

F6 — Nair, c.c. Silvino Gomes, de São Francisco de Paula (RS), c.s.

F7 — Etelvina, c.c. Juvenal Kramer da Fonseca, filho de Henrique Luiz Kramer, c.s. (ver "**Kramer**", F7).

F8 — Guilhermina, c.c. Nicanor Kramer da Fonseca, filho de Henrique Luiz Kramer (ver "**Kramer**", F7)..

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

FONSECA — KRAMER

I — **Manoel Ivo da Fonseca**, c.c. Francisca... Pais de:

II — **Antonio Manoel da Fonseca**, c.c. Paulina Kramer, filha de Alexandre Friedrich Kramer (ver "**Kramer**", F3). Pais de:

F1 — Altino, n. 31-III-1900, c.c. Clementina Scotti, filha de Antonio Scotti e Genoveva De Nalli. Pais de:

N1 — Clodi, n. 18-VIII-1937, prof. c.c. Lídio Borsoi, n. 21-IV-1931, filho de José Borsoi e Hermínia Bogoni, c.s.

F2 — Francisco, c.c. Inês Sgarbi, filha de Luiz Sgarbi e Maria Zanelle, Pais de:

N2 — Luiz, contador, ex-vereador em Bom Jesus (RS), c.c. Célia Dutra, filha de João Dutra e Cecília... Pais de:

B1/10 — Luiz Célio, Maria do Carmo, Ângela Maria, João Francisco, Eduardo, Cícero, Inês, estudantes e mais três menores.

N3 — Antonio, c.c. Iná Duarte Fernandes, filha de Dinarte Fernandes da Fonseca e Maria do Carmo Duarte. Pais de:

B11/13 — Airton, Gilberto e Gustavo, estudantes.

F3 — Marieta, n. 26-VI-1901, c.c. José Antonio Pinto, n. 28-XII-1896, filho de João Antônio Pinto e Adelina Bernardina da Cunha; neto paterno de João Antônio Rodrigues da Silva, n. em São Paulo; neto materno de Domingos Bernardino da Cunha e Marina Rocha, c.s. (ver "**Pinto**").

F4 — Julieta, c.c. Rodalírio Jacoby, filho de João Pedro Jacoby, c.s. (ver "**Jacoby-Kramer**").

F5 — Júlia, c.c. Joaquim Márques da Silva Acauan, ex-Prefeito de Bom Jesús (RS) †, filho de Cândido Márques da Silva Acauan e Cândida Ivo da Fonseca, c.s. (ver "**Acauan-Kramer**").

F6 — Francisca, c.c. Anastácio Luiz Kramer, filho de Alexandre Friedrich Kramer, c.s. (ver "**Kramer**").

F7 — Guilhermina, †, c.c. Isidoro Boeira Lima, n. 14-X-1901, filho de Joaquim Isidor Boeira, c.s. (ver "**Boeira**") e Maria Cândida Boeira.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

ACAUAN — KRAMER

I — Cândido Marques da Silva Acauan, c.c. Cândida Ivo da Fonseca. Pais de:

F1 — Joaquim Marques da Silva Acauan, ex-Prefeito de Bom Jesús, c.c. Júlia Kramer, filha de Antônio Manoel da Fonseca e Paulina Kramer (ver "**Fonseca — Kramer**"). Pais de:

N1 — Manuel Acauan, funcionário público, c.c. Marina... Pais de:

B1/2 — Heloisa Helena e Augusto Rejane.

N2 — Ana, c.c. Felisberto Finger da Rocha, filho de João Rocha e Zulmira Finger, c.s.

N3 — Dr. Armando Acauan, † solteiro.

N4 — Zenaira Acauan, c.c. Manoel Eurico Acauan Barcelos, filho de Deoclécio da Fonseca Barcelos e Corina Acauan.

F2 — Benedito Marques Acauan, c.c. Amália Alves Peixoto, filha de João Cândido Alves e Maria Peixoto. Pais de:

N5/10 — Hélio, técnico de contabilidade, solteiro; Zenóbio, Vera Maria, João, Alfredo e Renato, estudantes.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

JACOBY — KRAMER

I — João Pedro Jacoby, c.c. Florência Borges de Lima. Pais de:

I — Podalírio Jacoby, c.c. Julieta Kramer, filha de Antônio Manoel da Fonseca e Paulina Kramer (ver "**Fonseca Kramer**"). Pais de:

F1 — Antonio Jacoby, contador, funcionário público, c.c. Teresinha Xavier, filha de Otacílio Xavier Leite e Jalila Jacoby. Pais de:

N1/5 — Maria Cecília, Maria de Fátima, João Antônio, João Paulo e João Pedro.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

FORSTER

I — **Rudolf Forster**, n. 5-VII-1839, na Suíça, † 11-X-1918, em Limeira (SP). Na Fazenda São Jerônimo (Limeira), c.c. Sofia Tank ("**Sofia do Morro**"), alemã. Vieram de Ostein (Alemanha). Pais de:

F1 — Augusto Forster.

F2 — Maria Forster, n. Limeira, onde † 16-VI-1918, c.c. João Kühl Filho, n. 21-V-1863, em Limeira, onde † 31-X-1950, filho de Johann Wilhelm Kühl e de Maria Düpar, alemães, c.c. (ver "**Kühl**").

F3/4 — Luiz Forster; e Frederico Forster ("**Lico**").

F5 — Rodolfo Forster Filho, que segue, n.º II.

F6/8 — Henrique Forster, João Forster e Guilherme Forster.

F9 — Sofia Forster ("**Sofiinha**"), † 12-II-1966, c.c. João Guilherme Tank comerciante, ambos de Limeira, c.s. (ver "**Tank**").

F10 — Conrado Forster.

II — **Rodolfo Forster Filho**, n. 25-X-1876, † 12-V-1956, c.c. Maria Virginia Kühl, filha de Johann Wilhelm Kühl e de Maria Düpar (êstes dois vieram de Ostein, Alemanha). Pais de:

F1 — Orlando Forster, que segue a varonia primogênita, n.º III.

F2/4 — Adelia Forster (c.c. Castioni); Olga Forster; e Milton Forster.

III — **Orlando Forster**, n. 13-III-1905, em Limeira. Contador do Banco Comercial do Estado de São Paulo. Em 12-III-1931, c.c. Lucila Silva, n. 7-IV-1905, em Limeira, professora primária. Pais de:

F1/2 — Myriam Forster, n. 27-IV-1932, solteira; e Airton Forster, n. 26-V-1933, † 12-IX-1933, ambos de Limeira.

F3 — Laís Cecília da Silva Forster, n. 17-III-1937, c.c. Willi João Wege, n. 20-VII-1940, no Rio de Janeiro, c.s. (Ver "**Wege**", pág. 557).

F4 — Orlando Forster Júnior, que segue, n.º IV.

F5/8 — Maria Inês, n. 2-II-1941; Rosa Maria, 5-XI-1944; Maria Helena, n. 19-VII-1945; e Lilian Maria, n. 12-IV-1947, todos em Limeira.

IV — **Orlando Forster Júnior**, n. 19-I-1939, em Limeira, funcionário do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, agência de Limeira. Em 5-VII-1964, c.c. Rosa Teresa Cardoso, n. 21-X-1943. Pais de:

F1 — Orlando Forster Neto, n. 12-VI-1965, em Limeira.

Colaboração do Sr. Plauto Tank, remetida por Dona Dorothea Wili Takaes.

GOMES — KRAMER

I — **João Gomes**, c.c. Maria Trindade Cardoso Teixeira. Pais de:

II — **Vicente Gomes**, c.c. Júlia Kramer (ver "**Kramer**", F12), n. em 31-VII-18..., em Bom Jesus (RS) residem em Vacaria (RS). Pais de:

F1 — Rosina, n. 25-III-1909, c.c. José Jacoby Pereira filho de Sabino Pereira (ver "**Pereira-Kramer**") e Saturnina Jacoby, c.s. (ver "**Jacoby**").

PEREIRA — KRAMER

I — **Sabino Pereira**, c.c. Saturnina Jacoby. Pais de:

F2 — Elisiário, n. 16-V-1911, c.c. Alba Zuanarzi, filha de Germino Zuanarzi e Joana... Pais de:

N1 — Adroaldo, funcionário público em Osório (RS). Em Pôrto Alegre (RS), c.c. Neusa... Pais de:

B1 — Milton.

N2/6 — Neurí, Luiz, Nauro, Heraldo e Maria Naester.

F3 — Zélia, † com três meses.

F4 — Maria Edília, n. 11-IX-1915, c.c. Alcebiádes Borges de Lima, filho de Paulino Borges dos Santos e Ernestina Hoffmann; n.m. de Amantino Pinheiro Lima e Amália Hoffmann, c.s. (ver "**Borges-Kramer**")

F5 — Carlos, † com um mês.

F6 — Elina, n. 7-I-1917, c.c. Alvaro Alves Acauan, filho de Benedito Márques Acauan, neto paterno de Cândido Márques da Silva Acauan, c.s. (ver "**Acauan**").

F7 — Clodomiro, † com dois meses.

F8 — Dr. João Maria Gomes, n. 10-VIII-1918, engenheiro civil. Em Pelotas (RS), c.c. Florinda... Pais de:

N7/8 — Gina Maria e Susana, estudante.

F9/10 — Alvina, † com três meses; Ernande José, n. 16-I-1926, solteiro.

F11 — Teresinha, n. 9-X-1928, c.c. José Antonio da Silva, filho de Bento Antonio da Silva e Virgalina Fernandes, c.s.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

II — José Jacoby Pereira, c.c. Rosina, n. 25-III-1909, filha de Vicente Gomes, † 12-X-1960 em Vacaria (ver "**Gomes Kramer**"). Pais de:

F1 — Ivonê, capitão, c.c. Maria de Lourdes Meneghetti, filha de Homero Meneghetti; (irmão do Governador do RS). Pais de:

N1/4 — Antonio Carlos, Sergio, Gládis e Ângela Maria.

F2 — Iolanda, professora, c.c. José Tetoli, c.s.

F3 — Carlos, em Pôrto Alegre (RS), c.c. Selma... Pais de:

N5 — Francisco, menor.

F4 — Saturnina, c.c. Florí Silveira, filho de Francisco Silveira e Brandina Hoffmann, c.s.

F5 — Dalila, prof., solteira.

F6 — Alda Maria, c.c. Walter Moreira, filho de Paulo Moreira e Maria... c.s. Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

BORGES — KRAMER

I — **Paulino Borges**, c.c. Ernestina Hoffmann, filha de Amantino Pinheiro Lima e Amália Hoffmann. Pais de:

II — **Alcebiádes Borges dos Santos**, c.c. Maria Edília, n. 11-IX-1915, filha de Vicente Gomes, † 12-X-1960 e Júlia Kramer (ver "**Gomes-Kramer**").

F1 — Clovoí, c.c. Firmino Kramer Boeira, filho de Isidoro Boeira de Lima e Guilhermina Kramer da Fonseca.

F2 — Lourdes Noroi, prof., c.c. Paulo Cesa, filho de João Cesa e Pierina... c.s.

F3/8 — Marne, professora, Marli; Neuf, Paulo, Júlio Braz, estudantes; e Ilva Teresinha, prof. todos solteiros.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

GURGEL, antes GÜRGEL (na Baviera)

Toussain Gurgel, comandante da frota francesa, capturado em 1596, em Cabo Frio (RJ) pelo coronel João Pereira de Sousa Botafogo, transferido para o Rio de Janeiro, onde † 1651 e ali c.c. Domingas de Arão Amaral (filha de portugueses) dando origem à família Amaral Gurgel e Gurgel do Amaral.

Toussaint Gurgel n. cêrca de 1568 na Alsácia, filho de pai alemão e mãe francesa. A origem da família Gurgel é da Baviera. Armas de Gurgel: De gueules, leopardo de ouro, com flor de liz em chefe, do mesmo metal.

I — **Bento do Amaral Gurgel** (bisneto de Toussaint Gurgel) sargento-mor no Rio de Janeiro, ouvidor e corregedor na capitania de São Paulo, riquíssimo, com grande escravatura. Em São Paulo c.c. Escolástica de Godoy, paulista. Pais de:

F1/3 — José, que segue a varonia n.º II; Antônio e Francisco, ††, s.s.

F4 — **Guilherme Gurgel do Amaral**, em 1732, em São Paulo, c.c. a viúva Escolástica da Silva Missel, n. 1698, † 1737, em Parnaíba (SP) com 39 anos, filha de Antônio Pacheco Missel e Maria Blanca da Silva. Pais de:

N1 — **Manuel Gurgel do Amaral**, em 1768, em Itú, c.c. Florência Maria de Arruda. Pais de:

B1 — **Francisco Pacheco do Amaral (Gurgel)**, 1.ª vez, em 1809, em Itú, c.c. Angela do Amaral Arruda; 2.ª vez, c.c. a viúva Antônia de Arruda Amaral, s.s.; da 1.ª espôsa, pais de (único):

T1 — **Francisco do Amaral Gurgel**.

B2 — **Antônio Pacheco do Amaral (Gurgel)**, em 1808, em São Carlos (atual Campinas, SP), c.c. Joaquina Angélica de Quadros, n. Jundiaí, c.s. feminina.

N2 — **Guilherme do Amaral Gurgel**, † 1771, em Itú, c.c. Maria Francisca Leite. Pais de 2 filhos:

B3 — **José Antônio do Amaral (Gurgel)** sargento-mor, n. Arariaguaba (agora Pôrto Feliz), † 1824, em São Carlos (hoje Campinas) onde, pela primeira vez, em 1786, c.c. Maria Antunes de Campos. Pais de:

T2 — **José Mariano do Amaral (Gurgel)**, em 1805, em São Carlos (Campinas), c.c. Maria Joaquina de Lara Leite. Pais de:

Q1 — **Joaquim Leite do Amaral**, em 1835, em Campinas, c.c. sua prima-irmã (Q3) Maria Leite do Amaral, filha de Pedro do Amaral Campos e Custódia Maria Leite.

Q2 — **José Joaquim do Amaral**.

T3 — **Manuel Saturnino do Amaral (capitão)**. Em 1819, em São Carlos (Campinas), c.c. sua sobrinha Maria das Dores.

T4/5 — **Jesuino Antônio de Campos**, ausente na encruzilhada do Rio Pardo (RS); e Joaquim do Amaral Campos.

- T6 — Pedro do Amaral Campos, em 1814, em São Carlos (Campinas), c.c. Custódia Maria Leite. Pais de:
Q3 — Maria Leite do Amaral, † 1835, c.c. seu primo-irmão (Q1) — Joaquim Leite do Amaral.
Q4/6 — Francisca de Paula Amaral, Joaquim do Amaral e José do Amaral.
- B4 — João Manuel do Amaral, capitão, n. Ararituaba (hoje Pôrto Feliz) juiz de órfãos (1828) em Campinas, onde, em 1788 c.c. Quitéria Maria de Sousa Campos. Pais de:
T7 — Manuel José do Amaral (capitão). Em 1827, em Campinas, c.c. Joana Teixeira Nogueira, † 1827. Pais de (único):
Q7 — Joaquim, n. 1825.
- T8/10 — João Batista do Amaral Campos, Filadelfo do Amaral Campos e Quirino do Amaral Campos, casados.
- T11 — José do Amaral Campos, † antes de 1848. Em 1814, em Campinas, c.c. Ana Delfina do Amaral, filha de Salvador Gurgel do Amaral e Margarida de Arruda Campos. Pais de:
Q8 — Joaquim do Amaral Gurgel. Era solteiro em 1848.
- T12/13 — Joaquim do Amaral Campos e Francisco Antônio do Amaral, ambos casados.
- II — José do Amaral Gurgel (o 1.º) em 1730, em Itú (SP), c.c. Escolástica de Arruda Leite Ferraz. Pais de quatro filhos homens, José, Vicente, Antônio e Joaquim, que seguem:
- F1 — José de Arruda Gurgel (o 2.º), † 1806, em Itú. Em 1758, 1.ª vez, c.c. Gertrudes de Campos. Pais de:
N1 — Vicente do Amaral Campos, capitão. Em 1786, em Itú, 1.ª vez, c.c. Helena Maria de Camargo. Pais de:
B1 — Vicente de Campos Gurgel, c.c. Maria Gertrudes Ferraz Mendes de Almeida. Pais de:
T1 — Francisco de Assis Amaral, c.c. Ana Joaquina de Campos Arruda.
- (N1) — Vicente, 2.ª vez, em 1801, em Itú, c.c. sua prima Antônia de Arruda Amaral. Pais de:
B2/7 — Vicente, Francisco, Felipe, Antônio, †† s.s.; José (único c.s.); e Bento, † s.s.
- (F1) — José (2.º), † 1806, 2.ª vez, em 1768, em Sorocaba (SP), c.c. Inácia de Almeida Leite. Pais de:
N2 — José do Amaral Gurgel, tenente, † 1827, em Itú. Em 1798, em Sorocaba, c.c. Ana Eufrosina Ayres (de Aguirre). Pais de:
B8 — José do Amaral Gurgel (3.º), c.c. Clementina Ribas, com 5 filhos.
- N3/4 — João Batista do Amaral, alferes, e Bento do Amaral, †† solteiros.
- (F1) — José (2.º), † 1806, 3.ª vez, c.c. Gertrudes de Camargo Penteado, com uma única filha.

- F2 — Vicente Ferrer do Amaral, em 1769, em Itú, c.c. Brigida Soares de Camargo. Pais de:
- N5 — Belchior de Pontes do Amaral, padre.
 - N6 — João Evangelista do Amaral (1.º). Em 1802, em Pôrto Feliz (SP), c.c. Gertrudes do Amaral Campos, de Itapetininga (SP). Pais de:
 - B9 — João Evangelista do Amaral (2.º) primeira vez, c.c. Guiomar do Amaral, com uma filha; 2.ª vez, c.c. Alda Brândina de Lara Gois e Aranha, com vários filhos.
 - B10 — Manuel do Amaral Abreu.
 - B11 — Joaquim do Amaral Abreu, em 1836, em Pôrto Feliz, c.c. Ana Rodrigues Alves.
 - B12 — Estandislau do Amaral Abreu, casado, s.s.
 - B13 — Vicente Ferrer do Amaral, c.c. Gabrielina Martins do Amaral, c.s.
 - B14 — Antônio do Amaral Abreu, c.c. Antônio Gonçalves de Almeida. Pais de:
 - T2 — João Evangelista do Amaral (3.º), c.c. Maria de Campos.
 - T3 — José Ribeiro do Amaral Barros, c.c. Petronila de Oliveira Machado.
 - T4 — Agostinho do Amaral, †.
 - N7 — Boaventura do Amaral Camargo, capitão.
 - N8 — Tomaz José do Amaral, em 1815, em São Carlos (atual Campinas), c.c. Maria da Lapa Barbosa. Pais de:
 - B15 — Vicente do Amaral Sales, c.c. sua prima..., filha de Antônio da Rocha Campos.
 - B16 — Francisco do Amaral Sales, c.c., filha do sargento-mor Antônio Ferraz de Campos.
- F3 — Antônio do Amaral Gurgel, em 1761, em Itú, c.c. Maria Leite de Arruda. Pais de:
- N9 — Inácio do Amaral Campos, † 1834, em Itú, onde, 1.ª vez, em 1802, c.c. Gertrudes Maria de Menezes. Pais de:
 - B17 — Luiz do Amaral Campos, c.c. sua prima Ana do Amaral, com dois filhos.
 - (N9) — Inácio, † 1834. 2.ª vez, em 1818, em Itú, c.c. Rita Luiza de Camargo. Pais de:
 - B18 — Manuel, † solteiro.
 - N10 — Bento Leite do Amaral Gurgel, 1.ª vez, em Itú, em 1802, c.c. Ana Esmeria Machado, com uma filha; 2.ª vez, em 1806, em Itú, c.c. Rosa Emília Ortiz de Camargo, com três filhas; 3.ª vez, c.c. Ana Eufrosina, irmã da segunda espôsa, com uma filha.
 - N11 — Manuel Leite do Amaral, c.c. Antônio de Menezes. Pais de:
 - B19 — José Leite de Camargo, c.c. Maria Paes de Campos.
- F4 — Joaquim do Amaral Gurgel, Capitão. Em 1773, em São Paulo, c.c. Manuela Angélica de Castro. Pais de:

N12/13 — Manuel Joaquim do Amaral Gurgel e Miguel Joaquim do Amaral, padres.

N14 — João da Fé do Amaral, n. Itú. Em 1817, em Sorocaba, c.c. Maria Conceição Leite do Canto.

Fontes: 1) Heitor Gurgel, uma família carioca do século XVI;

2) Silva Leme, Genealogia Paulistana;

3) Colaboração da família.

HAMANN

I — **Diederich Hamann**, c.c. Wilhelmine, alemães. Pais de:

II — **August Marius Eduard Hamann**, n. 5-V-1843, em Kiel (Alemanha), † 18-VI-1885, no Rio de Janeiro (GB) onde a 28-X-1868, c.c. Mariana Guilhermina Heyn, ali n. a 10-II-1844, onde † a 9-VIII-1894 (ver "**Heyn**"). Pais de:

F1 — Flora, n. 1869 no Rio de Janeiro, onde † 1870.

F2 — Raul Marius Hamann, n. 30-VII-1872, no Rio de Janeiro, † 21-VII-1897, em Santos, solteiro.

F3 — Maria Leonor Hamann, n. 26-II-1874, no Rio de Janeiro, onde † 19-VIII-1950, c.c. o jurista Dr. Astolfo Vieira de Rezende, n. 12-XI-1870, em Cataguazes (MG, † 23-V-1946, no Rio de Janeiro, c.s.

F4 — Carlos Diogo Heyn Hamann, n. 24-XII-1875, em Rio Bonito (RJ), † a 6-VII-1933, no Rio Janeiro (GB), onde a 6-X-1904, c.c. Carmelita Rademaker Grünewald, ali n. 23-XII-1878, onde † a 16-II-1962, filha de Heitor Rademaker Grünewald (ver "**Grünewald**") e de Emília Augusta Guimarães. Pais de:

N1 — Carmen Rademaker Hamann, n. 27-III-1906, em São Paulo. Em 27-I-1928, Rio Janeiro, c.c. Dr. Primitivo Bueno Moacyr, ali n. 16-V-1900, c.s.

F5 — Ana Guilhermina Heyn Hamann, n. 25-IV-1877, em São Sebastião do Rio Bonito (RJ), † 26-VII-1944, no Rio de Janeiro, onde, a 6-XII-1902, c.c. Jorge Rademaker Grünewald (irmão de Carmelita supra, c.c. F4), c.s.

F6 — Gustavo Adolfo Heyn Hamann, n. 1-XI-1878, em São Sebastião do Rio Bonito (RJ). † de febre amarela, em 5-V-1893, no Rio de Janeiro.

F7 — Christiano Otto Heyn Hamann, n. 8-XII-1879, em Rio Prêto (MG), † 26-VIII-1943, no Rio de Janeiro. Em 6-XII-1900, em Cataguazes (MG), c.c. Eugênia Murgel Dutra, n. em São João Nepomuceno (MG). Pais de:

N1 — Dr. Hugo D. Hamann, n. 31-VIII-1901, em Leopoldina (MG). Em 1-V-1923, no Rio de Janeiro, c.c. Leilah Leonardos, ali n. 16-VI-1903, e onde † 12-VII-1961. Pais de:

B1 — Magali, n. 1924, † 14-IV-1925, no Rio de Janeiro.

- B2 — Hugo Christiano L. Hamann, n. 13-VI-1925, no Rio de Janeiro, onde c.c. Silvia Viseu de Carvalho, filha de Mario de Carvalho e Silvia Tomaz Viseu. Pais de:
- T1/2 — Maria Cristina, n. 9-XI-1946; e Hugo Cristiano, n. 29-VI-1948.
- B3 — Sergio L. Hamann, n. 10-I-1927, no Rio de Janeiro, onde, a 3-VI-1961, c.c. Ana Maria Moscoso.
- N2 — Vanderbilt D. Hamann, n. 1902, em Leopoldina (MG) e ali, † com um mês.
- N3 — Emma Henriette Wilhelmina D. Hamann, n. 16-XI-1903, no Rio de Janeiro, onde, a 12-II-1927, c.c. Dr. Francisco Negrão de Lima, n. 24-VIII-1901, em Vila Nepomuceno (MG), c.s.
- N4 — Hermann Cristiano D. Hamann, n. 29-IX-1905 no Rio de Janeiro. Em 21-VI-1938, em São Paulo, c.c. Luiza Violeta de Andrade, ali n. 18-XI-1910, filha de Dr. Gastão Halfeld de Andrade e de Maria Luiza Tedesco, c.s.
- N5 — José Maria D. Hamann, n. Barbacena (MG) e ali † com 10 dias de vida.
- F8 — Asta Mariana Heyn Hamann, n. 15-X-1882, no Rio de Janeiro, solteira.
- F9 — Otto Hamann, n. IV-1885, no Rio de Janeiro e ali † a 4-VIII-1885.
- Bibliografia: Brasil Genealógico, III-302.

HEIDTMANN

- I — **Johann Gustav Louis Heidtmann**, n. 23-IV-1846, em Hamburgo (Alemanha), † 1898, em São Paulo, c.c. Auguste Emilie Ertel, n. 6-I-1848 em Hamburgo, † 31-I-1945, em São Paulo. Pais de:
- F1 — Waldemar Heidtmann, n. 8-XII-1871, em Hamburgo. † em São Paulo. Em 1897 em Ribeirão Pires (São Paulo), c.c. Luise Röhnis, † em São Paulo. Pais de:
- N1 — Emma Heidtmann, n. 22-X-1899, em São Paulo, c.c. Paulo Riepenhoff, c.s. (ver "**Riepenhoff**").
- N2 — Waldemar Heidtmann, n. 5-II-1900, em São Paulo, c.c. Anni Hoecht. Pais de:
- B1/3 — Waldemar Heidtmann Júnior; Maiholde; e Crista.

RIEPENHOFF — HEIDTMANN

- I — **Paulo Riepenhoff**, c.c. Emma Heidtmann, n. 22-X-1899, em São Paulo, filha de Waldemar Heidtmann (n. 1871), neta de Johann Gustav Louis Heidtmann (1846-1893) (ver "**Heidtmann**"). Pais de:
- II — **Horst Riepenhoff**, n. 17-I-1926, em São Paulo, c.c. Myriam De Sena. Pais de:
- F1/2 — Gisela e Paulo.

N3 — Gustavo Heidtmann, n. 4-VIII-1902, em São Paulo, c.c. Elisabeth Czornak. Pais de:

B4 — Rubens Heidtmann, n. 18-VI-1936, em São Paulo, c.c. Darcy Garcia. Pais de:

T1/2 — Liane e Leila.

N4 — Hedwig Heidtmann, n. 10-IX-1903, em São Paulo, onde † 30-IX-1954, c.c. Edmundo Lezczinski, c.s. (ver "**Lezczinski**").

N5 — Walter Valentim Heidtmann, n. 24-X-1904, em São Paulo, c.c. Francisca Soeldewagner. Pais de:

B5/6 — Margarida Heidtmann e Albert Heidtmann.

N6 — Ernesto Heidtmann, n. 16-V-1906, em São Paulo, c.c. Antônia Ruiz. Pais de:

B7 — Paulo Heidtmann.

F2 — Emma Antonie Heidtmann, n. 23-V-1874, em Hamburgo, c.c. Heinrich Friedrich August Hennies (ver "**Hennies**").

F3 — Alwine Heidtmann, n. 26-XI-1875, em Hamburgo, c.c. Gustavo Adolf Hecht, † 26-V-1965, c.s. (ver "**Hecht-Heidtmann**")

F4 — Maria Heidtmann, n. 26-IX-1883, em Hamburgo, c.c. Max Schoeler, n. 16-III-1875, em Berlin (Alemanha), † em Santos (SP), c.s. (ver "**Schoeler**").

Colaboração de Lodovico Hennies.

LEZCZINSKI — HEIDTMANN

I — **Edmundo Leczinski**, c.c. Hedwig Heidtmann, n. 10-IX-1903, em São Paulo, onde † 30-IX-1954, filha de Waldemar Heidtmann, n. 1871; neta de Johann Gustav Louis Heidtmann (1846-1898) (ver "**Heidtmann**"). Pais de:

F1 — Wilma Lezczinski, n. 24-I-1935, em São Paulo, c.c. Carlos Zuchlak.

F2 — Beatriz Lezczinski, n. 26-VI-1937, em São Paulo, c.c. Sérgio Klis.

F3 — Eunice Lezczinski, n. 19-V-1945, em São Paulo.

HECHT — HEIDTMANN

I — **Gustav Adolf Hecht**, n. Königsberg (Alemanha), † 26-V-1965, em São Paulo, onde c.c. Alwine Heidtmann, n. 26-XI-1875, em Hamburgo (Alemanha), filha de Johann Gustav Louis Heidtmann (1846-1898). Pais de:

F1 — Júlio Gustavo Hecht, n. 10-II-1910, c.c. Anneliese Buchholz. Pais de:

N1 — Hellmuth Hecht, n. 22-IV-1935, em São Paulo, c.c. Sylvia Hecht.

F2 — Carlos Ernesto Hecht, n. 12-XI-1912 em São Paulo, onde † 23-X-1959.

KLIS — HEIDTMANN

I — **Sérgio Klis**, c.c. Beatriz Lezczinski, n. 24-I-1935. Pais de:

F1/2 — Sílvia Klis e Marcos Eduardo Klis.

ZUHLAK — HEIDTMANN

I — **Carlos Zuchlak**, c.c. Wilma Lezczinski, n. 24-I-1935. Pais de:

F1/2 — Newton Zuchlak e Carlos enrique Zuchlak.

HEIN

I — **August Hein**, n. 1865, † 1957, c.c. Emma..., n. 1867, † 1925, alemães. Em 1909, vieram para o Brasil, com os 7 filhos:

F1/7 — **Wilhelm**, que segue n.º II; Martha, Mariechen, Lieschen, Richard, Hans e Margareth.

II — **Wilhelm Ernst Hein**, n. 3-VI-1894, em Gersitz (Alemanha). Em São Paulo desde 1910, trabalhando em diversos jornais e revistas. 1.ª vez, c.c. Anna Wenzel, n. 29-IV-1898, em Vlaardingen (Holanda), † VI-1929. 2.ª vez, c.c. Cecilia Hein, n. 17-VIII-1901, em Blumenau, s.s. com a 1.ª espôsa, pais de:

F1 — **Wilhelm August Hein**, n. 20-X-1921, em São Paulo, onde c.c. sua prima-irmã Henny Hein, filha de Richard Hein. Pais de:

N1 — **Helena Hein**, n. Rio de Janeiro.

F2 — **Wilhelmine Hein**, n. 12-II-1923, em São Paulo, c.c. José Hofmeister, † 20-IX-1963, em Pôrto Alegre, c.s. (ver "**Hofmeister**").

F3 — **Ricardo Paulo Hein**, n. 9-X-1924, em São Paulo, c.c. Maria Rosa Lima. Pais de:

N2/3 — **Ricardo Rubens**, n. 2-III-1947; e **Regina**, n. 8-IX-1950, ambos em São Paulo.

F4 — **Reinaldo Arthur Hein**, n. 8-II-1928, em São Paulo. 1.ª vez, c.c. Maria do Carmo Araújo, desquitados em 1960. Pais de:

N4 — **Reinaldo Arthur Hein Filho**, n. 17-VIII-1952, em São Paulo.

F4 — **Reinaldo**, 2.ª vez, c.c. Carmen Picaza. Pais de:

N5 — **Ricardo P. Hein**, n. 14-VI-1963, em São Paulo.

HELBIG

I — **Bruno Helbig**, n. 13-VI-1865, professor, c.c. Famig.... n. 6-X-1875, ambos em Chemnitz (Alemanha). Vieram para o Brasil em 1925. Pais de:

II — **Arno Helbig**, n. 27-IX-1903, em Dresden (Alemanha) luterano, professor. Em 1925 imigrou para São Francisco do Sul (SC) onde, em 3-XI-1925, c.c. Ilse Meinhold, n. 17-VII-1904 em Schwepnitz (Alemanha), luterana, imigrada em 30-X-1925 para São Francisco do Sul, filha de Hugo Meinhold, n. 25-VI-1876, em Marienberg (Alemanha) e de Frieda... n. 7-XII-1879, em Schwepnitz (Alemanha). Pais de:

III — **Germano Siegfried Helbig**, n. 15-X-1926, em São Bento do Sul (SC), c.c. Darcy Márques Pavão, n. 28-II-1926, em Sarutayá (Pirajú, SP), professora, filha de Hildebrando Márques Pavão, n. 8-VIII-1898, em Botucatú. (SP) e de Amélia de Almeida, n. 2-X-1898, em Itapetininga (SP), neta paterna de Henrique Márques Pavão e de Julieta Levy; neta materna de Francisco Vieira de Almeida e Maria de Jesús Coelho, ambos de Itapetininga (SP). Pais de:

F1/3 — Valéria, n. 19-VI-1953; Valkiria, n. 26-VI-1955; e Viviane, n. 22-XI-1958, todos em Salvador (Bahia).
Colaboração de D. Ilse Helbig.

HENNIES

- I — **Heinrich Christian Hennies**, † 1879, c.c. Engel Christine Luise Haage, † 1880. Pais de:
- F1 — **Heinrich Friedrich August Hennies**, n. 8-II-1865, em Hannover (Alemanha), † 1945 em São Paulo, para onde veio em 1891. Aqui c.c. Emma Antonie Heidtmann, n. 1874, em São Paulo, filha de Johann Gustav Louis Heidtmann (1846-1898) e de Auguste Emilie Ertel (1848-1945) ambos de Hamburgo (Alemanha), (ver "**Heidtmann**"). Pais de:
- N1 — **Theodoro Hennies**, n. 20-VI-1900, em São Paulo, c.c. Charlotte Plothow, n. 25-VIII-1905. Pais de:
- B1 — **Astrid Emma Hennies**, n. 6-VI-1936, c.c. o eng. Wildor Theodoro Hennies.
- B2 — **Günther Heinrich Hennies**, n. 11-VII-1938, c.c. Marina Kukk. Pais de:
- T1/2 — **Bernard Artur Hennies**, n. 9-VII-1962; e **Martin Eduard Hennies** n. 10-V-1965.
- N2 — **Waldemar Carlos Hennies**, c.c. Ginditta Bonomi, n. 1-III-1905. Pais de:
- B3 — **Carlos Henrique Hennies**, n. 14-IX-1933, c.c. Adelia Boscarol. Pais de:
- T1/3 — **Maria Helena**, n. 12-X-1961; **Ana Lucia**, 2-V-1963 e **Maurício Carlos**, n. 20-V-1965.
- B4 — **Lodovico Hennies**, n. 29-III-1936, c.c. Maria Elza Martins. Pais de:
- T4/6 — **Regina Celia**, n. 20-X-1960; **Luiz Otavio**, n. 18-X-1963 e **Marco Antônio**, n. 6-VIII-1965.
- B5 — **Waldemar Hennies**, n. 4-IV-1938, c.c. sua prima **Maria das Dores Hennies**.
- B6 — **Sonny Hennies**, n. 31-VII-1940, c.c. Synesio Leite.
- B7/8 — **Leni Hennies**, n. 3-XII-1941 e **Mercy Hennies**, n. 18-XII-1944.
- N3 — **Ludovico Carlos Hennies**, c.c. Elisabeth Joana Wagner, n. 25-IX-1904.
- N4 — **Gustavo Eugênio Hennies**, † 5-IV-1952, c.c. Martha Oddamer. Pais de:
- B9 — **Adolfo Gustavo Hennies**, n. 1-II-1918.
- N5 — **Auguste Emma Hennies**, c.c. Prof. Dr. Ing. Rudolf Barbré, residentes em Braunschweig (Alemanha), c.s. (ver "**Barbré**").
- F2 — **Theodor Hennies**, n. 27-IX-1869, em Hannover, † 1933. Veio

- para São Paulo em 1891. c.c. Marie Bieritz, n. 14-XI-1870, na Alemanha. Pais de:
- N6/7 — Luiza, n. 13-VII-1894 e Henrique Carlos, n. 14-XI-1898, † 16-IX-1949.
- N8 — Carlos Willy Hennies, n. 1-VII-1910, c.c. Irma Klopffleisch. Pais de:
- B10 — Wildor Theodoro Hennies, Eng., n. 25-IX-1935, c.c. Astrid Emma Hennies. (F1-B1).
- B11 — Curt Egon Hennies. Físico, n. 30-IV-1938, c.c. Rumi Yagi Hennies.
- F3 — Hermine Julia Charlotte Hennies, n. 10-XII-1871, em Hannover, † 15-VI-1952, no Rio de Janeiro, c.c. Dr. Eugen Hussak, austríaco, † no Rio de Janeiro, c.s. (ver "**Hussak**").
- F4 — Karl Hennies, n. Hannover, † Gehrden (Alemanha), c.c. Frieda Hennies, † 1962, na Alemanha.
- Colaboração de Lodovico Hennies.

HEXSEL

- I — **Jacob Hexsel**, no Brasil; na Alemanha era "**Häcksel**". c.c. Ana Klein. Pais de:
- II — **Johann Adam Hexsel**, n. 21-VI-1792, em Niederheim-Trier, (Alemanha, agricultor, 1.^a vez, c.c. Maria Elisabeth Höringer, da mesma cidade. Em 16-XII-1827, chegaram ao Brasil estabelecendo-se em Campo Bom, município de São Leopoldo, com o seguinte filho único, de 14 meses de idade:
- F1 — Jochen Nikolaus Hexsel, n. 3-X-1826, † 25-VII-1908, c.c. Elisabeth Schmidt. Pais de:
- N1 — Nicolau Hexsel, c.c. Elisabeth Senni.
- N2 — Pedro Hexsel, c.c. Bárbara Ermel.
- N3 — Felipe Hexsel, c.c. Carolina Sehn.
- N4 — Leopoldo Hexsel, solteiro.
- N5 — Luiza Hexsel, c.c. João Horn.
- N6 — Catarina Hexsel, c.c. Carlos Lasch.
- N7 — Elisa Hexsel, c.c. Carlos Edinger.
- N8 — Jacob Carlos Hexsel, c.c. Florentina Kley.
- N9 — Frida Hexsel, c.c. Emilio Nadler.
- N10 — Emilio Hexsel, c.c. Bertha Conrad.
- N11 — Alfredo Hexsel, c.c. Augusta Herta Jung.
- II — **Johann Adam Hexsel**, 2.^a vez, em 24-VI-1828, c.c. Maria Katharina Schneider, n. 12-VIII-1810, em Hessen (Alemanha), † 8-VIII-1836, em Feitoria Velha, filha de Johann Filippe Schneider e Katharina Margarida Espenscheid. Pais de:
- F2 — Maria Catarina Hexsel, n. 2-XI-1830, † 4-VIII-1836.
- F3 — Felipe, que segue, n.^o III.
- III — **Felipe Jacob Hexsel**, n. 2-VII-1833, em Campo Bom, † 1-VII-1900

em Lajeado, (RS). Estabeleceu-se em São Jerônimo, (RS) com ferraria; em 1873, mudou-se para Lajeado, comprando Engenho de Serra e benfeitorias, pertencentes à família dos Fialho. Contribuiu grandemente à evolução de Lajeado, que então era 2.º Distrito de Estrela, sendo nomeado Juiz de Paz. Em 1893 por motivos políticos, mudou-se para Nôvo Hamburgo, só retornando a Lajeado em 1899. Em 8-VI-1861, c.c. Elisabeth Wendel, n. 13-I-1840 em Ausbach, Rheno (Alemanha), † 7-XI-1895, em Hamburgo Velho, filha de Johann Berthold Wendel e Felipina Fölinger. Pais de:

F1 — Luiz Felipe Hexsel, n. 7-XI-1861, em São Jerônimo, † 2-I-1922, em Lajeado. Em 2-IV-1887, c.c. Idalina Elisabeth Schroeder, n. 21-IV-1871, † 9-VIII-1958, em Lajeado, filha de Gustavo Schroeder e Carolina Lamb. Pai de 11 filhos:

N1 — Idalina Hexsel, † com 5 dias de idade.

N2 — Luiz Felipe Hexsel Filho, n. 1-IV-1889, em Lajeado, † 23-II-1956, em Santo Ângelo, (RS). Em 12-XII-1912, c.c. Gertrudes Mrowitz, filha de Teodoro Mrowitz e Gertrudes (Mrowitz). Pais de:

B1 — Herbert Hexsel, n. 25-IX-1917, † 1964.

N3 — Hedwig Hexsel, n. 11-III-1891, em Lajeado. Em 12-XII-1912, c.c. Alfredo Heineck, c.s. (ver "**Heineck**").

N4 — Olga Hexser, n. 7-XI-1894. Em 22-VI-1916, c.c. Francisco Morche, n. 22-III-1887, c.s. (ver "**Morche**").

N5 — Hugo Hexsel, n. 14-II-1896. Em 10-X-1926, c.c. Irma Scherer, n. 29-I-1903, filha de Augusto Scherer. Pais de:

HEINECK

I — **Jacob Heineck**, n. Lajeado, c.c. Christina Lanius. Pais de:

II — **Alfredo Heineck**, n. Lajeado, † 29-III-1954, em Passo Fundo, RS. Em 12-XII-1912, c.c. Hedwig Hexsel, n. 11-III-1891, em Lajeado, RS, filha de Luiz Felipe Hexsel (1861-1922), neta paterna de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900), bisneta de Johann Adam Hexsel (n. 1792), trineta de Jacob Hexsel (ver **Hexsel**). Pais de:

F1 — Armando Heineck, n. 11-IX-1913, em Passo Fundo, c.c. Erica Fischer, n. 3-XI-1917, filha de Max Fischer e de... Roesler. Pais de:

N1/2 — Fernando Heineck, n. 8-VII-1915; e Osmar, n. 8-VII-1917, † 16-III-1930, em Pôrto Mariante.

N3 — Erna Heineck, n. 10-II-1924. Em 16-VI-1945, c.c. Volmar Macedo, n. 31-III-1921, filho de Priamo Macedo, c.s.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

MORCHE

I — **Francisco Morche**, n. 22-III-1887. Em 22-VI-1916, c.c. Olga Hexsel, n. 7-XI-1894, em Lajeado, R.S., filha de Luiz Felipe Hexsel (1861-1922), neta paterna de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900), bisneta de Johann Adam Hexsel, n. 1792; trineta de Jacob Hexsel (ver "**Hexsel**"). Pais de:

F1 — Jorge Elgas Morche, n. 17-XII-1917, c.c. Lilian Hahn.

F2 — Telmo Morche, n. 27-X-1919, c.c. Sueli Teixeira.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

B2 — Dr. Felipe Augusto Hexsel, médico, n. 12-XII-1928, c.c. Yeda Sperb, n. 2-X-1932. Pais de:

T/3 — Sergio, n. 20-X-1957; Claudio, n. 17-IX-1960; e Marisa, n. 14-IV-1962.

B3 — Ruth Hexsel, n. 19-XII-1934, c.c. Harry Rodolfo Grochan, n. 14-II-1934. Pais de:

T4/5 — Inês, n. 6-VI-1960; e Marcos, n. 15-V-1962.

N6 — Alzira Hexsel, n. 7-VII-1898. Em 5-V-1923, c.c. Carlos Feldmann, n. 16-VI-1896, † 27-XII-1952, filho de Henrique Feldmann (ver "**Feldmann**") e de Guilhermina Treupohl, c.s.

N7 — Irene Hexsel, n. 9-IX-1900. Em 27-III-1926, c.c. Waldemar Schlabit, n. 2-IX-1901, filho de Augusto Schlabit, n. 20-IX-1874 e de Olimpia Closs, n. 1879, c.s. (ver "**Schlabit**").

FELDMANN

I — Henrique Feldmann, c.c. Guilhermina Trenepohl. Pais de:

II — Carlos Feldmann, n. 16-VI-1896, † 27-XII-1952 em Santo Angelo, RS. Em 5-V-1923, c.c. Alzira Hexsel, n. 7-VII-1898, em Lajeado, R.S., filha de Luiz Felipe Hexsel (1861-1922), neta paterna de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900), bisneta de Johann Adam Hexsel, n. 1792; trineta de Jacob Hexsel (ver "**Hexsel**"). Pais de:

F1 — Assy Feldmann, n. 14-IX-1924. Em 26-VI-1943, c.c. Bruno Geiss, n. 14-IV-1917, filho de Roberto Geiss, c.s. (ver "**Geiss**").

F2 — Lory Feldmann, n. 24-XII-1925. Em 25-V-...., c.c. Irineu Da Rosa, c.s.

F3 — Luiz Feldmann, n. 29-IX-1929. Em 22-XI-1952, c.c. Lorena Pipi, n. 22-VIII-1932, filha de Prospero Pipi e Joana Costelarin. Pais de:

N1/2 — Eduardo, n. 28-X-1954; e Raquel, n. 23-II-1962.

F4 — Bruno Feldmann, n. 11-VI-1933. Em 16-VII-1960, c.c. Loris Pipi, n. 15-I-1937, irmã de Lorena supra (c.c. F3). Pais de único:

N3 — Simone, n. 17-X-1961.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

GEISS

I — Roberto Geiss, pai de:

II — Bruno Geiss, n. 14-IV-1917. Em 26-VI-1943, c.c. Assy Feldmann, n. 14-IX-1924, filha de Carlos Feldmann, (1896-1952), neta paterna de Henrique Feldmann (ver "**Feldmann**"). Pais de:

F1/4 — Carlos Roberto, n. 3-V-1944; Ruth Elisabeth, n. 21-IV-1947; Paulo Roberto, n. 30-V-1955.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

SCHLABITZ

I — Augusto Schlabit, n. 20-IX-1874, c.c. Olimpia Closs, n. 1879. Pais de:

II — Waldemar Schlabit, n. 2-IX-1901. Em 27-III-1926, c.c. Irene Hexsel, n. 9-IX-1900, em Lajeado, RS, filha de Luiz Felipe Hexsel (1861-1922), neta paterna de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900), bisneta de Johann Adam Hexsel, n. 1792; trineta de Jacob Hexsel (ver "**Hexsel**"). Pais de:

F1 — Inge Schlabit, n. 24-XI-1927. Em 25-X-1947, c.c. o Prof. Armindo Haetinger, n. 5-III-1918, filho de Frederico Haetinger e Ernestina Brenner, c.s. (ver "**Haetinger**").

F2 — Carlos Augusto Schlabit, n. 24-VIII-1931. Em 6-IX-1958, c.c. Diva Schneider, n. 28-IX-1931. Pais de:

- N8 — Elsa Hexsel, n. 24-X-1902. Em 31-V-1924, c.c. Eugênio Zimmermann, n. 14-II-1896, filho de Cristiano Zimmermann e de Henriqueta Arnt, c.s. (ver "**Zimmermann**").
- N9 — Bruno Hexsel, n. 6-IX-1905, solteiro.
- N10 — Arno Hexsel, n. 7-V-1907. Em 10-X-1936, c.c. Sibila Goedtel, n. 14-IV-1918, filha de Benno Goedtel e de Elsa Tesch. Pais de:
- B4 — Sibila Berta Hexsel, n. 8-II-1940. Em 5-IX-1964, c.c. Abel Meneghetti, n. 3-XII-1937, filho de Augusto Meneghetti e de Rita Dalmaso.
- B5 — Olga Hexsel, n. 3-VIII-1941. Em 10-VII-1965, c.c. Uton Grabin, n. 5-V-1939, filho de Arlindo Grabin.
- B6 — Luiz Felipe Hexsel Neto, n. 27-IV-1944, solteiro.
- N11 — Selma Hexsel, n. 19-XII-1909, solteira.
- F2 — Maria Paulina Elisa Hexsel, n. 18-XII-1862, em São Jerônimo, (RS), † 29-XI-1925. Em 3-VII-1882, c.c. Carlos Schmidt, n. 23-XI-1855, em Lomba Grande, † 17-I-1921, filho de Felipe José

N1/2 — Carlos Augusto Schlabitx Filho, n. 10-IV-1960 e Adriane, n. 5-VII-1962.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

HAETINGER

I — **Frederico Haetinger**, c.c. Ernestina Brenner. Pais de:

II — **Armindo Haetinger**, n. 5-III-1918, professor. Em 25-X-1947, c.c. Yuge Schlabitx, n. 24-XI-1927, filha de Waldemar Schlabitx, n. 1901; neta paterna de Augusto Schlabitx, n. 1874 (ver "**Schlabitx**"). Pais de:

F1/5 — Ingrid, n. 7-III-1950; Karla, n. 5-X-1953; Rainer, n. 2-IV-1955; Ellen, n. 2-III-1957, † no mesmo dia e Werner, n. 5-XI-1963.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

ZIMMERMANN

I — **Cristiano Zimmermann**, c.c. Henriqueta Arnt. Pais de:

F1 — **Eugênio Zimmermann**, n. 14-II-1896. Em 31-V-1924, c.c. Elsa Hexsel, n. 24-X-1902, em Lajeado, RS, filha de Luiz Felipe Hexsel (1861-1922), neta de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900) bisneta de Johann Adam Hexsel, n. 1792; trineta de Jacob Hexsel (ver "**Hexsel**"). Pais de:

N1 — Theo Eugênio Zimmermann, n. 29-X-1926. Em 19-V-1951, c.c. Carmen Matthes, n. 26-X-1929, filha de Balduino Matthes e Anita Ruthuer. Pais de:

B1/2 — Vera Elisabeth, n. 17-III-1952; e Luiz Fernando, n. 4-X-1955.

N2 — Carlos Zimmermann, n. 10-IX-1929. Em 17-X-1954, c.c. Helena Friedrich, n. 8-V-1932. Pais de:

B3/4 — Carla Inês, n. 19-XII-1955; Angela Beatriz, n. 2-XI-1957.

N3 — Annelise Zimmermann, n. 14-VIII-1937. Em 4-I-1964, c.c. Martin Kirsch, pastor evangélico, n. 21-I-1923.

F2 — Paulo Zimmermann, n. 4-V-1892, em Teutônia, RS. Em 13-XI-1920, c.c. Arminda Dexheimer, n. 18-XII-1894, em Estrela, RS, † 23-III-1962, filha de Adolfo Dexheimer, n. 1869; neta de Carlos Dexheimer, (ver "**Dexheimer**"). Pais de:

N4/10 — Ari, n. 18-IX-1923, † 1947; Telmo, n. 22-V-1925; Herberto, n. 6-I-1922, e 4 filhos †† menores.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

Schmidt e de Mariana Lyndermeyer neta paterna de Cristiano Schmidt. c.s. (ver "**Schmidt**").

F3 — Carolina Filipina Hexsel, n. 3-IX-1864, em São Jerônimo, † Nôvo Hamburgo, solteira.

F4 — Carolina Amália Hexsel, n. 20-V-1866, em São Jerônimo, † 23-V-1920, em Lajeado, onde c.c. Jacob Dexheimer, n. 27-IV-1869, em Lomba Grande, † 16-IX-1933, em Lajeado, filho de Carlos Dexheimer e de Carolina Schweitzer, c.s. (ver "**Dexheimer**").

F5 — Maria Juliana Hexsel, n. 24-II-1868 em São Jerônimo. Em 26-III-1890, c.c. Adolfo Dexheimer, n. 9-III-1869, em Lomba Grande, irmão de Jacob retro (c.c. F4).

F6 — João Augusto Hexsel, n. 23-IX-1869, em São Jerônimo, † 15-III-1931, em Lajeado, onde c.c. Carolina Scheffmacher, n. 10-VIII-1887, † 10-XI-1939 em Lajeado. Pais de (10 filhos):

N12 — Oscar Teobaldo Hexsel, n. 17-V-1894, em Montenegro (RS). Em 17-I-1910, c.c. Petronila Clara Martinecoski, filha de João Martinecoski e de Paulina Schmidt. Pais de (2 filhos):

B7 — Iris Hexsel, n. 21-I-1921. Em 23-V-1942, c.c. Arno Ritter, n. 16-IV-1920, com um filho: Adalberto, n. 23-III-1946.

B8 — Lisel Irmgard, n. 26-I-1923, † 28-IV-1923.

DEXHEIMER

I — **Carlos Dexheimer**, c.c. Carolina Schweitzer. Pais de:

F1 — **Jacob Dexheimer**, n. 27-IV-1869, em Lomba Grande, (RS), † 16-IX-1933. Em Lajeado, RS, c.c. Carolina Amália Hexsel, n. 20-V-1866, em S. Jerônimo, (RS), † 23-V-1920, em Lajeado. Pais de 4 filhos:

N1 — Oscar Dexheimer, n. 25-IV-1894, em Lajeado, † 15-III-1961. 1.^a vez, c.c. ... Pais de Irma, solteira; 2.^a vez, em Teutônia, c.c. ...

N2 — Carlos Adolfo Waldemar Dexheimer, n. 25-VI-1900, c.c. Hermina Erminda... n. 15-VI-1904. Pais de:

B1/5 — Armildo e Belmiro, gêmeos, n. 5-VI-1931; Arnilda, n. 3-IX-1935; Arno, n. 8-XI-1936; e Leonida, n. 23-X-1937.

N3 — Leonora Dexheimer, n. 7-VIII-1901, solteira.

N4 — João Germano Dexheimer, n. 4-X-1908, em Lajeado. Em 25-V-1932, c.c. Frida Bender, n. 28-V-1908. Pais de:

B6 — Egídio Dexheimer, n. 13-XI-1932, c.c. Loracy Azevedo, n. 8-V-1936. Pais de:

T1/3 — Germano, † 9-V-1960; Sílvio Luiz, n. 24-V-1961; e Jorge Luiz, n. 2-V-1963.

F2 — Adolfo Dexheimer, n. 9-III-1869, em Lomba Grande, onde a 26-III-1890, c.c. Maria Juliana Hexsel, irmã de Carolina supra (c.c. F1). Pais de 3 filhos:

N5 — Alfredo Emílio Dexheimer, n. 17-XII-1890, em Estrela, † 22-III-1938. Em Panambi, c.c. a viúva Franke, n. 3-X-1894, † 6-VII-1941, s.s.

N6 — Paula Dexheimer, n. 17-II-1891, c.c. Leopoldo Wendel, n. 26-III-1890, em Estrela, c.s. (ver "**Wendel**").

N7 — Armando Dexheimer, n. 18-XII-1894, em Estrela. Em 13-XI-1920, c.c. Paulo Zimmermann, n. 4-V-1892, em Teutônia, c.s. (ver "**Zimmermann**"), filho de Cristiano Zimmermann e Henriqueta Arnt.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

N13 — Otto Leopoldo Hexsel, n. 23-IV-1896, em Lajeado, † 2-X-1964, s.s. 1.^a vez, em 31-VII-1926, c.c. sua prima. (N23) — Marta Hexsel, n. 23-X-1902, † 28-XI-1933, em Lajeado; 2.^a vez, em 16-VII-1938, c.c. Iria Green, n. 16-VII-1916.

N14 — Carlos Willibaldo Hexsel, n. 9-XII-1897 em Lajeado, † 5-V-1962, Passo Fundo (RS); em 31-III-1921, em Lajeado, c.c. Hedwig Kreutzer, n. 10-I-1900, filha do Pastor Kreutzer. Pais de (5 filhos):

B9 — Ricardo Willibaldo Hexsel, n. 31-VIII-1922, em Lajeado. Em 26-II-1949, c.c. Lori Einloft, n. 24-X-1928. Pais de 4 filhos: T6/9 — Jorge Danilo, n. 11-XII-1950; Elisabeth, n. 27-XII-1954; Clarisse, n. 24-I-1958 e Renato, n. 25-V-1960.

B10 — Conrado Augusto Hexsel, n. 23-I-1924, em Lajeado. Em 17-XII-1947, c.c. Balbina Machado, n. 15-VII-1928. Pais de 5 filhos:

T10/14 — Luiz Augusto, n. 7-I-1951; Carlos Tancredo, n. 5-VI-1952; Alberto, n. 29-III-1954; Maria, n. 12-III-1957; e Roberto André, n. 13-IV-1960.

B11 — Irmgard Hedwig Hexsel, n. 24-XI-1925. Em 31-III-1951, em Passo Fundo, (RS), c.c. Maximiliano Halderich, n. 29-III-1929, c.s. (ver "**Halderich**").

B12 — Edela Brunhilda Hexsel, n. 24-XI-1929. Em 20-11-1954, c.c. Carlos Albino Einloff, n. 5-III-1927, c.s. (ver "**Einloff**").

B13 — Elfrida Julia Hexsel, n. 8-III-1930. Em 2-III-1957, em Passo Fundo (RS), c.c. Valmir Xavier Bilhas, n. 15-XII-1934, c.s. (ver "**Bilhas**").

HALDERICH

I — **Maximiliano Halderich**, n. 29-III-1929. Em 31-III-1951, em Passo Fundo, c.c. Irmgard Hedwig, n. 24-XI-1925, filha de Carlos Willibaldo Hexsel, (1897, † 1962), neta de João Augusto Hexsel (1869-1931); bisneta de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900), trineta de Johann Adam Hexsel, n. 1792. Pais de 4 filhos: F1/4 — Werner, n. 14-II-1952; Willy, n. 27-IV-1953; Egon, n. 19-VIII-1955; e Karl Heinz, n. 18-XI-1959.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

EINLOFF

I — **Carlos Albino Einloff**, n. 5-III-1927. Em 20-II-1955, c.c. Edela Brunhilda Hexsel, n. 24-XI-1929, filha de Carlos Willibaldo Hexsel (1897-1962), neta de João Augusto Hexsel (1869-1931), bisneta de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900), trineta de Johann Adam Hexsel, n. 1792 (ver "**Hexsel**"). Pais de: F1/3 — Paulo Roberto, n. 23-XII-1954; Geraldo, n. 17-XII-1957; e Liana, n. 7-X-1961.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

BILHAS

I — **Valmir Xavier Bilhas**, n. 15-XII-1934. Em 2-III-1957, em Passo Fundo (R.S.), c.c. Elfrida Júlia Hexsel, n. 8-III-1930, filha de Carlos Willibaldo

- N15 — Artur Eugênio Hexsel, n. 14-VII-1899, em Lajeado. Em 22-VI-1929, c.c. Romilda Fensterseifer, n. 11-IX-1906, filha de Etuino Fensterseifer e de Veronica von Mühler. Pais de 4 filhos:
- B14 — Testar Hexsel, n. 30-III-1931, c.c. Lea Diensbach, n. 7-XII-1936. Pais de:
- T15/16 — Marcia, n. 22-VIII-1958; e Eduardo Artur, n. 19-III-1961.
- B15 — Edith Hexsel, n. 16-X-1934. Em 21-VII-1956, c.c. Mário Zart, n. 17-X-1932, c.s. (ver "**Zart**").
- B16 — Edel Hexsel, n. 16-X-1934, gêmea; em 4-X-1961, c.c. Dalton Müller, n. 23-II-1937, c.s. (ver "**Müller**").
- B17 — Romildo Hexsel, n. 10-IV-1942, solteiro.
- N16 — Maria, n. 2-I-1902, † no mesmo dia.
- N17 — Wanda Augusta Hexsel, n. 31-I-1903. Em 30-I-1926, c.c. o Prof. Teobaldo Dick, n. 16-IV-1902, filho de João Adolfo Dick e Elisabeth Jacobs, c.s. (ver "**Dick**").

Hexsel (1897-1962), neta de João Augusto Hexsel (1869-1931), bisneta de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900), trineta de Johann Adam Hexsel, n. 1792 (ver "**Hexsel**"). Pais de:

F1/4 — Ana Cristina, n. 12-XII-1957; José Carlos, n. 30-VI-1959; Margarete, n. 21-III-1961; e um filho em gestação.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

ZART

I — **Mário Zart**, n. 17-X-1932. Em 21-VII-1956, c.c. Edith Hexsel, n. 16-X-1934, filha de Artur Eugênio Hexsel, n. 1899; neta de João Augusto Hexsel (1869-1931); bisneta de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900); trineta de Johann Adam Hexsel, n. 1792. Pais de 2 filhos:

F1/2 — Edson, n. 4-IV-1957; e Cristiana, n. 19-VI-1959.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

MÜLLER

I — **Dalton M. Müller**, n. 23-II-1937. Em 4-X-1961, c.c. Edel Hexsel, n. 16-X-1934, filha de Arthur Eugênio Hexsel, n. 1899, neta de João Augusto Hexsel (1869-1931); bisneta de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900); trineta de Johann Adam Hexsel, n. 1792. Pais de:

F1/2 — Frederico, n. 25-IX-1962; e Henrique Artur, n. 26-VII-1964.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

DICK

I — **João Adolfo Dick**, c.c. Elisabeth Jacobs. Pais de:

II — **Teobaldo Dick**, n. 16-IV-1902, professor. Em 30-I-1926, c.c. Wanda Augusta Hexsel, n. 31-I-1903, filha de João Augusto Hexsel (1869-1931); neta de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900); bisneta de Johann Adam Hexsel, n. 1792; trineta de Jacob Hexsel. Pais de:

F1 — **Tuiskon Dick**, n. 6-III-1927, c.c. Yeda Braga. Pais de 3 filhos:

N1/3 — Ingrid, n. 1-I-1958; Luiz Frederico, n. 10-XI-1959; e Deborah, n. 9-X-1960.

F2 — **Gudrun Dick**, n. 21-XII-1929, c.c. Dr. Helmuth Algower. Pais de 2 filhos:

N4/5 — **Ludwig**, n. 3-I-1963; e Elisabeth, n. 28-VII-1964.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

- N18 — Irma Luiza Hexsel, n. 5-IV-1905. Em 9-VI-1928, c.c. Francisco Merino, n. 19-VII-1903, c.s.
- N19 — Rodolfo Germano Hexsel, n. 8-X-1907, † 25-I-1964, c.c. Sybila Bechlix, n. 4-VI-1906. Pais de 3 filhos:
- B18 — Augusto Fernando Hexsel, casado, com 3 filhos.
- B19 — João Jorge Hexsel, n. 3-IX-1934. Em 27-IV-1957, c.c. Marlene Friedrich, n. 4-XI-1936. Pais de 2 filhos:
- T17/18 — Margit Evelise, n. 4-VII-1959; e Margot Lise, n. 15-VII-1960.
- B20 — Luiz Carlos Hexsel, n. 28-X-1942. Em 2-V-1964, c.c. Sandra Maria Andreoli, n. Pôrto Alegre.
- N20 — Augusto Walter Lothar Hexsel, n. 16-XII-1909, em Lajeado, † 13-VII-1919.
- N21 — Reinaldo Alberto Hexsel, n. 7-IV-1912, em Lajeado. Em 11-IX-1937, c.c. Elsa Zulmira Ritter, filha de Alvino Ritter e de Elvina Mert. Pais de 2 filhos:
- B21 — Ronaldo Hexsel, n. 19-XII-1938, solteiro.
- B22 — Raul Hexsel, n. 30-XII-1940 em Lajeado, c.c. Elide Eckel, n. 16-X-1943, em Teutônia, filha de Erno Eckel e de Edith Witthoelder.
- F7 — Idalina Luiza Hexsel, n. 23-VI-1871, em São Jerônimo, † 2-XII-1912. Em Nôvo Hamburgo, c.c. Jacob Diefenbach, n. 5-IV-1862, em Campo Bom, c.s. (ver "**Diefenbach**"), † 1-XI-1912, filho de Felipe Diefenbach, n. 12-IV-1832, † 19-IX-1904.

DIEFENBACH

- I — **Felipe Diefenbach**, n. 12-IV-1832, † 19-IX-1904. Pai de:
- II — **Jacob Diefenbach**, n. 5-IV-1862, em Campo Bom, † 1-XI-1912. Em Nôvo Hamburgo, RS, c.c. Idalina Luiza Hexsel, n. 23-VI-1871, em São Jerônimo, RS. † 2-XII-1912, filha de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900); neta de Johann Adam Hexsel (1792), bisneta de Jacob Hexsel. Pais de 8 filhos:
- F1 — Armando Diefenbach, n. 17-III-1898. Em 10-X-1931, c.c. Olinda Dreyer, n. 4-X-1895, s.s.
- F2 — Hugo Benno Diefenbach, n. 7-VIII-1899. Em 27-VI-1931, c.c. Wilma Streb, n. 10-VII-1911, em Nôvo Hamburgo. Pais de 3 filhos.
- N1 — Lilian Diefenbach, n. 9-IV-1932, c.c. Jesus Garcia Abril, n. 1-IV-1926, na Espanha, c.s.
- N2 — Waldyr Hugo Diefenbach, n. 19-VIII-1933, c.c. Erica Eichler, n. 10-X-1938. Pais de 2 filhos.
- B1/2 — Margareth, n. 23-V-1960; e Alexandre, n. 6-X-1962.
- N3 — Donard Diefenbach, n. 30-X-1945.
- F3 — Alice Diefenbach, n. 26-XII-1901. Em 14-II-1931, c.c. Samuel Gruen, n. 14-II-1898, s.s.
- F4 — Hilda Diefenbach, n. 21-IX-1903. Em 17-VII-1939, c.c. Heinrich Helbsing, n. 22-XI-1903, na Alemanha, s.s.
- F5 — Osmiloca Diefenbach, n. 19-II-1905. Em 30-XI-1939, c.c. Walter Petry, n. 25-II-1898, c.s. (ver "**Petry**").
- F6 — Erma Diefenbach, n. 23-VIII-1906, solteira.
- F7 — Olga Diefenbach, n. 27-X-1908, em Nôvo Hamburgo, † 10-XI-1915, em Lajeado.

F8 — Carlos Hexsel, n. 18-XII-1872, em Lajeado, onde † 3-VII-1933. c.c. Maria Lydia Hoffmann, n. 19-IX-1879, em Hamburgo Velho, † 13-I-1948 em Pôrto Alegre. Pais de:

N22 — Alice Hexsel, n. 30-III-1900, em 25-II-1925, c.c. Frederico Kühn, n. em 16-VII-1900, em Teutônia, (RS), c.s. (ver "**Kühn**").

N23 — Marta Hexsel, n. 30-X-1902, gêmea. Em 31-VII-1926, em Lajeado, c.c. seu primo (N13), Otto Leopoldo Hexsel, n. 23-X-1902, † 28-XI-1933, em Lajeado s.s.

N24 — Ernesto Hexsel, n. 23-X-1902, gêmeo, † 15-XII-1943, em Hamburgo Velho. Em 1936, c.c. Elsa Kunz.

N25 — Walter Hexsel, n. 1-VIII-1909. Em 11-VII-1931, c.c. Valdeje Lara Pinto, n. 15-IV-1910. Pais de:

B23 — Paulo Jesse Hexsel, n. 10-III-1954, em Paulo Gonçalves, (RS).

F9 — Catarina Rosalina Hexsel, n. 6-V-1874, em Lajeado, † 7-III-1927. Em Nôvo Hamburgo, c.c. Rodolfo Heller, n. 13-XII-1866, † 5-VIII-1937, em Nôvo Hamburgo, filho de Nicolau Heller, c.s. (ver "**Heller**") e de Luiza...

F10 — João Leopoldo Hexsel, n. 12-XII-1882, em Lajeado. Em tenra idade foi atingido pela meningite, que o invalidou. Único filho vivo (1965) hospitalizado no Asylo Pella. Vive pacificamente.

Colaboração de João Alberto Schmidt, de Lajeado, (RS).

F8 — Norma Diefenbach, n. 8-XI-1910, em Nôvo Hamburgo. Em 27-VII-1955, c.c. Friedrich Wilhelm, n. 17-IX-1914, na Alemanha, s.s.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

KÜHN

I — **Frederico Kühn**, n. 16-VII-1900, em Teutônia, RS. Em 25-II-1925, c.c. Alice Hexsel, n. 30-III-1900, filha de Carlos Hexsel (1872-1933); neta de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900); bisneta de Johann Adam Hexsel, n. 1792; e trineta de Jacob Hexsel. Pais de 3 filhos:

F1 — Dagmar Irene Kühn, n. 15-XII-1926, solteira.

F2 — Kurt Frederico Kühn, n. 6-V-1928. Em 31-III-1950, c.c. Liria Jung, n. 15-IX-1930. Pais de:

N1/3 — Luiz Fernando, n. 21-II-1952; Lia Maria, n. 14-VI-1954, e Cristina, n. 8-VI-1960.

F3 — Renato Ruben Kühn, n. 4-VIII-1931.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

HELLER

I — **Nicolau Heller**, c.c. Luiza... Pais de:

II — **Rodolfo Heller**, n. 13-XII-1866, † 5-VIII-1937. Em Nôvo Hamburgo, R.S., c.c. Catarina Rosalina Hexsel, n. 6-V-1874, em Lajeado, † 7-III-1927, filha de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900); neta de Johann Adam Hexsel, n. 1792; e bisneta de Jacob Hexsel. Pais de:

F1 — Otto Rodolfo Heller, n. 14-XI-1903. Primeira vez, em 12-X-1935, c.c. Wilhelmine Reinheimer, † 6-VI-1957, s.s.; segunda vez, em 31-III-1958, c.c. Lúcia Mittank.

HEYN

I — **Johann Ludwig Heyn**, c.c. Wilhelmine Dorothea Janicke, alemães. Pais de:

II — **Wilhelm August Heyn**, n. em Hannover (Alemanha), † 12-I-1879, no Rio de Janeiro, onde a 15-IV-1843, c.c. Bárbara Bernardina ten Brink, bat. 4-II-1827, na ilha do Fundão, Inhaúma (GB), † 12-IV-1880, no Rio de Janeiro (ver "**Brink**"). Pais de:

F1 — Mariana Guilhermina Heyn, n. 10-II-1844, no Rio de Janeiro, onde † 9-VIII-1894. Ali, em 28-X-1868, c.c. August Marius Hamann, n. 5-V-1843, em Kiel (Alemanha), † 18-VI-1885, no Rio de Janeiro, c.s. (ver "**Hamann**").

F2 — Vitor Hugo, que segue a varonia, n. III.

III — **Vitor Hugo Heyn**, n. cerca de 1850, no Rio de Janeiro, diretor da Cia. Mate Laranjeira. C.c. Anselma Denis, n. no Paraguai, †. Pais de:

F1/2 — Rodolfo, solteiro; Bráulio Heyn, c.c. Constância Carter. Pais de:

N1/4 — Célia Carter, solteira e mais 3 irmãos.

F3/4 — Raul, † menor; e Leopoldina, c.c. Dr. Bráulio Itiberê da Cunha, n. 1-VIII-1846, em Paranaguá (PR), † 11-VIII-1913 em Berlin, diplomata, c.s.

F5/6 — Adela Heyn, c.c. Gil, c.s.; e Ercília Heyn, c.c. Sinforano Zelada, senador paraguaio, s.s.

F7/9 — Deidamia, c.c. Juan Patrice, c.s.; Raul, casado, c.s.; e Hugo, n. 1904, † 1918, da epidemia de gripe.

Bibliografia: Brasil Genealógico, II, 302-307.

F2 — C. Oscar Heller, n. 30-I-1908, em Nôvo Hamburgo. Em 18-IV-1931, c.c. Ilse Milly Ida Kunert, n. 31-IX-1913, em Montenegro. Pais de:

N1/3 — Oscar Gerd, n. 13-XI-1937, Renate, n. 6-XII-1942; e Raul, n. 6-VIII-1951.

F3 — Julieta Heller, n. 23-VI-1910. Em 10-XII-1927, em Nôvo Hamburgo, c.c. Waldemar von Scharten, n. 20-IX-1900, em Sapyranga, RS, c.s. (ver "**Scharten**").

Colaboração de João Alberto Schmidt.

SCHARTEN

I — **Waldemar von Scharten**, n. 20-IX-1900, em Sapyranga, RS. Em 10-XII-1927, em Nôvo Hamburgo, c.c. Julieta Heller, n. 23-VI-1910, filha de Nicolau Heller (ver "**Heller**"). e de Luiza... Pais de (2 filhos):

F1 — Delmar Scharten, n. 26-II-1930. Em 11-XII-1954, c.c. Gerda Guenter. Pais de:

N1/2 — Gaspar, n. 3-XI-1955; e Lilian, n. 2-VI-1957.

F2 — Julita Scharten, n. 3-VIII-1931, em Campo Bom, RS. Em 4-VI-1955, c.c. Paulo Pereira, com duas filhas.

Colaboração de João Alberto Schmidt.

JACOBI (ver 179)

I — **Hans Christoph Jacob**, tecelão, n. 23-XI-1727 em Niederbielau, Baixa-Silésia e batizado evangélico luterano, no mesmo dia em Rosenbach, Baixa-Silésia, † 2-XI-1773 em Niederbielau. Em Oberbielau c.c. Maria Magdalena Hirschberger, n. 5-III-1744 no mesmo lugar, onde foi batizada em 6-III-1744, evangelica luterana, † 25-VII-1793 em Langenbielau. Pais de:

II — **Johann Gottlob Jacob**, militar, n. 30-IV-1774, em Niederbielau e bat. ev. lut. a 1-V-1774 em Langenbielau, † 21-X-1856. Em 31-X-1797, c.c. Johanna Renate Junge, n. 29-I-1773 em Oberbielau e bat. evangelica luterano a 30-I-1773 em Langenbielau, † 9-XII-1836 em Oberbielau. Pais de:

III — **Johann Gottlob Jacob** (II), mais tarde alterado para **Jacobi**, ecônomo da Adega e Restaurante Municipal (Ratskeller-Wirt) de Oberbielau-Breslau, Baixa-Silésia, Prússia, n. 15-XI-1805 em Oberbielau e bat. evang. lut. a 18-XI-1805 em Langenbielau, † 4-XI-1851. Johann Gottlob esteve duas vezes casado com o total de 8 ou 9 filhos dos dois matrimônios. Faltam todos os dados da primeira mulher. Pela segunda vez c.c. Christiane Karoline Disel, n. 16-IV-1818 em Auma-Poessneck, Turingia, Alemanha e bat. evang. lut. em 18-IV-1818 no mesmo lugar, onde † em 4-IV-1881. Pais de Robert e Alban Diesel Jacobi que emigraram para o Brasil, enquanto outros seguiram para os Estados Unidos da América do Norte:

F1 — Robert Disel Jacobi, que continua a linha masculina n.º IV.

F2 — Alban Diesel Jacobi, n. 2-VIII-1850 em Juedewein-Poessneck, Turingia. Em 1868, junto com seu irmão Robert, imigrou para o Rio Grande do Sul, comerciante, importador e exportador. Em fins de 1888 voltou para a Alemanha, onde ele, com seu irmão Robert, fundou a respeitada casa exportadora hamburguesa R. & A. Jacobi. Em São Leopoldo, RS, a 18-III-1876 c.c. sua concunhada Wilhelmine Jung, n. em São Leopoldo (ver "**Jung**"). Em 1926 em Hamburgo o casal festejou as suas bodas de ouro. Ambos † em Hamburgo. Pais de 6 filhos:

N1 e N2 — faltam informações.

N3 — Hedwig Jung Jacobi, n. 29-XI-1877 em São Leopoldo, † 1957 em São Paulo, evang. lut. Em Hamburgo em 1896 c.c. Bartholomäus Martin Bromberg, n. 13-XII-1867 em Pôrto Alegre, † 1954 em São Paulo. (Ver "**Jacobi-Bromberg**").

JACOBI — BROMBERG

I — **Bartholomäus Martin Bromberg**, n. 1867 em Pôrto Alegre, † 1954 em São Paulo, engenheiro, chefe da casa Bromberg & Co. em Hamburgo. Ali em 1896 c.c. Hedwig Jung Jacobi, n. 29-XI-1877 em São Leopoldo. (Ver "**Jacobi**"). Pais de 5 filhos:

F1 — Herbert Jacobi Bromberg, n. 1897 em Hamburgo, evang. lut., comerciante. c.c. Erica Howaldt. Pais de 2 filhos.

N4 — Olga Jung Jacobi, n. em São Leopoldo, evang. lut. Em Hamburgo c.c. John Lühmann, comerciante, c.s. na Alemanha, 3 filhos.

N5 — Ella Jung Jacobi, n. em São Leopoldo. Em Hamburgo c.c. Georg Schwager, general de brigada do exército real prussiano. c.s. na Alemanha, 4 filhos.

N6 — Lydia Jung Jacobi, n. em São Leopoldo, c.c. Thomas Willis, comerciante. Pais de 2 filhos: Helen e Ruth.

IV — **Robert Diesel Jacobi**, (o nome Diesel, desde gerações, se encontra no Rio Grande do Sul), n. 30-IX-1847 em Dornburg, Turingia, bat. evang. lut., alí em 7-X-1847, † 16-VII-1924 em Aumuehle-Hamburgo, sepultado no Waldfriedhof. Imigrou em 1868, voltando para a Alemanha em 1888. Comerciante, afamado e apreciado tanto no Brasil como na Alemanha. Iniciou sua carreira em São Leopoldo como mestre-escola numa das colônias da baixada do Rio dos Sinos. Mais tarde, como "Musterreiter", passou ao comércio, associando-se ao seu mano Alban. A nova firma conseguiu íntimas relações com o comerciante Pedro Jung Filho de São Leopoldo, que, pelas suas irmãs Bertha e Wilhelmine, se tornou cunhado dos dois Jacobi. Em São Leopoldo a 11-VII-1870 c.c. Bertha Sophia Catharina Jung, n. 27-X-1855 na Estância Velha — São Leopoldo, onde foi bat. evang. lute. a 18-XI-1855, † 2-VI-1939 em Hamburgo, descansando ao lado do marido. Filha de Johann Peter Jung, comerciante e proprietário, e de Philippine Jung, esta prima do marido. (Ver **Jung**). Pais de 5 filhos:

F1 — Alban Wilhelm Junb Jacobi, comerciante, n. 15-IV-1875 em Pôrto Alegre, evang. lut., † em Hamburgo a 27-XI-1939. c.c. Hertha Foelsch. Pais de:

N1 — Marion Foelsch Jacobi, n. em Hamburgo, c.c. ... Mackeben.

N2 — Sigrid Foelsch Jacobi, n. em Hamburgo.

F2 — Peter Feodor Jung Jacobi, n. 17-II-1877 em Pôrto Alegre, onde foi bat. em 22-IV-1877, evang. lut., † 17-IV-1960 em Hamburgo, sepultado em Aumuehle. Comerciante e banqueiro. Em Pôrto Ale-

N1 — Herbert Howaldt Bromberg.

N2 — Erica Howaldt Bromberg.

F2 — Charlotte Jacobi Bromberg, n. 22-V-1900 em Hamburgo, evang. lut., em 1926 c.c. Carl Bischof, comerciante, falecido. s.s.

F3 — Marianita Irene Jacobi Bromberg. n. 29-XII-1901 em Hamburgo, onde em primeiras núpcias c.c. Alfred Otto Haase. Comerciante, n. 1894 em Plettenberg, onde † 16-IV-1933. Pais de 1 filha: Almuth.

Em segundas núpcias c.c. Jean Hugo Günther Pfeiffer, bancário em Pôrto Alegre. (Ver "**Pfeiffer**").

F4 — Nora Nerea Jacobi Bromberg.

F5 — Ursula Jacobi Bromberg, n. 17-XI-1921 em Hamburgo, evang. lut., c.c. Rudolf Schmitz Du Mont da cidade de Colônia. Pais de 2 filhos: Martin e Angela.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

gre a 18-X-1902 c.c. sua prima Wilma Eugenia Luise Schmitt Jung, n. 6-IV-1882 em Pôrto Alegre, bat. evang. lut. em 29-VI-1882, † 23-I-1963 em Krailling-Muenchen, sepultada em Aumuehle, filha de Pedro Jung Filho e de Maria Amalia Schmitt. Pais de 4 filhos:

N1 — Erna Carola Jung Jacobi, n. 30-III-1904 em Pôrto Alegre, aí bat. evang. lut. em 29-VII-1906, padrinhos Roberto e Berta Jacobi e Eduardo e Carola Jung Secco. Em primeiras núpcias a 15-II-1929 em Hamburgo c.c. Ernst Dietrich Max Reinhold Köhler, engenheiro diplomado e químico, n. 30-VIII-1897 em Braunschweig Alemanha, aí bat. evang. lut. em 21-XI-1897, † 15-VI-1945 em Insterburg-Prússia Oriental, prisioneiro de guerra dos Russos. c.s. na Alemanha, 2 filhos.

Em segundas núpcias em Braunschweig, a 15-IV-1949, c.c. August Wilhelm Schmitz, n. 8-V-1907 em Dieringhausen, Oberbergland, Alemanha, antigo oficial da ativa, hoje editor. s.s.

N2 — Renée Jung Jacobi, n. 27-III-1908 em Pôrto Alegre, onde em 18-VI-1908 foi bat. evang. lut., padrinhos H. Theo Möller e Adolfinia Möller. Em Hamburgo a 18-X-1935, c.c. Friedrich Meyer, comerciante, evang. lut., n. 8-IV-1903 em Braunschweig. c.s. na Alemanha, 3 filhos.

N3 — Carmen Jung Jacobi, n. 21-VII-1909 em Pôrto Alegre, onde foi bat. evang. lut. em 25-IX-1909, padrinhos Ida Jung Wahrlich e Arno Erich Jung Jacobi. Em Hamburgo a 14-V-1937, c.c. Heinz Husemann, engenheiro diplomado e arquiteto, n. 26-XI-1908 em Dortmund. c.s. na Alemanha, 3 filhos.

N4 — Egon Reginald Jung Jacobi, n. 21-VII-1909 em Pôrto Alegre, bancário, evang. lut. Em Pôrto Alegre a 25-IX-1948 c.c. Hilda Betzler n. 6-V-1913 em Caxias do Sul, cat. romana, filha de Ernesto Betzler, serralheiro, n. 1870 em Pforzheim, Alemanha, † 5-IV-1918 em Pôrto Alegre, e de Emilia Tonaizer, n. 16-IX-1882 em Maehren, Austria, (hoje Tchecoslováquia). s.s.

F3 — Alice Jung Jacobi, evang. lut., n. a 2-VI-1878 em Pôrto Alegre, † 1928 em Erfurt, Alemanha, c.c. Hans von Brixen.

F4 — Arno Erich Jung Jacobi, que continua a linha masculina n.º V.

F5 — Vera Jung Jacobi, evang. lut., n. 1-VIII-1895 em Hamburgo. c.c. Martin Hennigson, pais de 1 filha.

V — **Arno Erich Jung Jacobi**, n. 15-III-1880 em Pôrto Alegre, evang. lut., † 25-VIII-1944 em Hamburgo, exportador e importador, R. & A. Jacobi e Augusto de Freitas Sucas, Hamburgo. Em Hamburgo c.c. Else Feddersen, n. 24-XI-1890 na cidade de Rio Grande do Sul, evang. lut., † 19-VIII-1953 em Pôrto Alegre, filha de Gustav Adolf Feddersen, exportador e importador, e de Auguste Luise Ellen Berg. (Ver "**Feddersen**"). Pais de 3 filhos:

F1 — Erich Feddersen Jacobi, n. 1910 em Hamburgo, onde † no mesmo dia.

F2 — Arno Vincent Feddersen Jacobi, que continua a linha masculina n.º VI.

F3 — Werner Feddersen Jacobi, n. 3-I-1914 em Hamburgo, comerciante, evang. lut. Em São Paulo a 7-III-1944 c.c. Dagmar Althausen, n. 11-III-1923 na Alemanha, evang. lut. Pais de 2 filhos:

N1 — Karin Althausen Jacobi, n. 30-IX-1946 em São Paulo, evang. lut. comerciária, solteira.

N2 — Rainer Althausen Jacobi, n. 2-VII-1951 em São Paulo, escolar.

V — **Arno Erich Jung Jacobi**, em segundas núpcias em 1944, em Hamburgo c.c. Ernalica Raehder, n. 5-XI-1899 em Dresden, evang. lut., formada em música (pianista). Viúva, depois da segunda guerra passou a viver em Pôrto Alegre.

VI — **Arno Vincent Feddersen Jacobi**, n. 27-V-1911, evang. lut., comerciante. Em Pôrto Alegre a 7-XI-1935 c.c. Julieta Siegmann Hanke, n. 7-IV-1913 em Pôrto Alegre, filha de João Julio Hanke, comerciante, n. 27-XII-1886 em Taquara, (RS), e de Frieda Siegmann, n. 12-IX-1890 em Neumuenster, Alemanha. Pais de 2 filhos:

F1 — Monica Hanke Jacobi, n. 23-XII-1937 em Pôrto Alegre, evang. lut. Aqui a 30-XII-1958 c.c. Antônio Ernesto Pasquali, n. 29-VII-1929 em Bento Gonçalves, RS. (Ver "**Jacobi-Pasquali**"). *

F2 — Roberto Hanke Jacobi, que continua a linha masculina n.º VII.

VII — **Roberto Hanke Jacobi**, n. 4-VII-1939 em Pôrto Alegre, comerciante, evang. lut. Em Pôrto Alegre em 19-XII-1961 c.c. Ana Lucia Faviero Mascarenhas, n. 30-X-1938 em Pelotas, RGS, cat. rom., filha de Lucio Ribeiro Mascarenhas, n. 18-V-1912 em Pelotas, cat. romano, funcionário do Banco do Brasil, e de Iriema Faviero, n. 2-VI-1917 em Santa Maria, RGS. Pais de 2 filhos:

F1 — Luciana Mascarenhas Jacobi, n. 15-VIII-1963 em Pôrto Alegre, católica romana.

F2 — Ricardo Roberto Mascarenhas Jacobi, que continua a linha masculina n.º VIII.

VIII — **Ricardo Roberto Mascarenhas Jacobi**, n. 30-VII-1964 em Pôrto Alegre, católico romano.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

JACOBI — PASQUALI

I — **Antonio Ernesto Pasquali**, n. 29-VII-1929 em Bento Gonçalves, R.G.S., cat. rom., arquiteto professor, filho de Augusto Pasquali, n. 26-IX-1893 em Bento Gonçalves, industrial e fundador da Sociedade Vinícola em Bento Gonçalves, e de Josefina Allegratti, n. 19-II-1893 em Bento Gonçalves. Em Pôrto Alegre a 30-XII-1958 c.c. Monica Hanke Jacobi, n. 23-XII-1937 (ver "**Jacobi**"). Pais de 3 filhos, todos cat. rom.:

F1 — Claudia Maria Jacobi Pasquali, n. 8-XII-1960 em Pôrto Alegre.

F2 — Antonio Augusto Jacobi Pasquali, n. 10-IX-1961 em Pôrto Alegre.

F3 — Flavio Vicente Jacobi Pasquali, n. 12-XI-1963 em Pôrto Alegre.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

JACOBY — KRAMER

- I — **João Carlos Jacoby**, c.c. Luiza Hoffmann. Pais de:
II — **Amândio Jacoby**, c.c. Elvina Inácia Pereira, filha de Sabina Pereira e Saturnino Jacoby. Pais de:
F1 — Zelinda Jacoby, n. 18-II-1935, c.c. João Soares, filho de Hirenno Soares Pereira e Rita Soares de Barros; n.m. de João Soares e Maria... Pais de:
N1/2 — Sirlei de Fátima e Maria Edite.
F2 — Zenir Jacoby, n. 31-VIII-1940, c.c. Clodoaldo Borges Pinto, filho de Dinartino Borges Pinto e Virgínia Siqueira Borges; n.p. de Adão Borges Pinto e Angelina Borges dos Santos, s.s.
F3 — João Pedro Pereira Jacoby, c.c. Amélia Kramer, n. 4-II-1916, filha de Antônio Luiz Kramer (1882-1954, ver **Kramer**", F9) e Francisca Pereira de Camargo. Pais de:
N3 — ..., n. 1-II-1933, c.c. Leonor Teles de Lima, filha de Antônio Mendes de Lima e Maria Teles da Luz, c.s.
N4 — Talita, n. 2-XI-1935, c.c. Guerino Munaretto, filho de José Munaretto e Carmelinda..., c.s.
N5 — Elvira, n. 28-III-1938, c.c. Nei Silveira, filho de Cipriano Silveira e Ermelinda Hoffmann, c.s.
Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

JANSEN

- I — **Anton Hubert Jansen**, oficial do exército prussiano, c.c. a princesa Henriette Charlotte de Wied-Neuwied. Pais de:
II — **Karl (Jakob Anton Christian) Jansen**, n. 1829, em Colônia sobre o Reno (Alemanha), † 23-IX-1889, no Rio de Janeiro. Veio 1851 ("**Brummer**") voluntário, professor, serviu no 2.º Regimento de Artilharia Montanha (RS). C.c. Margarida Cândida da Silva. Pais de:
F1 — Ermelinda Adelaide Jansen, n. R.S., em 6-I-1877, em Pôrto Alegre, c.c. Francisco Cordeiro Tôrres Alvim, n. 1857 em Montevidéu, † 10-XII-1892 em São Paulo, filho do Barão de Iguatemi (ver "**Anuário Genealógico Brasileiro**", III, 20)
F2 — Karl, que segue n.º III.
F3 — Rita Carolina Jansen, n. 21-IX-1856, em Pôrto Alegre, onde c.c. Balduino José Coelho, filho de outro do mesmo nome e de Ana Maria ..., os três de Piauí.
F4 — Henriqueta, n. 1-IX-1858, em Pôrto Alegre, onde † 1-XI-1858.
F5 — Gabriela Jansen, n. 11-IX-1860, em Pôrto Alegre, onde, a 20-IX-1887 c.c. Joaquim Garrocho de Brito, filho de João José de Brito e de Mariana Garrocho, os três n. no Rio de Janeiro.
F6 — Carlos, n. 15-V-1862, em Pôrto Alegre.
F7 — Josefina Jansen, n. 27-III-1864, em Pôrto Alegre. C.c. seu cunhado (viúvo de F1) Francisco Cordeiro Tôrres Alvim.

F8 — Helena Jansen, n. 28-V-1865, em Pôrto Alegre.

F9 — Genaro Jansen, n. 1870, em Buenos Aires, † 1-I-1872, em Pôrto Alegre.

III — **Karl Jansen**, n. 15-XI-1854, em Pôrto Alegre, c.c. Rita de Araújo e Silva, ali n. 8-VI-1833, filha do Brigadeiro Gabriel de Araújo Lima e Silva e de Josefa Leopoldina da Silva.

Bibliografia: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vol. 264, pág. 199.

JUNGMANN (ver 477)

I — **Otto Jungmann** (vide esta obra, vol. III pág. 477). Coronel do exército prussiano. Casou duas vezes: a 1.^a c. Paulina Otilia Schopf e a 2.^a c. Hermínia, ambas alemãs. Pais de 1.^o matrimônio):

F1 — Jorge Jungmann, que segue, n.^o II.

F2/6 — Paulo, Eric, Lothar, Johann Bolko e Valeska, todos n. da Alemanha.

II — **Jorge Jungmann**. Seu nome completo na pátria de origem era Georg Friedrich Hermann Jungmann. N. em Goerlitz, Alemanha. Lutherano. Tomou parte no cerco de Paris, na guerra de 1870, e foi ferido três vezes. Condecorado com a Cruz de Ferro. Era poliglôta e conhecia o mundo inteiro. Químico e farmacêutico, formado na Alemanha. Seguindo para o Brasil, em Pernambuco foi químico de algumas empresas industriais, sobretudo as denominadas Estreliana e Beltrão (Tacaruna). No Recife a 23-IV-1881 (Boa Vista, L.^o 5, fls. 85) c.c. Maria do Carmo Coelho Leite, filha de Augusto Coelho Leite e de Clélia Elvira Augusta de Moura; n.p. de José Claudino Leite e de Francisca Justina Coelho dos Santos; n.m. de Francisco Sérgio de Mattos, Inspetor da Alfândega de Pernambuco, e de Maria Salomé de Moura Mattos (meia-irmã do desembargador Firmo José de Matos, BARÃO DE CASALVASCO). Pais de:

F1 — **João Jungmann**, n. 14-V-1894 e † 26-I-1965 no Recife. Foi um magistrado de grande conceito. Sua carreira resume-se deste modo: Promotor Público da comarca de Triunfo (7-XII-1918); removido para a comarca de Correntes (22-VIII-1919); Juiz Municipal da comarca de Gravata (6-IV-1922), reconduzido em 12-IV-1926; Juiz de Direito da comarca de Leopoldina, hoje Parnamirim (19-VII-1926), removido para a comarca de Salgueiro (7-VIII-1926), desta para a Triunfo (5-XI-1928) e desta para a de Bonito (14-XI-1929; nomeado Juiz de Direito da comarca de Goiânia (10-I-1931), foi removido para a de Olinda (5-IX-1931); nomeado Procurador Geral do Estado (13-IX-1933) e Desembargador da Côrte de Apelação, hoje Tribunal de Justiça, de Pernambuco (25-VIII-1934). Na cidade do Recife, em 23-XI-1921 (2.^o Cartório de Casamentos, L.^o 35, fls. 90 e v) c.c. Carmen de Albuquerque (Jungmann), filha de José Félix de Albuquerque e de Maria do Carmo Galvão de Albuquerque; n.p. de Demócrito

- to Cavalcanti de Albuquerque, dr., e de Ana de Mello Albuquerque; n.m. de Horácio Pires Galvão, major, e de Amélia de Melo Pires Galvão (irmã de Ana de Mello Albuquerque, supra). Pais de:
- N1/8 — Fernando (que foi Secretário do Interior e Justiça de Pernambuco), Ruy, Gilberto, Norma, José, Paulo, Renato e Myrian.
- F2 — Carmen Jungmann (Pinto), c.c. Raul da Silva Pinto, c.s. (ver **Jungmann Pinto**).
- F3 — Augusto Leite Jungmann, bacharel, prof. da Faculdade de Direito de Goiás. Procurador Geral do mesmo Estado. Em Goiás, c.c. Ana Jardim da Silva (Jungmann). Pais de:
- N9/15 — Jorge, Maria do Carmo, Maria Adelaide, Maria Augusta, Maria de Lourdes, José Mário e Augusto.
- F4 — Jorge Jungmann, funcionário da Secretaria da Segurança Pública de Pernambuco, c.c. Elvira Alves da Silva, s.s.
- F5 — Paulina, † aos 15 anos.
- F6 — Amélia, † aos 2 anos e meio.
- Colaboração do juiz Orlando Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco.

JUNGMANN PINTO

- I — **Raul da Silva Pinto**, c.c. Carmen Jungmann (Pinto) (ver "**Jungmann**"). Pais de:
- FI/2 — Carmen e Sylvio.
- Colaboração do juiz Orlando Cavalcanti de Albuquerque, de Pernambuco.

KELLER

- I — **Carl Gottlob Keller**, n. 7-VII-1776 em Breitenbrunn, Erzgebirge (Alemanha) evangelico luterano. Mineiro. Casado. Pai de:
- II — **Christian Friedrich Keller**, n. 23-IV-1808 em Breitenbrunn, evangelico luterano, moleiro de papel (Papiermueller), c.c. Auguste Amelie Memmler, n. 16-VII-1810 em Niederlungwitz (Alemanha). Pais de:
- III — **Christian Friedrich Keller**, n. 25-I-1837 em Niederlungwitz, evangelico luterano, mestre de tecelagem, c.c. Christiane Wilhelmine Spindler, n. 25-II-1840 em Hohenstein-Ernstthal, Saxonia (Alemanha).
- IV — **Franz Aron Keller**, n. 23-XII-1862 em Hohenstein-Ernstthal, † 15-IX-1941 mestre de tecelagem, c.c. Anna Pauline Mueller, n. 8-V-1861 e † 1-IV-1950 em Hohenstein-Ernstthal. Pais de:
- F1 — Paul Herrmann Keller, que segue a varonia n.º V.
- F2 — Anne Marie Keller, n. 9-VI-1887 em Oelsnitz (Saxonia), solteira.
- F3 — Max Paulo Keller, n. 12-II-1892 em Hohenstein-Ernstthal (Saxonia). Formou-se na Escola Superior do Comércio em Chemnitz (Saxonia). Em 1-X-1913 veio para Joinville (SC) para o cargo de gerente

de Arp & Cia. Hoje aposentado, é ainda sócio de diversas indústrias importantes do Esatdo. A 12-IV-1923 em Joinville c.c. Clara Luiza (Lili) Parucker, aqui n. 15-II-1896 (ver "**Parucker**"). Pais de:

N1 — Markus Otto Keller, n. 18-XI-1924 em Chemnitz (Saxonia). Técnico textil em Pôrto Alegre. C.c. Ruth Wiedemann, n. na Alemanha. Pais de:

B1/2. — Corina Keler e Andrea Keller.

N2 — Christa Julianna Keller, n. 7-II-1928 em Joinville, c.c. Henrique Horácio Jordan, n. 5-VI-1924 em Buenos Aires. Brasileiro por opção. Engenheiro civil, formado em São Paulo, residem em Joinville, com a filha única Luisa Helena.

N3 — Gisela Maria Keller, n. 15-X-1930, † 24-I-1943 em Joinville.

F4 — Friedrich Georg Keller, n. 18-X-1896 em Hohenstein-Ernstthal (Saxonia). Em IV-1920 formou-se engenheiro construtor, em Chemnitz. Chegou ao Brasil no mesmo ano, ao Rio de Janeiro, trabalhando na Cia. Construtora de Cimento Armado até 1922, como engenheiro arquiteto. Desde então até hoje em Joinville, fundador e sócio chefe da Cia. Keller Ltda. C.c. Angélica Erna Emma Wetzel, n. 13-I-1899 em Joinville (ver "**Wetzel**"). Pais de:

N4 — Irene Ursula Keller, n. 11-VIII-1924 em Joinville, c.c. Dr. Lotário Milke, advogado em Joinville, com dois filhos.

N5 — Brigitte Freya Keller, n. 9-IX-1925 em Joinville, c.c. o engenheiro Beatus Juergen Neermann, com quatro filhos.

N6 — Renate Elizabeth Keller, n. 15-VII-1933 em Joinville. C.c. Dr. Nilson Wilson Bender, prefeito eleito para 1966 de Joinville, com três filhos.

F5 — Georg Willi Keller, n. 26-IV-1904 em Hohenstein (Saxonia), † 2-III-1939 em Joinville, c.c. Gertrud Irmgard (Mausi) Wetzel, n. 18-I-1909 em Joinville (ver "**Wetzel**").

N7 — Karin Keller, n. 5-I-1933 em Joinville, c.c. Carlos Silva, n. 2-III-1931, com três filhos.

V — **Paul Herrmann Keller**, n. 17-III-1885 em Hohenstein-Ernstthal, c.c. Maria Kunze. Pais de:

F1 — Paul Hellmuth Keller, que segue a varonia, n.º VI.

F2 — Siegfried Keller, n. em Hohenstein-Ernstthal, c.c. Liselotte..., s.s.

V — **Paul Hermann Keller**, n. 17-III-1885 em Hohnstein-Ernstthal, xonia), arquiteto formado na Alemanha. Chegou ao Brasil em 21-V-1933, ingressando na Cia. Keller Ltda. onde ainda trabalha. C.c. Nanni Karsten, n. 21-IV-1913 em Joinville. Pais de:

F1 — Maria Angelina Keller, n. 11-XI-1940 em Joinville. C.c. Heraldo Vale, oficial da Marinha, com dois filhos: Paulo Murilo e Rosay Maria.

F2 — Rose Liane Keller, n. 31-III-1945 em Joinville.

Colaboração de Hilda Anna Krisch com documentos e informações da família Keller.

KOLDE

- I — **Dr. Rudolf Kolde**, n. 12-VI-1887, em Haldensleben (Alemanha). Em 15-IX-1917, em Rastenburg, c.c. Elma Scherwitz, n. 25-VI-1900, em Murtua (Austrália), † 21-XII-1949, em São Paulo. Pais de:
 F1 — Renate Kolde, n. 11-VIII-1918, em Rastenburg. Em 6-VIII-1949, em São Paulo, c.c. Júlio Caspari, c.s.
 F2 — Karl Ulrich Kolde, n. 20-VII-1920, em Rastenburg, † 14-VII-1942, em Aldmein, como tenente do Exército Alemão.
 F3 — Georg Martin Kolde, n. 10-XI-1921 em Rastenburg. Em 14-VI-1956, em São Paulo, c.c. Edla Riepenhoff. Pais de:
 N1/3 — Georg Ralf Kolde, n. 23-IX-1958, Robert Martin Kolde, n. 31-I-1963; e Renate Edla Kolde, os três nascidos em São Paulo.
 F4 — Dr. Rudolfo Peter Kolde, n. 19-I-1925, em São Paulo, arquiteto. Em 1950, c.c. Erika Claussen. Pais de:
 N4 — Magrit Elma, n. 31-VIII-1951, em São Paulo, c.s.
 N5 — Karl Ulrich, n. 8-III-1954, em São Paulo, c.c. Lieselotte Raatsch, n. 1-VIII-1854 em Karlsruhe (Alemanha).
 N6/8 — Ulrike Monika, n. 2-V-1960; Hannelore, n. 4-V-1963; e Dorothea, n. 14-III-1965; os três em São Paulo.
 F5 — Joachim Fritz Kolde, n. 28-V-1928, em São Paulo, onde, em 24-IX-1955, c.c. Marietta Uskurat, n. 17-V-1935, em Berlin. Pais de:
 N9/11 — Birgit Elma, n. 6-VIII-1956; Andreas Karl n. 20-X-1958; e Cornélia, n. 31-III-1961, todos em São Paulo.
 Colaboração do Dr. Rudolf Kolde (de São Paulo).

KRAMER

- I — **Karl Ludwig Kramer**, c.c. Wilhelmine Hoffmann, alemães emigraram para Vacaria (RS). Pais de 14 filhos (não estão em ordem de idade): F1 — Christian Ludwig; F2 — Maria; F3 — Alexandre Friedrich; Katharina; F5 — Louise; F6 — Pauline; F7 — Heinrich Ludwig; F8 — Maria Joseph; F9 — Anton Ludwig; F10 — Lukas Ludwig; F11 — Emilia; F12 — Julia; F13 — Lucie; F14 — Karl Ludwig, que seguem:
 F1 — Christian Ludwig Kramer, † 1940, residiu em Esmeralda, município de Vacaria (RS), pecuarista, cidadão estimado. Em Bom Jesus (RS) c.c. Silvana Joaquina da Fonseca, filha de Mâncio Ivo da Fonseca (o 2.º) e Maria Jacinta do Espírito Santo; n.p. de Mâncio Ivo da Fonseca (o 1.º) e Ana Joaquina de Lima; n.m. de Mateus José de Oliveira e Felisberta do Espírito Santo. Pais de:
 N1 — Guilhermina Kramer, † 1965, em Vacaria, c.c. Salvador Juvêncio da Luz, pecuarista em Esmeralda, filho de José Juvêncio da Luz e Ana Vieira. Pais de:
 B1 — Ana Kramer, n. 17-II-1911. Em 30-XII-1930, c.c. Jacob Bossler, n. 6-VII-1906, filho de Emílio Bossler, †, e Maria Paz da Fon-

seca, † 1964, em Vacaria; n.p. de Johann Bossler, n. Hamburgo (Alemanha) (ver "**Bossler**") e Marcolina Alves de Albuquerque, n. São Francisco de Paula (RS); n.m. de Mâncio Ivo da Fonseca e Maria Jacinta do Espírito Santo, c.s.

B2 — Eulália Kramer, em 1930, c.c. Bernardo Juvêncio do Amarante; n.p. de José Juvêncio da Luz e Ana Vieira; n.m. de Manuel Bicudo do Amarante (ver "**Amarante**") e Maria Floripa ..., c.s.

B3 — Dr Nicanor Kramer, advogado, ex-deputado estadual, ex-prefeito, presidente da Associação Rural de Vacaria (RS), político, c.c. Dra. Alfa Mariano da Rocha, advogada, filha do Dr. Manuel Mariano da Rocha e Edite Fontoura. Pais de:

T1/4 — Francisco José, Vera, Moema, estudantes; e Nicanor, menor.

B4 — Dr. Gervásio Kramer, advogado, prof. universitário, alto funcionário estadual. C.c. Teresinha Provensani, filha de Ângelo Provensani e Maria ... Pais de:

T5/8 — Maria Guilhermina, Maria Teresa, José Luiz e Elizabeth.

B5 — Alaide Kramer, c.c. Jorge Tigre, filho de Moisés Tigre e Inácia Xavier, c.s.

B6 — Nair Kramer, c.c. Fidelcino Neri Borges, filho de Máximo Borges Vieira e Almerinda Neri dos Santos; n.p. de Simplicio Borges Vieira e Alexandrina Teles de Sousa; n.m. de Delfino Neri dos Santos e Brandina Borges dos Santos, s.s.

B7 — Raul Kramer, técnico-rural, pecuarista, c.c. Olivia Ferreira dos Santos, filha de Francisco Ferreira Borges (o 2.º) e Castorina Borges dos Santos n.p. de Francisco Ferreira Borges (o 1.º) e Malvina Borges Pereira n.m. de Leonel Paulino dos Santos e Andreza Borges Pereira, s.s.

AMARANTE — KRAMER

I — Bernardo Juvêncio do Amarante, em 1900 c.c. Eulália Kramer, filha de Guilhermina Kramer, n.p. de Cristiano Kramer († 1940), (ver "**Kramer**", B2). Pais de:

F1 — Maria, c.c. Antônio Flávio Pessôa de Oliveira, filho de Luiz Pessôa da Silva Neto e Hilária Barbosa de Oliveira; n.p. de Bernardo Pessôa da Silva e Lúcia ...; n.m. de Luiz Barbosa de Oliveira e Emília Barbosa da Silva, c.s.

F2 — Telmo, c.c. Zola Maria Maccari Rossi, filha de Gianeto Rossi e Alice Maccari; n.p. de Biaggio Rossi e Palmira ...; n.m. de Narciso Maccari e Isolina Letti. Pais de:

N1/3 — Maria Luiza, Flávio e Antônio Fernando.

F3 — Adroaldo, c.c. Susete Fonseca Guazzelli, filha de Samuel Guazzelli Neto e Edi Gomes Fonseca; n.p. de Francisco Guazzelli e Virgolina de Medeiros Branco; n.m. de Otaviano Soares da Fonseca e Albertina Gomes. Pais de:

N4/5 — Tânia Regina e Semara.

F4/11 — Guilhermina, Teresinha, Vera, Breno, Eloá, Cleane, Maria e Emília, solteiros.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

- B8 — Romeu Kramer, c.c. Marvantal Tavares, filha de Manoel Ezequiel da Luz e Edwiges de Lima Tavares. Pais de:
T9/11 — Maria Guilhermina, Teresinha Edwiges e Heioisa.
- B9 — Jovita Kramer, c.c. Bento Teles de Abreu, filho de Francisco de Abreu e Almedorina Teles, s.s.
- B10 — Dr. Olavo Kramer, engenheiro civil, c.c. Laura Helena Paim Caon, filha de Ricardo Borges Caon e Virgínia Paim de Andrade n.p. de Antônio Caon e Virgínia Lorenzetti n.m. de Antônio Paim de Andrade e Almedorina Alves Paim. Pais de:
T9/12 — José Ricardo, Silvana, Luiz Fernando e Tânia Regina.
- B11 — Estácio Kramer, funcionário estadual, c.c. Dinorá dos Santos Camargo, filha de Maturino dos Santos e Zulmira Camargo. Pais de:
T13/15 — Maturino, João Carlos e Verônica.
- B12 — Olívia Kramer, c.c. João Amadeu da Luz, filho de Mateus Juvêncio da Luz e Maria Constância do Amarante n.p. de José Juvêncio da Luz e Ana Vieira, c.s. (ver "**Bossler-Kramer**")
- B13 — Maria, n. 1927, † 1936.
- N2 — Jovita Kramer, c.c. Hermes Teixeira de Lemos, pecuarista em Esmeralda (RS), filho de Antônio Teixeira de Lemos e Carolina Borges Vieira; n.p. do Capitão José Bernardino de Lemos e Mafalda Maria Teixeira; n.m. de Joaquim Genital Batalha e Gertrudes Borges Vieira, s.s.
- N3 — Maria Kramer, c.c. Sabino Boeira da Fonseca, pecuarista em Esmeralda (RS), filho de Balboeno Boeira e Emerenciana Fonseca, c.s. (ver "**Boeira-Kramer**").

BOEIRA — KRAMER

- I — **Balboeno Boeira**, c.c. Emerenciana Fonseca. Pais de:
II — **Sabino Boeira**, pecuarista em Esmeralda, (Vacaria, RS), c.c. Maria Kramer, filha de Cristiano Luiz Kramer († 1940) e (ver "**Kramer**", N3). Pais de:
F1 — Noêmia Boeira, c.c. Inácio Nerí da Luz, filho de Gregório Juvêncio da Luz e Lúcia Nerí dos Santos, s.s.
- F2 — Laura Boeira, c.c. Aquiles de Lemos Pacheco, filho de Leopoldo Márques Pacheco e Mafalda Teixeira de Lemos; n.p. de José dos Santos Pacheco e Belmira Márques; n.m. de Antônio Teixeira de Lemos e Carolina Borges Vieira, c.s.
- F3 — Rosita Boeira, c.c. Pedro Nerí da Luz, filho de Gregório Juvêncio da Luz e Lúcia Nerí dos Santos; n.p. de José Juvêncio da Luz e Ana Vieira; n.m. de José Pedro Sutil e Inácio Nerí dos Santos, c.s.
- Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

BOSSLER — KRAMER

- I — **Johann Bossler**, n. Hamburgo (Alemanha) c.c. Marcolina Alves de Albuquerque, n. São Francisco de Paula (RS). Pais de:
II — **Emílio Bossler**, c.c. Maria Paz da Fonseca, filha de Mâncio Ivo da Fonseca e Maria Jacinta do Espírito Santo. Pais de:
III — **Jacob Bossler**, n. 6-VII-1906. Em 30-XII-1930 c.c. Ana Kramer, n. 17-II-

- F2 — Maria Kramer, c.c. Manuel Augusto Kuze, c.s. (ver "**Kuze**").
- F3 — Alexandre Friedrich Kramer, comerciante e pecuarista em Esmeralda (RS), c.c. Henriqueta Cristina Hoffmann. Pais de:
- N4 — Otília Cristina Kramer, residente em Lagoa Vermelha (RS), c.c. Serafim Pereira Lemos, c.s. (ver "**Lemos-Kramer**"), n. em Bom Jesús (RS), † Esmeralda (RS) filho de José Pereira de Lemos e Luiza Hoffmann.
- N5 — José Francisco Kramer, n. 1892. 1.^a vez, c.c. Balbina Pereira Lemos, †, filha de José Pereira de Lemos e Luiza Hoffmann. Pais de:
- B14 — Henriqueta Luiza Kramer, n. 23-V-1907, 1.^a vez, c.c. Atílio Pereira Jacoby, n. 10-III-1909, † 13-IV-1947, filho de Amândio Jacoby e de Elvina Inácia Pereira; n.p. de Carlos Jacoby e Luiza Hoffmann; n.m. de Sabino Pereira e Saturnina Jacoby, c.s.
- (B14) — 2.^a vez c.c. João Inácio Vieira, n. 11-IX-1892, viúvo, filho de Paulino Inácio Vieira e Rosina Francisca Gomes; n.p. de Firmino Inácio Vieira e Maria Corrêa de Almeida; n.m. de Fortunato Francisco Gomes e Cândida Pereira Bueno, s.s.
- B15 — Anibal Luiz Kramer, n. 25-V-1909, c.c. Alice Nunes da Silva, filha de Manuel Antônio Nunes da Silva e Maria Francisca da Silveira. Pais de:
- T16 — Osvaldo Kramer, c.c. Paraguassú Zen, filha de Vitor Zen. Pais de:
- Q1 — ... um filho, menor.
- T17 — Otacílio Kramer, residente em Caxias do Sul (RS), pai de:
- Q2 — ... um filho, menor.
- T18/19 — Artur e Nelson, solteiros.
- T20 — Nair Kramer, c.c. Sílvio Pessoa da Silva, filho de José Pessoa da Silva e Maria Clara...; n.p. de Bernardo Pessoa da Silva e Francisca Ferreira Bitencourt, c.s.
- T21 — Teresinha Kramer, estudante, solteira.
- B16 — Maria Elisa Kramer, n. 25-XI-1911, c.c. Nereu Ribeiro Delfes, n. 8-V-1909, em Lajes (SC), filho de João Delfes de Almeida e Maria Estelita Ribeiro, c.s.
- B17 — Maria José Kramer, n. 12-XII-1912, c.c. José Pereira de Lemos Neto, filho de Antônio Pereira de Lemos e Plávita Maria de Jesús; n.p. de José Pereira de Lemos e Luiza Hoffmann, c.s.
- B18 — Ariovaldo Kramer, n. 6-X-1916, c.c. Petronila Pereira de Lemos, filha de Antônio Pereira de Lemos e Plávita Maria de
-
- 1911, filha de Guilhermina Kramer, neta de Cristiano Kramer († 1940), (ver "**Kramer**", B2). Pais de:
- F1/3 — José, n. 5-III-1940, solteiro; João Carlos, n. 3-IV-1943; e Antônio Celso, n. 5-VI-1944, estudantes.

Jesús; n.p. de José Pereira de Lemos e Luiza Hoffmann. Pais de:

T22 — Valdivino Kramer, casado, c.s.

T23 — Valdimira Kramer, c.c. Felisberto Jacoby Macedo, filho de José Macedo Jacoby e Plávita Pereira de Lemos; n.p. de Sutério Macedo e . . . Jacoby; n.m. de Antônio Pereira de Lemos e Plávita Maria de Jesús, c.s.

T24 — Neri Miguel Kramer, c.c. Perciliana Moreira Borges, filha de Aparício Moreira Borges e Maria Carolina Rocha; n.p. de João Fortunato Corrêa Borges e Otília Moreira. Pais de:

Q3 — Antônio Girmei Kramer.

T25 — Nereu Kramer, solteiro.

B19 — Avina Kramer, n. 9-VII-1918, c.c. João Pereira de Lemos, filho de Antônio Pereira de Lemos e Plávita Maria de Jesús; n.p. de José Pereira de Lemos e Luiza Hoffmann, s.s.

B20 — Ecilda Kramer, n. 10-VIII-1920, c.c. Antônio Moreira Borges, filho de João Fortunato Corrêa Borges e Otília Moreira. Pais de:

T26 — Soleoi, casou-se em Lagoa Vermelha (RS) c.s.

T27/31 — Maria Elite, Nadir, Valter e mais dois menores.

(N5) — José Francisco Kramer, n. 1892, 2.^a vez, c.c. Ela Tchaepck, †, filha de Emílio Tchaepck e Guilhermina... Pais de:

B21 — João Orlí Kramer, n. 29-VII-1940, c.c.... Prado Batista, filha de Francisco Alves Batista e Ana Batista do Prado; n.p. de Pedro Alves Batista e Almedorina T. (Prado); n.m. de Marcolino Corrêa de Quadros e Leocádia Leite do Prado. Pais de:

T32/34 — Dois filhos †† e um menor.

(N5) — José Francisco, 3.^a vez, c.c. Maria Pereira do Espírito Santo, s.s.

N6 — Leocádio Cristiano Kramer, 1.^a vez, c.c. Ana Antônia da Silva, filha de Fausto Antônio da Silva e Satira Maria de Lima. Pais de:

B22 — João Isidro Kramer, c.c. sua prima Henriqueta Kramer Pereira, filha de Serafim Pereira de Lemos e de Otília Cristina Kramer (...); n.p. de José Pereira de Lemos e Luiza Hoffmann. Pais de:

T35/36 — Antônio Kramer e Osvaldo Kramer.

T37 — Ernande Kramer, c.c. Noeli Almeida Kramer, filha de Lucas Luiz Kramer (...) e Maria Teodora de Almeida; n. de Miguel Ramos de Almeida e Constância Gonçalves da Rocha. Pais de:

Q4 — Neila Maria Kramer.

T38/39 — Eurico Kramer e Eva Kramer.

B23 — Maria Luiza Kramer, c.c. João Firmino Corrêa, filho de

Caetano José Pereira e Ana Gonçalves da Rocha; n.p. de José Corrêa e Luiza...; n.m. de João Satiro da Rocha e Maria Gonçalves da Rocha, c.s.

B24 — Anita Kramer, c.c. Felisberto Pereira de Lemos, filho de Antônio Pereira de Lemos e Plávita Maria de Jesús; n.p. de José Pereira de Lemos e Luiza Hoffmann, c.s.

B25 — Nair Kramer, c.c. Salvador Antunes Carneiro, filho de Natalício Carneiro Borges e Maria Porfíria Antunes; n.p. de Francelino Carneiro Borges e Gabriela Borges de Oliveira, c.s.

B26 — Anália Kramer, c.c. Policarpo Soares da Mota, filho de João Soares de Oliveira e Ernestina da Mota; n.m. Marcelino Varela da Mota e Gertrudes Carneiro Velho, c.s.

(N6) — Leocádio, 2.^a vez, c.c. Perciliana Gonçalves da Rocha, †, filha de João da Rocha. Pais de:

B27 — Arnaldo Kramer, c.c. Dalila Borges da Cunha, filha de Luiz Borges da Cunha e Benevenuta Corrêa Borges; n.m. de Ricardo Corrêa Borges e Francisca Morais Alves. Pais de 2 filhos.

B28 — Eurides Kramer, c.c. ... Soares Teixeira, filha de Altino Soares de Barros e Anita Luiza Teixeira; n.p. de João Soares de Barros e Maria ...; n.m. de Orlando Luiz Teixeira e Rita de Oliveira Pôrto.

N(6) — Leocádio Kramer, casou-se 3.^a vez, s.s.

N7 — Teodoro Luiz Kramer, n. 9-XI-1899, † 5-II-1950. C.c. Avelina Borges Vieira, n. 18-I-1898, †, filha de Alexandre de Góis Vieira e Francisca Borges Vieira; n.p. de Bernardino de Góis Vieira e Fermiana Ferreira de Jesús; n.m. de Joaquim Genital Batalha e Gertrudes Borges Vieira. Pais de:

B29 — Artur Kramer, n. 8-I-1915, c.c. Narcisa Antônia Boschi, filha de Camilo Boschi e Dirce Sgarbi. Pais de:

T40/42 — Beatriz Kramer, Jandira Kramer e Jaime Kramer.

B30 — Gení Kramer, n. 18-IV-1916, c.c. João Kramer Pereira, n. 1-III-1913, filho de Serafim Pereira de Lemos e Otília Cristina Kramer.

B31 — Gessi Kramer, n. 3-VIII-1917, c.c. Vitor Góis Vieira, filho de Leandro Góis Vieira e Ermelinda Rosa da Conceição, c.s.

B32 — Alvaro Kramer, n. 15-III-1919, c.c. Hecilda Neri Pacheco, filha de Marcírio Márques Pacheco e Acácia Neri dos Santos; n.p. de José dos Santos Pacheco e Belmira Márques; n.m. de José Pedro Sutil e Inácia Neri dos Santos. Pais de:

T43/47 — Acácia Maria, José Solon, José César, estudantes; Luiz Ademir e Marcírio, menores.

B33 — Henriqueta Kramer, n. 30-VII-1920, c.c. Patrocino Borges da Cunha, n. 11-XI-1924, filho de Luiz Borges da Cunha e Be-

- nevenuta Corrêa Borges; n.m. de Ricardo Corrêa Borges e Francisca Moraes Alves, c.s.
- B34 — Judith Kramer, n. 5-II-1922, c.c. Otacilio Kramer Pereira, n. 25-I-1920, filho de Serafim Pereira de Lemos e Otília Cristina Kramer.
- B35 — Francisca Kramer, n. 11-III-1928, c.c. Heitor Nunes de Lima, filho de Martiniano Lima e Petrocina Nunes da Silva, n.m. de Manuel Antônio Nunes da Silva e Maria Francisca da Silveira, c.s.
- B36 — Juriema Kramer, n. 6-XI-1924, c.c. Henrique Kramer Pereira, n. 17-VII-1926, filho de Serafim Pereira de Lemos e Otília Cristina Kramer.
- B37 — Otília Kramer, n. 13-I-1926, c.c. Antônio Kramer Brehm, n. 13-VI-1925, filho de Otávio Luiz Brehm (ver "**Brehm**") e Malvina Kramer.
- B38 — Delcí Kramer, n. 2-IV-1932, c.c. Paulo de Góis Vieira, n. 25-I-1927, filho de Leandro de Góis Vieira e Ermelinda Rosa da Conceição, c.s.
- N8 — Guilhermina Kramer, c.c. Noé Alberto Valmórbida, filho de Luiz Valmórbida e Teresa Bertasso, c.s.
- N9 — Balbina Kramer, c.c. Joaquim da Silva Dutra, † Lagoa Vermelha (RS), foi comerciante e funcionário público, c.s. (ver "**Dutra-Kramer**").
- N10 — Antônio Luiz Kramer, c.c. Etelvina Ribeiro Delfes, n. Lajes (SC), filha de João Delfes de Almeida e Maria Estelita Ribeiro. Residem em Lagoa Vermelha (RS). Pais de:
- B39 — Iraci Kramer, c.c. Hilda Pacheco de Lemos, filha de Leopoldo Márques Pacheco e Mafalda Teixeira de Lemos; n.p. de José dos Santos Pacheco e Belmira Márques; n.m. de Antônio Teixeira de Lemos e Carolina Borges Vieira. Pais de:

DUTRA — KRAMER

- 1 — Joaquim da Silva Dutra, †, comerciante e funcionário público em Lagoa Vermelha (RS). C.c. Balbina Kramer, filha de Alexandre Friedrich Kramer (ver "**Kramer**", N9). Pais de:
- F1 — Noêmia, c.c. Vidal Borges de Melo, filho de Jordão Ribeiro de Melo e Malvina Borges Vieira; n.p. de Antônio Jordão de Melo e Gertrudes Teles de Sousa; n.m. de Alexandre de Góis Vieira e Francisca Borges Vieira, c.s.
- F2 — Alvaro, c.c. Nair da Luz, filha de João Juvêncio da Luz Sobrinho e Olinda ...; n.p. de Emílio Juvêncio da Luz e Diolinda Sutil. Pais de três filhos menores.
- F3 — Nadir, c.c. Libório ..., c.s., residem em Pato Branco (PR).
- F4 — Nair, c.c. Orí Barreto da Costa, c.s., residem em Caxias do Sul (RS).
- F5/8 — Dário, Diniz, Daniel, Rubens, casados, residentes em Lagoa Vermelha (RS).
- F9 — Getúlio, solteiro.
- Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

- T48/50 — Laerte Kramer, Nelia Márcia Kramer e Marta Alice Kramer, menores.
- B40 — Estelita Kramer .c.c. Nêuzo Almeida, filho de Arí Almeida, c.s.
- B41 — Enite Kramer, c.c. Antônio Fontana, de Passo Fundo (RS), c.s.
- B42 — Elví Kramer, c.c. Celuta Moojen, de Lagoa Vermelha (RS). Pais de:
T51 — Elví Kramer Júnior.
- B43 — Eulita Kramer, c.c. Heitor de Almeida, filho de Arí de Almeida, de Lagoa Vermelha (RS), c.s.
- B44 — Antônio Carlos Kramer, solteiro.
- N11 — Henrique Kramer, †, c.c. Josefina Olibani, ambos em Esmeralda (RS). Pais de:
B45 — Henriqueta Kramer, c.c. Nelson Brehm de Almeida, filho de Miguel de Almeida Fraga e Jovita Kramer Brehm; n.p. de Francisco Fraga e Balbina de Almeida; n.m. de Martin Brehm e Catarina Kramer, c.s.
- N12 — Maria Pracidina Kramer, c.c. Herculano Alves dos Santos, filho de Bonifácio Alves da Silva e Iriá Nerí dos Santos, c.s.
- N13 — Malvina Kramer, c.c. Otávio Luiz Brehm, filho de Martin Brehm e Catarina Kramer; n.p. de Guilherme Brehm e Helena c.s.
- N14 — Lucas Luiz Kramer, n. 18-X-1903. 1.^a vez, c.c. Maria Teodora de Almeida, †, filha de Miguel Ramos de Almeida e Constância Gonçalves da Rocha. Pais de:
B46 — Edite Kramer, n. 21-II-1930, c.c. Riuchy Nissiguchi, japonês, s.s.
- B47 — Teresinha Kramer, n. 9-VIII-1931, c.c. José Pereira da Silva, filho de Joaquim Pereira da Silva e Apolinária Silveira, s.s.
- B48 — Dorival Kramer, n. 21-IX-1932, c.c. Clodomira Teixeira de Lima, filha de Salvador Lima e Amélia Teixeira; n.m. de Virgílio Luiz Teixeira e Ricarda Maria. Pais de:
T52/54 — Naira Justina Kramer, Mara Lúcia Kramer e Lenara Maria Kramer.
- B49 — Noelí Kramer, n. 25-VI-1934, c.c. Ernande Pereira Kramer, filho de João Isidoro Kramer e Henriqueta Kramer Pereira.
- B50 — Benta Suelí Kramer, n. 30-IX-1935, c.c. Virgílio Bernardino de Lemos, filho de José Bernardino de Lemos e Julieta Pacheco; n.p. de Antônio Teixeira de Lemos e Carolina Borges Vieira; n.m. de Virgílio Márques Pacheco e Pureza Luiza Teixeira, c.s.
- (N14) — Lucas, 2.^a vez, c.c. Nair Ribeiro Delfes, n. Lajes (RS) filha de João Delfes de Almeida e Maria Estelita Ribeiro.

- B51 — Maria Estelita Kramer, n. 8-XII-1940, c.c. Omar Neri da Silva, filho de Olímpio Nunes da Silva e Corina Neri, c.s.
- B52 — Anita Kramer, n. 6-XII-1941, c.c. Ernani Lemos da Luz, filho de Salvador Neri da Luz e Sueli Pacheco de Lemos; n.p. de Gregório Juvêncio da Luz e Lúcia Neri dos Santos; n.m. de Teófilo Teixeira de Lemos e Celina Márques Pacheco, c.s.
- B53 — Diniz Kramer, n. 7-VIII-1943, c.c. Zeli Soares Teixeira, filha de Altino Soares de Barros e Anita Luiza Teixeira; n.p. de João Soares de Barros e Maria...; n.m. de Orlando Luiz Teixeira e Rita de Oliveira Pôrto, s.s.
- N15 — Anastácio Luiz Kramer, c.c. Francisca Kramer da Fonseca, filha de Antônio Manoel da Fonseca e Paulina Kramer; n.p. de Manoel Ivo da Fonseca e Francisca Pais de:
- B54 — Ernande Kramer, c.c. Olívia Kramer Pereira, filha de José Pereira de Lemos e Maria José Kramer; n.p. de Antônio Pereira de Lemos e Plávita Maria de Jesús; n.m. de José Francisco Kramer e Balbina Pereira de Lemos. Pais de:
- T55 — José Luiz Kramer.
- B55 — Henriqueta Kramer, c.c. Virgílio Teixeira Borges, filho de Petrocino Corrêa Borges e Dautina Luiza Teixeira; n.p. de Ricardo Corrêa Borges e Francisca Morais Alves; n.m. de Virgílio Luiz Teixeira e Ricarda ..., c.s.
- B56 — Maria de Lourdes Kramer, c.c. Nicanor Kramer da Mota, filho de Policarpo Soares da Mota e Anália da Silva Kramer; n.p. de João Soares de Oliveira e Ernestina Mota; n.m. de Leocádio Cristiano Kramer e Ana Antônia da Silva, c.s.
- F4 — Katharina Kramer. Em Bom Jesus (RS) c.c. Martin Brehm, n. 1856, em Três Forquilhas (RS), filho de Guilherme Brehm, c.s. (ver **Brehm**).
- F5 — Luiza Kramer, n. 3-VII-1869, † 21-VII-1927, c.c. Podalírio Rodrigues de Almeida, n. 15-I-1869, † 14-X-1931, filho de Felizardo Rodrigues de Almeida, n. Viamão (RS) e Maria Trindade ... c.s. (ver **"Almeida-Kramer"**).
- F6 — Paulina Kramer, c.c. Antônio Manoel da Fonseca, filho de Manoel Ivo da Fonseca e Francisca ..., c.s. (ver **"Fonseca-Kramer"**).
- F7 — Henrique Luiz Kramer, n. 28-IX-1867, † 1-II-1942 em Vacaria (RS), 1.^a vez, em Bom Jesús (RS), c.c. Primitiva Ivo da Fonseca, ali n. 8-IX-1874, † 21-II-1922, filha de Mâncio Ivo da Fonseca e Maria Jacinta do Espírito Santo. Pais de:
- N16 — Hermínia Kramer, n. 22-IV-1895, c.c. Anibal Boeira de Abreu, †, filho de José Abreu e Dulce Boeira, c.s. (ver **"Abreu-Kramer"**).
- N17 — Maria Benta Kramer, n. 1-VI-1896, † 13-III-1949, c.c. Domingos Pereira de Abreu, n. 20-IX-1890, filho de Severino Abreu e

Arcília Abreu; n.p. de João Abreu e Rosa Maria de Jesús, c.s. (ver "**Abreu-Kramer**").

N18 — Aquilina Kramer, n. 24-IX-1897, c.c. Maximiano Domingues Boeira, filho de José Domingues Boeira e Felisberta Pereira de Abreu; n.m. de João de Abreu e Rosa Maria de Jesús, c.s. (ver "**Boeira-Kramer**").

N19 — Juvenal Kramer, n. 7-XII-1901, c.c. Etelvina Kramer da Fonseca, filha de Arcílio Ivo da Fonseca e Emília Kramer. Pais de:

B57 — Teresa Kramer, n. 2-VII-1928, c.c. Estácio Ricardo, filho de Emiliano Ricardo e Adelina Francisca de Macedo, c.s.

B58 — Celso Kramer, n. 25-XII-1929, c.c. Celí Becker de Lima, filha de Dionísio Lima e Olívia Becker. Pais de:

T56 — Salete Kramer.

B59 — Eni Kramer, n. 14-IX-1936, † 1964, c.c. Homero Silveira Ramos, filho de Horácio Silveira, s.s.

N20 — Maria Kramer, n. 12-X-1908, c.c. Anibal Kramer da Fonseca, filho de Arcílio Ivo da Fonseca e Emília Kramer.

N21 — Nicanor Kramer, c.c. Guilhermina Kramer da Fonseca, irmã de Anibal supra. Pais de:

B60 — Ieda Kramer, c.c. Protásio Silveira, filho de Cipriano Silveira, c.s.

B61/63 — Marisa Kramer, Aremí Kramer, solteiras; e Ilo Juarez, menor.

(F7) — Henrique, 2.^a vez, c.c. Maria dos Prazeres Silveira, filha de Cristiano Silveira e Ana... Pais de.

N22 — Adair Kramer, n. Bom Jesús (RS), reside em lugar distante.

F8 — Maria José Kramer, n. Bom Jesús, onde c.c. Amândio Boeira de Lima, c.s. (ver "**Lima-Kramer**").

F9 — Antônio Luiz Kramer, n. 16-V-1882, † 10-VI-1954, em Vacaria (RS), c.c. Francisca Pereira de Camargo, n. 30-I-1895, † 5-X-1963, em Vacaria, filha de Honorato Mâncio de Camargo e Ricarda Pereira Vieira. Pais de:

N23 — Amélia Kramer, n. 4-II-1916, c.c. João Pedro Pereira Jacoby, filho de Amândio Jacoby e Elvíra Inácia Pereira; n.p. de João Carlos Jacoby e Luiza Hoffmann; n.m. de Sabino José Pereira e Inácia Policarpa, c.s.

N24 — Guilhermina Kramer, n. 4-II-1920, † 1960, c.c. Álvaro Rocha, filho de José Rocha e Zulmira Finger, s.s.

N25 — José Kramer, n. 27-VIII-1918, c.c. Edite Camargo, filha de Teodoro Pereira Camargo e Carmesina Borges; n.p. Honorato Mâncio de Camargo e Ricarda Pereira Vieira; n.m. de Sezefredo Borges Vieira e Damásia de Sousa Duarte. Pais de:

B64 — Dalva Marisa Kramer, c.c. Homero Borges, c.s.

- B65 — Flávia Maria Kramer, c.c. Joaquim Kramer Boeira, filho de Isidoro Boeira de Lima e Guilhermina Kramer, s.s.
- B66/70 — Luiz Francisco Kramer, João Kramer, Marilene Kramer, Stela Kramer e Cinara Kramer.
- N26 — Célia Kramer, n. 1941, † 1956, solteira.
- F10 — Lucas Luiz Kramer, c.c. Henriqueta da Fonseca Boeira, filha de Balboeno Boeira e Emerenciana da Fonseca. Pais de:
- N27 — Celino Kramer, c.c. Elvira Francisco, †, filha de Ângelo Francisco e Ana... Pais de:
- B71 — Sabino Kramer, c.c. Ana Nerí da Luz, filha de Gregório Juvêncio da Luz e Lúcia Nerí dos Santos; n.p. de José Juvêncio da Luz e Ana Vieira; n.m. de José Pedro Sutil e Inácia Nerí dos Santos. Pais de:
- T57/58 — César Wolnei Kramer e Célia Valcí Kramer.
- B72/74 — Maria de Lourdes Kramer, Elina Kramer e Cândido Kramer, solteiros.
- B75 — Teresinha Kramer, c.c. José Francisco de Sousa, filho de Veríssimo de Sousa, c.s.
- B76 — Guilhermina Kramer, casada em Pôrto Alegre, s.s.
- B77/79 — Laura Kramer; Laurecí Kramer e João Carlos Kramer, solteiros.
- N28 — Artur Kramer, n. 26-XII-1910. 1.^a vez, c.c. Juvelina Kramer de Abreu, †, filha de Anibal Boeira de Abreu e Hermínia Kramer da Fonseca. Pais de:
- B80/81 — Homéro Kramer, n. 27-I-1936; e Wolnei Kramer, n. 7-VIII-1941, bancários, solteiros.
- (N28) — Artur, 2.^a vez, c.c. Ana Borges dos Santos, filha de Hermínio Teodoro dos Santos e Jovelina Borges de Lima; n.p. de José Teodoro dos Santos e Emília Campos; n.m. de Pedro Borges dos Santos e Isabel Hoffmann de Lima. Pais de:
- B82 — Maria Aparecida Kramer.
- N29 — Hermínia Kramer, c.c. Felisberto Juvêncio da Luz, filho de Joaquim Juvêncio da Luz e Francisca Amarante, c.s. (ver "**Luz-Kramer**").
- N30 — Benevenuto Kramer, n. 16-II-1914, c.c. Gení Kramer de

LUZ — KRAMER

- I — Joaquim Juvêncio da Luz, c.c. Francisca Amarante. Pais de:
- II — Felisberto Juvêncio da Luz, c.c. Hermínia Kramer, filho de Lucas Luiz Kramer (ver "**Kramer**", N29) e Henriqueta da Fonseca Boeira. Pais de:
- F1 — Jacob, n. 22-V-1930, † 13-VIII-1964, solteiro.
- F2 — Maria de Lourdes, c.c. Homero Maciel, n. Bom Jesús (RS) c.s.
- F3 — Iradi, c.c. Nelson Lass, n. Bom Jesús (RS) c.s.
- F4 — Helena, n. 13-II-1937, solteira.
- F5 — Iraci, c.c. Dirceu Oliveira, c.s.

Abreu, filha de Domingos Pereira de Abreu e Maria Benta Kramer da Fonseca. Pais de:

B83 — Inara Maria Kramer, estudante.

N31 — Otávio Kramer, c.c. Benilda Kramer de Abreu, filha de Anibal Boeira de Abreu e Hermínia Kramer da Fonseca. Pais de:

B84 — Maria de Lourdes Kramer, n. 15-V-1945, estudante.

N32 — Antenor Kramer, n. 6-VII-1923, c.c. Elvira Pereira da Fonseca, filha de Manoel Pereira da Fonseca e Ana Maria ... Pais de:

B85/88 — Lucas Kramer, n. 30-VII-1942; Eloir Kramer, n. 12-I-1943; Maria Helena Kramer, n. 8-II-1948; e Elisa Maria Kramer, n. 1-X-1950, solteiros.

F11 — Emília Kramer, n. 31-I-1877, em Lagoa Vermelha (RS), † 19-VI-1936, em Bom Jesús (RS), c.c. Arcílio Ivo da Fonseca, ali † 22-III-1937, c.s. (ver "**Fonseca-Kramer**").

F12 — Júlia Kramer, n. 31-VII-187., em Bom Jesús, c.c. Vicente Gomes, n. 4-VII-187., † 12-X-1960 em Vacaria, filho de João Gomes e Maria Trindade Cardoso Teixeira, c.s. (ver "**Gomes-Kramer**").

F13 — Lúcia Kramer, 1.^a vez, c.c. André Arnulfo Fahy, † 1893, c.s.; 2.^a vez, c.c. Lúcio Silveira de Azevedo, filho de José da Silveira e Dorotéia..., s.s. (ver "**Fahy-Kramer**")

F14 — Carlos Luiz Kramer, funcionário público, c.c. Maria Cândida Boeira, filha de Isidor Domingues Boeira. Pais de:

N33 — Jovita Kramer, c.c. Delfino Nerí dos Santos, c.s.

N34 — Leovegildo Kramer, c.c. Maria Ramos Boeira, filha de Constâncio Ramos e Amélia Boeira. Pais de dois filhos, casados.

N35 — Carolina Kramer, c.c. Aparício Ramos Boeira, filho de Constâncio Ramos e Amélia Boeira, c.s. (ver "**Ramos-Kramer**").

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

FAHY — KRAMER

I — André Arnulfo Fahy, † 1893, c.c. Lúcia Kramer (ver "**Kramer**", F13), 1.^o espôso. Pais de:

II — Adolfo Fahy, † Mato Grosso. Em Bom Jesús (RS) c.c. Artulina Lima, filha de ... Lima e de Simpliciana ... c.s. em Mato Grosso.

RAMOS — KRAMER

I — Constâncio Ramos, c.c. Amélia Boeira. Pais de:

II — Aparício Ramos Boeira, c.c. Carolina Kramer, filha de Carlos Luiz Kramer e Maria Cândida Boeira (ver "**Kramer**", N35). Pais de:

F1 — Amélia, c.c. Miguel ..., c.s.

F2 — Noelí, † solteira.

F3 — Nerí, c.c. Teresa Kramer Pereira, filha de Serafim Pereira de Lemos e Otília Cristina Kramer; n.p. de José Pereira de Lemos, e Luiza Hoffmann; n.m. de Alexandre Frederico Kramer e Henriqueta Cristina Hoffmann. Pais de:

N1 — Airton.

F4/5 — Aristides, † solteiro; e Normélio, reside em Mato Grosso.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

ÍNDICE DOS NOMES DE BATISMO DOS KRAMER CITADOS:

Acácia, T 43	Edite, B 46	José Cesar, T 45	Marilene, B 68
Adair, N 22	Elina, B 73	José Francisco, N 5	Marisa, B 6 1
Alaide, B 5	Elisa, B 88	José Luiz, T 7, 55	Marta, T 50
Alexandre, F 5	Elisabeth, T 8	José Ricardo, T 9	Maturino, T 13
Alvaro, B 32	Eloi, B 42, T 42	José Solon, T 44	Nadir, T 28
Amélia, N 23	Elair, B 86	Jovita, N 2, 33; B 9	Nair, B 6, 25 ;T 20
Ana, B 1	Emília, F 11	Judith, B 34	Naira, T 52
Anália, B 2 6	Ení, B 59	Júlia, F 12	Neila, Q 4
Anastácio, N 15	Enite, B 41	Juriema, B 36	Nélia, T 49
Anibal, B 15	Emande, B 54, T 37	Juvenal, N 19	Nelson, T 19
Anita, B 24 e 52	Estacio, B 11	Karl, I	Nereu, T 25
Antenor, N 32	Estelita, B 40	Laerte, T 48	Neri Miguel, T 24
Antônio, T 35	Eulália, B 2	Katharina, F 4	Nicanor, N 21, B 3
Antônio Carlos, B 44	Eulita, B 43	Laura, B 77	Noelí, B 49
Antônio Girmel, Q 3	Eurico, T 38	Lauoreci, B 72	Olavo, B 10
Antônio Luiz, F 9, N 10	Euclides, B 28	Lenard, T 54	Olivia, B 12
Aquilina, N 18	Eva, T 39	Leocádio, N 6	Osvaldo, T 16, 36
Aremi, B 62	Flávia, B 65	Leovegildo, N 34	Otacilio, T 17
Ariovaldo, B 18	Francisca, B 35	Lucas, B 85	Otávio, N 31
Arnaldo, B 27	Gení, B 30	Lucas Luiz, F.10; N 14	Otilia, B 37
Artur, N 28; B 29, T 18	Gervásio, B 4	Lúcia, F 13	Paulina, F 6
Arina, B 19	Gessi, B 31	Luiz Ademir, T 46	Raul, B 7
Balbina, N 9	Guilherme, N 1,8,24; B 76	Luiz Fernando, T 11	Romeu, B 8
Batriz, T 40	Heloisa, T 11	Luiz Francisco, B 66	Sabino, B 7 1
Benevenuto, N 30	Henrique, 111	Luiza, F 5	Salete, T 56
Benta, B 50	Henrique Luiz, F 7	Malvina, N 13	Silvana, T 10
Candido, B 74	Henriqueta, B 33, 45, 55	Mara Lúcia, T 53	Saleal, T 26
Carlos, F 14	" Luiza, B 14	Maria, F 2; N 3, 20; B 13	Stela, B 69
Carolina, N 35	Hermínia, N 11, 29	Maria Aparecida, B 82	Tânia, T 12
Célia, N 26	Homéro, N 11, 29	Maria Benta, N 17	Teodoro, N 7
Célia Valcí, T 58	Ieda, B 60	Maria Elisa, B 16	Teresa, B 57
Celino, N 27	Ilo Juarez, B 6 3	Maria Elite, T 27	Teresinha, B 47, 75; T 2
Celso, B 58	Imara, B 83	Maria Estelita, B 51	" Edwig, T.10
Cesar, T 57	Irací, B 39	Maria Guilhermina, T 5,9	Valdimira, T 2 3
Christian, F 1	Jaime, T 42	Maria Helena, B 87	Valdeino, T 22
Cinára, B 7 0	Jandira, T 41	Maria José, F 8; B 17	Valter, T 29
Dalva, B 64	João, B 67	Mª. de Lourdes, B56,72,84	Veronica, T 15
Delcí, B 38	" Carlos, B 79, T 14	Maria Luiza, B 23	Wolnei, B 81
Diniz, B 53	" Isidro, B 22	Maria Bracidina, N 12	
Dorival, B 48	João Orli, B 21	Maria Teresa, T 6	
Ecilda, B 20	José, N 25	Marcirio, T 47	

KÜHL (ver 308)

I — **Johann Wilhelm Kühl**, c.c. Maria Düpar, vieram de Ostein (Alemanha). Pais de:

F1/2 — Theodoro Kühl e Benedito Kühl.

F3 — José Kühl, n. Limeira (SP). Pai de:

N1 — Ernesto Kühl, n. 18-X-1898, em Limeira, onde, em 22-VII-1922, c.c. Lucinda Tank, ("**Linda**"), n. 18-I-1905, em Limeira, onde fundou "**Nosso Lar**" (Serviço de Assistência à Criança). Filha de João Guilherme Tank, comerciante, e de Sofia Forster, † 12-II-1966, ambos de Limeira (ver **Tank**). Pais de:

B1 — Dirce Kühl, n. 5-VI-1923 em Limeira, c.c. Dinael Fonseca, c.s.

B2 — Dionéia Kühl ("**Néa**"), n. 29-IX-1924, c.c. João Malaman, n. 16-IX-1921, em Cordeirópolis (SP) c.s..

B3 — Ubaldo Tank Kühl ("**Badico**") n. 15-V-1926, c.c. Edne Maria Jacon, n. 9-X-1929. Pais de:

T1/2 — José Roberto Kühl, n. 25-VII-1949; e Luiz Antônio Kühl, n. 27-VI-1955, ambos em Limeira.

B4 — Hélio Kühl, n. 27-IV-1928, em Limeira, c.c. Lídia Fadel. Pais de:

T3/7 — Sônia Sueli Kühl, José Antônio Kühl, Paulo Eduardo Kühl, Hélio Kühl Filho e Rosa Maria Kühl, todos de Limeira.

B5 — Jairo Kühl, n. 20-VIII-1930, em Limeira, onde c.c. Julieta Leite de Barros, alí n. a 25-VII-1932. Pais de:

T8/11 — Janete, n. 17-III-1953; Jane, n. 11-III-1954; Jussara e Jairo (gemêos), n. 12-XII-1960.

B6 — Ernesto Kühl Filho, n. 4-I-1934, em Limeira, onde c.c. Amália Berto, alí n. 26-II-1934. Pais de:

T 12/13 — Ana Cristina Kühl, n. 19-VIII-1955; e Elisabeth Kühl, n. 19-II-1960.

B7 — Paulo Enéas Kühl, n. 24-I-1937, c.c. Teresa Piccinin, n. 27-VI, em Limeira. Pais de:

T14 — Susimara Regina Kühl, n. 14-VII-1964, em Limeira.

B8/9 — Ercinda, n. 15-II-1939; e João Guilherme Kühl, n. 22-XI-1943, solteiros.

F5 — João Kühl Filho, que segue adiante, n.º II.

F6/12 — Maria Kühl; Cristiano Kühl; Luiza Kühl (c.c. Vantol); Henrique Kühl; Carlos Kühl; Guilherme Kühl; e Etelvina Kühl (c.c. Mastersen) ver "**Mastersen**".

F13 — Maria Virgínia Kühl, c.c. Rodolfo Forster Filho, n. 25-X-1876, † 12-IV-1956, c.s. (ver "**Forster**").

II — **João Kühl Filho**, n. 21-V-1863 em Limeira, onde † 31-X-1950. Foi fundador e Provedor do Asilo de Mendicidade de Limeira, desde sua fundação (em 16-VIII-1917) até falecer. O asilo tem hoje o nome "**Asi-**

lo João Kühl Filho". A benção da pedra fundamental foi feita por Dom Nerí, Bispo de Campinas e esteve presente o batalhão de atiradores de Campinas. C.c. Maria Forster, † 16-VI-1918, filha de Rudolf Forster (1839-1918) suíço e Sofia Tank, alemã (ver "**Forster**" e "**Tank**"). Pais de:

F1 — Olivia Kühl, c.c. ... Balbi

F2 — José Kühl Sobrinho.

F3 — Maria Kühl, n. 17-VI-1899, em Limeira. Ali, em 22-II-1922, c.c. Lázaro da Costa Tank ("**Zinho Tank**") † 24-V-1965; c.s. (da qual descendem "**Moya Tank**"); filho de Augusto Benedito Tank, comerciante, com loja de ferragens, e de Maria da Costa, † 23-VII-1936, ambos de Limeira (ver "**Tank**").

Colaboração do Snr. Plauto Tank, enviada por D.^a Dorothea Will Ta-
kaes.

KUZE

I — **August Kuze**, alemão, veterano da guerra do Prata (1851), condecorado pelo Imperador, c.c. Constantina de Abreu. Pais de:

F1/6 — Francisco, Ernesto, Manuel, que segue n.º II, Maria, João, e outro filho, que foi para Pôrto Alegre.

II — **Manuel Augusto Kuze**, † 10-XI-1904, cooperou no povoamento de São João, atual cidade de Esmeralda. C.c. Maria Kramer, ali † 23-XII-1932, filha de Carlos Kramer e Guilhermina Hoffmann, alemães. Pais de:

F1 — José Kuze, funcionário público, c.c. Ambrosina de Oliveira ††. Pais de:

N1 — Maria Constância Kuze, c.c. Arcílio Pereira da Fonseca, c.s.

N2 — Julieta Kuze, n. 1911, c.c. José Boscato, † 1960, c.s.

N3 — Laura Kuze, c.c. Antônio Seben, c.s.

4 — Anália Kuze, n. 1913, c.c. Dorival Branco de Abreu, † em Lagoa Vermelha, c.s.

F2 — Josefina Kuze, † em Esmeralda, c.c. Hemetério Manoel de Barros, n. Passo Fundo, † Carasinho, c.s. (ver "**Barros-Kuze**").

BARROS — KUZE

I — **Hemetério Manuel de Barros**, n. em Passo Fundo (RS), † em Carasinho (RS). C.c. Josefina Kuze, † Esmeralda (RS), neta de Augusto Kuze, alemão, veterano da guerra do Prata (1851) condecorado pelo Imperador e de Constantina de Abreu. Pais de:

F1 — Isabel, † Carasinho. Em 1926 c.c. Henrique Márques Pacheco, viúvo, filho de José dos Santos Pacheco e Belmira Márques, s.s.

F2 — Julieta, † 1927 em Esmeralda, c.c. Geraldo Borges dos Santos, ali † 1957, filho de Teodoro Soares Borges e Maria Francisca dos Santos; n.p. de Miguel Soares de Oliveira e Gabriela Borges Vieira, c.s.

- F3 — Maria Amélia Kuze, †, c.c. João, † filho de Pedro Curra, c.s. (ver "Curra-Kuze").
- F4 — Tilóteo Kuze, † em Esmeralda, c.c. Clotilde Teixeira de Lima, filha de Manuel Francisco de Lima e de Celicina Luiza Teixeira; n.m. de Francisco Luiz Teixeira e Emília Carneiro Lobo. Pais de:
- N1 — Adalberto Kuze, c.c. Leni ... (Kuze). Pais de:
- B1/2 — Marisete e Wilden.
- N2 — José Kuze, c.c. Lourdes Gehlen, filha de Orlando Gehlen e Verônica ... (Gehlen). Pais de:
- B3/4 — Eurico José e Zenaide Terezinha.
- N3 — Manuel Kuze, solteiro.
- F5 — Maria Luiza Kuze, † em Esmeralda, solteira.
- F6 — Guilherme Kuze, n. 9-III-1888, † 4-III-1945. em Esmeralda, c.c. Maria Luiza Cabral, residente em Vacaria, filha de José de Aquino Cabral e Ana Córdova. Pais de:
- N4 — Maria Helena Kuze, c.c. Lucas Fernandes Borges, c.s., filho de João Júlio Borges dos Santos e Florentina Fernandes.
- N5 — Adalberto Kuze, n. 6-XI-1933. Em 8-VII-1956 c.c. Carolina Márques de Lemos, n. 14-IX-1940, filha de Bernardino de Lemos e Julieta Márques Pacheco; n.p. de Antônio Teixeira de Lemos e Carolina Borges Vieira; n.m. de Virgílio Márques Pacheco e Pureza Luiza Teixeira. Pais de:
- B5/7 — Luiz Carlos, Adonis e Wilson.
- N6 — Neusa Kuze, solteira.
- N7 — Anita Kuze, n. 11-XI-1938. C.c. Henrique Balardin, filho de Agostinho Balardin e Artemise... (Balardin) c.s.
- N8 — Carlos Denil Kuze, solteiro.
- N9 — Sebastiana Kuze, c.c. Narciso Márques Pereira, filho de Gregório Márques Pereira e Cecília Porfírio, c.s.
-
- F3 — Videlvina, c.c. José Bernardes Vieira, residentes em Lagoa Vermelha (RS), filho de Alexandre de Góis Vieira e Francisca ... (Vieira); n.p. de Bernardino de Góis Vieira e Firmiana Ferreira de Jesús; n.m. de Joaquim Genital Batalha e Gertrudes Borges Vieira, c.s.
- F4 — Odila, †, em Clemente Argolo (município de Lagoa Vermelha, RS), solteira.
- F5 — Amadeu Sebastião, c.c. Alice Sperandio, filha de Antônio Sperandio e Clemência Oliboni, residentes em Chapecó (SC). Pais de:
- N1/2 — Antônio e outro, menores.

CURRA — KUZE

- I — **Pedro Curra**, da colônia italiana, pai de:
- II — **João Curra**, †, c.c. Maria Amélia Kuze, †, filha de Manoel Kuze, † 1904 e Maria Kramer, † 1932. Pais de:
- F1/8 — Pedro, casado, residente em Pato Branco (PR); Odila, freira em Veranópolis (RS); Inês, casada em Caxias do Sul (RS); Julieta, (c.c. Dante Pes-said); Iraí (casada); Laura c.c. Dr. José C. Magalhães, residentes em Colatina (ES); Paulo (casado); e Anoir, casado em Colatina.

- F7 — Ataliba Kuze, n. 1-VI-1890. Em 18-X-1920, c.c. Aurora Pessoa da Silva, n. 24-II-1901, filha de Bernardo Passos da Silva e Francisca Ferreira Bitencourt. Pais de:
- N10 — Ivânio Augusto Kuze, n. 21-IX-1921, c.c. Maria Luiza da Mota, filha de Dorvalise ... e de Maria Emília da Mota. Pais de:
- B8/11 — Ivete e Ivonete, ††; Rosângela de Fátima, n. 8-V-1960; e Geovane, n. 17-X-1961.
- N11 — Francisca Albertina Kuze, n. 21-IX-1923, †; c.c. Domingos Dacol, filho de Henrique Dacol e Rosa Rech, c.s.
- N12 — Bernardo Rubens Kuze, n. 27-XI-1925, c.c. Maria Aparecida ... (Kuze), residentes em Curitiba (PR). Pais de:
- B12/14 — Maria Amalia, Maria Aurora e Maria Francisca.
- N13 — Maria de Lourdes Kuze, n. 3-XII-1927, solteira.
- N14 — João Oliveira Kuze, n. 26-XI-1928, c.c. Teresinha Bastos, residentes em Caxias do Sul (RS). Pais de:
- B15/17 — César Clebe, Fernando Carlos e Rosa de Fátima.
- N15 — Alzira Augusta Kuze, n. 18-IV-1930, solteira.
- N16 — Terezinha de Jesus Kuze, n. 1-IX-1932. Em 10-IX-1955, c.c. João de Almeida Rates, n. 12-III-1932, filho de João Pedro de Oliveira Rates e Raquel Varela de Almeida, c.s.
- N17 — Teobaldo Kuze, n. 18-VIII-1934; c.c. Onira Spagnolli, filha de Ciro Spagnolli e Virgínia... (Spagnolli). Pais de:
- N18/20 — Larri José, Helenita Inês e Amarildo Antônio.
- N18/21 — Antônio Alceu, n. 1-VIII-1936; Walter Luiz, n. 30-V-1938, solteiros; Manuel († menor); e Ivanilde Aurora, n. 2-VI-1945, solteira.
- F8 — Maria Augusta Kuze, c.c. Francisco da Mota, †, filho de Marcelino Varela da Mota e Gertrudes Carneiro Velho, c.s.
- F9 — Francisca Kuze, † solteira.
- F10 — Carlos Augusto Kuze, c.c. Gertrudes Teixeira de Lemos, filha de Antônio Teixeira de Lemos e Carolina Borges Vieira, n.p. do capitão José Bernardino de Lemos e Mafalda Maria Teixeira; n.m. de Joaquim Genital Batalha e de Gertrudes Borges Vieira. Pais de:
- N22 — Eva Kuze, c.c. Aquiles Jaques Fernandes, filho de Firmino Jaques e Eva Fernandes, s.s.
- N23 — Maria do Carmo Kuze, c.c. Hercílio Luiz Teixeira, filho de Luiz Teixeira, c.s.
- N24 — Carolina Kuze, c.c. José de Lemos Pacheco, filho de Leopoldo Márques Pacheco e Mafalda Teixeira de Lemos; n.p. de José dos Santos Pacheco e Carolina Borges Vieira, c.s.
- N25 — Antônio Kuze, c.c. Noeli Prado Brandão, filha de Cristiano Albino Brandão e Filomena Bueno do Prado; n.p. de Joaquim Albino Brandão e Celestina Rodrigues Moreira; n.m. de Romualdo Leite do Prado e Inês Bueno dos Reis, s.s.
- N26 — Albertina Kuze, c.c. Delfino Neri de Lima, filho de Bilardo Pinto de Lima e Alice Neri dos Santos; n.p. de Francisco Pinto e

Maria da Fonseca Lima; n.m. de José Pedro Sutil e Inácia Neri dos Santos. c.s.

N27 — José Kuze, c.c. Soleci Vieira Silveira, filha de Eugênio Silveira e Darcilia Lacerda Vieira; n.p. de João Alves da Silveira Sobrinho e Maria ... (Silveira); n.m. de Ernesto Lacerda Vieira e Ceciliana ... (Vieira). Pais de:

B21/22 — Edelcio e Eugênio Carlos.

N28 — João Kuze, bancário, vereador em Vacaria. Em Pôrto Alegre (RS), c.c. Neusa G. Engelsing, filha de Rui G. Engelsing, s.s.

F11 — Albertina Kuze, †, c.c. Henrique Márques Pacheco, filho de José dos Santos Pacheco e Belmira Márques c.s.

F12 — João Oscar Kuze, n. 2-IV-1901, c.c. Emília da Fonseca Bossler, n. 6-I-1909, residentes em Bom Jesús (RS), filha de Emílio Bossler e Maria Paz da Fonseca; n.p. de João Bossler e Marcolina Alves de Albuquerque; n.m. de Mâncio Ivo da Fonseca e Maria Jacinta do Espírito Santo. Pais de:

N29 — Dr. Ariovaldo Kuze, n. 9-VI-1928, cirurgião-dentista, c.c. Onira Kramer Boeira, n. 8-I-1926, filha de Isidoro Boeira de Lima e Guilhermina Kramer da Fonseca; n.p. de Joaquim Isidoro Boeira e Maria ... (Boeira); n.m. de Carlos Kramer e Guilhermina Hoffmann. Pais de:

B23/25 — Clara Bernadete, n. 22-VII-1955; Mauren Teresinha, n. 1-V-1958; e Ariosto, menor.

N30 — Ivori Kuze, n. 11-VIII-1929, c.c. Dalila Borher, filha de Adolfo Borher e Arminda ... (Borher). Pais de:

B26 — Carlos Roberto, n. 3-VIII-1954.

N31 — Iolanda Kuze, n. 30-VI-1930, c.c. Raul Braghini, filho de Romano Braghini e Luiza ... (Braghini) c.s.

N32 — Ernani Carlos Kuze, n. 4-VI-1936, c.c. Celita Boria Balen. Pais de:

B27 — Luiz Roberto.

N33/34 — Alorino Kuze, n. 25-II-1942, técnico de contabilidade; e José Tadeu, n. 23-XII-1945; estudante. solteiros.

N35 — Helena Kuze, n. 30-VI-1939, prof.^a estadual, c.c. Raul Kramer Borges, técnico de contabilidade, filho de Cândido Camargo Borges, e Maria Boeira Kramer, c.s.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

LEMONS — KRAMER

I — José Pereira de Lemos c.c. Luiza Hoffmann. Pais de:

II — Serafim Pereira de Lemos, n. Bom Jesús (RS), c.c. Otilia Cristina Kramer, filha de Alexandre Frederico Kramer (ver "**Kramer**", F3). Pais de:

F1 — Luiza, † 1957, c.c. Joaquim Dinarte Borges, filho de José Rodrigues Borges e Maria José Korff; n.p. de Francisco de Paula Borges

- e Rosa Rodrigues de Siqueira; n.m. de Joachim Korff, alemão, alferes, veterano da guerra do Paraguai, e Bernardina Amália de Lemos, c.s.
- F2 — Henriqueta, c.c. João Isidro Kramer, filho de Leocádio Cristiano Kramer e Ana Antônia da Silva.
- F3 — Teresa, c.c. Nerí Kramer Ramos, filho de Aparício Ramos e Carolina Kramer Boeira; n.p. de Constâncio Ramos e Amélia Boeira; n.m. de Carlos Luiz Kramer e Maria Cândida Boeira.
- F4 — Otília, c.c. Edílio . . ., residem em Lagoa Vermelha (RS) c.s.
- F5 — João, c.c. Gení Borges Kramer, n. 18-IV-1916, filha de Theodoro Luiz Kramer e Avelina Borges Vieira; n.m. de Alexandre de Góis Vieira e Francisca Borges Vieira. Pais de:
- N1/3 — Alceu, n. 21-IV-1940, técnico de contabilidade, bancário; Dirceu e Noeli; os três solteiros.
- N4 — Odacira, n. 8-II-1943, c.c. José Nivaldo, filho de Carlos Kramer de Almeida e Marieta Brehm.
- N5/8 — Nilza, Ilza, Cenira e Ana, solteiras.
- F6 — Artur, c.c. Enedina Kramer Brehm, filha de Otávio Luiz Brehm e Malvina Kramer; n.p. de Martin Brehm e Catarina Kramer. Pais de:
- N9/15 — Dinacir Maria, Lenita Teresinha, José Valnir, Vera Lúcia, Neura Maria, Cleonice de Fátima e Otávio Moacir.
- F7 — Otacilio, c.c. Judith Borges Kramer, filha de Teodoro Luiz Kramer e Avelina Borges Vieira; n.m. de Alexandre de Góis Vieira e Francisca Borges Vieira. Pais de:
- N16/20 — Darcí, Dorí, Bernardino, Avelina e Salete.
- F8 — Teodolino, c.c. Helena Corrêa de Melo da Silva, filha de Hermenegildo Antônio da Silva e Orchédia Corrêa de Melo; n.p. de Fausto Antônio da Silva e Satira Maria de Lima; n.m. de Vidal Corrêa de Melo. Pais de três filhos menores.
- F9 — Clodoveu, c.c. Ibraima Costa, filha de Paulino Antônio da Costa, com 5 filhos menores.
- F10 — Henrique, c.c. Juriema Borges Kramer, filha de Teodoro Luiz Kramer (ver "**Kramer**"). Pais de:
- N21/24 — Odilon, Sônia, Maria e Odon.

LIMA — KRAMER

- I — **Amândio Boeira de Lima**, † 11-III-1945, c.c. Maria José Kramer, n. Bom Jesús (RS), filha de Karl Ludwig Kramer (ver "**Kramer**", F14). Pais de:
- F1 — Celino, c.c. Judith Camargo Borges, filha de Teodoro Camargo e Carmosina Borges. Pais de:
- N1 — Jocelino, c.c. Cleunice Dutra, filha de Manoel Dutra e . . . Daher. Pais de:

- B1/4 — Ângela Maria, Antônio Carlos, Jocemar e Augusto César, solteiros.
- N2 — Sebastião, c.c. Cleunice Hoffmann Finger, filha de Dinarte Camargo Finger e Alvina Hoffmann. Pais de:
- B5 — Geovane.
- N3/5 — Aloísio, Maria Ivone e João Carlos, solteiros.
- F2 — Guilhermina, c.c. Altino Pereira de Lima, filho de Ambrósio Pereira de Lima e Maria ..., c.s. (ver "**Lima-Kramer**", II).
- F3 — Maria, c.c. Gumercindo Borges de Camargo, †, filho de Amândio Borges e Marcolina de Camargo, c.s. (ver "**Borges-Kramer**").
- F4 — Alcedino, n. 14-IX-1910, em Bom Jesús (RS) c.c. Nair Ramos Borges, n. 29-X-1914, filha de Manoel Borges de Camargo e Constância Boeira Ramos; n.p. de Amândio Borges de Albuquerque e Marcolina Branco de Camargo; n.m. de Constância Tomaz de Moura Ramos e Amélia Boeira de Lima. Pais de:
- N6 — Clotilde, n. 27-VI-1934, c.c. Juarez Torres Mota, filho de Velocino Mota, c.s.
- N7 — Clodoaldo, n. 3-XI-1935, c.c. Natália Luciano, filha de João Luciano e Teresa Boldo. Pais de:
- B6 — Eveliz Regina.
- N8 — Lucas, n. 24-1-1938, c.c. Maria Helena Seben, s.s.
- F5 — Anibal, n. 16-X-1914, c.c. Artulina Borges de Oliveira, n.

LIMA — KRAMER (II)

- I — **Ambrósio Pereira de Lima**, c.c. Maria ... Pais de:
- II — **Altino Pereira de Lima**, c.c. Guilhermina, filha de Amândio Boeira de Lima e Maria José Kramer, n. Bom Jesús (RS) (ver "**Lima-Kramer**"). Pais de:
- F1 — Maria, n. 21-VI-1927, c.c. João Borges de Camargo, †, filho de Gumercindo Borges de Camargo e Maria Francisca de Oliveira, c.s.
- F2 — Ambrósio, n. 11-VII-1928, c.c. Nilva Dallaven, filha de Armindo Dallaven e Zélia ... Pais de:
- N1/5 — Eriete, Ivânia, Gilse, Gilmar e Marinês, estudantes.
- F3 — Onira, n. 21-XI-1929, c.c. Artur Borges, filho de Otávio Borges, c.s.
- F4 — Amândio, n. 15-I-1930, c.c. Tercília Deboni, filha de Hugo Deboni e Helena ... Pais de:
- N6/7 — Vitor Hugo e José Airton, estudantes.
- Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

BORGES — KRAMER

- I — **Amândio Borges**, c.c. Marcolina Camargo. Pais de:
- II — **Gumercindo Borges de Camargo**, †, c.c. Maria, filha de Amândio Boeira de Lima, † 11-III-1945 e Maria José Kramer, n. Bom Jesús (RS); n.m. de Karl Ludwig Kramer (ver "**Lima-Kramer**", F8). Pais de:
- F1 — Adroaldo, c.c. Nídia Vieira Dutra, filha de Mário Vieira e Tuita Dutra. Pais de:
- N1/2 — Gustavo e Ricardo.
- F2 — Josélia, c.c. Leandro Grazziotin, filho de José Grazziotin e Inês ..., c.s.
- F3 — Iolanda, c.c. Heitor Hoffmann Finger, filho de Dinarte Finger e Alvina Hoffmann, c.s.
- F4 — Raul, c.c. Heelena Kuze, filha de João Oscar Kuze e Emília da Fonseca

2-IV-1918, filha de Gomercindo Borges de Camargo e Maria Francisca de Oliveira; n.p. de Amândio Borges de Albuquerque e Marcolina Branco de Camargo; n.m. de João Francisco de Oliveira e Fermina Macedo. Pais de:

N9/11 — Heitor, n. 22-VII-1939; Teresinha Gislone, n. 7-VII-1944; e Vera Maria n. 17-XI-1949, estudantes, solteiros.

F6 — Juvelina, n. 17-XI-1949, c.c. João Fonseca de Oliveira, filho de Antão Oliveira e Cecília Fonseca, c.s.

F7 — Iracema, c.c. Plínio Morais de Almeida, filho de César Morais e Maria Almeida, c.s.

F8 — Petronila, c.c. Irineu Camargo de Almeida, filho de Antônio de Almeida e Antônia Camargo, c.s.

F9 — José, c.c. Jovita Ramos Borges, filha de Manoel Borges e Constância Ramos. Pais de:

N12/15 — Luiz, Heloisa, Elisabeth e Jeloij, menores.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

MÖLLER

A família Möller tem a sua origem em Schleswig-Holstein, Alemanha. I — **Theodor Heinrich Mathias Möller**, evangélico luterano, c.c. Christiane Maria Katharina Wahrlich, evangélica luterana. Pais de:

II — **Heinrich Theodor Mathias Hermann Möller**, n. 4-VI-1872 no pôrto baltico Kiel, Alemanha, † 7-XII-1928 em Pôrto Alegre, evangélico luterano. Comerciante importador, cofundador da Fa. H. Theo Moeller, hoje H. Theo Moeller S.A., a qual, em vigorosa atividade, deverá festejar o seu 90.º aniversário no ano de 1967. Foi um dos fundadores do Banco Pfeiffer, atualmente Banco Industrial e Comercial do Sul S.A. e da Granja Carola, pecuária, corte, orizicultura e leite, sendo o primeiro estabelecimento que pasteurizou sua produção, no Rio Grande do Sul. Em Pôrto Alegre, em 15-VI-1897 c.c. Adolphina Guilhermina Emilia Bier Wahrlich, n. 27-V-1878 em Pôrto Alegre, filha de Bier. (Ver "**von Schlabrendorf**", "**Wahrlich**" e "**Bier**"). Pais de 3 filhos, todos batizados evangélicos luteranos:

F1 — Rodolfo Wahrlich Möller, que segue a linha masculina n.º III.

F2 — Ilse Carla Wahrlich Möller, convertida católica romana, n. 16-IV-1903 em Pôrto Alegre, onde em 5-XI-1925 c.c. Edmundo Dreher Filho, n. 30-VII-1897 em Pôrto Alegre, (ver "**Dreher**").

Bossler; n.p. de Manoel Augusto Kuze e Maria Kramer; n.m. de Emílio Bossler e Maria da Fonseca. Pais de:

N3 — Cláudia.

F5 — Teresinha, solteira.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

DREHER

I — **Edmundo Dreher Filho**, n. 30-VII-1897 em Pôrto Alegre, onde † 7-II-1943,

F3 — Margot Lucy Wahrlich Möller, convertido católico romano, n. 13-XI-1907, em Pôrto Alegre, onde em 5-XI-1932 c.c. José Luiz Tavares Flôres Soares, n. 30-III-1906 (ver "**Möller-Soares**").

III — **Rodolfo Wahrlich Möller**, n. 21-VIII-1899 em Pôrto Alegre, evangélico luterano, comerciante. Em Düren-Alemanha, em 12-IX-1928 c.c. Käthe Maus Fuss, n. 3-VIII-1906 em Düren/Rhenânia, filha de Peter Fuss, comerciante, e de Maria Maus. Pais de 3 filhos:

F1 — Werner Fuss Möller, que segue a linha masculina n.º IV.

F2 — Walter Fuss Möller, n. 4-XII-1932 em Pôrto Alegre, comerciante, católico romano. Em Pôrto Alegre em 30-III-1963 c.c. Edila Defferari, n. 11-VIII-1941 em Pôrto Alegre. Pais de:

N1 — Elisabeth Defferari Möller, n. 14-III-1964 em Pôrto Alegre, católica romana.

F3 — Edgar Fuss Möller, n. 29-VII-1936 em Pôrto Alegre, católico romano, comerciante, solteiro.

católico romano, comerciante. Filho de Edmundo Dreher, comerciante, e de Carolina Diehl. Em Pôrto Alegre em 5-XI-1925 c.c. Ilse Carla Wahrlich Möller, n. 16-IV-1903 (ver "**Möller**"). Pais de 4 filhos; todos católicos romanos:

F1 — Norberto Theo Möller Dreher, n. 19-IX-1936 em Pôrto Alegre, católico romano, engenheiro.

F2 — Rosemarie Möller Dreher, n. 14-XI-1937 em Pôrto Alegre, onde em 30-X-1953 c.c. Anselmo Vital Ortiz Lima, n. 30-I-1934, funcionário federal, filho de Moreno Loureiro Lima e de Bernardina Ortiz. Pais de 2 filhas:

N1 — Ana Maria Dreher Lima, n. 30-XII-1955 em Pôrto Alegre.

N2 — Maria Cristina Dreher Lima, n. 30-XI-1957 em Pôrto Alegre.

F3 — Arno Edmundo Möller Dreher, n. 20-XII-1933 em Pôrto Alegre, comerciante. Ali, em 24-VI-1958 c.c. Sônia Vianna Gomes, n. 25-VI-1936 em Santa Maria (RS), filha de José Gomes Soares e de Erotilde Lorega Vianna. Pais de:

N3 — Edmundo Gomes Dreher, n. 25-XII-1959 em Pôrto Alegre.

N4 — Patrícia Gomes Dreher, n. 9-IX-1961 em Pôrto Alegre.

N5 — Tamára Gomes Dreher, n. 25-XI-1964 em Pôrto Alegre.

F4 — Beatrice Möller Dreher, n. 2-VIII-1936 em Pôrto Alegre, onde em 4-XI-1957 c.c. Sérgio José Buys Vianna, n. 5-I-1934 em Pôrto Alegre, católico romano, comerciante, filho de José Márques Vianna e de Idalina Buys. Pais de:

N6 — Paulo Roberto Dreher Vianna, n. 16-IX-1958 em Pôrto Alegre, católico romano.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

MÖLLER — SOARES

I — **José Luiz Tavares Flôres Soares**, n. 30-III-1906 em Pôrto Alegre, católico romano, médico, atual presidente da Associação Médica Brasileira, condecorado com a Ordem do Mérito Médico, filho de Alcides Flôres Soares, advogado, e de Maria José Ferreira Tavares. Em Pôrto Alegre em 5-XI-1932 c.c. Margot Lucy Wahrlich Möller, n. 13-XI-1907 em Pôrto Alegre. (Ver "**Möller**"). Pais de:

F1 — Mário Teo Möller Flôres Soares, n. 12-V-1934 em Pôrto Alegre, católico romano, engenheiro agrônomo. Em Pôrto Alegre em 17-VIII-1957 c.c. Martha Dutra Lessa, aí n. 8-VIII-1936, católica romana, filha de Carlos Alberto Dutra Lessa e Benigna Dutra. Pais de 2 filhos:

N1 — Carlos Alberto Dutra Lessa Neto, n. 18-VIII-1958, católico romano.

IV — **Werner Fuss Möller**, n. 15-IX-1930 em Pôrto Alegre, católico romano, comerciante. Em Pôrto Alegre em 2-VII-1955 c.c. sua prima Suzana Terra Lopes Wahrlich, n. 1-II-1932 em Pôrto Alegre, católica romana, filha de Ricardo Caróllo Wahrlich Filho e de Fortuna Terra Lopes. (Ver "**Wahrlich**"). Pais de 2 filhos:

F1 — Fernando Wahrlich Möller, que segue a linha masculina n.º V.

F2 — Helena Maria Wahrlich Möller, n. 14-IX-1957 em Pôrto Alegre, católica romana.

V — **Fernando Wahrlich Möller**, n. 11-III-1956 em Pôrto Alegre, católico romano.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

MORBACH

I — **Johann Morbach**, c.c. Katarina Kierass, alemães. Pais de:

II — **Friedrich Morbach**, n. 1815, † 1886 em São Paulo, c.c. Katarina Schoer, n. 1-I-1818, † 1891 em São Paulo, filha de Hans Schoer e de Katarina Sauer, todos alemães. Em 1860 veio o casal para o Brasil, a convite do Dr. Blumenau. Cêrca de 1871 mudou-se para São Paulo, onde já estavam estabelecidos os filhos Antônio e Pedro, com casa de ferragens e haviam empreitado a canalização de águas e esgotos da Capital. Pais de:

F1 — Anton Morbach, n. 1845, na Alemanha, † 1892 em São Paulo, casado. Pai de:

N1/3 — Frederico, Josefina e Ana (esta c.c. ... Estrella, c.s.).

F2 — Gertrud Morbach, n. 20-VI-1848, na Alemanha, † 29-XII-1932, em São Paulo, c.c. Henrique Sachs, n. 25-V-1848, na Bélgica, † 22-VII-1909, em São Paulo, s.s.

F3 — Peter Morbach, n. 23-II-1850, em Cobern (Alemanha, † 11-VI-1899, em São Paulo, c.c. Elise Otilie ..., n. 15-XII-1855, em Claushagen (Alemanha), † 16-II-1921, em São Paulo. Pais de:

N1 — Henrique Morbach, n. 27-I-1877, em São Paulo, † 11-II-1941. C.c. Maria Teresa Carnier, n. 14-VII-1883, † 27-VI-1948, filha de

N2 — Tanira Lessa Flôres Soares, n. 21-VI-1961, católica romana.

F2 — Jorge Alcides Möller Flôres Soares, n. 22-I-1938 em Pôrto Alegre, engenheiro mecânico, católico romano. Em Pôrto Alegre, em 19-XII-1964 c.c. Heloisa Helena de Quadros Pereira Rêgo, n. 25-XI-1942 em Rio Pardo (RS), católica romana, engenheira-agronoma, filha de Rômulo Pereira Rêgo e de Helena de Quadros, s.s.

F3 — Maria de Lourdes Möller Flôres Soares, n. 4-III-1943, em Pôrto Alegre, onde, a 4-IV-1964 c.c. dr. Carlos Heitor Trindade Reis, n. 15-X-1937, ambos católicos romanos.

F4 — Maria Luiza Möller Flôres Soares, n. 16-IV-1945 em Pôrto Alegre, católica romana, bancária, solteira.

F5 — José Luiz Möller Flôres Soares, n. 13-IV-1950 em Pôrto Alegre, católico romano, estudante.

- Georg Josef Carnier n. 10-IX-1849, na Alemanha, † 6-III-1911 em São Paulo, e de Mariane Heib, n. 4-I-1853 † 27-VII-1931. Pais de:
- B1 — Mathilde Morbach, n. 20-VIII-1904, c.c. Otto Leistenschneider, c.s.
- B2 — Jorge Henrique Morbach, n. 6-III-1906, c.c. Elsa Brunner, n. 3-IV-1906. Pais de:
- T1 — Sylvia Morbach, n. 2-I-1936, c.c. Clemente Portela, c.s.
- B3 — Luiza Morbach, n. 11-XII-1907, † 3-III-1956, c.c. Fritz Kenitz.
- N2 — Miguel Morbach, n. 27-X-1879, proprietário, c.c. Teresa Alvarés Lobo, n. 1888, † 27-IX-1957, s.s.
- N3 — João Morbach Sobrinho, n. 13-X-1880, † 11-XI-1924, solteiro.
- N4 — Bárbara Morbach, n. 21-X-1882, c.c. Hans Schaholz, n. 7-III-1878, na Alemanha, † 16-VII-1924, em São Paulo, químico, c.s. (ver "**Schaholz**").
- N5 — Alfredo Morbach, n. 22-III-1885, † 26-IX-1929, solteiro.
- N6 — José Morbach, n. 29-I-1888, † 13-VI-1962, comerciante, c.c. Maria Bertocchini, c.s.
- N7/8 — Carolina Morbach, n. 21-IV-1890; e Rita Morbach, n. 28-III-1892, solteiras.
- N9 — Pedro Morbach Júnior, n. 22-IX-1894, † 4-VII-1921, solteiro.
- N10 — Antônio Morbach, n. 21-I-1897, c.c. Yone Di Marco. Pais de:
- B4/6 — Irene Morbach, Otília Morbach e Pedro Morbach.
- F4 — Johann Morbach, n. 10-IX-1852, na Alemanha, † 17-IX-1900, em São Paulo, comerciante, c.c. Sofia ..., n. 11-VI-1858, † 31-I-1888. Pais de:
- N11 — Hortência Morbach, n. 20-XII-1878, † 19-VI-1902, c.c. Henrique Wiedmann, † 1930 (?), professor de marcenaria, com dois filhos †† solteiros.
- N12/13 — Pedro Morbach Sobrinho, n. 1880, † 1903; e Antônio Morbach, n. 1885, † 1929 (?) solteiros.
- F5 — Miguel Morbach, n. 7-XI-1860, em Joinville (SC) † 7-VII-1929, em São Paulo, mecânico, c.c. Ida Maria Berta Plaster, n. 25-I-1865, na Alemanha, † 12-IV-1942, em São Paulo, filha de Friedrich Plaster e Friederike Conrad. Pais de:

SCHAHOLZ

- I — **Hans Schaholz**, n. 7-III-1878, na Alemanha, † 16-VII-1924, São Paulo, c.c. Bárbara Morbach, n. 21-X-1882 (ver "**Morbach**"). Pais de:
- F1 — Augusto Pedro, n. 12-IV-1908, c.c. Aracy Soares, n. 1-II-1910. Pais de:
- N1/4 — Pedro, Cecília, Maria de Lourdes e Margarida.
- F2 — Elisa, n. 30-XII-1910, solteira.
- F3 — João Ricardo, n. 30-X-1912, c.c. Adelia Guimarães, n. 30-III-1914. Pais de:
- N5 — Teresinha, c.c. o Dr. Manoel Salgado de Castro, advogado, c.s.
- F9 — Josefina, n. 14-III-1921, bancária, solteira.
- F5 — Júlio, n. 3-IV-1923, c.c. Sônia Silveira, n. 1-X-1922. Pais de:
- N6 — Rogério.

- N14 — Emília Leonor Morbach, n. 26-I-1885, c.c. Tácito Pinto de Góis Nobre, n. 1887, † 20-II-1927, contador, c.s. (ver "**Nobre-Morbach**").
- N15 — Elisa Morbach, n. 18-VI-1888, † 30-XI-1930, c.c. Agostinho Pereira de Andrade, n. 1882, † 9-XI-1965, s.s.
- N16 — Adolfo Fernando Morbach, n. 12-IV-1896, † 22-XII-1945, c.c. Brasilina Melleti. Pais de:
- B7 — Miriam Morbach, funcionária municipal.
- F6 — Catarina Morbach, n. 26-I-1863, em Joinville (SC), † 31-VIII-1936, em São Paulo, c.c. Eldburgo de Azevedo Brandão, n. 21-VIII-1858, em Cristina (MG), † 26-X-1932 em São Paulo, ferroviário, filho de Honorato José de Azevedo Brandão, n. 1825, em Campanha (MG), † 1892, em São Paulo, e de Tomasia Rufina da Conceição, n. 1830, em Baependi, † 1900, em São Paulo. C.s. (ver "**Brandão-Morbach**").
- Colaboração do Prof. João de Azevedo Brandão, por intermédio do Dr. Waldomiro Franco da Silveira.

NOBRE — MORBACH

- I — Tácito Pinto de Góes Nobre, n. 1887, † 20-II-1927, contador, c.c. Emília Leonor Morbach, n. 26-I-1885 (ver "**Morbach**"). Pais de:
- II — Dr. Tácito Morbach de Góes Nobre, n. 6-V-1906, desembargador, c.c. Celeste Pereira, n. 19-IV-1910. Pais de:
- F1/2 — Tácito, n. 2-I-1945; e Maria da Penha, n. 30-XII-1947, estudantes.

BRANDÃO — MORBACH

- I — Eldburgo de Azevedo Brandão, n. 21-VIII-1858, † 26-X-1932, ferroviário, c.c. Catarina Morbach, n. 26-I-1863, † 31-VIII-1936 (ver "**Morbach**"). Pais de:
- F1 — Prof. João de Azevedo Brandão, n. 17-VI-1887, aposentado como Diretor do 3.º Grupo Escolar do Brás (SP), genealogista, colaborador desta obra. C.c. Agripina Lydia Bresser, n. 3-VIII-1887, † 17-VI-1928 (ver "**Bresser**"). Pais de:
- N1 — Carlos Benedito, n. 25-IX-1909, † 15-XII-1927, solteiro.
- N2 — Osvaldo, n. 6-XI-1910, comerciante, c.c. a Professora Flora Corsi, n. 19-VII-1913. Pais de:
- B1 — Maria Yara, n. 7-IX-1940, professora, c.c. Jayme Monteiro da Costa, n. 26-IV-1935, s.s.
- B2/3 — Lydia Maria, n. 31-III-1948; e Elvira Maria, n. 23-I-1952, estudantes.
- N3/4 — Jandira B. Brandão, n. 17-VIII-1912, professora, solteira; e José Bonifácio, n. 15-IX-1914, † a 30.
- N5 — Maurício B. Brandão, n. 6-VIII-1915, fazendeiro e industrial, c.c. Inês Ribas Marcondes, n. 27-VIII-1917, filha de Deodoro Marcondes e Cherubina Ribas, ††. Pais de:
- B4/5 — Sebastião, n. 20-I-1947; e Maria do Carmo, n. 14-VII-1950, estudantes.
- N6 — Maria Nazareth Brandão, n. 28-X-1917, solteira, funcionária municipal em São Paulo.
- N7 — Dinah Brandão, n. 22-IX-1919, professora, c.c. o Dr. Veriano Becato, n. 2-VII-1921, advogado. Pais de:
- B6/7 — Gino Antônio, n. 1-X-1945; e Carlos Antônio, n. 29-I-1950, estudantes.
- N8 — Ruth B. Brandão, n. 19-XII-1921, professora, solteira.

MUELLER (ver 80, 83)

- I — **Johann Rudolf Mueller**, suíço, de Tellach, moleiro, imigrou em Joinville no ano de 1857; veio só, mandando a sua família vir 2 anos mais tarde, c.c. Verana Heuberger, † 1882. Pais de:
F1/7 — Jacob, Rudolf, Gottlieb, que segue a progenitura varonil n.º II; Hans, Elise, Verena e Marie.
- II — **Gottlieb Mueller**, suíço, n. 8-I-1843, † 16-VII-1902, c.c. Marie Baumer, transferiu-se para Curitiba (PR), onde se estabeleceu com oficina mecânica em 1880, fundando, assim a fábrica de máquinas Mueller Irmãos Ltda. "MARUMBY". Pais de:
F1/7 — Anna, Rudolf, Sofie, Oscar que segue a progenitura varonil n.º III; Adolf, Hans e Alfred.
- III — **Oscar Charles Mueller**, brasileiro, n. 1-V-1880, em Curitiba; † 9-III-1927, em Hamburgo; sucedeu, com os seus irmãos, seu pai na indústria que desenvolveu-se rapidamente; c.c. Margaretha Lepper de Joinville. Pais de:
F1/2 — Curt Oscar Mueller, que segue a progenitura varonil n.º IV; e Armin.
- IV — **Curt Oscar Mueller**, n. 17-XI-1907, em Curitiba (PR), brasileiro, estudou na Alemanha formando-se em engenharia elétrica; construiu usina hidrelétrica e teve durante muitos anos a concessão para abastecer as vilas de Rebouças e Rio Azul com energia elétrica. Exerceu vários cargos em diretorias de clubes esportivos e na Associação Comercial do Paraná; fundou a firma Curt Oscar Mueller & Cia. Ltda. C.c. Patricia Isabel Gomm. Pais de:
F1 — Charles Curt, que segue n.º V.
F2 — Margareth Christiane; c.c. João Carlos Meister.
F3/4 — Oscar Gomm Mueller e Helena Isabel Mueller.
- V — **Charles Curt Mueller**, n. 15-XI-1934; em Curitiba (PR), brasileiro, formou-se em ciência econômica pela Universidade de São Paulo; ob-
-
- N9 — Maria Benedita Brandão, n. 14-XII-1923, professora, c.c. Antônio de Oliveira, n. 13-VI-1913, funcionário público, c.s.
N10 — José B. Brandão, n. 9-II-1926, arquiteto, c.c. Arlete Júlia Barreira, n. 25-V-1928, professora de piano. Pais de:
B8 — Carlos José, n. 1-V-1963.
- F2/3 — Miguel, n. 1889, † 1893; e Gertrudes, n. 7-V-1894, solteira.
- F4 — Pedro de Azevedo Brandão, n. 11-V-1891, † 3-IV-1949, comerciante, c.c. Ana Teixeira (Brandão) n. 27-IV-1893, † 21-II-1961. Pais de:
N1 — Alzira, n. 19-IV-1915, funcionária da Companhia Telefônica Brasileira, c.c. Alvaro Leite, farmacêutico, s.s.
N2 — Clemente, n. 14-X-1917, comerciante, c.c. Clotilde Grilo, n. 25-X-1912. Pais de:
B9 — Ana Maria, n. 1-VII-1942.
- N3 — Odete, n. 25-V-1920, funcionária da Companhia Telefônica Brasileira, solteira.
- N4 — Waldemar de Azevedo Brandão, n. 6-XII-1929, praticante, c.c. Lúcia Prates da Fonseca, funcionária municipal, s.s.

teve bolsa de estudos de um ano na Un. de Tulane, New Orleans, EE.UU. c.c. Susana Pinheiro Machado. Pais de:
F1/2 — André e Bernardo.
Colaboração do Dr. Curt Oscar Müller.

ODEBRECHT

A — ODEBRECHT alemães

O nome Odebrecht é antiquíssimo prenome alemão, assim como Albrecht, Engelbrecht e outros. Em documento de 773, na Alsácia, aparecem juntos os nomes Odbertus e Otbertus e, num outro de 793 vamos encontrar Autbertus, Otbertus e Audibert. Este último ainda hoje usado na França. Dr. Michaelis (3) assim se expressa: "Odebrecht em alemão antigo (Althochdeutsch) Uodelbrecht significa grande proprietário, ou seja Uodel equivale a herança. Otbert ou Otberth, em linguagem anglo-saxã Eadbert, significa brilho por riqueza. Em documento do diplomatório de Preising, em 975, encontramos como testemunhas Udelprecht e Oprecht. Dos prefixos Udel e Uodel se formaram os nomes Ulfried, Olfert, Utrich, Utz; Uodelmann formou o atual nome Ullmann.

A notícia mais antiga que se tem de um Odebrecht data da segunda metade do século XIV. Entre os documentos preciosos do arquivo de Greifswald encontra-se um que data de 1387 e no qual se lê: "Nave Gryph. Nauta Hermann Odebrecht ... (22)". Por certo êsse Hermann Odebrecht emigrou de Rostock (Mecklenburg deve ser considerado o bêrço dos Odebrecht, visto o nome aparecer seguidamente em documentos) atraído pela vida marítima, firmando-se afinal em Greifswald. Ele e seus descendentes, por certo se tornaram respeitados e ocuparam altas funções, pois tinham acesso à nobreza.

No início do século XV aparece entre os nobres de Rostock, ducado de Mecklenburg, o nome de Johann Odebrecht como burgomestre, em 1427. Os distúrbios políticos das províncias vizinhas e da Dinamarca daquêle ano acabaram penetrando até Mecklenburg e depois dos burgomestres Heinrich Kastow, Heinrich Bück e Friedrich von der Zelme terem abandonado a cidade, também Johann Odebrecht não se quis envolver com as massas, deixou Rostock, foi para Ribbenitz e depois para Büstow conforme escreve Latomus nas "Crônicas genealógicas Megapolit (17)". Como antes de 1427 comprara juntamente com seu colega Bück ao hospital de Riga, Livlândia na Letônia, um feudo (Rittermässiges Gut) situado nas proximidades de Dobberan e denominado "Heiliges Geisthagen", que, agora exilado e em dificuldades financeiras, resolveu vender. Por documento devidamente arquivado Heinrich Bück vendeu sua metade em 1-XI-1428 e Johann Odebrecht em 25-VII-1429 aos governantes de Meklenburgo (a duquesa Catarina pouco antes fôra declarada maior para que pudesse assumir o govêrno),

arquivo 18. O documento exhibe o lacre (escudo) com a assinatura S. Johann Odebrecht. O brasão mostra-se dividido por uma linha horizontal com a metade de uma águia na parte superior e três corações na parte inferior. Brasão igual se vê apôsto em outro documento, que data de 12-VIII-1454, com a assinatura "Cigillum Johann Odebrecht". Em 1349 Johann Odebrcht foi chamado de volta e reempossado no cargo de burgomestre de Rostock, com tôdas as honras, com a restituição dos bens privados e mais a indenização de 2.500 marcos (arquivo 20). Segundo o arquivo Lisch, de Schwerin, passou o brasão da família Odebrecht por diversas modernizações, como de um modo geral todos brasões. A maior fase de modernização de brasões verificou-se na segunda metade do século 18 e nem sempre os novos desenhos foram felizes em se considerando seu valor histórico e genealógico. No brasão da família Odebrecht um estudo acurado revela que hóuve modernização das azas da águia, isto é, foram enfeitadas; sôbre a cabeça da águia apuseram-se chifres de búfalo (ou bisonte); os três corações se transformaram numa estrêla de seis pontas e mais tarde em três estrêlas.

Em 1525 aparece o casamento de um Odebrecht com Anna Grül (filha do catedrático Peter Grül da Universidade de Greifswald), tendo sido êle conselheiro desde 1520 e por fim, em 1539, burgomestre de Greifswald (arquivo 23).

I — **Paul Odebrecht**, comprovadamente é o patriarca da hoje florescente família Odebrecht, aparece em 1619 como proprietário de um "Freischützengut" em Wittenborn, Mecklenburg-Strelitz. A seguir vendeu sua propriedade e se tornou cidadão de Friedland. Com a Guerra dos 30 anos foi para Greifswald e erigiu sua residência ao lado da Universidade, no bairro de St. Jacobi. C.c. Elisabeth Borkholz, deixou duas filhas e Andreas, que segue:

II — **Andreas Odebrecht**, n. em Greifswald, † 1697. Sua pedra mortuária fica no corredor principal da igreja, com os seguintes dizeres: "Esta pedra pertence a Andreas Odebrecht e seus herdeiros (etc.etc.). C.c. Margarethe Gülzow, de família nobre. Pais de:

F1 — Andreas (o 2.º) que segue n.º III.

F2 — Georg Odebrecht, † 1710, deixou só um filho, Dietrich, que só deixou filhas.

III — **Andreas Odebrecht** (2.º), n. 1671, † 1732, pastor em Gr. Kisow, na zona Greifswald. Cursou a Universidade de Greifswald. 1.ª vez, casou s.s.; 2.ª vez c.c. Dorothea Gletzel, filha do pastor Gletzel, da zona de Razin. Deixou 3 filhas e 2 filhos: Andreas (3.º) e Joachim, que segue n.º IV.

F1 — Andreas Christian Odebrecht, ou Andreas (3.º), n. 11-VII-1716, † 1-III-1791. Formou-se em direito e em 1714 burgomestre de Greifswald. C.c. sua prima Maria Elisabeth Wilde, filha do jurista e burgomestre Friedrich Detlow Wilde. Pais de: Andreas (4.º) e Johann:

N1 — Andreas Christian Odebrecht (4.º) jurista, n. 1-VIII-1756, † ..

- 26-VIII-1831, como membro do tribunal real de apelação de Greifswald. Por testamento instituiu com sua fortuna a Fundação Odebrecht. C.c. sua prima Liboria Laxius, † 1835, s.s.
- N2 — Johann Hermann Odebrecht, n. 21-IX-1757, † 21-I-1821. Fêz o curso de direito, nomeado protosíndico em 1798 e burgomestre de Greifswald em 1807. Deixou dois filhos e três filhas, das quais Johanna se distinguiu por beneficiências e fundações.
- B1 — Hermann Theodor Odebrecht, n. 4-V-1802, conselheiro-mor do comércio deixou 1 filho:
- T1 — Otto Friedrich Hermann Odebrecht, pintor e paisagista, s.s.
- B2 — Karl Wilhelm Ferdinand Odebrecht, n. 27-VIII-1807, † 1877, c.s. Estudou direito em Greifswald e Berlin. Ingressou na carreira jurídica, assessor da justiça, Universidade de Greifswald e a partir de 1858, administrador do sindicato.
- F2 — Joachim Georg, que segue, n.º IV.
- IV — **Joachim Georg Odebrecht**, fundador do ramo Wolgast da família Odebrecht, n. 7-IV-1725, † 1801. Doutor em medicina pela Universidade de Greifswald, síndico urbano, assessor real de saúde. C.c. Bárbara Regina Müller, † 1811. Pais de, Johann, Karl (que segue o n.º V) e Christian.
- F1 — Johann Andreas Otto Odebrecht, n. 20-VI-1768, † 28-IX-1853, com 85 anos. Doutor em filosofia. Em 11-V-1792 reitor em Wolgast; em 1801 pastor de Zickar na Ilha de Rügen; e no domingo do 3.º advento de 1820, instituído pastor de Hohendorf, perto de Wolgast. Deixou uma série de publicações existentes em *Mensals Gelehrten Deutschlands* e *Biederstedt's Nachrichten*. C.c. Dorothea Hoefer. Deixou 4 filhas e 3 filhos:
- N1 — Karl Theodor Odebrecht, n. 5-VII-1802, † 1866, jurista, conselheiro da justiça e por fim diretor da justiça da cidade de Berlin. Foi membro de diversas instituições científicas, historiador e escritor jurídico. Em 1831, c.c. Francisca Hoefer, com 2 filhas e 1 filho:
- B1 — Paul Odebrecht, n. 1839.
- N2 — Christian Ludwig Moritz Odebrecht, n. 25-XII-1805, em Zickar. Cursou a Universidade de Greifswald, pastor da comunidade dessidente de Stettin, c.s.
- N3 — Otto Eduard, n. 11-X-1809. Cursou a Universidade de Greifswald, pastor em Hohendorf, c.s.
- F2 — Karl Jacob, que segue, n.º V.
- F3 — Christian Gottlieb Odebrecht, n. 10-I-1780, † 8-XII-1842. Cursou a Universidade de Greifswald, conselheiro da justiça real e da justiça secreta. C.c. Frederica Hoefer, com 2 filhos:
- N4 — Amadeus Odebrecht, n. 11-IV-1808, em Bergen, Ilha de Rügen, formado em direito, casado c.s. feminina.
- N5 — Emil Odebrecht, que inicialmente foi fazendeiro. Mudou-se para Rostock e depois para Wiesbaden. Casado, c.s. masculina.
- V — **Karl Jacob Friedrich Odebrecht**, n. 3-X-1771, em Wolgast, onde †

1837 como conselheiro-mor do comércio. C.c. Dorothea Bartels, † 1854.
Pais de 3 filhos:

F1 — Karl Georg Friedrich Odebrecht, n. 1799, † em Wolgast.

F2 — Wilhelm Odebrecht, n. 1801, † 9-III-1872, em Wolgast.

F3 — August, que segue, n.º VI.

VI — **August Odebrecht**, n. 17-IV-1803, † 31-VII-1877 (ou 30 de junho?).
Em 1823 terminou o ginásio de Greifswald, formando-se em direito pela mesma Universidade. Juiz de direito de Jacobshagen, na Pomerânia (Prússia); mais tarde juiz de Anklam. C.c. Bertha L'Oeillot de Mars, de ascendência francesa (cujos antepassados fugiram no século XVI da perseguição católica aos hugonotes — Eidgenossen) n. 1-VII-1808 (ou 1809), † 27-I-1885. Pais de:

F1 — Emil, emigrou para o Brasil e segue n.º VII.

F2 — Marie Odebrecht, n. 12-XI-1840, † 6-II-1888, c.c. Eugen Briegleb, n. 27-III-1832, † 23-XI-1896, professor do colégio de Anklam, a partir de 1868 diretor do colégio de Waren (Meklenburg- Schwerin) e a partir de 1876 do colégio de real de Magdeburg.

F3 — Hedwig Odebrecht, n. 9-III-1842, † 6-III-1882.

F4 — Anne Odebrecht, n. 12-I-1846, após o † de sua irmã, c.c. o viúvo Eugen Briegleb. Anne empobrecida com a inflação após a guerra 1914/18, recebeu de presente uma casa e sua subsistência por alguns anos de seu sobrinho brasileiro Oswald Odebrecht (filho de Emil e Bertha) e mais tarde, em gratidão, presenteou-o com um relógio de ouro.

F5 — Rudolf Odebrecht, n. 26-VII-1847, c.s. masculina.

B — ODEBRECHT brasileiros

VI — **Emil Odebrecht**, único Odebrecht que emigrou para o Brasil, n. 29-III-1835 em Jacobshagen, distrito de Stettin, Pomerânia, Reino da Prússia, † 6-I-1912 em Blumenau, jaz no cemitério evangélico de Blumenau, filho de August Odebrecht e Bertha L'Oeillot de Mars. Aportou em 23-XII-1856 em Blumenau com dois colegas de ginásio (Mellentin e Kreplin), após velejar mais de 3 meses, com o intuito de fundar uma empresa agrícola. Sorvido pelas águas do Rio Itajai o argonauta Mellentin retornaram à Alemanha os outros dois para melhor se dotarem de conhecimentos técnicos e científicos. Diplomado pela Universidade de Greifswald (engenharia, geodésia e astronomia) voltou para Blumenau em 1859, com seu amigo Kreplin, também engenheiro. Em Blumenau c.c. Bertha Bichels que n. 12-I-1844 em Hamburgo, † 10-IV-1910 em Blumenau (cemitério evangélico de Blumenau), filha de Heinrich Bichels (em Hamburgo proprietário de uma Milchwirtschaft), n. 17-III-1812 em Hamburgo, e de Rebeka Markes 2ª mulher; (1ª mulher filha de lavradores † s.s.).
Heinrich casou pela vez primeira aos 19 anos e Rebeka fôra sua antiga

namorada; n. 31-VIII-1817 provávelmente em Hamburgo e † 17-VII-1909 em Blumenau. O casal Heinrich Bichels, empobrecido pelo grande incêndio de Hamburgo em 1842 (em 1943 Hamburgo sofreu seu segundo grande incêndio, na 2.^a guerra), resolveu emigrar para o Brasil. Aportou em Itajai em 26-VII-1857 após velejar 14 semanas com o veleiro "**Franklin**" e na viagem de canôa para Blumenau levou mais três semanas por motivo das constantes chuvas e enchentes do Rio Itajai-Açu. Em Blumenau o casal e seus filhos foram abrigados no rancho dos imigrantes, na Aléia das Palmeiras. Heinrich e Rebeka Bichels jazem no cemitério evangélico de Blumenau.



Emil Odebredt (1835/1912) e Bertha Biches Odebredt (1844/1910)

Fé de ofício de Emil Odebredt: "Emil Odebredt encarregado da medição e discriminação dos lotes coloniais de Blumenau, seus respectivos núcleos e das explorações do sertão do Alto-Itajai. Em setembro de 1865 foi nomeado alferes do contingente de alemães voluntários formado na colônia de Blumenau e promovido pouco depois ao posto de tenente, embarcou para Corrientes e foi destacado para tripular a canhoeira Araguaia. Depois do encalhe deste navio perto do Forte Itapiru recebeu ordem de guarnecer a ilha Cerrito, onde atacado de febre palústre, em setembro de 1866, foi inspecionado de saúde e voltou para Destêrro em fins desse ano, embarcado no transporte Marcílio Dias, sob o comando do Capitão de Mar e Guerra Alvim. Em janeiro de 1867 foi

nomeado para dividir lotes da colônia Príncipe D. Pedro e meses depois foi incumbido das explorações do Alto Itajai, exploração e construção de uma estrada de Blumenau a Curitiba e discriminação das terras, em cuja missão continuou até 22-XI-1877, data em que foi nomeado ajudante do diretor da colônia Azambuja (Dr. Vieira Ferreira) cargo êsse que ocupou até a sua entrada para a Repartição Geral dos Telégrafos em 17-IX-1881. Encarregado de levantamento das plantas das linhas do litoral nos Estados de Santa Catarina e Paraná, foi incumbido em 1882 da exploração da linha para Guarapuava e de 1883 a 1886, inclusive, de importantes explorações no interior do Paraná, para reconhecimento do terreno litigioso das Missões. Assim explorou, em 1883, o Rio Iguaçu, do Salto Osório até a fóz, sendo o primeiro que neste século reconheceu a fóz do Rio Santo Antônio, em 1884, o Rio Peperi, chegando até as Sete Quedas em 1885, a divisa das águas entre Campo Ere. Campina. do Américo, determinando a nascente do Rio Santo Antônio, levantamento e planta do Rio Uruguai desde Passo Fundo até Salto Monomá e o Rio Peperiguaçu. Em 1887 fêz parte da comissão de limites como auxiliar. Em 1888 nomeado engenheiro chefe do distrito de Santa Catarina. Em 1893 foi encarregado da construção das linhas para Brusque e Lajes, partindo ambas de Blumenau." Emil Odebrecht promoveu sua naturalização em 1859 e deixou 15 filhos. Emil e Bertha Odebrecht pais de:

F1 — Edmund Odebrecht, n. 15-XI-1864, em Blumenau, † 25-XI-1908, em alto mar, sepultado em Fortaleza (CE), comandante de navio, c.c. Cecilie Altenburg (conhecida por Cila), n. 9-XI-1870 em Blumenau, † 24-IV-1946, na Tijuca (GB), filha de Luiz Altenburg e Gertrudes Wagner. Pais de:

N1 — Luiz Odebrecht (Lui), n. 23-VII-1893, em Blumenau, 23-VIII-19.., em Salvador (BA), c.c. Clara Lippmann, n. 24-II-1894, † 25-VI-1952, em Niterói (RJ), filha de Otto Lippmann e Bertha Hoeltgebaum, s.s.

N2 — Emil Odebrecht (2.º), n. 18-XII-1894, em Blumenau, † 22-VIII-1962, em Salvador (BA) pioneiro das construções de cimento armado em Salvador e Recife. Em 3-VIII-1918, c.c. Bertha Hinsch, filha de Richard Hinsch e Ida Metzner. Pais de:

B1 — Gerda Odebrecht, n. 26-VII-1919, c.c. Antônio Teixeira Osório, s.s.

B2 — Norberto Odebrecht, n. 9-X-1920, engenheiro civil pela Escola Politécnica da Bahia. C.c. Yolanda Balallai Alves, filha de Fernando Balallai Alves e Alzira Carvalho. Pais de:

T1/2 — Emílio, n. 25-I-1945; Ilka, n. 18-II-1946; Martha, n. 28-II-1947; Norberto, n. 11-V-1948; e Eduardo, n. 28-IX-1950, todos em Salvador.

B3 — Erica Odebrecht, n. 24-V-1922, c.c. Clarival do Prado Valadares, médico, filho do Prof. Dr. Antônio do Prado Valadares e de Clarice dos Santos Valadares, c.s.

- N3 — Herta Odebrecht, n. 10-II-1896, em Blumenau, c.c. Karl Ruschmann, †, funcionário do Banco Germânico. Ela reside em Niterói, c.s.
- N4 — Gertrud Odebrecht (Trude), n. 16-III-1897, em Blumenau, c.c. Richard Stern, †, industrial, c.s.
- N5 — Brunhilde Odebrecht (Hilde), n. 20-XII-1898, em Florianópolis, c.c. Erwin Hindelmayer, †, servidor público, c.s. Ela reside no Rio de Janeiro.
- N6 — Irene Odebrecht, n. 16-IV-1900, em Blumenau, c.c. Germano Casagrande, residentes em Pôrto Alegre, c.s.
- N7 — Maria Odebrecht, n. 1-XI-1901, em Blumenau. 1.^a vez, c.c. Carlos Henrique Kuhlen; 2.^a vez, c.c. Henrique Schneider, c.s., residentes em Friburgo.
- N8 — Paula Odebrecht, n. 5-II-1903, em Blumenau, c.c. Frederico Kohler, c.s., residentes em Niterói.
- N9 — Eugênio Odebrecht, n. 13-VI-1904, em Blumenau, construtor e empreiteiro de obras. Em 29-XII-1934, c.c. Carolina Gisela Munch, n. 8-V-1917, em Laranjeiras (SE), filha de Karl Albert H. G. Munch e Anna Hedwig. Pais de:
- B4/5 — Eugênio, n. 15-IX-1938, em Aracajú; e Elisabeth, n. 11-IV-1940, em Laranjeiras, farmacêutica em 1963, pela Faculdade de Medicina de Recife.
- N10 — Mathilde Odebrecht (Mausi) n. 19-X-1905, em Blumenau, c.c. Erich Stern, c.s. no Rio de Janeiro.
- N11 — Edmundo Odebrecht (2.^o), n. 21-III-1909, em Blumenau, lavrador e comerciante de café em Minas Gerais e depois em Londrina (PR). Coursou comércio em escola de Recife. Em 19-XII-1927, em Mutum (MG) c.c. Maria Tristão, ali n. 11-VI-1910, filha de Mizael Tristão da Costa Soares e Elfina Ribeiro. Pais de:
- B6 — Acyr Odebrecht, n. 6-X-1928, em Ipanema (MG) contador diplomado, comerciante de café em Londrina. Em 15-I-1955, c.c. Teresinha Silva, n. 16-V-1936, em Manhauçú (MG), filha de Joaquim da Silva Corvaneiro e Josefa Hernandez. Pais de:
- T6/8 — Helaine, n. 29-I-1956, em Ipanema; Edmundo, n. 22-II-1957, em Manhauçú; e Edla, n. 28-XII-1959, em Londrina.
- B7 — Clêta Odebrecht, n. 15-II-1930, em Ipanema (MG). Em 2-XII-1946, no Rio de Janeiro, c.c. Vinício Aarestrup Pimentel, n. 29-V-1917, em Matipó (MG), c.s.
- B8 — José Lourdes Odebrecht, n. 14-VI-1932, Ipanema. Em 1951 formou-se pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro; depois no comércio de café em Londrina. Em 2-I-1954, em Manhauçú (MG) c.c. Maria Lúcia Avelar, filha de Manuel Inácio Avelar e Nazira Salomão. Pais de:
- T9/12 — Maria de Lourdes, n. 7-X-1954, em Manhauçú; Esmeralda, n. 26-II-1959; Lúcia, n. 24-X-1961; e José Mizael, n. 3-VIII-1963; os três em Londrina.

- B9 — Cecília Odebrecht, n. 10-V-1935, em Ipanema. Em 15-I-1955, em Manhuaçu, c.c. Dr. Heber Soares Vargas, n. 9-V-1928, filho de Raimundo Soares Vargas e Isaltina Mariano, c.s.
- B10 — Edmundo Odebrecht Filho, n. 18-X-1939, em Ipanema. Formado pela Escola Técnica de Comércio de Paranaguá. Corretor oficial, diretor da Bôlsa de Café do Estado do Paraná. Em 1963, em Paranaguá, c.c. Marly Teixeira, filha de Antônio Teixeira e Maria Gabriel. Pais de:
T13/14 — Fabiano, n. 15-VII-1964; e Karine, n. 4-IX-1965; ambos em Paranaguá.
- B11 — Edma Odebrecht, n. 5-XI-1942, em Ipanema (MG). Em 1963, em Londrina, c.c. Manuel Morais Dias, c.s.
- B12 — Maria Elisabeth Odebrecht, n. 1-IV-1952, em Manhuaçu (MG).
- F2 — Mathilde Odebrecht, n. 20-VI-1866, em Blumenau, onde † 8-XI-1904. Em 1888, no Consulado Alemão de Blumenau, c.c. Gustav Baumgart, n. 26-VI-1857, em Possen (Bunzlau, Schlesien) Alemanha, † 1927, em Blumenau, c.s. (ver "**Baumgart**").
21-III-1889, filha de Wilhelm Voigt e Maria Kuehl; n.p. de Richard Voigt e Leopoldina Sutter. Pais de:
- N12 — Heinz Odebrecht, n. 9-VIII-1909, em Apiuna (SC), industrial de madeira, fécula e óleo sassafráz. Em 1934, em Rio do Sul, c.c. Herta Deeke, n. 10-VII-1912, em Jaraguá do Sul, filha de Felix Deeke e Auguste Sohn. Pais de:
- B13 — Armin Odebrecht, n. 18-VIII-1935, em Lajes (SC), industrial, formado em contabilidade. Em 22-II-1961, em Rio do Sul, c.c. Marlene Ohf, n. 17-IX-1940, em Blumenau, filha de Victor Ohf e Ruth Schroeder.
- B14/15 — Eido, n. 5-IV-1942, e Marlore, n. 2-II-1945, ambos em Taió (SC) e estudantes.
- N13 — Berta Odebrecht (Bertchen), n. 18-X-1910, em Apiuna, s.s.
- N14 — Emílio Odebrecht (3.º), n. 30-III-1912, em Apiuna. farmacêutico pela Escola Politécnica de Florianópolis, industrial de fécula, madeira e óleo sassafráz. Em 25-III-1939, em Blumenau, c.c. Marianne Nietzsche, filha de Franz Nietzsche e Hedwig Gautsch. Pais de:

BAUMGART

- I — **Gustav Baumgart**, n. 26-VI-1857, em Possen (Bunzlau, Schlesien) Alemanha, † 1927, em Blumenau (SC). Em 1888, no Consulado Alemão de Blumenau, c.c. Mathilde Odebrecht, n. 20-VI-1866, em Blumenau, onde † 8-XI-1904, filha de Emil Odebrecht (1835-1912) (ver "**Odebrecht**"). Pais de:
- F1 — Emil Baumgart, n. 25-VI-1889, introdutor do concreto armado no Brasil, com uso de fórmulas de sua descoberta, e em uso até hoje.
- F2/12 — Rudolf, n. 15-III-1891; Hermann, n. 3-X-1892; Oswald, n. 25-III-1894; Bertha, n. 20-IV-1895; Richard, n. 27-VI-1896; Otto, n. 11-IX-1897; Luiz, n. 23-XI-1898; Luíze, 3-II-1900; Anna, n. 11-IX-1901; Auguste, n. 1-XI-1902; e Curt, n. 27-IX-1904.

- B16 — Annegret Odebrecht, n. 7-III-1940, em Rio do Sul (SC), onde, em 20-I-1961, c.c. Carlos Gert Schroeder, n. 22-II-1934, filho de Curt Schroeder e Joselina Heidrich. Pais de:
T15/16 — Marcos, n. 17-X-1962; e Júlio, n. 17-VII-1965.
- B17 — Roberto Odebrecht, n. 28-V-1942, em Rio do Sul, industrial de fécula e madeira.
- B18 — Anneliesse Odebrecht, n. 14-V-1945, em Rio do Sul. Em 11-IX-1965, c.c. Ademar Ohf, filho de Victor Ohf e Ruth Schroeder.
- B19 — Francisco Guenther Odebrecht, n. 29-I-1948, em Rio do Sul, estudante.
- N15 — Udo Odebrecht, n. 20-II-1914, em Apiuna (SC), † 16-II-1957, em Blumenau, de acidente. Industrial. Em 10-IV-1943, em São Paulo, c.c. sua prima 2.^a Auguste Klotz, n. 27-IV-1925, filha de Hans Joachim Klotz e Elisa Zimmer; n.m. de Albert Zimbert e Auguste Odebrecht. Pais de:
B20/23 — João Albert, n. 12-II-1944, em São Paulo; Irene, n. F3 — August Odebrecht, n. 20-V-1868, em Blumenau, † 29-XI-1936, em Ibirama (SC), s.s.
- F4 — Oswald Odebrecht, n. 4-X-1869, em Blumenau, onde † em 24-XII-1956. Comércio e indústria de madeira e fécula. Em 22-IX-1908, em Aquidabe (hoje Apiuna, SC), c.c. Else Voigt, n. 29-I-1946; Marcos, n. 5-II-1948; e Beatriz, n. 2-X-1955; os três em Rio do Sul.
- N16 — Alfons Odebrecht, n. 14-X-1915, em Apiuna (SC) formado pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, industrial de fécula, madeira e óleo essencial. Em 19-XI-1955, em Jaraguá do Sul, c.c. Margith May (prima de sua concunhada Renate), n. 23-III-1936, filha de Leopoldo May e Frieda Janssen. Pais de:
B24/25 — Margareth, n. 2-X-1957; e Edgar, n. 18-IV-1962, ambos em Rio do Sul.
- N17 — Arno Odebrecht, n. 24-X-1917, em Apiuna (SC), advogado em Blumenau, formado pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, em 16-XII-1943. Oficial de Reserva do Exército. Em 25-IX-1948, em Blumenau, c.c. Vera Baumgarten, n. 28-II-1926, filha de Júlio Baumgarten e Carolina Reif. Pais de:
B26/28 — Rubens, n. 19-V-1950; Clarisse, n. 12-IX-1952; e Sílvia, n. 26-VIII-1956, todos em Blumenau.
- N18 — Dr. Rolf Odebrecht, n. 1-III-1920, em Rio do Sul, engenheiro agrônomo pela Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural do Brasil, em 18-XII-1943. Oficial da Reserva do Exército. Em 2-VIII-1955, em Jaraguá do Sul, c.c. Renate Sybille Jensen, ali n. 28-VII-1934, filha de Max Jensen e Tecla Ida Janssen (prima de sua concunhada Margith). Pais de:

- B29/33 — Christiane n. 18-IV-1956; Elisa, n. 11-VIII-1958; Júlia, n. 27-XII-1959; Oswaldo (3.º), n. 25-XII-1961; e Paulo, n. 20-VI-1964, todos em Rio do Sul.
- N19 — Asta Odebrecht, n. 16-VI-1922, em Rio do Sul. Em 13-VIII-1959, em Blumenau, c.c. Joaquim de Araújo Paulo, português, c.s.
- N20 — Oswaldo Odebrecht Filho, n. 1-II-1924, no Rio do Sul, industrial de Madeiras, s.s.
- F5 — Rudolf Odebrecht, n. 26-II-1871, em Blumenau, † 10-I-1947 (cemitério evangélico de Rio do Sul). Comerciante e industrial. Em 4-VIII-1898, em Blumenau, c.c. Theodora Kleine, n. 15-I-1880, em São Lourenço (RS), filha de Theodoro Kleine e Agnes Baumgarten. Pais de:
- N21 — Julius Odebrecht, n. 29-VI-1899, em Blumenau, † 19-X-1965, em Itajaí (cemitério evangélico de Blumenau), industrial. Em 15-VI-1922, em Rio do Sul, c.c. Johanna Kieser, n. 4-XII-1902, em Stuttgart (Alemanha), † 20-XI-1950, em Blumenau, filha de Eugen e Lina Kieser. Pais de:
- B34 — Lieselotte Odebrecht, n. 17-III-1923, em Rio do Sul. Em 25-X-1947, em Blumenau, c.c. Alfredo Iten, filho de Johann Iten, c.s.
- B35 — Ilse Odebrecht, n. 1-III-1924, em Rio do Sul. Em 31-V-1947, em Blumenau, c.c. Arécio Ávila dos Santos, c.s.
- B36 — Hans Rodolfo Odebrecht, n. 6-I-1928, em Rio do Sul, indústria e comércio de madeira. Em 24-III-1951, em Florianópolis, c.c. Lenir Maria Reis, filha de Francisco Pedro Reis e Áurea Maria Duarte. Pais de:
- T17/19 — Renato, n. 6-III-1954; Viviane, n. 9-I-1956; e Christiane, n. 7-VII-1962, todos em Blumenau.
- (N21) — Julius, 2.ª vez, em 13-V-1953, em Timbó, c.c. Frieda Schissel, filha de Anton Schissel, alemão. Pais de:
- B37 — Roberto Odebrecht, n. 26-IX-1955, em Itajaí (filho adotivo).
- N22 — Felix Odebrecht, n. 21-X-1900, em Blumenau, servidor público e industrial. C.c. Martha Lambert, n. 30-I-1902, em Golda (Alemanha), filha de Gottlieb Lambert e Júliane Reich. Pais de:
- B38 — Inge Vera, n. 3-IX-1926, c.c. Dr. Jaime Dorigatti, c.s.
- B39 — Sigrid Odebrecht, n. 4-X-1928, c.c. Celso Gevaert, c.s.
- B40 — Isolde Odebrecht, n. 9-VI-1930, c.c. Carlos Schneider, c.s.
- B41 — Rodolfo Odebrecht, n. 29-XI-1931, em Rio do Sul, odontologista pela Universidade do Paraná, em 1954. Em 12-V-1956, c.c. Margit Illg, n. 20-VI-1933, em Rio do Sul, filha de Wihlem Illg, n. Grunbach (Alemanha) e Gerda Ernst. Pais de:
- T20/23 — Clarisse, n. 11-VI-1958; Astrid, n. 15-VII-1960; e Betina, n. 11-X-1961.

- B42 — Werner Victor Odebrecht, n. 4-XII-1935, em Rio do Sul, c.c. Diair Didimo, n. 20-I-1938, filha de José Didimo e Alexandrina Rossini. Pais de:
T24/25 — Daisy, n. 11-XII-1957; e Rosângela, n. 17-IV-1960.
- B43 — Friedl Odebrecht, n. 18-III-1938, c.c. Antônio Rogério Haenisch, c.s.
- N23 — Alfredo Odebrecht, n. 12-VII-1904, em Blumenau, industrial, em 1928, em Rio do Sul, c.c. Irma Wilde, n. 1899, † 15-VIII-1965, em Rio do Sul, filha de Frederico Wilde e Amalie Grahl. Pais de:
- B44 — Carla Odebrecht, n. 12-XI-1930, c.c. Dr. Otto Hupfeld, engenheiro civil pela Universidade do Paraná, filho de Erica Hosang, neto de Clara (filha de Emil Odebrecht), c.s.
- B45/46 — Lore, n. 16-VIII-1932; e Dr. Horst Odebrecht, n. 21-II-1937; em Rio do Sul, engenheiro civil pela Universidade do Paraná.
- N24 — Wally Odebrecht, n. 22-XI-1906, em Blumenau, c.c. Herbert Heidrich, †, s.s.
- N25 — Thedoro Odebrecht, n. 18-VII-1909, em Blumenau, bancário, c.c. Renate Knoblauch, n. 24-III-1918, filha de Leopoldo Knoblauch e Otilie Ruchty. Pais de:
- B47 — Gert Odebrecht, n. 21-X-1937, no Rio do Sul, alí advogado, formado pela Universidade do Paraná. Em Rio do Sul, c.c. Lourdes E. Hamann, filha de Adalbert Hamann e Maria Stoll. Pais de:
T26 — Gil Odebrecht, n. 24-X-1965.
- B48 — Curt Odebrecht, n. 23-X-1939, em Rio do Sul, médico pela Universidade Católica do Paraná, em 1965.
- B49 — Claus Odebrecht, n. 16-II-1941, em Rio do Sul.
- B50 — Herberto Odebrecht, n. 15-XI-1942, em Rio do Sul, bancário. Em 9-X-1965, em Blumenau, c.c. Mariza Dione Weiss, filha de Harry Weiss e Hilda (Weiss).
- B51/52 — Ilca, n. 2-XII-1948; e Theo, n. 23-IV-1950, ambos em Rio do Sul.
- F6 — Helene Odebrecht (Lenchen) n. 8-V-1872, em Blumenau, † 30-XII-1937, em Niterói (RJ) c.c. Rudolf Altenburg, n. 9-VIII-1869, c.s. (ver "Altenburg").
- F7 — Clara Odebrecht (Clärchen) n. 1-VI-1874, em Blumenau, †

ALTENBURG

- I — **Rudolf Altenburg**, n. 9-VIII-1869. C.c. Helene Odebrecht (Lenchen), n. 8-V-1872, em Blumenau, † 30-XII-1937, em Niterói, filha de Emil Odebrecht (1835-1912) ver "Odebrecht". Pais de:
- F1/7 — Gertrud, n. 14-I-1894; Hildegart, n. 23-V-1896; Udo, n. 21-X-1897; Bruno, n. 15-IV-1899; Wally, n. 20-VIII-1900; Erna, n. 19-III-1902; Renate, n. 16-VIII-1903.
- F8 — Rolf Altenburg, n. 13-VII-1909, c.c. Judith Pereira. Pais de:
- N1 — Vânia Altenburg, n. 6-I-1934, c.c. Siegwald Odebrecht, c.s. (ver "Odebrecht", N58).

- 8-V-1954, em Taió; no cemitério evangélico local. Em 18-VIII-1896, c.c. Otto Hosang, n. 20-XII-18.., na Alemanha, c.s. (ver "**Hosang**").
- F8 — Auguste Odebrecht (Gustchen) n. 13-III-1878, em Blumenau, † 15-V-1954, em São Paulo. C.c. Albert Zimmer, n. 12-XII-1872, em Freiburg Baden (Alemanha), † 27-I-1945, em São Paulo, professor e diretor da Escola Alemã de Blumenau, c.s. (ver "**Zimmer**").
- F9 — Woldemar Odebrecht, n. 6-IX-1879, em Blumenau, onde † 11-VI-1961 (cemitério evangélico local), comerciante. 1.^a vez, em 1911, c.c. Alma Hasse, n. 31-VII-1889, em Ascurra, † 18-II-1920, filha de Augusto e Ida Hasse. Pais de:
- N53 — Woldemar Odebrecht Filho, n. 10-IX-1912, em Morro Pelado (SC), confeiteiro e depois veterinário prático. Em 13-IV-1946, c.c. Maria Pfuetzenreuter, n. 12-VI-1924, em Indaial, filha de Johannes e Minna Pfuetzenreuter. Pais de:
- B53/55 — Woldemar Odebrecht Neto (3.^o), n. 19-VI-1947, em Apiuna; Perci, n. 9-III-1949, em Blumenau; e Ciro, n. 9-XI-1950, em Indaial.
- N54 — Conrad Odebrecht, n. 17-IX-1913, em Morro Pelado (SC), lavrador e comerciante. Em 1937, c.c. Maria Felix, n. 20-IX-1912. Pais de:
- B56 Waltraud Odebrecht, n. 12-XI-1937, em Morro Pelado. Em 30-IX-1959, c.c. Lauro Cordeiro, n. 27-V-1930, em Rio do Sul, c.s.
- B57/58 — Onildo, n. 17-VII-1938; e Conrado, n. 29-I-1945, ambos em Encano (SC).
- N55 — Ruth Odebrecht, n. 24-II-1919, em Morro Pelado, c.c. Teobaldo da Costa Jamundá, militar, depois servidor público civil, c.s.
- N56 — Aldegunde, n. Morro Pelado, c.c. Arnoldo Dietrich, c.s.
- (F9) — Woldemar, 2.^a vez, em 8-XII-1926, c.c. Agnes Kaspareit, n. ... 23-IX-1905, em Benedito Nôvo (SC), filha de Johann e Elfriede Kaspareit. Pais de:
- N56 — Siegfried Odebrecht, n. 3-I-1928, em Morro Pelado (SC) formado em medicina pela Universidade do Paraná. Em 28-XII-1951, c.c. Annemarie Gabers, n. 26-I-1927, filha de Hans e Annelise Gabers, s.s.
- N57 — Sieglinde Odebrecht, n. 14-VIII-1929, em Morro Pelado, c.c.

ZIMMER

- I — **Albert Zimmer**, n. 12-XII-1872, em Freiburg Baden (Alemanha), † 27-I-1945 em São Paulo, professor e diretor da Escola Alemã de Blumenau. C.c. Auguste Odebrecht (Gustchen) n. 13-III-1878, em Blumenau, † 15-V-1954, em São Paulo, filha de Emil Odebrecht (1835-1912) ver "**Odebrecht**". Pais de:
- F1/4 — Hedwig, n. 26-I-1898; Charlotte, n. 3-IV-1899; Grete, n. 1-IV-1900; e Otilie, n. 22-V-1901.
- F5 — Elisa Zimmer, n. 7-VIII-1902, c.c. Hans Klotz, n. 2-VII-1889, na Alemanha. c.s. (**Nota:** Sua filha Auguste (Gusti) c.c. seu primo (N15) Udo **Odebrecht** (ver)).
- F6/7 — Erich Zimmer, n. 28-IX-1903; e Alfons Zimmer, n. 30-XI-1904.

Roberto Baier, servidor público, filho de Manuel Otto Baier e Hilda Bley Zornig, c.s. (ver "**Baier**").

N58 — Siegwald Odebrecht, n. 4-VII-1931, em Morro Pelado (SC), industrial em Niterói (RJ), onde, em 22-IX-1955, c.c. Wânia Pereira Altenburg, n. 6-I-1934, filha de Rolf **Altenburg** (ver) e Judith Pereira; neta de Helene Odebrecht (filha de Emil Odebrecht, patriarca dos Odebrecht brasileiros). Pais de:

B59/62 — Sandra, n. 22-X-1956; Susana, n. 22-X-1956; Soraya, n. 28-IV-1958; Agnes, n. 25-VI-1960; e Maria Helena, n. 26-VII-1962; todos no Rio de Janeiro.

F10 — Edgar Odebrecht, n. 15-VI-1881, em Blumenau, †.

F11 — Adolf Odebrecht, n. 4-X-1882, em Blumenau, † 1947 em Niterói. Engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, servidor do Departamento de Telégrafos, levantamento geográfico do rio Tocantins. Em 1912, c.c. Almerinda Ribeiro Nogueira, n. 19-III-1880, em São Luiz do Maranhão, † 1945, em Niterói, filha de José Maria Ribeiro e Anatilde Belford. Pais de:

N59 — Armando Odebrecht, n. 28-XII-1912, médico pela Faculdade Nacional de Medicina. Em 4-X-1939, c.c. Edeltraut Karsten, filha de João Karsten e Olga Meier. Pais de:

B62/63 — Carlos, n. 25-IV-1943, em Blumenau; e Elisabeth, n. 27-VII-1947.

F12 — Anne Odebrecht (Anny), n. 25-IX-1884, em Blumenau. Em 2-IV-1905, c.c. Hermann Gutsch, n. 25-V-1882 na Alemanha, † 17-VII-1935, no Rio de Janeiro, c.s. (ver "**Gutsch**").

F13 — Hedwig Odebrecht (Hedy), n. 7-X-1888, em Blumenau. Em 1913, c.c. Olímpio Miranda Júnior, n. 21-VII-1888, † 7-VIII-1952, filho de Olímpio Miranda e Maria Schneider, c.s.

Colaboração do Dr. Rolf Odebrecht*, que pede ampliações, principalmente dos seguintes, que constam na caderneta de aniversários: Emil (1835-1912) outro, n. 23-IX-1876; outro, n. 3-IX-1890; Auguste, n. 1-XII-1827; Hertha, † 10-VI-1875; Agnes e Annemary, n. 22-VII-1886; Rolf, n. 29-IX-1906; todos Odebrecht.

* (Caixa Postal 103, Rio do Sul, SC)

BAIER

I — **Manuel Otto Baier**, c.c. Hilda Bley Zornig. Pais de:

II — **Roberto Baier**, servidor público, c.c. Sieglinde Odebrecht, n. 24-VIII-1929, em Morro Pelado (SC), filha de Woldemar Odebrecht (1879-1961); n.p. de Emil Odebrecht (1835-1912) ver "**Odebrecht**". Pais de:

GUTSCH

I — **Hermann Gutsch**, n. 25-V-1882, na Alemanha, † 17-VII-1935, no Rio de Janeiro. Em 2-IV-1905, c.c. Anne Odebrecht (Anny), n. 25-IX-1884, em Blumenau, filha de Emil Odebrecht (1835-1912) ver "**Odebrecht**". Pais de:

II — **Adolf Gutsch** (Buba), n. 23-XII-1905, †. Ex-presidente da Remington do Brasil S.A., da Ki-Bon, etc.

OEHLWEIN

I — **Leopold (Wilhelm) Oehlwein**, n. 7-IV-1871, em Markvippach, perto de Weimar, Turíngia (Alemanha), † a 8-IV-1965, enterrado a 20. C.c. Helene (Friederike) Hanf, n. 5-II-1875, em Räpitz, perto de Markranstädt, Kreishauptmannschaft, Leipzig (Saxonia), † 10-VIII-1938, em Freyburg sôbre o Unstrut (Turíngia). Pais de:

F1 — Maximilian (Leopold) Oehlwein, n. 12-IX-1892, em Markranstädt, imigrou para o Brasil, chegando em 22-XII-1922, ao Rio de Janeiro, pelo vapor Sierra Nevada, juntamente com 1256 emigrantes europeus. Naturalizado brasileiro, livreiro em Candelária (RS). Em 15-X-1925, em Botucarahy (RS) c.c. Olga Posselt, ali n. 13-XII-1903, filha de Antônio Posselt e Sofia Muller. Pais de:

N1 — Irene Oehlwein, n. 31-III-1940, em Botucarahy, † 1-VII-1942, em Rancho Grande, município de Concórdia (SC).

N (filha adotiva) — Olinda Posselt, sobrinha de Olga Posselt, c.c. Atílio Rafaeli, com filhos e netos.

F2 — Leopold (Otto) Oehlwein, n. 13-XI-1895, em Markranstädt. Em 22-VIII-1921, c.c. Charlotte Kunth, n. 5-XII-1897, em Freyburg sôbre o Unstrut. Pais de:

N2 — Jutta Oehlwein, n. 19-IV-1931, em Golmsdorf, perto de Jena (Turíngia). Em 2-XII-1952, c.c. Herbert Rudolph, n. 15-VII-1930. Pais de:

B1/2 — Elisabeth, n. 8-V-1954; e Christiane, n. 29-VIII-1955.

N3 — Christel Oehlwein, n. 26-XI-1932, em Golmsdorf. Em 30-IX-1959, c.c. Alfred Schlegel, n. 23-VIII-1936, com três filhos.

F3 — Otto (Walter) Oehlwein, n. 2-II-1897, em Markranstädt, † 8-VIII-1957, em Saarbrücken (Alemanha). Em 21-V-1927 c.c. Martha Riedmatter, n. 8-VIII-1901, divorciados cêrca de 1933. Pais de:

N4 — Martha Oehlwein, n. 21-VIII-1928.

N5 — Ottokar Oehlwein, n. 15-VII-1929. Em 8-VII-1955, c.c. Elisabeth n. 15-VII-1928. Pais de:

B3/7 — Christian, n. 16-IX-1955; Ottokar, n. 29-XII-1956; Michael n. 23-I-1959; Andreas, n. 3-II-1961; e Mathias, n. 7-VIII-1962.

N6 — Ingeborg Oehlwein, n. 14-I-1931.

(F3) — Otto (1897-1957) 2.^a vez, c.c. Elfriede Sachse, n. Freyburg sôbre o Unstrut. Em IX-1934, visitou seu irmão Maximilian e espôsa Olga, em Pôrto Alegre, vindo e voltando com o Zeppelin. Elogiou o Brasil como o país de maior futuro no mundo.

F4 — Charlotte Oehlwein, n. 8-V-1900, em Markranstädt, c.c. Joseph Dalitz, em Muenster, Westfalia (Alemanha), c.s.

F5/7 — Walter, Maria e Helene, †† criancinhas.

F8 — Fritz (Bruno) Oehlwein, n. 27-V-1902, em Freyburg sôbre o Unstrut. Em 17-IV-1932 c.c. Helene Fachmann, n. 10-I-1908, em Freyburg, sôbre o Unstrut. Pais de:

- N7/8 — Gothard, n. 16-I-1934; e Christine, n. 24-IV-1937, em Freyburg, sobre o Unstrut.
- F9 — Gisela Oehlwein, n. 13-VI-1903, em Freyburg. Em 12-VI-1932, c.c. Alfred Werner, n. 11-VIII-1901, em Münscherode, perto de Freyburg, † 1962, com 62 anos, de acidente automobilístico; sua esposa saiu ilesa, c.s.
- F10 — Hildegard Oehlwein, n. 26-X-1910, em Freyburg sobre o Unstrut. Em 2-IV-1945, c.c. Otto Thalemann, n. 26-VIII-1901, c.s.
- Colaboração do Sr. Maximilian L. Oehlwein (F1).

PARUCKER

I — **Karl Friedrich Parucker**, n. em Kloschwitz, Plauen, Saxonia, onde c.c. Christiane Friederike Haeschke. Pais de:

II — **Karl Julius Ludolph Parucker**, n. 2-XII-1826 em Kloschwitz, Plauen, Saxonia, † 12-IV-1902 em Joinville, SC. Em 19-IX-1845 concluiu seus estudos ginasiais. Matriculou-se em 21-X-1845 na Faculdade de Leipzig, Saxonia, Alemanha. Em 2-XI-1853 terminou os estudos. Por razões políticas resolveu emigrar. Com a barca "Emily" de Hamburgo chegou no porto de São Francisco de Sul a 6-X-1854, e no dia seguinte na Colônia Dona Francisca, hoje Joinville, S.C., Brasil. Em 1856 naturalizou-se brasileiro. Foi professor da escola de Annaburgo. Em 28-XI-1856, por despacho do governo imperial, professor de primeiras letras, cargo que ocupou até 1861, quando foi à Desterro (Florianópolis), onde trabalhou como advogado, e teve emprêgo no Atheneu como professor da língua alemã e geografia. Regressando para Joinville, assumiu a vaga de funcionário na Direktion do Hamburger Kolonisationsverein. Em 1864 nomeado tradutor oficial na Diretoria de Imigração do Rio de Janeiro. Voltou 1870 para Joinville trabalhando como advogado até 1874, quando foi nomeado procurador da Câmara municipal de Joinville. Em 1886 nomeado Coletor Imperial para Joinville, até a queda da monarquia. Nos primeiros anos da nova república voltou a ser professor das línguas, portuguesa e alemã. Em 1898 eleito Juiz de Paz. Nomeado também, diversas vezes, Delegado de Polícia de Joinville.

Junto com seu amigo, Ottokar Doerffel e outros, era um incentivador cultural de primeiríssima ordem. Trabalhou com honestidade e lealdade. O recenseamento de 1875 em Joinville supervisionou. Em virtude dos bons serviços que prestou à nova pátria, foi condecorado pelo Imperador D. Pedro II, com a "Ordem das Rosas". No Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville, existe um quadro de C.J.L. Parucker, com esta ordem. (O documento desta ordem se perdeu, conforme a família nos informa). Foi escritor e jornalista. Produziu, como poeta amador, no gênero satírico-humorístico, muitas poesias, sonetos e poemas.

A 9-IV-1855 em Joinville, c.c. Pauline Amalie Marie Trinks (ver **"Trinks"**), n. 16-V-1836 em Waldenburg, Saxonia, que já conhecera na Saxonia, filha de Eduard Gustav Trinks e de Pauline Antonie Brohm, neta de Georg Friedrich Brohm, e de Amalie Eleonore Auguste Kroehne, ne, bisneta de Christian August Kroehne, n. 14-VI-1750 e de Johanne Friederike Richter, (ver **"Kroehne"**, pág. 662). Pais de:

F1 — Marie Friederike Parucker, n. 6-VI-1856 em Joinville, onde a 16-II-1879 c.c. Carl Ferdinand Malschitzky, n. 15-I-1848 em Landeck, Silésia, cortidor em Joinville. 10 filhos.

F2 — Sophie Pauline Parucker, n. 27-I-1858 em Joinville, onde † 2-III-1950, e c.c. Theodor Ferdinand Lauer, n. 15-I-1850 em Waldenburg, † 5-XII-1926 em Joinville. 7 filhos.

F3 — Paul Friedrich Parucker, segue varonia III.

F4 — Johanna Gertrud Parucker, n. 22-IX-1862 em Joinville, onde † 16-VI-1889, e c.c. Ernst Buck, n. 1851 em Hamburgo, † 16-X-1887 em Joinville. 1 filho.

F5 — Richard Franz Parucker, n. 29-II-1864 em Joinville, † 1908 em Blumenau, onde trabalhou como funileiro, c.c. Lina Dittrich, n. 2-II-1861. Pais de:

N1 — Emmy Parucker, n. 3-X-1885 em Blumenau, onde c.c. Paul Stein, n. 18-VI-1876, † 18-III-1922 em Blumenau. Capitão de navio. 4 filhos.

N2 — Johanna Parucker, n. 26-XI-1886 em Blumenau, †, em Joinville, c.c. Paul Werner, n. 13-XI-1871. Construtor. 3 filhos.

N3 — Richard Parucker, n. 6-IX-1888 e † 8-XII-1912 em Blumenau, c.c. Elise Ratzlaff, n. 7-XI-1888. Pais de:

B1 — Erica Parucker, n. 18-XII-1912 em Blumenau. c.c. Naipp, São Paulo. 2 filhas.

N4 — Frieda Parucker, n. 23-III-1890 em Blumenau, † em Joinville, c.c. Otto Loesky, n. 6-I-1886. 2 filhos.

N5 — Lina Parucker, n. 18-V-1891, em Blumenau, c.c. Josef Pelzmann, n. 4-IV-1889. 1 filha casada na Europa.

N6 — Rudolf Parucker, n. 11-X-1894, c.c. Ângela Baron, n. 10-IV-1894. Funileiro. † em Blumenau. Pais de:

B2 — Peter Parucker, n. 11-XII-1920 em Blumenau. Funcionário público em Florianópolis, c.c. Maria Climaco. Pais de:
T1/4 — filhos.

T5 — Helene Parucker, filha adotiva.

B3 — Erhard Parucker, n. 9-IX-1922 em Blumenau, c.c. Pais de:

T6 — Rudi Parucker.

T7/9 — Angela, Dirce, Ruth Parucker.

B4 — Winigrid Parucker, n. 7-VII-1924, c.c. Hellmuth Parucker, vide varonia V.

N7 — Peter Parucker, n. 19-I-1895, † 12-IX-1912 em Blumenau.

N8 — Paula Parucker, n. 7-II-1896. † 2-IX-1912.

- N9 — Hilda Parucker, n. 11-IV-1897, † 8-IV-1897 em Joinville.
- N10 — Max Parucker, n. 5-VIII-1898 em Blumenau. Reside em Joinville.
- N11 — Helene Parucker, n. 24-V-1902, † em Joinville, c.c. Telschow, mecânico. C.s.
- F6 — Hedwig Elizabeth Parucker, n. 6-XI-1865 em Joinville. A 16-I-1889, c.c. Friedrich Emil Oswald Parucker. Diz-se que é da família, porém não encontramos parentesco. Incluímos os descendentes do casal no fim deste trabalho.
- F7 — Otto Leonhardt Parucker, n. 17-V-1867, † em 1948 em Joinville. Negociante. A 12-VI-1890 c.c. Louise Richlin, n. 2-III-1868 em Joinville (ver "**Richlin**", pág. 518). Pais de:
- N12 — Rudolf Otto Parucker, n. 26-IV-1891 e † 8-VII-1903 em Joinville.
- N13 — Gretchen Parucker, n. 9-IV-1894 em Joinville. A 7-XI-1914 c.c. Oscar Neermann, n. 18-IX-1887 em Westerkappeln-Westfalen, † 21-XII-1924 em São Paulo. Farmacêutico. Pais de: 3 filhos.
- N14 — Clara Luise (Lili) Parucker, n. 15-II-1896 em Joinville, onde a 12-VI-1923 c.c. Max Paul Keller (ver "**Keller**").
- N15 — Adele Rosa Parucker, n. 12-V-1897 e † em Joinville, onde a 25-VI-1921 c.c. Otto Niemeyer. 2 filhos.
- N16 — Ilse Parucker, n. 14-IV-1900 e a 14-IX-1923, em Joinville, c.c. Werner Metz. 1 filho.
- N17 — Otto Alfons Parucker, n. 14-IV-1902 em Joinville. Comerciante em Joinville, mais tarde em Curitiba, onde † 16-V-1965. Em Florianópolis c.c. Ermengard (Nutti) Voigt. Pais de:
- B5 — Irma Ursula Parucker, n. 19-V-1925 em Joinville, onde c.c. Johannes Carlos Schneider, n. 7-IV-1923 em Jaraguá do Sul, filho do pastor protestante Albert Schneider. 2 filhas e 1 filho.
- B6 — Ada Moema Parucker, n. 25-II-1929 em Joinville.
- B7 — Marlene Inge Parucker, n. 5-1-1934 em Joinville, c.c. Horst Scheer, n. 4-X-1933 em Curitiba. 6 filhas.
- F8 — Gustav Eduard Parucker, n. 16-VI-1868 em Joinville, onde † 1937. Negociante. A 8-III-1892 c.c. Sophie Uhmman, n. 26-XII-1872 em Reichenberg, Bohemia, † 26-VII-1952 em Joinville. Pais de:
- N18 — Eduard Carl Parucker, n. 3-VIII-1892 em Joinville. Negociante no Rio de Janeiro, onde † a 29-X-1965, e a 26-IV-1920, c.c. Leopoldina Bergno Coelho. S.s. Em 2.ªs núpcias c.c. Betti. S.s.
- N19 — Adolf Werner Parucker, n. 31-I-1897 em Joinville. Técnico. C.c. Luiza, residem em Montevideú. Pais de:
- B8 — Carmen Parucker, n. em Montevideú, onde casou.
- N20 — Edgard Luis Parucker, n. 8-V-1900 em Joinville, † no Rio de Janeiro, onde c.c. Nilza Medeiros, n. 8-V-1905. S.s.
- N21 — Olga Sophie Helene Parucker, n. 28-XII-1901 em Joinville, c.c. Harry Clark.

- N22 — Therese Luise Parucker, n. 13-IX-1903 e † 1906 em Joinville.
N23 — Paul Luiz Ferdinand Parucker, n. 6-V-1906 em Joinville. Reside em Curitiba, onde c.c. Santa Veiga. Pais de:
B9/11 — Charles, Ângela e Cecília Parucker.
Em 2.^{as} núpcias c.c. Olga Pais de:
B12 — Eliane Parucker.
N24 — Gerhard Hans August Parucker, n. 27-VII-1908 em Joinville, † no Rio de Janeiro.
N25 — Else Luise Marie Parucker, n. 21-II-1910 em Joinville, c.c. Felix Altenburg, † 29-VI-1961. C.s.
N26 — Gustav Herrmann Parucker, n. 3-V-1912 em Joinville, gerente comercial, c.c. Dagmar Asta Schmalz (ver "**Schmalz**"). Pais de:
B13 — Marianne Parucker, n. 29-V-1945 em Joinville, onde a 11-IX-1965, c.c. Renato Meinert, n. em Joinville.
B14/15 — Carmen Silvia, n. 22-V-1949 e Roberto, n. 4-VIII-1955 em Joinville.
F9 — Elise Dorothea Parucker, n. 2-X-1869 e † em Joinville. A 28-I-1893 c.c. Felix Heinzelmänn, n. 14-I-1859 em Danske, † 4-VIII-1898 em Joinville. 3 filhos. Em 2.^{as} núpcias c.c. Carl Friedrich Schubert, n. 27-X-1876 em Hohenliebental, † em São Paulo, c.s.
F10 — Carl Eduard Parucker, n. 26-XI-1870 em Joinville. Funileiro. A 17-VII-1894 c.c. Luise Baumer, n. 5-XII-1873 em Joinville, onde †. Pais de:
N27 — Carl Conrad Parucker, n. 3-VII-1896 e † 29-VII-1896 em Joinville.
N28 — Hilde Parucker, n. 12-VIII-1897 em Joinville, onde a 19-VII-1924 c.c. Johann Siehrt, n. em Joinville. C.s.
N29 — Bernhardt Otto Parucker, n. 19-VIII-1899, gêmeo, em Joinville, onde † 1-I-1955. Funileiro, c.c. Else Richter, n. 8-IX-1914, † 9-X-1964 em Joinville. Pais de:
B16 — Dolores Parucker, n. 6-VI-1935. A 1-VI-1963 c.c. Ronaldo Manteuffel, n. em Joinville. 1 filha, Suene.
B17 — Iris Parucker, n. 20-II-1934 em Joinville, c.c. Erico Adalberto Kormann, bancário. 2 filhos e 1 filha.
B18 — Aracy Parucker, n. 5-XI-1939 em Joinville, a 12-V-1962, c.c. Mário José Klein, escriturário. 1 filho.
N30 — Ernst Herrmann Parucker, n. 9-VIII-1899, gêmeo, em Joinville. Funileiro em Pirabeiraba, perto de Joinville, c.c. Hilda Buehnemann, n. 7-III-1919 em Pirabeiraba. Pais de:
B19 — Edgar Parucker, n. em Pirabeiraba, onde c.c. Cacilda Schroeder. Pais de:
T10/11 — Marli e Marise Parucker.
B20 — Helga Parucker, n. em Pirabeiraba, onde c.c. Cenildo Priess. 3 filhos.
B21 — Doris Parucker, n. em Pirabeiraba, onde c.c. Mário Kunde. 3 filhos.

- B22 — Harald Parucker, n. em Pirabeiraba, onde c.c. Lidia Birkholz.
- B23 — Carmen Parucker, n. em Pirabeiraba, onde c.c. Lorival Hablowsky. 2 filhos.
- B24 — Arno Parucker, n. em Pirabeiraba.
- B25 — Ernesto Parucker, n. em Pirabeiraba.
- B26 — Janette Parucker, n. em Pirabeiraba, c.c. Walter Baechtold. 1 filha.
- N31 — Paula Parucker, n. 2-V-1902, † 3-VII-1902 em Joinville.
- N32 — Isolde Parucker, n. 12-V-1903 em Joinville. A 24-V-1922, em Blumenau, c.c. Rudolfo Schuhmacher, n. 7-VIII-1900 em Blumenau, 4 filhos.
- N33 — Albert Parucker, n. 13-IX-1908 em Joinville. Funileiro. A 7-IX-1931 c.c. Jeny Hoffmann, n. 10-VII-1912 em Joinville, onde † 24-XI-1958. Pais de:
- B27 — Norma Parucker, n. 18-XII-1933 em Joinville. A 18-I-1953 c.c. Francisco Silva, n. 17-II-1924. 5 filhos.
- B28 — Ingrid Parucker, n. 8-IV-1936 em Joinville, a 30-VII-1955 c.c. Geracino Erzinger, n. 10-IX-1933 em Joinville. Contabilista. 2 filhos.
- B29 — Renate Parucker, n. 3-IV-1934 em Joinville, c.c. João Rother, comerciante. 1 filha.
- B30 — Silvia Parucker, n. 7-V-1945 em Joinville.
- N34 — Leopold Alfons Parucker, n. 26-VII-1910 em Joinville, c.c. Leila Mattar, 1 filha adotiva:
- B31 — Jane Parucker.
- N35 — Oscar Siegfried Parucker, n. 14-IV-1915 em Joinville, comerciante, a 3-V-1941, c.c. Ilse Hille, n. 20-II-1919. Pais de:
- B32 — Dorothea Parucker, n. 18-X-1941 em Joinville, escrituária.
- B33/35 — Carlos, n. 13-II-1942, Mário n. 13-II-1950 e Sérgio Parucker, n. 9-II-1954 em Joinville.
- F11 — Hermann Reinhard Parucker, n. 26-VII-1872 em Joinville. Fiquou-se em Botucatu, SP, onde c.c. Theodolinda Machado. Os descendentes residem lá.
- F12 — Helene Charlotte Parucker, n. 15-I-1874 em Joinville, onde a 8-I-1897 c.c. Louis Kumlehn, c.s.
Em 2.ªs núpcias c.c. Ernst Meeske, n. 4-VIII-1874 em Berlin, † em em Joinville. S.s.
- F13 — Georg Bernhardt Parucker, n. 2-VII-1875, † 8-VII-1950 em Joinville. Comerciante e contabilista, c.c. Frieda Helena Wilhelmine Lepper (ver "**Lepper**"), n. 10-XII-1877, † 12-VI-1951 em Joinville. Pais de:
- N36 -- Irma Pauline Parucker, n. 11-XI-1901 em Joinville, onde c.c. Walter Brand, n. 7-VI-1893, em Joinville. S.s.
- N37 — Hertha Clara Else Parucker, n. 20-XI-1903 em Joinville, onde c.c. Frederico Gassenferth, n. 15-VI-1898 em Florianópolis. 2 filhos, 1 filha.

- N38 — Edith Frieda Parucker, n. 2-II-1905 em Joinville, onde c.c. Waldemar Moreira, †. 1 filha, 1 filho.
- N39 — Jorge Parucker Júnior, n. 11-X-1906 em Joinville. Industrial e contabilista. Diplomado em 1-VI-1932 na Academia Paranaense de Comércio, c.c. Lidia Cribari, n. 26-II-1908 em Curitiba. Pais de:
- B36 — Ruy Parucker, n. 18-V-1933 em Joinville. Advogado, formado pela Universidade do Paraná em 1956. Oficial de reserva, pôsto 2.º tenente intendente, c.c. Jeanette Wegner, n. 20-III-1938.
- N40 — Marga Ruth Parucker, n. 1-VI-1916 em Joinville, c.c. Eberhard Bachmann, † s.s.
- N41 — Frieda Parucker, n. 18-IV-1915, † 21-IV-1915 em Joinville.
- N42 — Traudel Petra Parucker, n. 21-VII-1918 em Joinville.
- F14 — Pauline Marianne Parucker, n. 10-IX-1876 em Joinville. A 10-VII-1897 c.c. Guido Wilhelm Kaestner, n. 9-IV-1868 em Blumenau. Pais de 4 filhos e 1 filha.
- III — **Paul Friedrich Parucker**, n. 21-II-1859 em Desterro, † 3-II-1912 em Joinville. A 10-VIII-1887, em Joinville, c.c. Louise Bauer, n. 23-III-1861 e † 6-VI-1940 em Joinville. Pais de:
- F1 — Clara Bárbara Paulina Parucker, n. 3-VII-1888 em São Bento do Sul. A 21-II-1907, em Joinville, c.c. Carl Stiel, n. 19-III-1873 na Bohemia. 2 filhos.
- F2 — Franz Hugo Parucker, n. 8-VII-1890, São Bento do Sul. Segue varonia IV.
- F3 — Otto Parucker, n. 1-IV-1891 em São Bento do Sul. Negociante em Joinville, onde a 25-IX-1915, c.c. Martha Colin (ver "Colin"). Pais de:
- N1 — Heinz Parucker, n. 15-VII-1916 em Joinville, escriturário, c.c. Martha Klug, n. 5-XI-1918 em Joinville. Pais de:
- B1 — Silvia Parucker, n. 12-XII-1943 em Joinville.
- B2 — Wilson Parucker, n. 3-IX-1948 em Joinville, torneiro.
- N2 — Walter Parucker, n. 9-V-1918 em Joinville. Mecânico. A 6-IX-1947 c.c. Dalila Koch, n. 3-XII-1924 em Joinville. Pais de:
- B3 — Dorita Parucker, n. 26-II-1949 em Joinville.
- B4 — Gilberto Parucker, n. 8-XII-1957 em Joinville.
- N3 — Ruth Parucker, n. 9-I-1926. A 4-X-1927, em Joinville, c.c. Geraldo Bloehdorn, n. 11-IX-1925 em Jaraguá do Sul. 2 filhas.
- F4 — Martha Parucker, n. 28-VII-1893 em São Bento do Sul. Em Joinville, a 3-VI-1916 c.c. Leopold Mueller, n. 11-I-1894 em Joinville. 5 filhas.
- F5 — Eduard Parucker, n. 2-I-1896 em São Bento do Sul. Em Joinville, a 26-II-1916, c.c. Erna Holz, n. 6-VII-1896 em Joinville. Pais de:
- N4 — Isolde Parucker, n. 13-V-1916 em Joinville, onde c.c. Waldemar Richter, n. 5-VIII-1909 em Curitiba. 4 filhos.
- N5 — Eugênio Parucker, n. 8-III-1918 em Joinville. Gerente de fir-

ma industrial. A 9-IX-1939, c.c. Olga Kupper, n. 24-I-1920 em Joinville. Pais de:

B5 — Mário Parucker, n. 22-I-1940 em Joinville. Engenheiro químico, formado pela Universidade do Paraná. Professor da Escola Técnica Tupi, e da Faculdade de Engenharia de Joinville. Em Florianópolis, a 27-VII-1963, c.c. Sandra Fernandes, n. 17-II-1944. Pais de:

T1/2 — Mário Cezar, n. 22-II-1964 e Maria Alice Parucker, n. 10-XII-1965 em Joinville.

B6 — Osni Parucker, n. 17-XII-1941, † 10-I-1943 em Joinville.

N6 — Afonso Parucker, n. 28-I-1921 em Curitiba. Construtor. A 28-XII-1940, c.c. Erica Baechtold, n. 26-V-1923 em Joinville. Pais de:

B7 — Glaci Parucker, n. 30-IV-1941 em Joinville, c.c. Marcos Schatzmann.

N7 — Waltraut Parucker, n. 11-IV-1923 em Joinville, c.c. Ricardo Kienbaum, n. em Joinville. 2 filhas.

N8 — Herbert Parucker, n. 20-VI-1926 em Curitiba, açougueiro. A 18-II-1950, c.c. Ilca Nessler, n. 13-V-1932 em Joinville. Pais de:

B8/9 — Lucimar, n. 12-X-1950 e Sérgio, n. 31-X-1954.

N9 — Reinaldo Parucker, n. 6-VII-1929 em Curitiba. Chefe de oficina de veículos, em Joinville, onde a 17-III-1951, c.c. Hiltrud Eddelbueddel, n. 27-III-1930 em Guaramirim. Pais de:

B10/11 — Silvana, n. 1-V-1952 e Silvia, n. 11-VII-1957 em Joinville.

N10 — Romilda Parucker, n. 28-II-1931 em Curitiba, a 25-X-1952, c.c. Erwino Dreher. Pais de 3 filhos.

N11 — Leonilda Parucker, n. 27-IV-1935 em Curitiba. A 28-VII-1951, em Joinville, c.c. Adolfo Pscheidt, relojoeiro. 2 filhos.

IV — **Franz Hugo Parucker**, n. 8-VII-1890 em São Bento do Sul, † 24-IV-1960 em Curitiba. Em Joinville, c.c. Wanda Mielke, n. 3-VIII-1890 em Blumenau. Pais de:

F1 — Erwino Parucker, n. 14-V-1913 e † 24-XI-1915 em Joinville.

F2 — Helmuth Parucker, segue varonia V.

F3 — Paula Parucker, n. 8-XII-1916 em Joinville. Em Curitiba, a 8-VII-1938, c.c. Jurandyr Wendt da Costa. 2 filhas.

F4 — Arthur Parucker, n. 9-VII-1923 em Curitiba, † 20-II-1925.

V — **Helmuth Parucker**, n. 7-VIII-1915 em Joinville. Ourives, em Curitiba, onde a 7-VII-1943 c.c. Winigrid Parucker, n. 7-VII-1924 em Blumenau (vide varonia II, B4). Pais de:

F1/2 — Carmen, n. 13-I-1945 e Denise n. 18-X-1949 em Blumenau.

Fontes: Deutscher Volkskalender 1903; Jacintho Antonio de Matos, "A Colonização do Estado de Santa Catarina" de 1917; "A História de Joinville" de Carlos Ficker; "Stammbaum des Kroehneschen Familientages", 1926-1928; Livros de registro da Comunidade Evangélica Luterana de Joinville; Documentos e informações da família.

Colaboração de Hilda Anna Krisch.

PINTO — KRAMER

- I — **João Antônio Pinto** c.c. Adelina Bernardina da Cunha, filha de Domingos Bernardino da Cunha e Maria Rocha. Pais de:
- II — **José Antônio Pinto**, n. 28-XII-1896, c.c. Marieta, filha de Antônio Manoel da Fonseca e Paulina Kramer (ver "**Fonseca-Kramer**"). Pais de:
- F1 — Noêmia, n. 10-XII-1919, c.c. Deoclécio Ferreira, †, filho de Fábio Mâncio Ferreira e Marfisia Olivério da Silva, c.s.
- F2 — Heitor, n. 28-I-1921, c.c. Orilda Hoffmann, filha de Lúcio Hoffmann e Maria José Maciel. Pais de:
- N1/2 — Luiz Flávio, estudante; e Luiz Heitor, menor.
- F3 — Nair, n. 12-I-1922, c.c. Petrônio Spielmann Bragaglia, funcionário público, filho de João Messina Bragaglia, n. Sicília (Itália) e Clarinda Spielmann, n. Veranópolis (RS); n.p. de Petrônio Bragaglia e Josefina Messina, ambos n. Sicília; n.m. de Bernhard Spielmann, alemão e Rosa ... n. Veranópolis (RS), c.s.
- F4 — Sebastião, n. 20-I-1924, c.c. Maria Laura Miguel, filha de Antônio Miguel e Maria Luiza Borges Coelho. Pais de:
- N3/6 — Antônio Carlos, Claudete, estudantes; Edson Luiz e Mário Augusto, menores.
- F5 — Guilhermina, n. 1925, c.c. Artur Jacoby Boeira, filho de Patrocínio Boeira, c.s. (ver "**Boeira**") e Balbina Jacoby.
- F6 — Domingos, n. 1-VIII-1926, c.c. Melcí Kramer Brehm, filha de Otávio Luiz Brehm e Malvina Kramer; n.p. de Martin Brehm e Catarina Kramer (ver "**Brehm**" e "**Kramer**"). Pais de:
- N7/9 — Lenira Maria, Rejane, estudantes; e Susete, menor.
- F7 — Onira, n. 16-X-1927, c.c. Alcedino Jacoby, filho de Cristiano Jacoby e Enedina Borges, c.s.

ROHDEN

- I — **João Rohden**, n. São Pedro de Alcântara (SC), † 1944 em São Ludgero (SC) onde foi um dos colonos pioneiros. C.c. Ana Locks, n. Tereópólis (SC), mudou para São Ludgero, onde † 1941. Filha de imigrante, n. Westphalia (Alemanha). Pais de (14 filhos):
- F1 — Elisabeth Rohden, n. em S. Ludgero, c.c. Reinaldo Bruening, c.s. (ver "**Bruening**").

BRUENING

- I — **Reinaldo Bruening**, c.c. Elisabeth Rohden, ambos de São Ludgero (SC), onde ††. Filha de João Rohden, † 1944 (ver "**Rohden**"). Pais de:
- F1/7 — Clemente, Antônio, Nicolau, Jacob, Paulo, Rosina e Teresa Bruening.
- F8 — Huberto Bruening, cura da Catedral de Mossoró (RN).
- F9/11 — Ana, Tabita e Martinho Bruening.

- F2 — Margarida Rohden, n. em S. Ludgero, c.c. Henrique Fuechter, c.s. (ver "**Fuechter**").
- F3 — Tereza Rohden, n. 8-I-1886, em S. Ludgero, c.c. Germano Niehues, c.s. (ver "**Niehues**"). São os pais do Arcebispo (14-VIII-1965) Dom Afonso Niehues, em Florianópolis.
- F4 — Bernardo, que segue a varonia primogênita, n.º II.
- F5 — Huberto Rohden, n. em S. Ludgero, estudou em S. Leopoldo (RS) e Universidades da Europa e dos USA. Mantém um Curso de Filosofia no Rio de Janeiro e em São Paulo. É autor de numerosos livros filosófico-religiosos.
- F6 — Maria Rohden, n. em S. Ludgero, onde enviuvou; reside no Paraná. C.c. Germano Fuechter, c.c. (ver "**Fuechter**").
- F7 — João Rohden, n. e † em S. Ludgero.
- F8 — Hugo Rohden, n. em S. Ludgero, c.c. Dina Wessler. Mudaram-se para Itapiranga (SC) onde ela †. Pais de:
N1/5 — Ludgero, Daí (†), Tobias, Rafael e Inocência.
- F9 — Cecília Rohden, n. e † em S. Ludgero.
- F10 — Agata Rohden, n. em S. Ludgero, c.c. João Wessler, alí †, c.s. (ver "**Wessler**").
- F11 — Catarina Rohden, n. em S. Ludgero, c.c. Henrique Niehues, ††, c.s. (ver "**Niehues**").

FUECHTER

I — ... **Fuechter**, casado. Pai de:

- F1 — Henrique Fuechter, c.c. Margarida Rohden, n. em São Ludgero, onde ambos ††. Filha de João Rohden, † 1944 (ver "**Rohden**"). Pais de:
N1/10 — Gustavo, João, Agueda (†), Luiz, Rosalina, Daniel, Nicolau, Pedro, Elias (†) e Mateus Fuechter.
- F2 — Germano Fuechter, † em São Ludgero, c.c. Maria Rohden, alí nascida e 8-I-1886, em São Ludgero (SC), filha de João Rohden, † 1944 (ver "**Rohden**"). Pais de:
N11/20 — Teresa, Rosália, Huberto, Cristina, Brígida, Benedito, Fridolino, José, Clemente e Julita Fuechter.

NIEHUES

I — **Germano Niehues** (ver "**Niehues**", na pág. 507) c.c. Teresa Rohden, n. aos 8-I-1886, em São Ludgero (SC), filha de João Rohden, † 1944 (ver "**Rohden**"). Pais de 12 filhos, entre eles Dom Afonso Niehues, Bispo Coadjutor de Lajes (SC), agora, 14-VIII-1965, eleito Arcebispo titular de Aptuca, Coadjutor a j.s. do Exmo. Sr. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, de Florianópolis, e Administrador Apostólico "sede plena".

WESSLER

I — **João Wessler**, † São Ludgero (SC) c.c. Agata Rohden, alí nascida, filha de João Rohden, † 1944 (ver "**Rohden**"). Pais de:
F1/8 — Nicodemos, Imelda, Maria, Domingos, Inácio, Ana, Lídia e Vicente Wessler.

NIEHUES

I — **Henrique Niehues**, c.c. Catarina Rohden, n. São Ludgero (SC), ††. Pais de:
F1/6 — Silvestre, Pedro, Nicodemos, Ana, Lídia e outros.

F12 — José Rohden, n. em S. Ludgero, c.c. Hedwiges Buss, s.s., residentes em Itapiranga (SC).

F13 — Gustavo Rohden, n. em S. Ludgero, c.c. Ema Buss, s.s., residentes em Itapiranga (SC). Pais de:

N6/11 — Estanislau, José, Bruno, Benno, Erna e Roque Rohden.

F14 — Antônio Rohden, n. 11-VI-1907, em S. Ludgero, estudou em São Leopoldo (RS). Professor estadual aposentado, reside em Lajes (SC) onde leciona no Seminário Diocesano. 1.^a vez, c.c. Cecília Soethe, † 5-VII-1944. Pais de:

N12 — Tarcisio Rohden, n. em 18-V-1935, em Braço do Norte (SC), professor regente do ensino primário em Urubici (SC), c.c. Liraci Vieira de Souza, c.s.

N13 — Valério Rohden, n. em 14-VIII-1937, em Braço do Norte. Formou-se na Faculdade de Filosofia de Pôrto Alegre. Obteve uma Bôlsa de Estudos, do Govêrno Italiano, para um curso de Aperfeiçoamento em Filosofia, na Universidade de Roma. Frequentou Cursos de Férias nas Universidades de Heidelberg e Colônia (na Alemanha). Atualmente Professor de Filosofia na Faculdade de Pôrto Alegre.

N14 — Zélia Rohden, n. aos 15-I-1939, em Braço do Norte. Feito o Curso Normal, Irmã Missionária de Jesus Crucificado. Atualmente orientadora do ensino religioso na Diocese de Curitiba (PR).

N15 — Neli Rohden, n. aos 24-VII-1940, em Braço do Norte, Professôra Normalista e Superiora do Ensino em Joaçaba (SC). C.c. Rolf Marquardt, comerciante.

N16 — Belarmino Rohden, n. 25-IV-1942, em Braço do Norte. Motorista em Urubici (SC).

N17 — Miriam Rohden, n. aos 1-VIII-1943, em Braço do Norte. Agora no 3.^o ano Normal, em Lajes.

(F14) — Antônio, 2.^a vez, c.c. Isabel Soethe. Pais de:

N18/22 — Letícia, n. 16-XI-1947 e Estelita, n. 10-IX-1949, cursando a 4.^a série ginásial; Ester, n. 21-VI-1952, agora na 3.^a série ginásial; Dalila, n. 28-VIII-1954, no 4.^o ano primário; e Aeodato, n. 26-I-1958, agora no 1.^o ano primário. Todos n. em Urubici e estudando em Lajes.

II — **Bernardo Rohden**, n. em S. Ludgero, SC, c.c. Amália Voss, residentes em Salete, SC. Pais de:

F1/15 — Cornélio, Samuel, Valdemiro, Higino, Anísia, Delcy, Nina, Tarcisio, Geny, Maggy, Evilásia, Wolney, Eli, Wilson e Genui.

Colaboração do Prof. Antônio Rohden, a pedido de Dom Afonso Niehues, Bispo Coadjutor de Lajes.

ROSA-SILVEIRA (Bresser)

I — **Dr. Leocadio Cândido Pereira Rosa**, n. 9-XII-1850, † 28-VI-1930, advo-

gado provisionado, c.c. Hermínia Bresser da Silveira, n. 11-VIII-1868, † 1-III-1902 (ver "**Silveira-Bresser**"). Pais de:

F1 — Wenceslau Silveira Rosa, n. 28-IX-1865, † 3-II-1943, comerciante, c.c. Altina de Oliveira Lima, n. 25-XII-1889, † 11-XI-1952. Pais de:

N1 — Hermínia, n. 6-III-1907, † 25-V-1947, c.c. Renato Rinaldi, escritor do IAPI, c.s.

N2 — Irene, n. 2-VII-1908, c.c. Name Miguel Lasmar, industrial, c.s.

N3 — Nair, n. 2-VII-1910, c.c. Otávio Pereira Crespi, †, c.s.

N4 — Altina, n. 5-VIII-1912, c.c. José Marinho Fagundes, ferroviário, c.s.

N5 — Wenceslau, n. 4-IX-1914, funcionário da Prefeitura de São Paulo, c.c. Angelina Moreni. Pais de:

B1/3 — Pedro, Roberto e Otávio.

N6 — Nice, n. 20-XI-1915, c.c. Alexandre Colares Márques Filho, corretor, c.s.

N7 — Alfredo, n. 6-VI-1918, † solteiro.

N8 — Mário, n. 12-II-1920, c.c. Isaura Teixeira. Pais de:

B4/5 — Márcia e Hermínio.

N9 — Salvador, n. 1-III-1922, bancário, c.c. Laura Teixeira. Pais de:

B6/8 — Marcos, Dorival, Maria Inês e Ana Lucia.

N10 — Oswaldo, n. 15-VI-1924, bancário, c.c. Aparecida ... Pais de:

9/10 — Oswaldo e José.

N11 — Lourdes, n. 1926, †.

N12 — José, n. 1-VI-1928, c.c. Lourdes ... (Rosa). Pais de

B11/12 — Elisabeth e Regina.

N13 — Leocádio, n. 9-VII-1930, professor, solteiro.

N14 — João, n. 31-III-1932, c.c. Leda L... (Rosa). Pais de

B13/14 — Livia e Márcia.

F2 — Leocádio S. Rosa, n. 20-VIII-1889, † 6-I-1927, solteiro.

F3 — Dr. Mário S. Rosa, n. 2-IX-1891, † 16-XI-1949, cirurgião-dentista, c.c. Yolanda Berthie, n. 3-IX-1903. Pais de:

N15 — Dr. Carlos Alberto, n. 27-XI-1925, cirurgião-dentista, c.c. Madalena Ferreira, n. 27-IV-1930. Pais de:

B15/19 — Mário Sérgio, n. 7-I-1952; Carmen Sylvia, n. 17-X-1953; Luiz Fernando, n. 6-VIII-1956; Lúcia Maria, n. 16-VI-1958; e Carlos Eduardo, n. 29-III-1960.

N16 — Dr. Mário Alberto, n. 30-V-1931, cirurgião-dentista, c.c. Enid Alarcon, n. 16-XI-1935. Pais de:

B20/21 — Márcia e Maria do Carmo.

F4 — Prof. Waldomiro S. Rosa, n. 14-II-1895, † 3-IV-1928, c.c. Maria do Carmo Rocha, n. 8-II-1895. Pais de:

N17 — Ady, n. 29-IX-1914, c.c. Aristides Santos, n. 15-VII-1912, funcionário municipal, c.s.

N18 — Leyde, n. 19-V-1917, c.c. Dr. Lysandro Bartholo, n. 2-I-1914, advogado, c.s.

F5 — Hermínia Rosa, n. 27-III-1896, c.c. José Victor Buccioni, n. em 7-I-1891, † 2-IX-1965, c.s.

Colaboração do Prof. João Azevedo Brandão.

SCHERWITZ

I — **Luis Scherwitz** (1862-1908), c.c. Auguste Brandstaedter, n. 1871, em Labiau, † 1941 em São Paulo. No Brasil desde 1923. Pais de:

F1 — Elma, n. 1900, c.c. Rudolf Kolde, 1917, † 1949 em São Paulo, c.s.

F2 — Karl, n. 1902 em Labiau, c.c. Lydia Mutikat, n. 1904. No Brasil desde 1932. Pais de:

N1 — Erika, n. 1932, c.c. Rolf Wildmann, em São Paulo, 1953.

N2 — Dorothea, n. São Paulo 1935, c.c. Erich Behning, em São Paulo 1958.

N3 — Carl Werner, n. São Paulo 1938.

N4 — Ernst Martin, n. Tilsit 1941, c.c. Claribel Brocelli em São Paulo 1963.

F3 — Klara, n. 1904, c.c. Emilio Forster, (n. 1901) em São Paulo 1926.

F4 — Ernst, n. 1906, Labiau. No Brasil desde 1923. C.c. Elsa Pais de:

N5 — Lita, c.c. Hermann Weber. Pais de:

Vernu, Clarice, Edelbaldu.

N6 — Ilga.

N7 — Ilma, c.c. Ino Arndt. Pais de: Milton e Egon.

N8 — Bruno.

F5 — Helene, n. 1909, Rastenburg.

Colaboração de Rudolf Kolde.

SCHLEMM I

Segundo dados existentes a família Schlemm descende de estirpe nobre, possuidora de grandes glebas de terra, com fazendas de criação e lavoura, perto da cidade de Koenigsberg, na Prussia Oriental, e isto desde a idade média, ou mesmo antes. Perdeu-se a seqüência. Encontramos os nossos antepassados novamente no século XVIII, como segue.

I — **Johann Ernst Christian Schlemm**, n. 7-XI-1792 em Hameln, Alemanha, † a 12-XI-1867, c.c. Juliane Sophie Henriette Meyer, n. 18-X-1796 em Bardahl e † 26-II-1862. Pais de:

II — **Heinrich Friedrich August Schlemm**, n. 14-VIII-1826 em Hameln, † a 13-VI-1876 em Joinville, S.C., Brasil. Foi comerciante em tabaco e fabricante de cigarros em sua terra natal. Como sua família desaprovasse seu noivado, decidiu-se por emigrar para o Brasil. Adquiriu da Cia. Colonizadora de 1849 em Hamburgo, um lote colonial na Colônia Dona Francisca em Santa Catarina, Brasil. Em companhia de sua noiva, embarcou rumo São Francisco do Sul, pela barca Emma & Luise, aonde aportaram em 20-V-1852. A 23-V-1853 na Colônia Dona Francisca, hoje

Joinville, c.c. a sua noiva, Sophie Dorothea Colin, n. em Uelzen, Westphalen Alemanha, a 16-XI-1830, † em Joinville a 16-IX-1898, filha de Jean Henri Jules Colin e de Catarina Dorothea Marie Licht (ver "**Colin**"). Após curta e penosa experiência na lavoura, para a qual seu físico não estava apto, — estabeleceu-se em 1866, com uma casa comercial na então Rua do Meio, esquina com a Rua do Norte, hoje esquina de Rua 15 de Novembro com Rua Dr. João Colin. Naturalizou-se a 23-IX-1854. Pais de:

F1 — Carl Ferdinand Schlemm, n. 19-III-1854, † 1-III-1873 em Santos, vítima de febre amarela.

F2 — Georg Bernhardt Conrad Schlemm, segue varonia III.

F3 — Bernhardt Carl Friedrich Wilhelm Schlemm, n. 16-III-1858 e † 1-III-1880 em Joinville.

F4 — Ernst Carl Friedrich Mathias Schlemm, n. 23-X-1860 e † 22-X-1935 em Joinville. Comerciante. C.c. Helene Beck, n. 18-XII-1863 em Joinville, onde † a 24-XII-1953. Pais de:

N1 — Dora Schlemm, n. 19-II-1886 e † 18-XI-1953 em Joinville onde c.c. Alfred Wilhelm Lepper (ver "**Lepper**").

N2 — Helena Schlemm, n. 7-III-1890 em Joinville e † 5-VI-1960 em Canoinhas, c.c. Antônio Soares de Carvalho. C.s.

N3 — Erna Schlemm, n. 12-I-1892 em Joinville, † 21-XI-1965, c.c. Eduard Lueders, (ver "**Lueders**", pág. 323).

N4 — André Schlemm, n. 29-VI-1854, † 31-V-1922 em Joinville. Formado técnico contador pelo Mackenzie College, São Paulo, c.c. Olga Hagemann, n. 23-VIII-1897 em Joinville. Pais de:

B1 — Albertine Schlemm, c.c. Norberto Colin.

N5 — Marie Sophie Schlemm, (Litta), n. 27-II-1898 em Joinville, c.c. Rudolfo Colin.

N6 — Erich Schlemm, n. 23-VIII-1900 em Joinville, † 4-X-1954 em Curitiba. Farmacêutico, c.c. Aliete Dal Stella em Curitiba. Pais de:

B2 — Helena Maria Schlemm, n. em Morretes, Paraná.

N7 — Ângela Schlemm, n. 25-VII-1902 em Joinville. C.c. José Maria Carvalho Ramos. Coletor federal, c.s.

F5 — Friedrich Heinrich Schlemm, n. 27-VII-1862, † 8-V-1918 em Joinville. Fabricante de sabão e dono de um cortume. C.c. Ida Ehlke (Tante Ida). Pais de:

N8 — Alfredo Schlemm, n. 27-IX-1892 em Joinville. Formou-se em Medicina na Suíça e no Rio de Janeiro. † em 26-XII-1951, em Joinville onde clinicou e c.c. em 1938 Adelaide de Oliveira, viúva de Erico John. Pais de:

B3 — Carmen Silvia Schlemm, n. em Joinville, c.c. Roberto Gorreth-Guedes, capitão do exército.

N9 — Frieda Schlemm, n. 30-IV-1894 e † 12-XII-1937 em Joinville, onde c.c. a 27-XII-1912, Alfredo Bauer, n. 10-IX-1890 e † 19-II-1957 em Joinville, c.s.

- N10 — Ernesto Schlemm Sobrinho, n. 21-XI-1895, e † 21-X-1965, c.c. Cornelia Klein, s.s.
- N11 — Ida Schlemm, n. 5-II-1897 em Joinville onde c.c., a 30-X-1920, Henrique Voigt, n. 13-VII-1886, comerciante em Rio do Sul, Deputado estadual. C.s.
- N12 — Georg Schlemm, n. 18-I-1898, † 30-VI-1935 em Joinville. Solteiro.
- N13 — João Carlos Paulo Schlemm, n. 30-IX-1902 em Joinville, formou-se 1925 em Medicina na Universidade de Pôrto Alegre, estagiou em Berlim, c.c. Helena Buechle, n. em São Francisco do Sul, a 7-VIII-1906. S.s.
- N14/16 — Else, Adolf e Hugo, n. em Joinville, † em tenra idade.
- F6 — Alexander Carl Maria Johannes Schlemm, n. 20-IX-1864 e † 26-IV-1919 em Joinville. Comerciante, importação e exportação, industrial e fazendeiro. Fundador da Empresa de Eletricidade de Pôrto União. A 14-III-1894, c.c. Maria Mathilde Lange, n. 29-VI-1875 em Joinville. Pais de:
- N17 — Alexandre Carlos Schlemm, n. 10-II-1895 em Joinville onde † 7-IV-1965. Engenheiro químico, formado pela Escola Politecnica de Zurich, Suíça. Desde 1928 gerente da Empresa de Electricidade Alexandre Schlemm, em Pôrto União. C.c. Luiza Cappola. Pais de: B4/7 — Dora, Clara, Luiza e Roberto Schlemm, n. em Pôrto União.
- N18 — Frederico Alexandre Schlemm, n. 26-VI-1896, † 6-XII-1921 em Joinville. Perito comercial, formado pelo Mackenzie College de São Paulo. Comerciante em Joinville, c.c. Wanda Mueller, n. 2-VI-1898 em Curitiba, filha de Rudolf Mueller e de Martha Trinks. Pais de:
- B8 — Alda Schlemm, n. em Joinville, c.c., em 1.ºs nupcias Guenther Schiez, c.s. divorciada. Em 2.ºs nupcias Dr. Erich Rocco Niemeyer, c.s.
- B9 — Martha Mathilde Schlemm, n. 3-X-1921 em Joinville, c.c. Costa em Curitiba. Divorciada, s.s.
- N19 — Rodolfo Alexandre Schlemm, n. 18-V-1898 em Joinville. Engenheiro químico, formado pelo Mackenzie College, São Paulo. Industrial. Conselheiro, vereador de Joinville durante 10 anos consecutivos, c.c. Carmen Lange, n. 13-IX-1901 em Ponta Grossa, filha de Fritz Adolf Lange e de Paula Schmalz, (ver "Schmalz"). Pais de:
- B10 — Rodolfo Alexandre Schlemm, n. 5-IX-1922 em Joinville, perito contador em Pôrto União, c.c., a 8-III-1948 em Ponta Grossa, Glecý Pereira. Pais de:
- T1/2 — Rodolal Schlemm, n. 15-I-1949, Luiz Fernando Schlemm, n. 16-VI-1951 em Pôrto União.
- B11 — Norberto Rodolfo Schlemm, n. 25-XII-1923 em Joinville.

- Diplomado pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro. A 30-I-1960, c.c. Sônia Maria Oliveira. Pais de:
- T3 — Valerie Aparecida Schlemm, n. 30-IX-1962 em Joinville.
- N20 — Mathilde Elize Schlemm, n. 23-XII-1899 em Joinville, c.c. Manoel Harry Schmalz. (ver "**Schmalz**").
- N21 — Oswaldo Alexandre Schlemm, n. 7-XII-1903 em Joinville, c.c. a 14-X-1933, Erica Colin, n. 25-IV-1911. 1 filha adotiva:
- B12 — Hedy Schlemm, 24-XI-1943; c.c. Adolar Max Koehntopp, n. 13-XI-1940.
- N22 — Thereza Paula Schlemm, n. 2-IV-1905 em Joinville, a 4-VI-1926 c.c. Dr. Placido Olimpio de Oliveira, advogado, Promotor Público, Prefeito de Joinville, Secretário de Interior e Justiça do Estado, n. 5-X-1900. † 9-IV-1957 em Joinville. C.s.
- F7 — Paul Rudolf Johann Phillip Schlemm, n. 13-VII-1866, † 2-VII-1915 em Joinville. Industrial, c.c. Emma Gruettner, n. 9-III-1874 e † a 20-X-1952 em Joinville. Pais de:
- N23 — Paul Schlemm, n. 15-VIII-1896 em Joinville, a 26-XII-1933 c.c., em São Paulo, Emma Marie Zechiel, n. 18-III-1914 em Dorlach, Alemanha, chegou 1926 com os pais ao Brasil. Pais de:
- B13 — Doris Emmy Schlemm, n. 19-II-1935 em Joinville, c.c. Rafael Sire Costa, de Curitiba.
- F8 — Sophie Frieda Dorothea Maria Wilhelmine Schlemm, n. 23-XI-1870 e † em Joinville. C.c. o Engenheiro Erich Giesecke. Este mais tarde c.c. a filha de Georg Bernhardt Conrad Schlemm.
- F9 — Dorothea Schlemm, n. 8-IV-1872 e † em Joinville, c.c. Hugo Delitsch, farmacêutico.
- III — **Georg Bernhardt Conrad Schlemm**, n. 19-XI-1855, † 1-XI-1936 em Joinville. Fazendeiro e comerciante em Oxford (SC), c.c. Auguste Dietrich, n. 5-VI-18... em Joinville. Pais de:
- F1 — Sophie Schlemm, n. em Joinville, c.c. engenheiro Erich Giesecke, ver II, F8), † na Alemanha, c.s..
- F2 — Paul Schlemm, n. em Joinville. Segue varonia IV.
- F3 — Otto Schlemm, n. 2-III-1888 em São Bento do Sul, c.c. Johanna Richter, n. 11-IX-1893 em São Bento. Pais de:
- N1 — Gisela Schlemm, n. 12-III-1923 em Joinville, a 21-X-1944 c.c. Victor Lucas, n. 16-III-1919 em Rio do Sul. C.s.
- F4 — Hedwig Schlemm, n. 24-I-1898, † 15-III-1961 em Joinville, c.c. Otto Leo Affonso Pfuetzenreuter, n. a 30-II-1898 em Joinville. C.s.
- IV — **Paul Schlemm**, n. 24-X-1884 em Joinville, negociante em Oxford, S.C., a 17-II-1909 c.c. Elly Berner, n. 9-V-1886 em Joinville. Pais de:
- F1 — Heinz Otto Schlemm, segue varonia V.
- F2 — Iris Schlemm, n. 19-I-1910 em Oxford, c.c. Carlos Voekl, n. na Austria. C.s. Residem em Joinville.
- V — **Heinz Otto Schlemm**, n. 19-I-1910 em Oxford, engenheiro civil formado pelo Mackenzie College, São Paulo, c.c. Alice Silva Colleares, n. 16-XII-1920. Pais de:

F1 — Lucia Schlemm, n. 2-VII-1941 no Rio de Janeiro.

F2 — Maria Schlemm, n. 6-IX-1945, c.c., a 5-IX-1965, Reinaldo Batista Ribeiro, no Rio Janeiro.

F3 — Jorge Paulo Schlemm, segue varonia VI.

VI — **Jorge Paulo Schlemm**, n. 5-V-1947 no Rio de Janeiro, estudante.

Fontes — Documentos e informações da família Schlemm. Livros de registro da Igreja Evangélica Luterana de Joinville.

Colaboração de Hilda Anna Krisch.

SCHLEMM II

I — **Carl Theodor Schlemm**, n. 28-X-1854 e † 7-VI-1907 na Alemanha. Inspetor de telégrafos, c.c. Caroline Margarethe, n. 16-XI-1855 e † a 18-XII-1944 na Alemanha. Conforme tradição na família é neto de Johann Ernst Christian Schlemm, (ver "**Schlemm**" I). Pais de:

F1 — Ernst Robert Schlemm, n. 15-IX-1883 e † III-1926 em Hamburgo.

F2 — Carl L. Schlemm, n. 20-X-1885 em Lueneburg, † 8-XII-1964 em Bad Orb, Alemanha.

F3 — Hertha Schlemm, n. 11-XII-1890 em Lueneburg e † 1963 em Flensburg. C.c. Andresen.

F4 — Erich Schlemm, segue varonia II.

F5 — Carmen Schlemm, n. 18-V-1897 em Kiel, Alemanha, c.c. Schneider. Vive em Curitiba.

II — **Erich Schlemm**, n. 13-II-1893 na Alemanha † 20-II-1966 c.c. Else Mueller, n. 16-IX-1900, em Curitiba, onde residem. Pais de:

F1 — Fernando Schlemm, segue varonia III.

F2 — Gerda Schlemm, n. 22-XII-1926 em Curitiba onde c.c. Sérgio Albuquerque, n. 17-XII-1924. C.s.

III — **Fernando Schlemm**, n. 15-IX-1924 em Curitiba, onde c.c. Alvaçaeli Patittucci, n. 21-III-1930. Pais de:

F1/2 — Marcos, n. 18-IV-1950 e Rodolfo n. 15-IX-1954 em Curitiba.

Fonte — Família Schlemm, Curitiba.

Colaboração de Hilda Anna Krisch.

SCHMALZ (ver 222)

A família começa a ser mencionada, cerca de 1350, na crônica de Nidau, Cantão de Berna (Suíça). É o tronco de todos os ramos, lá enraizada há 600 anos e hoje representada por 12 ramos. Seu escudo de armas, mencionado no Armorial General, por J. B. Rietstap, texto, IV, 710; e planchas, V, 267:

"**Schmalz**" (Berne) Coupé: Au 1, d'azur, à un poisson nageant d'argent, surmonté d'une étoile du même; au 2 palé d'argent et d'azur". Tradução: "**Schmalz**" (Berna) Cortado: Ao 1.º, de azul, um peixe nadante de prata, surmontado de uma estrela do mesmo; ao 2.º, palado de ouro e azul".

O ramo brasileiro chegou a Dona Francisca (atual Joinville) em 1852, na pessoa de Albrecht, tendo os seus descendentes festejado o centenário, em 1952.

I — **Abraham Gabriel Schmalz**, n. Nidau, Cantão de Berna, onde †, protestante, casado, pai de:

F1 — ... Schmalz, em Nidau c.c. o general Ulrich Ochsenbein, que fêz parte do Conselho do Governo da Suíça (Bundesrat) de 1848-1854.

F2 — ... Schmalz, emigrou cerca de 1850 para U.S.A.

F3 — Albrecht, que segue n.º II, iniciador do ramo brasileiro.

II — **Albrecht Gabriel Schmalz**, n. 20-I-1821 em Nidau, batizado a 4-II, protestante, † 22-XII-1862 em Joinville, fundou a primeira cervejaria. O Conselho de Nidau, em 26-I-1852 forneceu-lhe interessante atestado de conduta. É um dos fundadores da Sociedade de Canto "**Helvetia**". Em 1-XI-1843 c.c. Margaritha Zenger, n. 23-II-1820, em Falcheren (Suíça), † 25-V-1887, em Joinville. Pais de:

F1 — Johann Paul Schmalz, n. 5-V-1844, em Nidau, segue a linha varonil n.º III.

F2 — Anna Margaritha Schmalz, n. 9-IX-1845, em Nidau, † 26-X-1933, em São Paulo. C.c. Anton Laczinsky, c.s. (ver "**Laczinsky**").

F3 — Sophia Katharina Schmalz, n. 8-II-1847, em Nidau, † 14-X-1864, em Joinville.

F4 — Rosina Schmalz, n. 12-III-1848, em Nidau, † 10-III-1853, em Joinville.

F5 — Rudolf Albrecht Schmalz, n. 20-I-1850, em Nidau, † 12-VI-1943, em Joinville, funileiro, c.c. Johanna Tamm, n. 5-III-1859, † 22-XII-1926, em Ponta Grossa (PR), (ver "**Tamm**"). Pais de:

N1 — Paula Schmalz, n. 1-I-1880, em Joinville, † 29-XI-1939, em Ponta Grossa, c.c. Friedrich (Fritz) Lange (ver "**Lange**").

N2 — Alfred Paul Schmalz, n. 7-VII-1882, em Joinville, † 6-VIII-1960, em São Paulo, comerciante. C.c. Sarah de Andrade, n. 22-X-1886, † 3-VIII-1959, em São Paulo. Pais de:

B1 — Walter Schmalz, n. 15-III-1915, em Curitiba, contador-comerciante, casado, pai de:

1/2 — Luiza Gisela Lydia, n. 23-XI-1958; e Elinora, n. 21-IV-1965.

B2 — Odette Schmalz, n. 8-XI-1920, em Curitiba, solteira.

N3 — Lídia Schmalz, n. 1-IV-1886, † 11-VIII-1955, em Ponta Grossa, c.c. José Thaler, c.s. (ver "**Thaler**").

N4 — Alfons Heinrich Maria Schmalz, n. 4-VIII-1888, em Joinville, industrial, c.c. Erna Marquardt (ver "**Marquardt**"). Pais de:

B3 — Dagmar Asta Schmalz, n. 3-I-1923, em Joinville, c.c. Gustavo Parucker, c.s. (ver "**Parucker**").

B4 — Alfons Ronald Schmalz, n. 24-XI-1928, em Joinville, contador, industrial. C.c. Wally Zimath. Pais de:

T3/4 — Alexandre, n. 28-VIII-1951; e Maria Elisa, n. 8-VII-1954, ambos em Joinville.

- N5 — Manuel Harry Schmalz, n. 4-XI-1891, em Joinville, fazendeiro, c.c. Mathilde Schlemm, n. 23-XII-1899, em Joinville (ver "**Schlemm**"). Pais de:
- B5 — Sylvia Carmen Schmalz, n. 25-IX-1922, em Joinville, c.c. Peter J. Gofferje, c.s. residem em Pôrto União (SC).
- B6 — Ralf Schmalz, gêmeo, n. 10-IV-1924, em Joinville, alí comerciante e onde c.c. Margarethe Mayerle. Pais de:
- T5/6 — Rosanne, n. 26-VIII-1955; e Paul Harry, n. 6-X-1957, ambos em Joinville.
- B7 — Aldo Schmalz, gêmeo, n. 10-IV-1924, c.c. Hedy Niemeyer, residentes em Curitiba.
- N6 — Margarethe Schmalz, n. 28-VII-1893, em Joinville, c.c. Guilherme Metzenthin, s.s.
- N7 — Hans Albrecht Schmalz, n. 6-IV-1899, em Joinville, comerciante. Em Bremen (Alemanha) c.c. Ella Nicoline Hager, alí n. a 19-IV-1902. Residem em Joinville. Pais de:
- B8 — Sylvio Albrecht Schmalz, n. 21-VIII-1927, em Joinville, químico, c.c. Arlette Fischer, n. 18-V-1934, em Joinville. Pais de:
- T6 — Sérgio Fernando Schmalz, n. 13-VI-1953, em Joinville, onde † 9-II-1959.
- T8/9 — Fábio, n. 20-I-1963; e Fausto, n. 18-II-1965, ambos em Joinville.
- B9 — Ruth Elise Johanna Schmalz, n. 12-VII-1930, em Bremen (Alemanha) c.c. Baltazar Buschle (ver "**Buschle**"). Residem em Joinville.
- F6 — Jakob Schmalz, n. 28-IX-1854, em Joinville, † 21-IX-1925, em Lençol. C.c. Adolfine Lange, n. 24-V-1864, † 31-VIII-1954, em Joinville (ver "**Lange**"). Pais de:
- N8 — Edith Schmalz, n. 27-IV-1883, em Joinville, onde reside, solteira. Foi longos anos proprietária da Pensão Edith, em Salvador (Bahia).
- N9 — Margarethe Schmalz, n. 10-VI-1884, em Joinville, c.c. Francisco Klein, n. Alemanha, c.s.
- N10 — Alban Schmalz, n. 24-X-1886, mecânico, residente em Chicago (U.S.A.) Casou-se duas vezes, s.s.
- N11 — Adolfo Schmalz, n. 15-II-1891, em Joinville, comerciante em Blumenau, c.c. Meta Frank. Pais de:
- B10 — Aida Schmalz, n. 24-VI-1914, em Blumenau, onde c.c. Dr. Alfons Raabe.
- B11 — Freya Schmalz, n. 19-IX-1916, em Blumenau, onde c.c. Ralf Gross.
- N12 — Paul Erich Schmalz, n. 10-II-1896, em Joinville, † 1919 em São Paulo.
- F7 — Emma Schmalz, n. 6-III-1856, em Joinville, † 15-VI-1858, de sarampo.

II — **João Paulo Schmalz**, n. 5-V-1844, em Nidau, † 31-VII-1915 em Joinville. Montou e dirigiu 38 anos a usina de álcool e açúcar em Pirabeiraba, do Domínio (Dona Francisca). Voluntário na guerra do Paraguai. Tenente-coronel comandante do 1.º Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional, de Joinville, onde uma rua traz seu nome. Tinha profundos conhecimentos de medicina, ciências naturais e entomologia. C.c. Maria Ravache, n. 21-I-1850, em Berlim, † 14-VI-1934, em Joinville, filha de Adalbert Ravache e de Henriette Schneyer. Pais de:

F1 — Emma Schmalz, n. 30-IX-1868, em Joinville, † 10-III-1952 em Curitiba, enterrada em Joinville. C.c. Otto Delitsch (ver "**Delitsch**").

F2 — Ida Schmalz, n. 25-XI-1869, em Joinville, † 17-X-1936. 1.ª vez, c.c. Wilhelm Bennack, 2 filhas: Sophie e Emmy. 2.ª vez, c.c. August Richlin (ver "**Richlin**").

F3 — Sophie Schmalz, n. 3-IX-1871, em Joinville, † 10-VII-1948, c.c. Rudolfo Altmann (ver "**Altmann**").

F4 — Frieda Schmalz, n. 5-VII-1872, em Joinville, † 1948, em São Bento (SC). C.c. Rodrigo Ammon, s.s.

F5 — Rudolf Gustav Jacob, que segue a linha varonil, n.º III.

F6 — Otto Schmalz, n. 5-XII-1874, em Joinville, onde † 7-VI-1940, industrial. 1.ª vez, c.c. Ida Nietlich, na Suíça, onde residiu longos anos. Pais de:

N1 — Adolf Paulo Schmalz, n. 3-XII-1904 na Suíça, † 23-VII-1964 em Joinville. C.c. Gerda Margarida Halmann, s.s.

(F6) — 2.ª vez, c.c. Anna Lauer, s.s.

F7 — Adolf W. Schmalz, n. 16-V-1876, em Joinville, onde † 26-IX-1949, industrial. C.c. Paula Etzold, n. 12-V-1878, † 30-I-1926, em Joinville. Pais de:

N2 — Erwino Schmalz, n. 6-XII-1900, em Joinville. Em 23-I-1924, em Rio Negro (PR) c.c. Mathilde Roessler, n. 7-V-1902, em Lucena, filha de Antônio Rezler e Emma Heeren. Pais de:

B1 — Roy Schmalz (o 1.º), c.c. Lonira Pais de:

T1/2 — Roy Schmalz (o 2.º), n. 26-III-1957; e Karin, n. 24-I-1960, ambos, em Canella (RS).

N3 — Ilse Schmalz, n. 18-IX-1902, em Joinville, solteira.

N4 — Paula Schmalz, n. 8-VII-1907, em Joinville, c.c. Willy Schossland, industrial.

N5 — Leopold Schmalz, n. 15-II-1909, em Joinville, industrial em Gaspar (SC). C.c. Guiomar de Oliveira Barreto. Pais de:

B2/3 — Evelylin (c.c. Ingo Scharf); e Leopoldo Adolfo.

N6 — Lucie Schmalz, n. 4-V-1911, c.c. Júlio Schramm.

F8/9 — Paula, n. 7-IX-1877, † 1-XI-1881; e Luiza, n. 13-II-1879, † 28-XII-1879, ambas em Joinville.

F10 — João Paulo Schmalz, n. 2-IX-1882, em Joinville, seleiro, c.c. Ella Meta Dressel. Pais de:

N7 — Otto Erich Schmalz, n. 27-I-1909, em Joinville, comerciante, c.c. Hilda Piske, n. 29-XII-1909. Pais de:

- B4/5 — Edith, n. 22-XII-1934, c.c. Dervald Eberhardt; e Dolores, n. 25-1-1938, c.c. Roberto Hardt.
- N8 — Eugênio Schmalz, n. 26-XII-1909, 1.^a vez, c.c. Iracema Landmann. Pais de:
- B6/7 — Ursula, n. 15-IX-1935; e Astrid, n. 20-III-1938, c.c. Nelson Guimarães.
- (N8) — Eugênio, 2.^a vez, c.c. Palma Carmen Blume. Pais de:
- B8/9 — Asta, n. 13-X-1958; e Betty, n. 26-VI-1959.
- N9 — Wally Schmalz, n. 14-III-1912, c.c. Ricardo Voigt, s.s.
- N10 — Herbert Schmalz, n. 21-V-1914, c.c. Ilsa Eberhardt. Pais de:
- B10/13 — Darcy, n. 7-V-1939; Nair, n. 12-II-1941; Odette, n. 24-XII-1942; e João Paulo, n. 29-XII-1946.
- N11/12 — Ruth, n. 30-IV-1918, c.c. Oswaldo Pinheiro; e Toní, n. a 1-V-1920, c.c. Engênio Priess.
- F11 — Carlos Schmalz, n. 18-VIII-1884, em Joinville, onde † 6-XII-1919, mecânico, agrimensor. C.c. Wanda Lepper (ver "**Lepper**"). Pais de:
- N13 — Egon Schmalz, n. 27-VI-1914, em Joinville, comerciante, c.c. Irena Ilka Ferrari. Pais de:
- B14 — Lia Nancy Schmalz, n. 26-V-1933, em Joinville, c.c. Heinz Brueske.
- N14 — Caroli Schmalz, n. 6-V-1919, em Joinville, mecânico, c.c. Irene Krelling. Pais de:
- B15 — Acy Altair Schmalz, n. 27-IX-1940, em Joinville, c.c. Wolfgang Gerd Kaminsky.
- F12 — Adalbert Schmalz, n. 17-IV-1886, em Joinville, industrial, residiu na Suíça e U.S.A., voltando, em 1920 para Joinville. Orquidófilo: A sua cattleya "**Elizabeth Schmalz**" foi classificada na Inglaterra em 1952, pela "Sanders list of orchid hybrids"; idem a Br. L. G. "Schamalzii", também em 1952. Conseguiu cruzar mais 30 híbridos que não estão classificados. Fundou associações. Recebeu a medalha "Couto Magalhães", pelo seu dedicado culto a história pátria brasileira. Pais de:
- N15 — Gertrud Schmalz, n. 27-II-1912, em Chicago (U.S.A.). C.c. Erich Hartwig, c.s.
- N16 — Carmen Schmalz, n. 19-IV-1925, em Joinville, c.c. Renato Borges, c.s.
- III — **Rudolf Gustav Jacob Schmalz**, n. 1-IV-1873, em Joinville, † 30-VIII-1943, mecânico. Interessado em botânica e entomologia. C.c. Luiza Baechtold, n. 26-VIII-1873, em Joinville, † 31-VII-1944. Pais de:
- F1 — Paulo E. Schmalz, n. 2-VIII-1894, em Joinville, † s.s.
- F2 — Rudolfo, que segue a varonia, n.º IV.
- F3 — Guilherme Schmalz, n. 29-XI-1897, em Joinville, industrial em São Bento (SC). C.c. Adele Polzin, n. 13-III-1900, em Joinville. Pais de:
- N17 — Edeltraut Schmalz, n. 23-VI-1923, c.c. Edgar de Amaral Silva.

- N18 — Harald Schmalz, n. 26-VIII-1924, comerciante, c.c. Edeltrud Lange (ver "**Lange**"). Pais de:
B16/17 — Ivo Haraldo, n. 3-X-1948; e Flávio Haraldo, n. 10-I-1953, ambos em Joinville.
- N19 — Edemar Schmalz, n. 1-IV-1926, c.c. Ruth Schneider. Pais de:
B18/19 — Oscar Guilherme, n. 5-VII-1951; e Izar Iara, n. 2-VIII-1954, ambos em São Bento.
- F4 — Annita Schmalz, n. 24-V-1900, c.c. Alfredo Nicodemus.
- F5 — Arno Schmalz, n. 21-III-1902, em Joinville, mecânico. Ali c.c. Ida Rosenstock. Pais de:
N20 — Henry Schmalz, n. 14-XI-1924, técnico. Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville. C.c. Thea Guenther, n. a 6-XII-1927, em São Bento (SC). Pais de:
B20/21 — Tessa, n. 25-II-1950; e Marit, n. 1-I-1952, ambos em Joinville.
- N21 — Milton Schmalz, n. 2-III-1926, em Joinville, c.c. Gertrud Ramsdorf. Pais de:
B22 — Marcio Schmalz, n. 25-VIII-1950, em Joinville.
- F6 — João Schmalz, n. 4-XI-1903, em Joinville, mecânico. C.c. Alice Buest, n. 20-III-1904. Pais de:
N22 — Doris Schmalz, n. 28-IV-1927. Em Joinville c.c. Eduardo Miers.
- N23 — Christa Schmalz, n. 13-IX-1931. Em Joinville c.c. Egon Hagemann.
- F7 — Guenther Schmalz, n. 16-XII-1910, mecânico. C.c. Dalila Pinheiro, n. 30-III-1914 em Joinville. Pais de:
N24 — Berthilde Schmalz, n. 11-IX-1938. Em Joinville c.c. Noberto Rost.
- N25 — Maria Luiza Schmalz, n. 16-XI-1944. Em Joinville c.c. Peter Brand.
- F8 — Eurico Carlos Schmalz, n. 30-XI-1912 em Joinville. C.c. Irene Holz, n. 1-IX-1914. Pais de:
N26/27 — Renilda, n. 8-XI-1937, † 8-III-1938; e Sônia Maria, n. a 5-XII-1952, ambas em Joinville.
- F9 — Luiza Schmalz, n. 5-XII-1914 em Joinville. C.c. Antônio Petrowsky.
- IV — **Rudolf Schmalz**, n. 26-I-1896, em Joinville, industrial. C.c. Hertha Doehler (ver "**Doehler**"). Pais de:
F1 — Anne Lore Schmalz, n. 16-XI-1922 em Joinville.
- F2 — Lilly Schmalz, n. 1-XII-1924, em Joinville, c.c. Hermes Gotthardt Luiz Kaesemodel (ver "**Kaesemodel**").
- F3 — Werner Schmalz, n. 28-VIII-1927, em Joinville, contador, industrial. C.c. Norma Irmgard Rost, n. 19-IX-1931 em Joinville. Pais de:
N1/2 — Marcos Werner, n. 24-X-1950; e Susanna Norma, n. 21-VII-1953, ambas em Joinville.
- Colaboração de Hilda Anna Krisch e Hans Albrecht Schmalz.

SCHMIDT

I — **Cristiano Schmidt**, pai de:

II — **Felipe José Schmidt**, c.c. Marianna Lyndermeyer. Pais de:

III — **Carlos Schmidt**, n. 23-XI-1855, em Lomba Grande, RS, † 17-I-1921. Em 3-VII-1882, c.c. Maria Paulina Elisa Hexsel, n. 18-XII-1862, em São Jerônimo, RS, † 29-XI-1925, filha de Felipe Jacob Hexsel (1833-1900); neta de Johann Adam Hexsel, n. 1792; bisneta de Jacob Hexsel (ver "**Hexsel**"). Pais de:

F1 — João Alberto Schmidt, n. 21-XII-1885 em Lajeado, RS; em 16-VI-1910 c.c. Olga Maria Catarina Heineck, n. 21-I-1892, † 23-XII-1944. Pais de 5 filhos:

N1 — Darcila Schmidt, n. 7-VI-1912, em Passo Fundo, RS. Em Lajeado c.c. Mário Cattoi, n. 13-III-1902, † 25-V-1962, em Pôrto Alegre, de síncope cardíaca, filho de Celeste Cattoi e de Livia Piccinini, c.s.

N2 — Eugênio Almiro Schmidt, n. 7-IX-1913 em Passo Fundo. Em 3-IV-1938, c.c. Diva Adele Muller, n. 17-VII-1915, filha de Alberto Muller e de Maria Otilia Tahn. Pais de:

B1 — Dirceu Alberto Schmidt, n. 4-VIII-1940.

N3 — Iracy Schmidt, n. 12-VI-1918, em Passo Fundo. Em 14-III-1942, em Lajeado, c.c. Artur Troller, n. 3-VII-1913, filho de Carlos Troller e de Carolina Pundchen, c.s. (ver "**Troller**").

N4 — Edy Schmidt, n. 4-VI-1922, em Lajeado. Em 19-IV-1941, c.c. João Norberto Heberle, n. 2-VI-1914, filho de João Manoel Heberle e de Augusta Eifler, c.s. (ver "**Heberle**").

N5 — Darcy Nivaldo Schmidt, n. 22-IV-1929 em Lajeado. Em 30-X-1952, c.c. Teresinha Augusta Gonzatti, n. 25-II-1929, filha de Virgínio Gonzatti e de Cecília Maesch. Pais de:

B2/3 — Silvana, n. 20-IX-1954; e Jorge Alberto, n. 22-II-1958.

F2 — Amanda Schmidt, n. 24-XII-1889, † 22-II-1908, solteira.

F3 — Carlos Artur Schmidt, n. 6-VII-1887, † 13-VII-1948 em Santo Ângelo. Em 29-VII-1911, em Lajeado, c.c. Dorotheia Mentz, n. 23-XII-1891, filha de Jacob Mentz e de Dorotheia Haubert. Pais de:

N1 — Arno Schmidt, n. 16-V-1912, em Getúlio Vargas, c.c. Elfrida Zander, s.s.

N2 — Celita Schmidt, n. 10-II-1914, em Getúlio Vargas, c.c. Egidio Vescia, filho de Roberto Vescia e de Georgina Bohrer, c.s.

N3 — Edith Schmidt, n. 24-X-1915, em Passo Fundo; em 19-XII-1936,

HEBERLE

I — **João Manuel Heberle**, c.c. Augusta Eiller. Pais de:

II — **João Norberto Heberle**, n. 2-VI-1914. Em 19-IV-1941 c.c. Edy Schmidt, n. 4-VI-1922, em Lajeado, RS, filha de João Alberto Schmidt, n. 1885; neta de Carlos Schmidt (1855-1921); bisneta de Felipe José Schmidt; trineta de Cristiano Schmidt. Pais de:

F1/2 — Vania, n. 13-VI-1940; e Vanice, n. 24-IX-1951, † dois dias depois.

c.c. Rudi Harry Hans Sacks, n. 10-III-1913, filho de Fritz Sacks, (ver "**Sacks**") e de Clara Scherer.

N4 — Dr. Willy Belmiro Schmidt, n. 17-I-1917, em Passo Fundo, médico. Em 27-IV-1946, c.c. Norma Paulina Goelzer, n. 18-VII-1925, filha de Ernesto Goelzer e de Alvina Zander. Pais de:
B4/5 — Flávio, n. 16-II-1947; e Mário, n. 28-I-1951.

N5 — Wally Irmgard Schmidt, n. 12-IV-1919, c.c. Emilio Max Mundstock n. 9-IV-1917, filho de Emilio A.G. Mundstock, c.s. (ver "**Mundstock**") e de Elfrida ...

N6 — Irene Ilona Schmidt, n. 16-VIII-1921, em Getúlio Vargas, solteira.

F4 — Paula Elisa Schmidt, n. 12-IV-1894 em Lajeado, † 30-IV-1949, 1.^a vez em 4-IX-1920 c.c. Dinarte Severo Leite, † 4-VIII-1935. 2.^a vez em 8-VI-1936, c.c. Francisco Kamer, n. 8-X-1893, em Hansdorf Eulengebirge (Alemanha) c.s. (ver "**Kamer**").

F5 — Willibaldo Schmidt, n. 20-VIII-1897, † 11-XII-1955. Em 10-IX-1921, em Cruz Alta, RS, c.c. Edelmira Reis, n. 23-III-1898, † 8-VII-1959, num acidente de auto, na estrada Cruz Alta-Pôrto. Filha de Pompílio Reis e Emília Barbosa. Pais de 5 filhos:

N7 — Maria Emilia Schmidt, n. 3-I-1923, em Cruz Alta. Em 30-XII-

SACKS

I — **Fritz Sacks**, c.c. Clara Scherer. Pais de:

II — **Rudi Harry Hans Sacks**, n. 10-III-1913. Em 19-XII-1936 c.c. Edith Schmidt, n. 24-X-1915, em Passo Fundo, filha de Carlos Artur Schmidt (1887-1948); neta de Carlos Schmidt (1855-1921); bisneta de Felipe José Schmidt; e trineta de Cristiano Schmidt. Pais de:

F1 — Margid Sílvia Sacks, n. 10-XII-1938. Em 9-I-1960 c.c. Nadyr A. Bariche-lo, n. 9-XI-1930, c.s.

F2 — Luiz Carlos Sacks, n. 10-VI-1941, solteiro.

MUNDSTOCK

I — **Emílio A.G. Mundstock**, c.c. Elfrida ... Pais de:

II — **Emílio Max Mundstock**, n. 9-IV-1917, † 2-II-1965, em Pôrto Alegre. C.c. Wally Irmgard Schmidt, n. 12-IV-1919, filha de Carlos Artur Schmidt (1887-1948); neta de Carlos Schmidt (1855-1921), bisneta de Felipe José Schmidt; e trineta de Cristiano Schmidt. Pais de:

F1/3 — Ernani, n. 15-XII-1939; Carlos Alberto, n. 25-XI-1941; e Cláudio Mário, n. 15-I-1945.

KAMER

I — **Francisco Kamer**, n. 8-X-1893, em Hansdorf-Eulengebirge (Alemanha) 1.^a vez, c.c. ... Pais de:

F1/2 — Elizabeth, n. 26-III-1918; e Wanda, n. 29-X-1920, ambas n. Alemanha.

(I) — 2.^a vez, em 8-IX-1936 no Brasil, c.c. Paula Elisa Schmidt, n. 12-IV-1894, em Lajeado, RS, filha de Carlos Schmidt e de Paulina Hexsel; neta de Felipe José Schmidt; e bisneta de Cristiano Schmidt, s.s.

1944, c.c. Felix Stein, n. 18-V-1919, em Santa Catarina, filho de Paulo G. Stein (ver "**Stein**") e de Emmy Parucker.

N8 — Dr. Carlos Pompilio Schmidt, n. 22-VI-1924, em Cruz Alta. Em 6-VII-1948, c.c. Dalila Joana Bisso, filha de Benito Bisso, n. 30-X-1897 e de Helena Bucco, n. 4-III-1907. Pais de:

B6/9 — Dalila, n. 25-III-1949; João Carlos, n. 12-VII-1950; João Lauro, n. 20-X-1953; e Ana Helena, n. 10-V-1956.

N9 — Paulo Alberto Schmidt, n. 17-VIII-1926, em Cruz Alta. Em 19-I-1952, em Pôrto Alegre, RS, c.c. Carmen Pereira da Silva, n. 15-VII-1928, filha de Oscar Francisco Alves da Silva, n. 11-III-1886, e de Elfrida Amalia Pereira, n. 19-X-1899. Pais de:

B10 — Sérgio S. Schmidt, n. 12-III-1959.

N10 — Helga Erica Schmidt, n. 27-XII-1927, em Cruz Alta. Em 10-X-1947, c.c. o major Tadeu Cerski, n. 28-II-1921, em Getúlio Vargas, RS, filho de João Cerski, n. 24-VI-1893, e de Helena Jadowski, n. 2-XI-1896, c.s. (ver "**Cerski**").

N11 — Dr. Jorge Eduardo Schmidt, n. 18-VIII-1937, em Cruz Alta, médico, solteiro.

Colaboração de José Alberti Schmidt.

SCHMIDT (ver 110, 222, 360, 527, 727)

I — **Friedrich August Schmidt**, major do exército, c.c. Maria Gertrud Glosester, de Paderborn. Pais de:

II — **Luiz August Schmidt**, (o 1.º) n. Alemanha, † 12-X-1892, no Rio de Janeiro, onde em 30-IX-1861, c.c. Guilhermina Angélica de Lima Lisboa, ali n. 14-X-1836, onde † 20-IV-1911. Pais de:

F1 — Luiz Augusto Schmidt (o 2.º) n. 29-VII-1862, no Rio de Janeiro,

STEIN

I — **Paulo G. Stein**, c.c. Emmy.

II — **Felix Stein**, n. 18-V-1919, em Santa Catarina. Em 30-XII-1944, c.c. Maria Emilia Schmidt, n. 3-I-1923, em Cruz Alta, RS, filha de Willibaldo Schmidt (1897-1955); neta de Carlos Schmidt (1855-1921); bisneta de Felipe José Schmidt; e trineta de Cristiano Schmidt. Pais de 4 filhos:

F1/4 — Paulb Ricardo, n. 2-II-1946; Nina Rosa, n. 19-VI-1947; Carmen Lúcia, n. 3-VII-1951; e Cláudia Maria, n. 11-X-1953.

CERSKI

I — **João Cerski**, n. 24-VI-1893, c.c. Helena Jadowski, n. 2-XI-1896. Pais de:

II — **Tadeu Cerski**, n. 28-II-1921, em Getúlio Vargas, RS, major expedicionário na Itália em 1944. Em 10-X-1947 c.c. Helga Enia Schmidt, n. 27-XII-1927, em Cruz Alta, filha de Willibaldo Schmidt (1897-1955); neta de Carlos Schmidt (1855-1921); bisneta de Felipe José Schmidt; e trineta de Cristiano Schmidt (ver "**Schmidt**"). Pais de (6 filhos).

F1/6 — Donetzka Vera, n. 8-VIII-1948; Carlos Tadeu, n. 6-XI-1949; Maria Helena, n. 25-XI-1951; Valesca, n. 1-X-1953; Denise, n. 19-IV-1958; e João Willy, n. 15-VII-1961.

onde † 14-VI-1914. Ali, a 23-I-1913, c.c. sua prima-irmã Leocadia Márques Lisboa, n. 5-I-1861, † 9-IV-1951, s.s.

F2 — Laura Augusta Schmidt, n. 30-I-1864, no Rio de Janeiro, onde † 25-IV-1897. Ali, em 17-IX-1887, c.c. Dr. Duarte Perez do Rego Monteiro, n. 28-I-1859, em Valparaíso (Chile), † 30-IX-1923, no Rio de Janeiro, c.s.

F3 — Carlos, que segue a varonia, n.º III.

F4 — Alberto Lisboa Schmidt, †, solteiro, em Lambarí, Minas Gerais.

III — **Carlos Augusto Schmidt**, n. 5-XII-1865, no Rio de Janeiro, onde † 4-VI-1931. Ali em 23-IX-1897, c.c. sua prima-irmã Laura Márques Lisboa, n. 22-VI-1879, no Rio de Janeiro; † em São Paulo. Pais de:

F1 — Haroldo, n. no Rio de Janeiro, † São Paulo, solteiro.

F2 — Vera, n. em São Paulo c.c. Joaquim Valente Gonçalves, c.s.

F3 — Flávio, c.c. Emilia, c.s., residente em Mogi das Cruzes.

F4 — Marta, n. no Rio de Janeiro, c.c. Antônio de Carvalho, c.s.

F5 — Paulo, n. no Rio de Janeiro, c.c. Diva, c.s.

F6 — Roberto, n. no Rio de Janeiro. Casado, c. 1 filho.

SCHMIDT

Os antepassados dos Schmidt, oriundos da Saxônia, Alemanha, emigraram para a Rússia, convidados durante o reinado de Catarina II, a Grande (1762-1796). Pessoas de elevada cultura, com graus universitários, ocuparam posições de destaque também na nova pátria. Seus descendentes, nascidos na Rússia, eram enviados a Universidades na Alemanha e no Báltico.

I — **Danil (Daniel) Schmidt**, secretário. de segurança (Polizeimeister). Fazendeiro. Casado. Pai de:

II — **Constantin Danilowitch Schmidt**, n. em Gorkij, perto de Smolensk, na província de Mogilew da atual Rússia Branca, assessor e depois professor de química e conselheiro da Universidade de Dorpat (Tartu), Estônia. Senhor de rica fazenda. C.c. Ottilie Meyer ou Glaser. Pais de:

F1 — Eugen Johann Gottlieb (Bogdan) Schmidt, segue Ramo Brasileiro I.

F2 — Emil Schmidt, segue Ramo Brasileiro II.

A mentalidade que êstes formaram nas viagens e nos seus estudos desagradou aos políticos russos. Diz-se que um Conde Tolstoi, casado com uma sobrinha de Constantin Danilowitch Schmidt (grau de parentesco contestável, pois há anotações contraditórias), aconselhou-os a deixarem a Rússia, porque, devido às suas idéias avançadas, não eram benquistos nos meios políticos. Outra versão diz que saíram da Rússia para conhecer outros continentes e países, seus povos e costumes.

Eugen e Emil resolveram emigrar e, em companhia do amigo Otto von Krause, embarcaram no veleiro inglês "Raleigh"; chegaram ao pôrto de São Francisco do Sul, SC., em 2-XII-1869 e, dois dias depois, à Colônia Dona Francisca, hoje Joinville, SC.

RAMO BRASILEIRO I

III — Eugen Johann Gottlieb (Bogdan) Schmidt, n. 13-VIII-1846 em Gorkij, perto de Smolensk, Gouvernement Mogilew, batizado em ... 22-IX-1846 em Mogilew, † 21-I-1914 em Joinville, SC., Brasil, de inteligência notável e dotado de grande amor aos estudos, completou estes sempre acompanhados de atestados laudatórios, quer devido ao aproveitamento nos estudos, quer devido à constância, à dedicação às aulas. Estudou na Alemanha, mas formou-se em Riga, em Química e Agronomia. Em 1868 foi nomeado professor de Agronomia em Gorkij para a Escola Superior de Agronomia. Falava 9 línguas.

Sua vinda ao Brasil, indiretamente ligada ao fato de professar idéias liberais, deu-se em 1869.

Voltando à Rússia em 1888, encontrou sua casa ocupada pelo escritor Leon Tolstoi. Como não lhe foi permitido ocupar sua propriedade in totum, resolveu voltar definitivamente para o Brasil.

Químico-farmacêutico formado, pediu e obteve licença de abrir uma botica (farmácia), na Rua 9 de Março. Descobriu um remédio contra mordedura de cobras. Narra o livro "Dona Francisca-Hansa e Blumenau", edição 1901, que este remédio devia parte ser aplicado sobre a mordedura e parte ser ingerida, acompanhada de cachaça em doses "quanto mais, melhor". O remédio foi famoso na época, pelos ótimos resultados que ensejou.

Eugen J.G. Schmidt atuou também na vida política. Ocupou cargos públicos, foi ardoroso partidário de Escagnolle Taunay. Apesar de estrangeiro, desempenhou entre outros os seguintes cargos: 4-II-1870, nomeado agente do Correio de Joinville, em 12-III-1872, obtém licença para abrir botica em Joinville. Em 20-II-1873 novamente nomeado agente do Correio. 15-X-1888 naturalizado brasileiro, 8-X-1888 oferece seus serviços como procurador da Câmara de Joinville. Aceito em 5-XI-1888. Em janeiro 1879 integra a Comissão dos Cinco, para angariação de fundos destinados à construção de uma escola pública. 3-XII-1891 eleito Superintendente do Conselho Municipal de Joinville. Em 1891/1892 também Procurador da Intendência Municipal. 4-II-1893 novamente nomeado agente do Correio. 16-IV-1896 nomeado oficial da Secretaria do Cons. Mun. de Joinville. 21-VII-1897 nomeado para exercer o cargo de Promotor Público. 2-II-1899 nomeado contador e partidor interino do Juízo de Direito da Comarca de Joinville. A 4-IX-1870, c.c. Anna Maria Hoffmann, n. 16-VII-1853, em Sachsen Altenburg, Alemanha, filha de Robert Hoffmann e Auguste Glocke. Pais de:

F1 — Alban Eugênio Otto Reinhold Schmidt, segue varonia IV.

F2 — Emma Schmidt, n. 8-III-18.., em Joinville, onde †, c.c. Paulo Berner.

IV — Alban Eugen Otto Reinhold Schmidt, n. 19-II-1873 em Joinville. † 31-X-1911 em São Paulo, desastre. Devido à falta de possibilidades

para estudos superiores, cursou a escola primária em Joinville, conseguindo, com muita força de vontade, elevar seus conhecimentos para poder assumir o cargo de escrivão na Coletoria Estadual de Joinville, como também outros cargos públicos. Foi sempre um amigo dos colonos do município em suas lidas com as repartições públicas.

Escreveu para o *Kolonie-Zeitung* e algumas outras revistas. Ativo na vida cultural e política da comuna, demonstrou sempre espírito compreensivo e honesto. Foi benquisto por todos. Procurando campo mais amplo para as suas possibilidades em São Paulo, sucumbiu em desastre. Por decreto de 28-I-1895, de Prudente de Moraes, foi nomeado para o posto de Alferes do 3.º Esquadrão do 1.º Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional da Comarca de Joinville.

A 21-V-1895, em Joinville, c.c. Yenny Margarethe Ernestine Isensee, n. 10-II-1877, † 2-XI-1938 em Joinville, filha de Carl Josef Isensee, n. ... 15-IX-1834, e de Gertrud Baring, n. 6-XI-1846 em Trier, Alemanha. † em Joinville. Pais de:

F1 — Mário Eugênio Schmidt, segue varonia V.

F2 — Wigand Schmidt, n. 7-I-1898 em Joinville. Frequentou diversas escolas primárias, estagiou 3 anos na Tipografia Boehm, em seguida fez 3 anos de aprendizagem na oficina mecânica e fundição de Birkholz e Klimmek, hoje a Fundição Tupy S.A., Joinville. Convocado para o serviço militar, serviu 1920/1921 no 13.º Batalhão de Caçadores. Em fins de 1921 abriu oficina mecânica. Em 1931, desta firma formou-se a empresa Schmidt, Wetzel & Cia. Retirou-se desta em 1952 e ingressou na Tipografia Ypiranga, estabelecimento pequeno, que transformou na Impressora Ypiranga, conhecida em quase todo o Brasil. Visitou a Europa diversas vezes. A 29-XII-1924, em Blumennau, c.c. Else Penkuhn, n. 6-IX-1900, filha de Georg Penknhn e de Anna Bernhardt. Pais de:

N1 — Georg Wigand Schmidt, n. 8-X-1925 em Joinville. Formou-se em química em Curitiba. Trabalhou por algum tempo em São Paulo. Hoje gerente e co-proprietário da Impressora Ypiranga em Joinville. A 2-X-1953 em São Paulo, c.c. Waltraud Heinritz, n. ... 23-VI-1933 em São Paulo, filha de Christian Heinritz e Lidia Burgmueller, de Westfalen, Alemanha. Pais de:

B1/4 — Carla Schmidt, n. 3-VIII-1954 em São Paulo; Carmen Schmidt, n. 25-II-1956 em São Paulo; Gerda Schmidt, n. 27-XII-1957 em São Paulo e Ingo Schmidt, n. 14-XII-1960 em Joinville.

N2 — Hilde Schmidt, n. 25-IX-1927 em Joinville, c.c. Egon Schulz, c.s.

F3 — Albano Schmidt, n. 25-VII-1900 em Joinville, † 24-IV-1958 em São Paulo. Frequentou e completou a antiga Escola Alemã, onde, com seu amor aos estudos, adquiriu sólidos conhecimentos para a sua vida profissional. Modesto, mas sempre o 1.º da turma, completou esses estudos com distinção e ingressou na Firma Arp & Cia., Joinville, sendo após alguns anos, transferido para a Matriz dessa firma, no

Rio de Janeiro. Os dirigentes dessa companhia, conhecendo a capacidade e as qualidades de Albano Schmidt, chamaram-no para dirigir a parte comercial da fundição de Enterlein, Keller & Cia., da qual eram sócios. Começaram então os anos de lutas, sacrifícios, trabalho árduo e transformações da firma. Contando com uma equipe de dedicadíssimos colaboradores na fábrica, criou a indústria mais progressista de Santa Catarina, a "Pioneira do Ferro Maleável na América Latina". Com vontade férrea de vencer, sem medir esforços, sacrificando a própria saúde, concretizou isso que hoje é a Fundição Tupy S.A. A morte prematura veio pôr término às atividades de Albano Schmidt. Homem modesto, bom amigo, integralmente útil e realizador, o Brasil muito lhe fica a dever. A 7-VI-1930 c.c. Adele Emma Wetzel, n. 24-I-1910 em Joinville (ver "**Wetzel**"). Pais de:

N3 — Gert Schmidt, n. 7-IV-1931 em Joinville, onde c.c. Mariza Moritz Ramos, n. 1-V-1938 em Florianópolis, filha de Dr. Norberto de Miranda Ramos e Ezir Moritz, de Florianópolis. Pais de:

B5/6 — Cynthia Regina Schmidt, n. 2-V-1957 em Joinville, Alberto Ricardo Schmidt, n. 30-XI-1961 em Joinville.

N4 — Hans Dieter Schmidt, n. 9-III-1932 em Joinville, onde fez seus estudos primários e secundários. Fez o curso clássico no Colégio Mackenzie em São Paulo. O curso Técnico de Contabilidade, na Escola Técnica de Comércio Alvares Penteado, São Paulo, e o Curso de Direito, na Universidade de São Paulo. Além de outros, fez cursos suplementares de legislação social e direito fiscal. Dotado do mesmo espírito empreendedor de seu falecido pai, é o atual Presidente da Fundição S.A., com seu entusiasmo de moço, um legítimo representante da indústria. Já em 1957 ocupava o cargo de Diretor da Cia. Industrial de Fios Amparo (SP) e em 1958 foi chamado a assumir a elevada responsabilidade de Presidente da Fundição Tupy S.A. Sensível aos problemas do trabalhador, dedica especial interesse às questões sociais, notadamente àquelas que dizem respeito à saúde, à alimentação e, sobretudo, ao ensino. É um dos mais jovens capitães de indústria. Fez extensas viagens para o exterior. Portador de honrarias, entre outras: Diploma e Condecoração Medalha Marechal Rondon, idem da Cruz do Mérito Social do Instituto Brasileiro de Estudos Sociais, de São Paulo, Diploma e medalha Almirante Tamandaré, da Marinha de Guerra. Ocupa cargos de responsabilidade em diversas entidades de classe e sociais.

C.c. Maria Cláudia Quintanilha de Almeida, n. 26-X-1933 em São Paulo, filha de Francisco de Assis Almeida e de Ilse Quintanilha de Almeida, neta de Mário Azevedo Quintanilha e de Amalia Lindenberg, (ver "**Lindenberg**", pág. 63). Pais de:

B5/7 — Albano Schmidt, n. 30-XII-1961, Rodrigo Schmidt, n. 27-IV-1963, Fernando Schmidt, n. 9-III-1964 em São Paulo.

N5 — Helga Schmidt, n. 25-XI-1935 em Joinville.

F4 — Eugen Schmidt, n. 26-IX-1902 em Joinville. Fêz seus estudos em Joinville. Ingressou na Fundação Tupy S.A., onde chegou a ser um dos diretores. Hoje do alto comércio de Curitiba. C.c. Gertrud (Mausi) Keller, n. Wetzlar (ver "**Keller**"). Pais de:

N6 — Udo Schmidt n. em Joinville.

F5 — Arno Schmidt. n. 13-VI-1910 em Joinville. Fêz seus estudos no Rio de Janeiro. Chegou a ser um dos diretores da Fundação Tupy S.A. Hoje fazendeiro no Estado de São Paulo. A 26-VI-1947 c.c. Vera Ruth Vogelsanger, n. 2-VI-1922 em Joinville, filha de Adolf Vogelsanger e de Paula Maehl. Pais de:

N7/8 — Ursula Schmidt, n. 12-IX-1946 e Ingrid Schmidt, n. 15-X-1950 em São Paulo.

V — **Mário Eugênio Schmidt**, n. 25-X-1895 em Joinville, † 10-VIII-1955 em São Paulo, enterrado em Joinville. C.c. Ruth Richlin, n. 10-VIII-1902 em Joinville, (ver "**Richlin**"). Pais de:

F1 — Raul Schmidt, segue varonia VI.

F2 — Iris Schmidt, n. 2-VI-1926 em Joinville onde c.c. Gottfried Gruenzner, n. na Alemanha. C.s.

VI — **Raul Schmidt**, n. 21-IV-1925 em Joinville Formou-se na Escola Nacional de Engenharia do Rio de Janeiro. Ingressou no quadro dos engenheiros da Fundação Tupy S.A. em 1950, integrando o grupo de montagem da fábrica Boa Vista. Hoje é um dos Diretores da Fundação Tupy S.A. Trabalhador, progressista, inteligente, com mentalidade aberta, também para a comunidade e igreja. Ocupa diversos cargos na comuna no setor educacional, em caráter voluntário. Joinville se orgulha de seu filho. A sua esposa lhe é uma boa assistente. A 9-VI-1951 c.c. Vera Dietzold, n. 24-XI-1926 no Rio de Janeiro, filha de Arthur Dietzold e Frieda Boehm. Pais de:

F1/3 — Esther Schmidt, n. 28-XI-1953 em Joinville, Aiga Schmidt n. 31-VII-1956 e Mário Schmidt, n. 27-VII-1958, em Joinville.

RAMO BRASILEIRO II

III — **Emil Schmidt**, n. 29-I-1850 em Gorkij (perto de Smolensk), na província de Mogilew da atual Rússia Branca. † 3-III-1914 em São Paulo, SP. Interrompeu seus estudos universitários, línguas mortas em particular, porque decidiu emigrar com o irmão Eugen e o comum amigo Otto von Krause para o Brasil, onde chegou em São Francisco do Sul, S.C., em 2-XII-1869 e dois dias depois, na Colônia Dona Francisca, hoje Joinville. Exercia a atividade de dentista; envolvido na revolução 1893/94, mudou para São Paulo, S.P., onde obteve seu diploma em odontologia, que praticou durante muitos anos; sua família seguiu em 1895. A 27-III-1877 em Joinville, c.c. Johanna Lange, n. 28-VI-1856 em Joinville, filha e Carl Lange, de Rensberg, Schleswig-Holstein, Ale-

manha, e de Amely von Lasperg, de Hannover, Alemanha, † 24-I-1939 em São Paulo. Pais de:

F1 — Roberto Schmidt, segue varonia IV.

F2 — Helene Schmidt, n. 13-II-1879 e † 4-XI-1879 em Joinville, SC.

F3 — Leopoldo Schmidt, n. 23-XII-1880 em Joinville, SC, comerciante-industrial, ex-proprietário da Casa Rosenhain, † a 10-VII-1936 em São Paulo. A 11-X-1907, em Luebeck, Alemanha, c.c. Ida Albertina Willhoeft, n. 10-VIII-1887 em São Paulo. Pais de:

N1 — Eugênio Henrique Schmidt, n. 12-VII-1908 em São Paulo. Comerciante e industrial (Diretor-Presidente da Rosenhain S.A. Indústria e Comércio), São Paulo. A 23-VIII-1930 em São Paulo, c.c. Lovely Coelho, n. 20-VII-1910 em São Paulo. Pais de:

B1 — Lygia Schmidt, n. 2-VIII-1931 em São Paulo. A 2-VII-1960, em São Paulo, c.c. Joaquim Brandão de Oliveira n.9-I-1935 em Milheiros de Polares, Conselho de Vila da Feira, Portugal, industrial, c.s.

B2 — Henrique Schmidt, n. 3-III-1934 em São Paulo, industriário, assistente técnico da diretoria da Rosenhain S.A.. A 30-V-1959, em São Paulo, c.c. Ieda Meneghello, n. 20-IX-1933 em Irati, Paraná. Pais de:

T1/3 — Célia Schmidt, n. 12-XII-1960, Luis Henrique Schmidt, n. 23-II-1962, e Roberto Schmidt, n. 15-VII-1965 em São Paulo.

B3 — Octávio Schmidt, n. 12-X-1946 em São Paulo.

N2 — Carlos Adolph Schmidt, n. 19-VI-1910 em São Paulo, industriário. A 30-IX-1936 c.c. Ruth Lima Leal, n. 13-IV-1909 em São Paulo. s.s.

N3 — Erika Schmidt, n. 9-II-1912 em São Paulo, industriária, a 9-II-1912 c.c. Mário Giorgi, n. 26-IV-1900 em São Paulo, químico industrial, † 1-III-1962, s.s.

N4 — Emil Schmidt, n. 10-IX-1917 em São Paulo, industriário, diplomado em Administração de Empresas; Assistente Superintendente Geral da Divisão de Carroceria da Willys-Overland do Brasil S.A. em São Bernardo do Campo. A 14-XII-1943, em São Paulo c.c. Maria Amélia Jardim, n. 26-V-1917 em Campinas. Pais de:

B4/5 — Ida Marisa Schmidt, n. 17-VII-1946 e Marina Schmidt, n. 16-V-1950.

F4 — Adele Schmidt, n. 21-IX-1883 em Joinville, † 24-V-1966 em São Paulo. A 17-IX-1904 em São Paulo c.c. Arthur Ravache, n. 20-III-1878 em São Paulo, advogado, diretor do Banco Brasileiro Alemão, † a 24-XII-1950. C.s.

F5 — Hedwig Schmidt, n. 31-V-1886 em Joinville, S.C., onde † a 4-VI-1961; a 10-III-1921 em São Paulo, c.c. Carl Dany, n. 1-XII-.... Bancário.

IV — **Roberto Schmidt**, n. 18-I-1878 em Joinville, S.C. Cirurgião-dentis-

ta e fazendeiro, † 7-II-1957 em São Paulo; a 29-XI-1902, em São Paulo, c.c. Olga Scheeffe, n. 27-X-1882 em Santos, S.P. † 6-XI-1949, em São Paulo. Pais de:

F1 — Ilse Schmidt, n. 4-XI-1903 em São Paulo, a 29-VIII-1925 c.c. Ludwig Horeysek, n. 4-II-1889 em Claggenau, Baden, Alemanha, † 9-III-1941 em São Paulo. C.s.

F2 — Edith Schmidt, n. 7-II-1905 em Limeira, S.P.. A 5-XII-1925 em São Paulo c.c. Heinz Puelschen, n. 22-II-1905 em São Paulo. C.s.

F3 — Hilde (Hildegard) Schmidt, n. 7-IV-1906 em Limeira, S.P.. A 12-II-1927, em São Paulo, c.c. Alfred Friedrich Herrmann, industrial, diretor da Mannesmann do Brasil S.A., n. 25-I-1897 em Rastatt, Baden, Alemanha. C.s.

F4 — Dorothea (Thea) Schmidt, n. 23-VIII-1908 em Limeira, S.P.. A 20-XII-1941, em São Paulo, c.c. Gustav Ferdinand Mueller, n. 3-VI-1911 em Vienna, comerciante. C.s.

F5 — Walther Schmidt, segue varonia V.

V — Walther Schmidt, n. 19-VIII-1910 em Limeira, S.P. Engenheiro agrônomo aposentado do Instituto Agrônomo de Campinas, S.P. A 29-XI-1932, em Curitiba c.c. Aldina Nunes, n. 30-VI-1915 no Rio de Janeiro. Pais de:

F1 — Dulce Miriam Schmidt, n. 28-X-1933 em Campinas, a 12-IX-1953 c.c. Sérgio Borgianni, n. 14-XII-1930 em Campinas. Industrial. C.s.

F2 — Roberto Schmidt, n. 2-V-1939 em Campinas, S.P., estudante do 5.º ano de Medicina em Ribeirão Preto.

Fontes: Documentos e informações da família Schmidt. Livro de registro da Comunidade Evangélica de Joinville.

Colaboração de Hilda Anna Krisch.

SCHOELER

I — **Carl Rudolf Schoeler**, n. 2-III-1837, em Gut "Lindenberg" Ost-Preussen (Alemanha), † 22-X-1918, em Joinville (SC) c.c. Sophie Dorothea Genske, n. 26-II-1855, em Dirschau West-Preussen (Alemanha), † 12-XII-1919. Pais de:

II — **Max Schoeler**, n. 16-III-1875, em Berlim (Alemanha), † 14-III-1960, em Santos. C.c. Maria Heidtmann, n. 26-IX-1883, em Hamburgo (Alemanha), filha de Johann Gustav Louis Heidtmann, n. 23-IV-1847, em Hamburgo, † 19-XI-1898, em São Paulo, e de Auguste... Pais de:

F1 — Alwine Gisela Schoeler, n. 16-V-1908, em São Paulo, onde † a 4-XI-1937, c.c. Jorge João Pedro Heinrich, c.s. (ver "Heinrich").

HEINRICH (Schoeler)

I — **João Roberto Heinrich**, c.c. Martha Schoeler. Pais de:

II — **Jorge João Pedro Heinrich**, c.c. Alwine Gisela Schoeler, n. 16-V-1908, em São Paulo, onde † 4-XI-1937. Pais de:

F1 — Gisela Maria Martha Heinrich, n. 7-XII-1935, em Santos, c.c. Dr. Niveo Boschetti Nova, n. 7-XII-1935, em Santos, com dois filhos Ricardo e Ingrid.

F2 — Benno Rodolfo Luiz Schoeler, n. 16-IX-1909, em São Paulo, c.c. Nair Iris do Nascimento. Pais de:

N1 — Elcy N. Schoeler, n. 2-II-1936, em São Paulo, c.c. Heitor Teixeira Cavalheiro, c.s. (ver "**Cavalheiro**").

N2 — Marisa N. Schoeler, n. 26-VI-1937, em São Paulo, c.c. Galiano Luiz de Resende Costa Maldonado, engenheiro, c.s. (ver "**Maldonado**").

N3 — Maria N. Schoeler, n. 3-II-1944, em São Paulo.

F3 — Curt Carlos Adolfo Schoeler, n. 15-V-1911, em Santos, † 26-VI-1936, em São Paulo.

Colaboração do Sr. Ludovico Hennies.

SCHULTZ (ver 231)

Armas registradas sob o n.º 5473/1956, em Berlim, pelo Conselho do Armorial Alemão do "DER HEROLD", instituição devidamente credenciada desde 1882. BRASÃO DE ARMAS. Escudo cortado: 1.º de ouro, com uma arruela de verde, orlada de cramelim de arruda da mesma côr, centrada de uma coroa heráldica de cinco florões de ouro; 2.º de verde, com uma charrua de ouro, armada de prata. Elmo simples de prata, aberto e ornado de ouro. Paquife e virol dos metais e cores do escudo. Timbre: Um chavelho de alce, alternadamente cortado de ouro e de verde. Família originária do antigo território de Memel, conforme cópia de carta-de-brasão de armas, pessoal e devidamente legaliza, datada de 5 de dezembro de 1956, em favor de Oscar Schultz (Oskar Heinrich Otto Arthur Schultz, industrial, n. 12-V-1903, na Alemanha, brasileiro naturalizado em 12-V-1948).

I — **Friedrich Wilhelm Schultz**, n. 15-XII-1783, em Witoullen, Prússia (Memel) Kreis Heydekrug, † 2-X-1852, luterano, fazendeiro (Gutsbesitzer). C.c. Charlotte Bebersdorff, n. 4-IV-1792, † 5-IX-1846. Pais de:

II — **Adalbert Friedrich Wilhelm Schultz**, n. 18-XII-1823, em Heide, Prússia, (Memel) † 1-I-1904, em Danzig, luterano, Captain d'Armes Real. Em 8-XII-1852, c.c. Bertha Matilde Wilhelmine Buchmann, n. 19-XII-1829, em Danzig † 11-IX-1888, em Elbing (Alemanha). Pais de:

III — **Oskar Julius Adalbert Schultz**, n. 4-I-1854, em Königsberg, Prússia, † 15-X-1941 em Bonn-Rheno, conselheiro e inspetor superior

CAVALHEIRO (Schoeler)

I — **Heitor Vargas Cavalheiro**, c.c. ... Teixeira. Pais de:

II — **Heitor Teixeira Cavalheiro**, c.c. Elcy N. Schoeler, n. 2-II-1936, em São Paulo. Pais de:

F1 — Heitor Vargas Cavalheiro Neto.

MALDONADO (Schoeler)

I — **Galiano Luiz de Rezende Costa Maldonado**, engenheiro, c.c. Mariza Schoeler, n. 26-VI-1937. Pais de:

F1 — Christian Luiz Schoeler Maldonado.

de Estrada de Ferro. Em 25-X-1883, c.c. Clara Margarete Baltrusch, n. 25-IV-1864, em Koenigsberg, † 5-I-1931 em Elberfeld-Rhenania. Pais de: F1/5 — Oscar, que segue n.º IV; Erna, Elsa, Clara e Irmgard.

IV — **Oscar Schultz** (Oscar Heinrich Otto Arthur Schultz), n. 1-V-1903, em Elberfeld-Rhenania, brasileiro naturalizado (12-V-1948) luterano, diretor industrial. Em 22-V-1925 c.c. Madeleine Cheff, n. 18-VIII-1904, em Flinnes (França). Pais de:

F1/3 — Gerd Horst, que segue a varonia, n.º V; Karin e Brigitte Madeleine.

V — **Dr. Gerd Horst Schultz**, n. 11-XI-1930 em Berlim, brasileiro naturalizado, advogado e gerente técnico textil. Em 22-III-1952, c.c. Johanna Eleonore Jarosch, n. 6-XII-1929, em São Paulo. Pais de (n.s em Nova Friburgo):

F1/3 — Klaus Dieter, n. 23-VI-1953; Irene Elisabeth, n. 19-IX-1954; e Ralph Peter, n. 21-V-1958.

Colaboração de Oscar Schultz.

SCHWAB

I — **Wilhelm Schwab**, n. 1786 em Zambach, perto de Frankfurt s. Meno (Alemanha), † 9-V-1830 em Nova Friburgo na idade de 44 anos; chegou ao Brasil pelo veleiro “Argos”, recebeu o lote 118 em Nova Friburgo. C.c. Anna Elisabeth Bauss (que depois do falecimento de Wilhelm Schwab, em 10-VI-1832, c.c. Heinrich Juenger, colôno em Macabú, RJ). Wilhelm Schwab e Anna Elisabeth chegaram com 3 filhos ao Brasil:

F1 — Clara Schwab, n. 1813, confirmada em Páscoa de 1926 com 13 anos de idade. A 7-XII-1828, c.c. Johann Andreas Asmus em Nova Friburgo.

F2 — Johann Georg Schwab, n. 1817. Confirmado 3-IV-1831 com 14 anos de idade.

F3 — Margarete Schwab, n. 1818. Confirmada 22-IV-1832 com 14 anos. A 19-III-1837, c.c. Jakob Schneider, filho de Nikolaus Schneider, colôno em Nova Friburgo.

F4 — Sophie Elisabeth Schwab, n. 1-III-1825, c.c., 18-III-1845, Michel Kibler, filho de Georg Kibler, de Langenhandel, perto de Landau (Alemanha).

F5 — Tobias Wilhelm Schwab, que segue II.

II — **Tobias Wilhelm Schwab**, n. 4-XII-1829 em Nova Friburgo, sapaiteiro. Em 30-VIII-1853, c.c. Anna Katharina Klein, filha de Konrad Klein, Pais de:

F1 — Carolina Schwab, n. 26-VIII-1854.

F2 — Wilhelm Schwab, n. 11-XII-1855.

F3 — Konrad Schwab, n. 5-V-1857.

F4 — Heinrich Schwab, n. 3-XI-1858.

F 5 — Jacob Schwab, n. 22-VIII-1860.

Colaboração de F. Wehmeier.

SEHN

I — **Pedro Sehn**, c.c. Catharina Sneid. Pais de:

II — **Jacob Sehn**, n. na Alemanha, em 10-X-1844, na capela de N. S. da Conceição, da Colônia de São Leopoldo (L.º 1 de Casamentos de São Leopoldo, fls. 59) c.c. Elisabetha Altmayer n. na Alemanha, filha de João Altmayer (ver "**Altmayer**") e de Elisabetha Altmayer. Pais de:

F1 — João Sehn, n. 19-VI-1845, batizado, a 8-VIII (L.º 2 de Bat. de São Leopoldo, fls. 118, de onde consta a avó-materna como Catharina em vez de Elisabetha).

F2 — Carolina Sehn, n. 26-XII-1859, batizada a 23-I-1860 (L.º 5 de Bat. de São Leopoldo, fls. 13v), padrinhos: Pedro Schmidt e Maria Carolina Krieger, todos moradores desta freguesia, na Picada do Padre Eterno.

F3 — Maria Sehn, n. 10-VII-1848, batizada a 29-IX (L.º 2 de Bat. de São Leopoldo, fls. 211); padrinhos: Carlos Altmayer e Maria Sehn. Colaboração de Paulo Annes Gonçalves.

SEHNEM

O nome vem, provavelmente da pequena localidade de SENHEIM, perto de Briedel, distrito de Zell, arcebispado de Trier ou Treves (Alemanha).

I — **Melchior Sehnem**, Briedel, distrito de Zell sobre o Mosela, agricultor. C.c. Anna Katharina Fischer, católicos. Pais de 6 filhos, católicos, nascidos em Briedel.

F1 — Franz Mathias, que segue a varonia primogênita, n.º II.

F2 — Elisabeth Sehnem, n. 21-IX-1810; em 26-XI-1834, c.c. Franz Bremm.

F3/5 — Bernhardt, n. 5-VI-1813; Maria Anna, n. 29-VI-1815; e Anna Maria, 29-XI-1817.

F6 — Peter Ambros Sehnem (na dúvida). C.c. Susana Clara Geisen.

II — **Franz Mathias Sehnem**, n. 11-XI-1808. Emigrou para o Rio Pardo, RS, em 13-XII-1852. Vinicultor, † 31-VII-1862, na linha João Alves, RS. 1.ª vez c.c. Clara Hammes, n. em Briedel, onde † 25-XII-1845. Pais de:

F1 — Anna Katharina Sehnem, n. 17-VIII-1842, em Briedel, católica. Casou-se no Rio Pardo, RS, c.s. em Santa Cruz do Sul, RS.

(II) — 2.ª vez c.c. Anna Maria Reis, em Briedel, alí n. 6-VIII-1819, † 6-V-1887, na linha João Alves, RS; filha de Mathias Joseph Reis, n. em Briedel e de Gertrud Lorenz, n. em Neumagen, católicos. Pais de 5 filhos, católicos:

F2/4 — Maria Luise (Ludovica) n. 31-VIII-1846; batizada a 2-IX-1846; Johann, que segue, n.º III; e Joseph Otto, n. 2-IX-1851, batizado no dia seguinte.

F5 — ... Uma filha, n. Rio Grande do Sul, c.c. ... Rister.

F6 — Pedro José Sehnem, n. na linha João Alves, c.c. Maria Kist. Pais de 11 filhos.

- N1 — Adão Sehnem, 1.^a vez c.c. ... Zimmer; 2.^a vez c.c. ... Frey.
 N2 — João Sehnem, c.c. ... Jungbluth. Pais de 3 filhos.
 B1/3 — Luiz, padre; e duas filhas freiras franciscanas.
 N3 — Aninha Sehnem, c.c. ... Jungbluth, com 5 filhos.
 N4 — Cristovão Sehnem, c.c. Theisen, com 5 filhos.
 N5 — Inácio Sehnem, c.c. ... Trinks, com 5 filhos.
 N6 — Willy Sehnem, c.c. ... Frantz, com 5 filhos.
 N7 — José Sehnem, c.c. ... Rauber, com 9 filhos.
 N8 — Pedro Sehnem, c.c. ... Regert.
 N9 — Franz Sehnem, c.c. ... Rauber.
 N10 — Otilia Sehnem, c.c. ... Schmitz.
 N11 — Ernestina Sehnem, c.c. ... Hoff.
- III — **Johann Sehnem**, n. 6-I-1849, em Briedel, † 2-IV-1901, na linha João Alves, onde c.c. Maria Hister, n. 15-III-1851, na linha João Alves, ali fuzilada a 29-IX-1893, na revolução, pelos “maragatos”. Ele naturalizado em 29-VIII-1888 e Tenente da Guarda Nacional (14-VII-1891). Pais de:
- F1 — José Sehnem, n. linha João Alves, c.c. Apolônia Biesdorf, ††, com 8 filhos.
 F2 — Jacob Sehnem, n. linha João Alves, c.c. Maria Biesdorf, ††, com 16 filhos.
 F3 — Catarina Sehnem, n. linha João Alves, c.c. Leonardo Melchiors, ††, com 11 filhos.
 F4 — Pedro Sehnem, n. linha João Alves, c.c. Catarina Biesdorf, ††, com 9 filhos.
 F5 — João Sehnem, que segue a linha, n.º IV.
 F6 — Elisabeth Sehnem, n. linha João Alves, c.c. José Haas, †, com 13 filhos.
 F7 — Francisco Sehnem, n. na linha João Alves, 1.^a vez c.c. Teresa Kroth, c.s.; 2.^a vez, c.c. Maria Becker, c.s. Ele enviuvou 2.^a vez, com um total de 18 filhos.
 F8/9 — Antônio Sehnem, † s.s.; e Teresa, religiosa franciscana, irmã Evalda, †.
- IV — **João Sehnem Filho**, n. 30-VI-1878, em Santa Cruz do Sul, onde † 8-VI-1947. Em 4-IX-1900, c.c. Cristina Limberger, n. 24-XII-1880, em Rincão d’El Rei, † 25-XII-1936, em Santa Cruz do Sul; filha de Henrique Limberger e Margarida Tehs, agricultores. Pais de 13 filhos:
- F1/2 — Leo Carlos Sehnem, n. 8-IX-1901, irmão Marista; e Leopoldina, n. 15-I-1903, ambos em Santa Cruz do Sul, onde ela † 28-XI-1903.
 F3 — Aloysio Sehnem, n. 4-VIII-1904, em Santa Cruz do Sul, c.c. Carolina Rohr, n. Bom Princípio, RS, filha de ... Rohr, agricultor. Pais de:
 N1/2 — Renato e João, nascidos em Joinville, SC, estudantes.
 F4/5 — Ana, n. 23-II-1906, † 5-XII-1906; Henrique, n. 19-VII-1907; † 2-XII-1937, em Pôrto Alegre, irmão Marista.
 F6 — João Sehnem, SJ, n. 20-VIII-1908, padre; Provincial dos Jesuitas Província Sul Brasileira.

- F7/10 — José Armando, n. 6-II-1911; irmão Marista; Maria Olivia, n. 24-II-1913, irmã Teresiana; Augusto, n. 20-V-1914, irmão Marista; e Inês, n. 17-VIII-1915, irmã Franciscana, todos na linha João Alves.
- F11/13 — Petronila, n. 29-VI-1917, c.c. Eugênio Hauba, com 7 filhos; Hilda, n. 15-III-1919, solteira; e Leo, n. 12-IX-1920, † 25-II-1921; os três nascidos na linha João Alves.
- Colaboração do Revmo. Padre Provincial João Sehnem, S.J.

SCHRAMM

- I — **Johann Adolph Schramm**, n. Braunschweig (Alemanha) c.c. Cecília de Souza da Conceição, n. Rio de Janeiro. Pais de:
- II — **Antônio Adolfo Schramm** (por corruptela Charão) n. 1721 no Rio de Janeiro, † 3-VI-1780, em Triunfo, RS. Em 5-X-1758, no Rio Pardo, RS, c.c. Joana Veloso da Fontoura, n. 20-II-1740, na freguesia de São Pedro do Rio Grande, RS, † 3-I-1796, no Rio Pardo. Pais de:
- F1/7 — Maria, n. 1759; João n. 1760; Antônio, n. 1761; Dorotéia, n. 1763, Manuel, n. 1765 († s.s.); Manuel, n. 1767 que segue n.º III; e Inácio, n. 1774.
- III — **Manuel Adolfo Schramm** (Charão) (o 1.º) n. 2-XII-1867, em Viamão, RS, † 1806, em Cachoeira, RS, assassinado. Ali, em 20-V-1796, c.c. Maria da Cruz, filha de Marcelino Cardoso e de Cipriana Rosa. Pais de:
- IV — **Manuel Adolfo Schramm** (Charão) (o 2.º) n. Santa Maria, RS. Em 23-X-1824, em Caçapava, RS, c.c. Ana Clara do Nascimento. Pais de:
- F1 — Francisca Fausta da Fontoura, Baronesa de Viamão (ver "**ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO**, III, 356).
- Bibliografia: 1) FELIZARDO, Genealogia Riograndense, 131/146; 2) Revista Genealógica Latina, n.º 4, pág. 175.

SCHÜLER

- I — **Johann Martin Karl Schüler**, n. em Hamburgo (Alemanha), industrial em São Leopoldo, RS C.c. Anna Maria Karst, n. em Altona (Alemanha). Pais de:
- F1 — Cristiana Schüler, n. São Leopoldo, † c.c. ... Hoffmann, c.s. (ver "**Hoffmann**").
- F2 — Carlota Schüler, n. São Leopoldo, † Pôrto Alegre, c.c. ... Einloft, †, c.s. (ver "**Einloft**").
- F3 — Osvaldo Schüler, n. São Leopoldo, c.c. Luiza ..., c.s.
- F — Carlos Alberto Schüler, n. em Pôrto Alegre, c.c. Paulina ..., † Pôrto Alegre. Pais de:
- N1/5 — Morena, Carlinda, Olavo, Alberto e Jaime.
- F5 — Carlos Jorge, que segue a linha, n.º II.
- F6/8 — Carolina, Maria e Reinaldo, nascidos em São Leopoldo, onde †† solteiros.

F9 — Dr. João Fernando Schuler, n. em São Leopoldo, adv., c.c. Adelaide Machado. Pais de:

N6/9 — Ana Maria, Jaci, Juraci e outros.

F10 — Germano Schuler, n. em São Leopoldo, c.c. Guilhermina ... Pais de:

N10/14 — João, Bernardo, Alfredo e duas filhas.

II — **Carlos Jorge Schuler**, n. 22-X-1889, em São Leopoldo, † 3-X-1941 em Vacaria, RS, onde era funcionário público e onde c.c. Maria da Conceição Teixeira Borges, n. 30-III-1870, em Vacaria, onde † em 5-IX-1927, filha de Emílio Teixeira Pinto, n. em Portugal e de Angelina Borges Vieira; n.m. de Luiz Borges Vieira e de Paula Borges Pereira. Pais de: F1/2 — Emília, n. 27-IV-1892, † 29-IX-1941; e Oscar, n. 6-III-1893, em Vacaria, onde ambos †† solteiros.

F3 — Luiz Jacinto Schuler, n. 25-VIII-1894, em S. Leopoldo, funcionário público, ex-Prefeito e ex-Vereador em Vacaria. 1.^a vez c.c. Marieta Torres Pioli, n. 19-IX-1898, † 21-XI-1920, filha de João Batista Domingues Pioli e de Carlota Torres. Pais de:

N1 — João Schuler, n. 5-X-1919, bancário, c.c. Teresinha Dias de Moraes Lobo, filha de João Dias de Moraes e de Dorvina Muliterno Lobo. Pais de:

B1/4 — Emerson, Ana Maria, Sandra Maria e Iran Luiz (†).

N2 — Jacinto Schuler, n. 13-XI-1920, bancário, c.c. Dautina Borges Jacoby, filha de Sebastião Jacoby e de Cesarina Duarte Borges; n.p. de João Carlos Jacoby (ver "**Jacoby**") e de Luiza Hoffmann; n.m. de Manuel Borges dos Santos e de Simplicia de Souza Duarte. Pais de:

B5/8 — Dilermando, Clever, Susete e Renato, estudantes.

(F3) — Luiz, 2.^a vez c.c. Celina Camargo da Fonseca, filha de Mâncio Pereira da Fonseca Velho, † 6-III-1939, e de Paulina dos Santos Camargo, † 22-IX-1952; n.p. de Manuel Pereira da Fonseca e de Maria Francisca de Carvalho; n.m. de Manuel Joaquim de Camargo e de Maria Serafina dos Santos. Pais de:

N3 — Dr. Breno Homero Dias, n. 15-III-1927, cirurgião-dentista, c.c. Maria Teresinha Chaves, filha de Antônio Chaves e de Julieta Rodrigues. Pais de:

B9/12 — Jorge Tupinambá, Maria Amélia, Luiz Jacinto e Miriam.

N4 — Maria Amélia, n. 22-II-1937, professora estadual, c.c. Luiz Ivan De Boni, n. 11-XI-1936, técnico de contabilidade, filho de Luiz Ricieri De Boni e de Zelia Pinto, com uma filha:

B13 — Marjorie, n. 1-X-1963.

F4 — Edmundo Schuler, n. 27-XI-1895, em São Leopoldo, † Pôrto Alegre, técnico-rural, funcionário público, 1.^a vez c.c. Mercedes Alves Paim, †, s.s. 2.^a vez, c.c. Maria Alves Paim. Pais de:

N5/10 — Odete, solteira; Alvaro, c. em Pôrto Alegre, c.s.; Maria da Conceição, casada, c.s.; Réa Silvia, casada, c.s.; Clóvis, c. em Pôrto Alegre; Iara, casada.

- (F4) — Edmundo, 3.^a vez, c.c. a viúva Otilia Borges Pinto, filha de Adão Borges Pinto e de Angelina Borges dos Santos. Pais de:
N11 — Dirce Helena, † menor.
- F5 — Osvaldo Schuler, n. 12-XII-1897, em Vacaria, † solteiro.
- F6 — Dorval Schuler, n. 5-V-1899, em Vacaria, † 18-XI-1952, funcionário público, c.c. Petronila Duarte Amaral, filha de Olivério Borges do Amaral †; e de Joana Borges Duarte; n.p. de Antônio José do Amaral e de Petronila Borges de Almeida; n.m. de João Teodoro de Sousa Duarte e de Emerenciana Borges Pereira. Pais de:
N12 — Beti Schuler, n. 8-II-1927, c.c. Iraci Luchesi, comerciante, filho de Antônio Luchesi e de Higina Pezzi. Pais de:
B14/16 — Roberto, Rejane e Rosamara, estudantes.
- N13 — Valtron Schuler, técnico de contabilidade, bancário, c.c. Leda Colombi, professora estadual, filha de Máximo Colombi e de Emilia Tissiani. Pais de:
B17/19 — Robson, Adriana e Rogério.
- N14 — Doroti Schuler, c.c. Casemiro Fernandes Caon, do comercio, filho de Florindo Caon e de Virginia Lorenzetti, n.m. de Manuel Ceciliano Borges e de Honorina Fernandes (Borges). Pais de:
B20/23 — Sandramara, Gervásio, Maria da Graça, estudantes; e Geraldo, menor.
- N15 — Petrônio Schuler, técnico de contabilidade, bancário, c.c. Eroni Lourenço Duarte, professora estadual, filha de Teodoro de Souza Duarte Sobrinho e de Celina Lourenço de Lima; n.p. de Adolfo de Souza Duarte e de Rosalina Borges dos Santos; n.m. de Francisco Alves Lourenço de Lima e de Maria Ribeiro Borges. Pais de:
B24/26 — Cristiani, Durval e Luciani.
- F7 — Antônio Oscar Schuler, n. 13-VI-1900, em Vacaria, c.c. Elda Machado, n. Pôrto Alegre. Pais de:
N16/19 — Silvestre, Javert, Beatriz e um menor.
- F8/9 — Otilia, n. 25-IX-1901, † menor; e Carlos, n. 30-VIII-1904, † 24-II-1961, em Pôrto Alegre, solteiro.
- F10 — Iolando Schuler, n. 12-XI-1905, em Vacaria, onde foi vereador e funcionário público. A 3-XII-1938, c.c. Maurilla Rigon, n. 21-I-1912, em Antônio Prado, RS, filha de Francisco Rigon Filho e Marcela Fariolli; n.p. de Francisco Rigon e de Angela Villardi, naturais da província de Verona (Itália); n.m. de Francisco Fariolli e de Maria Crovini, naturais da província de Ferrara (Itália). Pais de (nascidos em Vacaria):
N20/22 — Maria Marcela, n. 17-IX-1939; Cleusa Maria, n. 8-IX-1944, professoras estaduais, solteiras; e Iolma Maria, n. 26-XII-1948, estudante.
- F11/12 — Olavo, n. 5-V-1907; e Olga, n. 1-VIII-1908, ambos em Vacaria, †† menores.
- F13 — João Batista Schuler, n. 1-XI-1910, em Vacaria, bancário. C.c. Adiles do Amaral Oliveira, filha de Manuel Júlio de Oliveira e de

Clotilde Teixeira do Amaral; n.p. de João Júlio de Oliveira e de Angelina Borges Vieira, n.m. de Antônio Teixeira do Amaral e de Felpina Müller. Pais de:

N23/26 — Maria Helena, professora estadual; Elisabeth, Clotilde e Jane, estudantes; tôdas solteiras.

F14 — Adelina Schuler, n. 1-VI-1912, em Vacaria, c.c. Raimundo Brandt, comerciante, c.s.; filho de Raimundo Jacob Ambrósio Brandt (ver "**Brandt**") † de Basília Leonardeli, †.

F15 — Percival Schuler, n. 25-I-1914, em Vacaria, funcionário público, c.c. Emi Dias de Moraes Lobo, filha de Renato Dias de Moraes e de Dorvina Muliterno Lobo. Pais de:

N27/28 — Antônio Carlos e Katia Maria.

Colaboração de Theodoro Duarte Carneiro (de Vacaria, RS).

SILVEIRA — BRESSER

I — **Manuel Francisco da Silveira**, n. 18-V-1831 em Portugal, † 14-II-1906, em São Paulo, comerciante. C.c. Clara Albertina Bresser, n. 24-X-1843, † 16-XII-1912 (ver "**Bresser**"). Pais de:

F1 — Eduardo B. da Silveira, n. 28-X-1866, † 27-III-1898, solteiro.

F2 — Hermínia B. da Silveira, n. 11-VIII-1868, † 1-III-1902, c.c. Leocádio Cândido Pereira Rosa, n. 9-XII-1850, † 28-VI-1930, advogado provisionado, c.s. ver "**Rosa-Silveira** (Bresser).

F3 — Prof. Alfredo B. da Silveira, n. 25-III-1871, † 10-IV-1916, c.c. Julieta Fernandes, n. 24-XI-1881, † 6-IV-1933, professora. Pais de:

N1 — Dr. Nilo B. da Silveira, n. 15-V-1904, c.c. Inácia Alves de Lima. Pais de:

B1 — Maria Lúcia, n. 10-IV-1940, c.c. Dr. José Cisper Miledi, n. 14-III-1930, eng.º, c.s. (ver "**Miledi-Silveira**").

N2 — José B. da Silveira, n. 19-X-1906, general-médico oftalmologista, c.c. Policena Aquilina Albuquerque Ranoya, n. 2-III-1914, professora. Pais de:

B2 — Glória, n. 16-IV-1935, c.c. Roberto Ambrogi Cueto, oficial do Exército, c.s.

B3/4 — Paulo Roberto, n. 28-VII-1936; e José Edmundo, n. 25-IV-1939, solteiros.

B5 — Julieta Maria, n. 24-XI-1940, c.c. Milton Campos, oficial do Exército, c.s.

N3 — Maria da Glória, n. 8-VII-1910, † 21-X-1948. 1.ª vez, c.c. Dr. Oscar de Moura Abreu, advogado, †. 2.ª vez, c.c. o Dr. Antônio Bezerra de Menezes Sobrinho, n. 3-VI-1889, † 3-II-1950, adv., c.s.

N4 — Clara Albertina, n. 26-VII-1913, c.c. o Dr. Sylvio de Lima Gonçalves Pereira, n. 1-II-1911, advogado, c.s.

F4 — Heitor B. da Silveira, n. 13-I-1873, † 18-VII-1943, comerciante, c.c. Sebastiana Soares, n. 28-IX-1876, † 28-XI-1952, c.c.

Colaboração do Prof. João de Azevedo Brandão.

STEIN (ver 238, 371, 535)

I — **Peter Adam Stein**, n. 1805 na Alemanha, chegou ao Brasil e, 3-X-1825, no Rio de Janeiro, alistou-se no 27.º Batalhão de 1.ª linha, seguindo para as guerras cisplatinas. Serviu como 2.º sargento até 26-X-1828, tendo recebido elogios "**pelo espírito de disciplina, coragem e bravura**", durante o tempo em que lutou pelo Brasil. De regresso, montou uma padaria em Sorocaba e c.c. Felisbina Kuntz, n. 1819, em Koblenz, filha de Jacob Kuntz e Isabel Scherr (ver "**Kuntz**"). Pais de:

F1 — Carolina K. Stein, c.c. Jacob Mader, s.s.

F2 — Adolfo Martin Stein, com loja de armarinho em Capivary (SP); depois fazendeiro de café; vereador, juiz de paz, gozou de grande conceito e estima pública. C.c. Maria Isabel Hoppe, n. Hannover (Alemanha) vinda ao Brasil em 1828, com os pais Johann Wilhelm Hoppe, n. Hannover, chefe de modelação na Fábrica de Ferro de Ipanema e Maria Isabel Mader, n. Baviera (Alemanha). Pais de:

N1 — Carlota Augusta Stein, c.c. Antônio Pires de Campos, descendente de fundadores de Capivary, c.s. (ver "**Campos-Stein**", III, 536).

N2 — Carolina Maria Stein, n. 29-XI-1866, c.c. Frederico Guilherme Hoppe, n. 21-III-1855, ambos de Capivary, c.s. (ver "**Hoppe**", I, 40).

N3 — Maria Stein, c.c. Jesuino Proença, c.s. (ver "**Proença-Stein**").

N4 — Emílio Stein, c.c. Maria Dolores Gil. Pais de:

B1 — Ana G. Stein.

N5 — Dr. João Adolfo Stein, médico em Capivary, c.c. Maria Elisa Martins, normalista. Pais de:

B2 — Maria Isabel Stein, c.c. Bernardo Dias Aguiar, c.s.

N6 — Adolfo Martin Stein Júnior.

N7 — Oscar Stein, professor normalista, c.c. Isabel Barbelen de Arruda. Pais de:

B3/7 — Adolfo Stein Neto, José Carlos, Antônio, Elias e Maria Emília, estudantes secundários.

N8 — Francisca Stein.

N9 — Ildefonso Stein, professor normalista, c.c. Teresa Orlandi.

Pais de:

B8 — Dirceu O. Stein, c.c. Norma Pagoto. Pais de:

T1/2 — Dirceu e Fábio.

PROENÇA — STEIN

I — **Jesuino Proença**, c.c. Maria Stein, filha de Adolfo Martin Stein, n.p. de Peter Adam Stein, n. 1805, na Alemanha. Pais de:

F1 — Luiza Stein Proença.

F2 — Flávio Stein Proença, c.c. Marieta Aguirre. Pais de:

N1 — Lúcia Stein Proença.

N2 — Dinah A. Proença, c.c. seu primo Mário (neto de João Mader e Maria Isabel Kuntz) ver "**Mader**".

N3/4 — Maria Aparecida e Francisco.

F3 — Cícero Stein Proença, c.c. Tercília Almeida Moraes. Pais de:

N5/7 — Cícero Stein Proença Filho; Maria Laura e Alceu.

- B9 — Maria Teresa Stein, c.c. Henrique Martins da Cunha, c.s.
 B10 — Helena O. Stein, c.c. Walter João Ferreira, c.s.
 B11 — Edmur Stein, c.c. Claricinda Augusta. Pais de:
 T3/5 — Clarice Augusta, Edmur e Maria Luiza.
 F3 — Carlos Stein, n. 1836, em Sorocaba, † 1901. C.c. a professora Benedita Maria Márques. Recebeu o diploma das mãos do Imperador D. Pedro II. Pais de:
 N10 — Maria Benedita Stein, n. 1865, em Tatuí (SP), † 1965, professora normalista, c.c. Anastácio Lopes Torres, c.s.
 N11 — Teodolinda M. Stein, c.c. Justo Del Santoro, c.s. (ver "**Santoro-Stein**").
 N12/13 — Paula, n. 1870, e Sinforosa, n. 1872, ambas residentes (em 1966) em Capivarí (SP).
 N14 — Silvino M. Stein, c.c. Josefina de Arruda. Pais de:
 B12 — Celina A. Stein.
 B13 — Cícero A. Stein, professor em Tatuí, c.c. Zilah de Oliveira. Pais de:
 T6/7 — Maria Helena e Maria Alice.
 B14 — Oswaldo A. Stein, c.c. Maria Ancila Dei. Pais de:
 T8/10 — Levy, Maria e Oswaldo, todos casados.
 B15 — Silvino, casado.
 F4 — Carlota Augusta Stein, c.c. Pedro Bauer, c.s. (ver "**Bauer**"). Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

SANTORO — STEIN

- I — Justo Del Santoro, c.c. Teodolinda M. Stein, professor. Pais de:
 F1 — Pedro S. Del Santoro, c.c. Marina Orlandi. Pais de:
 N1/4 — Ondina e Sára, ††; Dirce e Elza, solteiras.
 N5 — Edésio S. Del Santoro, diretor de Escola Normal em Santos.
 N6 — Teodolinda, c.c. o Dr. Antônio José Moreira, advogado em Sorocaba.
 N7 — Oswaldo Del Santoro, c.c. Hilda ..., pintora.
 F2/3 — Carlos e Ondina, solteiros.
 F4 — Martinho S. Del Santoro, c.c. Maria Brambila. Pais de:
 N8/11 — Edésio, Elisio, Hilda e Orlando.
 F5 — José S. Del Santoro.
 F6 — Maria Antonieta, professora, c.c. Alziro Dias Ferraz, c.s.
 F7/9 — Luiz, Benedita Carolina e Benedito.
 F10 — Sílvio Stein Del Santoro, 1.^a vez, c.c. Juventina de Lima Franco. Pais de:
 B12 — Rhéa Sílvia.
 (F10) 2.^a vez, c.c. Escolástica de Almeida. Pais de:
 B13/15 — Theodalinda, Paulo e Carlos.
 Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

BAUER

- I — Pedro Bauer, c.c. Carlota Augusta Stein, n. 1842, em Tatuí (SP). Pais de:
 F1 — Amélia Bauer, c.c. Manoel Sobreiro, c.s.
 F2 — Carolina Bauer, n. 1836, em Sorocaba, c.c. seu primo Cristiano Kuntz, n. 1834, em Pôrto Feliz (SP) c.s. (ver "**Kuntz**").
 F3 — Mariana S. Bauer c.c. seu primo Pedro Bauer, c.s.
 F4/9 — Lindolfo, Pedro, Maria José, Carlota, Maria Isabel e Francisca. Colaboração do Dr. Reynaldo Kuntz Busch.

STRAUBE

I — **Franz Gustav Straube**, n. em Dresden (Alemanha) † XII-1853, em Joinville, SC., onde chegou em fins de Setembro de 1951, pelo brigue "**Gloriosa**"; naturalista. C.c. Ernestine Wilhelmine Hübschmann, também n. em Dresden, filha de Karl Friedrich Hübschmann (ver "**Hübschmann**") e de Johanna W. Bierling. Pais de:

II — **Franz Gustav Straube**, (o 2.º) n. 9-XII-1853, em Joinville, † Curitiba, comerciante; c.c. Matilde Henriqueta Neitzke, n. 5-XI-1866 em Joinville, SC, † Curitiba, filha de Henrique Neitzke (ver "**Neitzke**") e de Frederica Pais de.

III — **Prof. Dr. Guido Straube**, n. 30-VI-1890 em Curitiba, † 21-I-1937, cirurgião-odontologista, c.c. a dra. Myriam Costa, n. 15-II-1899, também cirurgião-dentista. Filha do prof. Brasilio Ovídio da Costa, n. 3-VI-1871, † 31-X-1946, e de Lavinia Nóbrega de França, n. 22-IX-1876, † 29-IV-1918; n.p. de Militão José da Costa e de Balbina Ribeiro; n.m. de José Inocência de França e de Maria Clemência Nóbrega. Pais de:

IV — **Ernani Costa Straube**, n. 28-I-1929, em Curitiba, professor. Colaboração do prof. Ernani Costa Straube.

SUDHAUS

I — **Carl Friedrich Sudhaus**, professor de ginásio, c.c. Maria Elisabeth Neumann, alemães. Pais de:

II — **Paul Wilhelm Ludwig Sudhaus**, n. 3-VI-1866, em Treptow no rio Rega (Pomerânia), † 13-XI-1947, em São Leopoldo, RS. Veio para o Brasil, sendo aqui pastor itinerante e, depois em Pelotas, Vila Teresa, Lajeado e São Leopoldo, onde foi professor do Seminário Evangélico. Em 31-X-1904 em Linha Nova, RS, c.c. Alvina Hunsche, ali n. 7-XI-1881, filha de Heinrich Wilhelm Hunsche (ver "**Hunsche**", VIII). Pais de:

F1 — **Walter Sudhaus**, n. 25-X-1906, em Pelotas, comerciante em Joinville, SC. Em 1939, em Blumenau, SC., c.c. Edith Gropp, ali n. 21-III-1909, s.s.

F2 — **Manfredo Sudhaus**, n. 21-III-1909, em Vila Teresa, RS, comerciante em Porto Alegre, RS, onde, em 9-II-1932, c.c. Elly Burger, ali n. 19-III-1908. Pais de:

N1/2 — **Dr. Ingo Sudhaus**, n. 21-III-1933, advogado; e **Berno-Dister Sudhaus**, n. 9-III-1945, ambos em Porto Alegre.

F3 — **Hilde Sudhaus**, n. 20-II-1912, em Vila Teresa, professora em São Leopoldo, onde, em 25-I-1935, c.c. Wilhelm Wiebke, n. 13-II-1904, em Windheim, s/Weser Alemanha, professor, c.s. (ver "**Wiebke**").

F4 — **Fritz Sudhaus**, gêmeo, n. 22-III-1914, em Vila Teresa, dr. em filosofia, professor do ginásio de Hamburgo. Em 18-XII-1943, em Berlim, c.c. Ruth Schwietal, n. 17-VI-1909, em Berlin-Steglitz. Pais de (único):

N3 — **Günter Wolfgang**, n. 20-XII-1951, em Münster (Westfália).

F5 — Frieda Sudhaus, (gêmea), n. 22-III-1914, em Vila Teresa, professora. Em 17-IX-1941, em Lienen (Westfália), c.c. Friedrich Ernst Hunsche, n. 1-IX-1905, em Lienen, escritor e genealogista, c.s. (ver "**Hunsche**").

Colaboração do dr. Carlos Henrique Hunsche.

SYDOW (von) (ver 373)

I — **Alfredo von Sydow**, c.c. Maria Joana Ida Riger. Pais de:

II — **Alfredo Lourenço Luiz von Sydow**, n. 11-III-1885, no Rio de Janeiro, onde a 23-III-1907, c.c. Lavinia Furquim Joppert, ali n. 3-I-1885, onde † 5-VII-1959 (ver "**Joppert**"). Pais de:

F1 — Max Rudolf, que segue a progenitura varonil n.º III.

F2 — Oswaldo von Sydow, n. 4-IX-1909, em Niterói-Rio de Janeiro. Em 11-VII-1937 no Rio de Janeiro, c.c. Elza Regis Bittencourt, ali n. 1916. Pais de:

N1/3 — Arnaldo, Ricardo e Eliana, todos no Rio de Janeiro.

F3 — Hermano Alfredo Herbert von Sydow, n. 11-XII-1920, em Niterói, Rio de Janeiro. Em 30-I-1945, no Rio de Janeiro, c.c. Gilda Silva Teles. Pais de:

N4/6 — Paulo Eduardo, n. 5-IV-1946; Luiz Otávio, n. 10-II-1950; e Ângela, n. 8-III-1959, todos no Rio de Janeiro.

III — **Max Rodolfo von Sydow**, n. 29-VI-1908, no Rio de Janeiro, onde † 2-IV-1956. Ali, a 30-III-1932, c.c. Laura Olga de Faria, n. 1910, no Rio de Janeiro. Pais de:

F1 — Alfredo Max, que segue a varonia primogênita, n.º IV.

F2 — Heloisa von Sydow, n. 10-II-1935, no Rio de Janeiro, onde a ... 5-I-1956, c.c. Antônio Luiz Murgel Canavarro Pereira, n. 13-VI-1932, em Juiz de Fora, Minas Gerais, c.s.

F3 — Alberto Carlos, n. 1-II-1943, no Rio de Janeiro.

IV — **Alfredo Max von Sydow**, n. 11-III-1933, no Rio de Janeiro, onde em 14-II-1960, c.c. Ingeborg Holmvard, filha de Ingild Maria Joseph Holmvard e de Alice. Pais de:

F1 — Max Rudolf von Sydow, n. 17-VIII-1961, no Rio de Janeiro.

Bibliografia: "**Brasil Genealógico**", III, 309.

TANK (ver 242)

I — **Augusto Benedito Tank**, n. Limeira, onde foi comerciante, com loja de ferragens. C.c. Maria da Costa, n. Limeira, onde † 23-VII-1936. Pais de:

F1/3 — Lázaro, que segue, n.º II; Acelino, casado; e Gentil, † solteiro.

II — **Lázaro da Costa Tank ("Zinho Tank")**, n. 3-IV-1897, em Limeira, onde † 24-V-1956, funcionário público, ex-vereador, provedor do "**Asilo João Kühl Filho**", após o falecimento de seu sogro. Em 22-II-1922, c.c. Maria Kühl ("**Quinha**"), n. 17-VI-1899, em Limeira. Filha de João Kühl

Filho, n. 21-V-1863, † 31-X-1950 e de Maria Forster, † 16-VI-1918; n.p. de Johann Wilhelm Kühl e de Maria Düpar, que vieram de Ostein (Alemanha); n.m. de Rudolf Forster, n. 5-VII-1839, na Suíça, † 11-X-1918, em Limeira, e de Sofia Tank, alemã; ambos vieram de Ostein (Alemanha). Ver "**Kühl**" e "**Forster**"). Pais de:

F1 — Zuleika K. Tank ("**Zu**"), n. 12-XI-1922, em Limeira, professora primária, c.c. Hugolino Pacheco de Barros, n. Limeira, c.s. (ver "**Barros — Tank**").

F2 — João Augusto Tank, n. 13-I-1924, em Limeira, funcionário do Banco do Estado. Em 15-VII-1954, em Limeira, c.c. Olga Fribolin. Pais de:

N1/2 — Maria Isabel Tank, n. 6-VII-1955; e Maria Cristina Tank, n. 25-VII-1958.

F3 — Diva Kühl, n. 15-II-1925, em Limeira, c.c. Ary de Brito, c.s.

F4 — Plauto Tank, solteiro, autor destas notas; n. 15-VI-1926.

F5 — Luiz Carlos Tank, n. 15-IV-1928, contador e professor. C.c. Mari-lene Garcia. Pais de:

N3/6 — Luiz Carlos Tank Junior; Heloisa Helena Tank; Liliane H. Tank; e Adriane Tank, todos n. em Limeira.

F6 — José Fernando Tank ("**Nene**"), n. 19-III-1932, † 24-IX-1962, solteiro.

F7 — Elza Sofia Tank ("**Menininha**") n. 1-VI-1935, em Limeira. Em 11-II-1961, c.c. José Gerhard de Moya, n. 24-V-1936, c.s. (ver "**Moya — Tank**").

Colaboração de Plauto Tank, enviada por D.^a Dorothéa Will Takaes.

BARROS — TANK

I — **Hugolino Pacheco de Barros**, c.c. Zuleika Kühl Tank ("**Zú**"), n. 12-XI-1922, professora primária, ambos de Limeira, filha de Lázaro da Costa Tank, n. ... 3-IV-1897, em Limeira, onde † 24-V-1955 e de (c. 22-II-1922) Maria Kühl, n. 17-VI-1899, em Limeira; n.p. de Augusto Benedito Tank e de Maria da Costa (n. Limeira, onde † 23-VII-1936); n.m. de João Kühl Filho, n. 21-V-1863, † a 31-X-1950 e de Maria Forster, † 16-VI-1918. Pais de:

F1/5 — Sérgio, n. 9-V-1950; Marisa, n. 9-VII-1951; Otávio, n. 10-IX-1953; Reinaldo, n. 25-X-1954; e Nelson, n. 12-V-1959.

MOYA — TANK

I — **José de Moya**, n. 9-VI-1883, † 19-XII-1951, Capitão (irmão do Coronel Salvador de Moya) em 4-VII-1907, c.c. Laudelina Rosa de Almeida, n. 1-XI-1886. Pais de:

II — **José de Moya Filho**, n. 25-X-1910, em São Paulo (Santa Ifigênia), † 17-III-1961, c.c. Margarida Gerhard. Pais de:

III — **Willy José Gerhard de Moya**, n. 24-V-1936, em Limeira, onde, em 11-II-1961, c.c. Elza Sofia Tank, n. 1-VI-1935, filha de Lázaro da Costa Tank ("**Zinho Tank**"), n. 3-VI-1897, em Limeira onde † 24-V-1956 e de Maria Kühl ("**Quinha**"), n. 17-VI-1899, em Limeira; n.p. de Augusto Benedito Tank, n. Limeira, e de Maria da Costa, n. Limeira, onde † 23-VII-1936; n.m. de João Kühl Filho, Filho, n. 21-V-1863, † 31-X-1950, e de Maria Forster, † 16-VI-1918. Pais de:

F1 — Willy José Gerhard Tank de Moya, n. 18-I-1962.

F2 — Erika Cristina Tank de Moya, n. 5-II-1964.

TRINKS no Brasil e TRINCHLES na Alemanha

TRINCHLES(Saxe) Brasão de armas:

D'azur au chevron d'argent chargé de cinq roses de gueules et accompagné de trois calices d'or.

CIMER: Cinq plumes d'autruche d'or, de gueules et d'argent.

LAMBREQUINS: A dextre d'or et d'azur, à senestre d'argent et de gueules.

BIBLIOGRAFIA: J. B. Rietstap, Armorial General.

TRADUÇÃO:

TRINCHLES (Saxe):

De azul, chaveirão de prata carregado de cinco rosas de gules e acompanhado de três cálices de ouro.

CIMEIRA: Cinco plumas de avestruz de ouro, de gules e de azul.

LAMBREQUINS: À direita de ouro e de azul; à esquerda de prata e de gules.

I — **Gottlieb Trinks**, n. Waldenburg, Saxonia (Alemanha) onde era comerciante. Ali c.c. Dorothea ... Pais de:

II — **Eduard Gustav Friedrich Trinks**, n. 18-II-1811 em Waldenburg, † 15-V-1872 em Joinville (SC). Fabricante textil, emigrou com a família, devido a razões políticas; viajaram com a barca "Florentin", chegando em 1853 a "Dona Francisca", atual Joinville; onde foi comerciante. Em 19-VII-1835 c.c. Paulina Antonie Brohm, n. 24-VII-1815 em Oberwinkel, perto de Waldenburg, † 18-V-1884 em Paranaguá (PR) em visita a parentes; filha de Georg Friedrich Brohm, pastor protestante e de Amalie Eleonore Kroehne, n. 25-XI-1789, em Beutha (ver "**Kroehne**", pág. 662). Pais de:

F1 — Pauline Marie Amalie Trinks, n. 16-V-1836 em Waldenburg, Saxonia. Em Joinville c.c. Carl Julius Ludolph Parucker, n. 2-XII-1826 em Plauen, † 1-IV-1902 em Joinville (ver "**Parucker**").

F2 — **Gustav Friedrich Gottlob Trinks**, n. 7-I-1840 em Waldenburg, † 8-VIII-1898 em Hamburgo, negociante, em Chemnitz, Saxonia, em 14-IX-1872, c.c. Anna Elizabeth Kretschmar, n. 28-III-1852 em Chemnitz. Pais de:

N1 — Peter Gustav Trinks, n. 28-XII-1874 no Rio de Janeiro, vive em Hamburgo, onde em 27-VIII-1824, c.c. Erna Ottilie Fischer, n. 14-I-1897. Pais de:

B1 — Wera Liane Hortencie Trinks, n. 11-VI-1925 em Hamburgo.

N2 — Walther Etwart Trinks, n. 26-XII-1875 no Rio de Janeiro, onde † 5-X-1876.

N3 — Gertrud Elizabeth Trinks, n. 18-V-1877 no Rio de Janeiro. Em Hamburgo c.c. Gustav Adolf Walther, negociante em Hamburgo, n. 19-VIII-1863, † 22-VII-1905 lá mesmo. Pais de uma filha. Em 2.^{as} núpcias c.c. Alfred Grallert, do alto comércio de Hamburgo, n. ... 4-VI-1868. Um filho: Peter Grallert, n. 15-IX-1918 em Hamburgo.

N4 — Marie Margaretha Trinks, n. 27-VIII-1878 no Rio de Janeiro, c.c. Fritz Georg Ullner, n. 11-IX-1869 em Schiffbeck, Dr. phil., † a 13-VIII-1813 em Hamburgo, fabricante.

- N5 — Ferdinand Friedrich Trinks, n. 3-I-1881 em Petrópolis. Hoje do alto comércio de Buenos Aires. Em 1922 c.c. Emmy Lange. Pais de:
- B1 — Gustav Adolf Trinks, n. 7-I-1924 em Buenos Aires, c.c. Jenny Will.
- B2 — Gerhard Trinks, n. XI-1924 em Buenos Aires.
- N6 — Curt Martin Gerhard Trinks, n. 30-VI-1885 em Chemnitz, negociante em Santos. † acidentalmente.
- N7 — Otto Reinhold Trinks, n. 30-XII-1889 em Hamburgo, † 1924 de desastre de avião.
- F3 — Sophie Marie Trinks, n. 20-V-1841 em Waldenburg, † 28-II-1915 em Joinville. C.c. Albert Julius Kroehne (ver "**Kroehne**", pág. 662).
- F4 — Ferdinand Eduard Trinks, n. 13-VI-1842 em Waldenburg, † a 22-XII-1884 em Hamburgo, negociante. Em 9-VI-1870, em Joinville, c.c. Hedwid Mathilde Poschan, n. 1-VII-1848 em Hamburgo, † a 29-IX-1885 em Luebeck. Pais de:
- N8 — Gustav Eduard Bernhardt Trinks, n. 29-IV-1871 em Joinville, viveu longos anos como negociante em Hamburgo, voltou 1946 para Joinville, onde ainda vive (1965).
- N9 — Ferdinand Joachim Trinks, n. 31-VIII-1875 em Joinville, † em Hamburgo.
- N10 — Oscar Diedrich Trinks, n. 5-V-1881 em Hamburgo, onde †.
- F5 — Georg Bernhardt Trinks, n. 18-II-1848 em Glauchau, Saxonia, c.c. Bertha Anna Amalie Kumlehn. Segue varonia III.
- F6 — Helene Trinks, n. 18-IV-1849 em Glauchau, c.c. Herrmann August Lepper (ver "**Lepper**").
- F7 — Martha Louise Caroline Sabine Trinks, n. 31-VIII-1857 em Joinville. Em 19-X-1876, em Joinville, c.c. Adolf Huerlimann, n. 12-V-1848 em Aussersihl, Suíça, † 20-III-1907 em Joinville, c.s.
- F8 — Eduard Trinks, n. em Joinville, † em tenra idade.
- F9 — Bernhardt Trinks. Idem.
- F10 — Hans Trinks. Idem.
- F11 — Johannes Trinks. Idem.
- III — **Georg Bernhardt Trinks**, n. 18-II-1848 em Glauchau, Saxonia, † em Joinville. Negociante; em 3-XI-1874, em Joinville, c.c. Bertha Anna Amalie Kumlehn, n. 3-XI-1853 em Joinville, (ver "**Kumlehn**"). Pais de:
- F1 — Eduard Carl Georg Trinks, n. em Joinville, c.c. Clara Kopp. Segue varonia IV.
- F2 — Martha Sophie Pauline Trinks, n. 10-XI-1876 em Joinville. Em 24-IV-1897 c.c. Rudolf Mueller, n. 14-III-1874. C.s.
- F3 — Adolf Ferdinand Trinks, n. 20-VIII-1878 em Joinville. Fabricante de máquinas. Estabeleceu a 1.^a Cia. Telefônica em Joinville. Ativo na vida social e cultural da cidade. C.c. Eva Hygom, n. em Joinville, filha de Olaf Hygom, n. 23-V-1852 em Copenhagen, onde † 8-VI-1900, farmacêutico, em Joinville, c.c. Helene Ulrichsen, n. 12-X-1864 em Joinville, onde † 9-VI-1930. Pais de:
- N1 — Liselotte Trinks, n. 21-III-1914 em Joinville. Professôra de

- ballet. Contribue muito para a vida cultural de Joinville. C. em 1.^{as} núpcias com Kurt Niemeyer, s.s., em 2.^{as} núpcias com Ernst Wagner, da Alemanha, Goettingen. Residem em Joinville. S.s.
- N2 — Eva Trinks, n. 16-XI-1918 em Joinville. C.c. Werner Leisner, n. em Florianópolis, c.s. Residem em Curitiba.
- F4 — Georg Ottokar Trinks, n. 2-X-1880 em Joinville, negociante, c.c. Alice Teuber, n. 8-XII-1892 em Joinville, † 20-VI-1962. Pais de:
- N3 — Eugeno Trinks, n. 9-IV-1922 em Joinville. Contador, oficial de reserva. Comerciante. C.c. Therese Weidner, n. 26-II-1940 em Corupá. Pais de:
- B1 — Eduardo Jorge Trinks, n. 2-IX-1965 em Joinville.
- N4 — Adhemar Trinks, n. 29-VI-1928 em Joinville. Contador, comerciante, c.c. Clara Wiehle, n. 19-III-1940 em Jaraguá do Sul.
- F5 — Helene Trinks, n. 15-V-1882 em Joinville, c.c. Alfons Herrmann Lepper (ver "**Lepper**").
- F6 — Paul Wilhelm Trinks, n. 24-I-1884 em Joinville. Negociante em Buenos Aires. Reside hoje em Curitiba, c.c. Luise Olsen, n. em Rio Negrinho, s.s.
- F7 — Otto Gustav Trinks, n. 10-VI-1887 em Joinville, onde †, c.c. Hilda Lepper (ver "**Lepper**"). Pais de:
- N5 — Carmen Trinks, n. em Joinville, c.c. Erwin Wetzel (ver "**Wetzel**").
- N6 — Ellen Trinks, n. em Joinville, c.c. Heinz Mueller, pastor luterano, c.s.
- F8 — Albert Trinks, n. 19-XII-1888 em Joinville. Reside em Curitiba. Solteiro.
- F9 — Elsa Trinks, n. em Joinville, c.c. Paul Ehlke n. na mesma cidade. Fixaram-se em Florianópolis, onde Paul † 1961. 2 filhas e 1 filho.
- F10 — Rosa Trinks, n. 18-IX-1893 em Joinville, c.c. Max Lepper (ver "**Lepper**").
- IV — **Eduard Carl Georg Trinks**, n. 25-VIII-1875 em Joinville. Negociante em São Bento do Sul, onde estabeleceu o 1.^o moinho de trigo, c.c. Clara Kopp, n. 17-VII-1882 em Curitiba. Pais de:
- F1 — Gertrud Trinks, n. 15-VI-1901 em Joinville, c.c. Max Morgens-tern, n. 3-IX-1887 em Oxford, SC. Dentista em São Bento do Sul, c.s.
- F2 — Jorge Trinks, segue varonia V.
- F3 — Gustav Trinks, n. 22-V-1912. A 17-IV-1930 c.c. Irmgard Klaumann, n. em São Bento do Sul. Pais de:
- N1 — Nora Rose Trinks, n. 26-I-1931, a 17-IV-1948 em Joinville, c.c. Curt Hagemann, n. 14-IV-1942, c.s.
- V — **Jorge Trinks**, n. 15-II-1902 em Joinville. Dentista, em Joinville, hoje em Curitiba. Em 1.^{as} núpcias c.c. Irene Urban, n. em São Bento do Sul. Divorciados. Pais de:
- F1 — Norma Trinks.
- (V) — Em 2.^{as} núpcias c.c. Erna Erhardt, n. em Joinville. Divorciados. Pais de:

F2 — Mirta Trinks.

(V) — Em 3.ªs núpcias com Lili Juergens, n. em Joinville. Pais de:

F3 — Jonny Trinks.

Fontes: Stammbaum der Familie Kroehne 1928. Informações e documentos fornecidos por Dna. Helena Trinks Lepper. Livros de registro da Igreja Evangélica Lutherana de Joinville.

Colaboração: Hilda Anna Krisch.

TSCHUDI

Brasão de armas: D'or a un sapin arraché de sinople, fruité de trois pieces de gueules. Cimier: le sapin. Lambrequin: D'or et de gueules. (J.B. Rietstap, "Armorial General"). (Tradução:) De ouro, com um pinheiro arrancado de verde, frutado de três peças de vermelho. Cimieira: o pinheiro. Lambrequins: De ouro e vermelho.

Família bastante frequente na Suíça (em Glarus, Fricktal e Basileia). Desde 1502 citado na cidade de Basileia; ramo antigo em Metz. Variante Tschudy, porém, o mais antigo e certo é Tschudin. Na França, em 1660 foram feitos Barões, pelo rei Luiz XIV. Nove das famílias Tschudin têm o pinheiro (*Pinus Tschudiana*) como peça principal, enquanto o ramo de Metz, que foi instalar-se em Basileia, tem escudo totalmente diferente: De ouro, chefe azul, com três lírios de ouro. Leão rampante, coroado, linguado de vermelho, coroado. Cimieira: O leão coroado. Lambrequins: Esquerda, negro e ouro; direita, azul e ouro.

O túmulo do 1.º Barão se encontra em Chur (Graubünden) e sobre êle foi publicada interessantíssima biografia.

I — **Hans Jakob Tschudin**, pai de:

II — **Laurenz Tschudin**, n. 1588, † 1665 em Chur, 1.º Barão por Luiz XIV.

Examinando desenhos e gravuras de São Paulo antigo, temos a surpresa de ver um dêles assinado por um barão de Tschudin, sobre qual não temos informações. Um representante do ramo original de Glarus, historiador, diplomata e cientista escreveu 5 volumes sobre os seus viagens na América do Sul, obra traduzida em Português, autor: Johann Jakob Tschudin (1866). Existe também um processo dum Tschudi versus Vergueiro (1861) descrito em A formação histórica do Brasil, pág. 141 Cia. Edit. Nac., 1938.

I — ... **Tschudin**, pai de:

F1 — **Samuel Tschudin**, n. 25-II-1885, em Lausen (Suíça), † 27-I-1937, em Basileia. C.c. Albertine Grauwiller, n. 5-XI-1857, em Lausen, † 30-VI-1919, em Basileia. Pais de:

N1 — Olga Tschudin, n. 1882, emigrou para USA em 1924 e lá c.c. Otto Manning, c.s.

N2 — Luise Tschudin, n. 11-IV-1895, em Lausen, † 5-V-1955, em Montreux. Em 1912 c.c. Edouard Zimmerli. São os pais do membro

do Instituto Genealógico Brasileiro, n. 7-VI-1913, desde 1951 no Brasil (ver "**Zimmerli**", pág. 734).

N3 — Arthur Tschudin, c.s.

F2 — Arthur Tschudin, n. 1893, † 31-V-1958, c.c. Frieda Marquis, s.s.

Fontes: Staatsarchiv Basel, Staatsarchiv Baselland, Staatsarchiv Glarus Schweiz. Histor. Museum; Baselbieter Heimatblätter.

Schweiz. Archiv für Heraldik 43(1929); Wappenbuch des Landes Glarus (Ida Tschudin e J. Winteler, 1937, pág. 85). Hozier, Armorial de France.

Colaboração do Dr. Edouard René Zimmerli.

VALMÓRBIDA — KRAMER

I — **Luiz Valmórbida, cc.** Tereza Bartasso. Pais de:

II — **Noé Alberto Valmórbida**, c.c. Guilhermina Kramer, filha de Alexandre Friedrich Kramer (ver "**Kramer**", F3). Pais de:

F1 — Davina Valmórbida, n. 17-VII-1916, c.c. Joaquim Borges Duarte, n. 22-X-1913, filho de Delfino Borges de Oliveira e Inácia Borges Duarte; n.p. de Joaquim Caetano de Sousa e Ana Soares Borges; n.m. de João Teodoro de Sousa Duarte e Emerenciana Borges Pereira, c.s.

F2 — Almedorina, solteira.

F3 — Teresa, professora, c.c. Antônio Boff, c.s.

F4/5 — Dois filhos †† menores.

F6 — Luiz, economista, reside em Caxias do Sul (RS) c.c. Irací Carelli. Pais de dois filhos menores.

F7 — Maria, c.c. João Teixeira da Silva, filho de Arnolfo Bernardino da Silva e Anália Luiza Teixeira; n.p. de Honorato Bernardino da Silva e Maria José de Sousa; n.m. de Orlando Luiz Teixeira e Rita de Oliveira Pôrto, c.s.

F8 — Alminda, c.c. Claudino Piardi, filho de João Piardi, com dois filhos menores.

Colaboração de Theodoro Carneiro Duarte.

WAHRLICH

I — **Bernhard Wahrlich**, n. 24-XI-1850 em Kiel (Alemanha), † 23-VIII-1897 em Pôrto Alegre, evangélico luterano, comerciante importador. Na Europa os Wahrlich eram armadores, homens do mar e comerciantes do pôrto báltico de Kiel (Prússia), imbuídos pelo espírito expansivo hanseático. Em 1875 Bernhard Wahrlich desembarcou em Pôrto Alegre, contratado pela firma Bier & Enet e viajando num navio de vela que pertencia ao seu irmão mais velho Christian. Este, mais tarde, pereceu na costa da Índia, indo ao fundo do mar com sua náu. Em 1876 fundou a firma importadora Bernhard Wahrlich, cuja denominação passou para Viúva Germano Wahrlich & Filhos. Hoje está sendo dirigida, sob o nome de Wahrlich S.A. pelo neto Vitor Jung Wahrlich. Em 1897 tor-

nou-se fundador de mais uma grande casa importadora sob o nome de seu sobrinho e genro H. Theo Möller (Heinrich Theodor Mathias Hermann Möller (ver "**Möller**"), hoje H. Theo Möller S.A. dirigida por outro neto Rodolfo Wahrlich Möller. Em São Leopoldo em 1876 c.c. Adolfinina Carlina Johanna von Schlabrendorf Bier, n. 26-V-1856 em São Leopoldo, † 28-II-1930 em Pôrto Alegre, filha de Henrique Bier e de Rita, Baroneza von Schlabrendorf (ver "**von Schlabrendorf**"). Pais de 7 filhos:

F1 — Olga Bier Wahrlich, n. 3-XI-1876 em Pôrto Alegre, onde † 3-III-1878.

F2 — Adolfinina Guilhermina Bier Wahrlich, n. 27-V-1878 em Pôrto Alegre, onde em 15-VI-1897 c.c. Heinrich Theodor Mathias Hermann Möller, n. 4-VI-1872, em Kiel † 7-XII-1928 em Pôrto Alegre. Com três filhos (ver "**Möller**").

F3 — Germano Bier Wahrlich, que continúa a linha masculina n.º II.

F4 — Ricardo Henrique Florêncio Bier Wahrlich, n. 19-VIII-1881 em Pôrto Alegre, onde † 17-III-1944, c.c. Antonieta Carôllo, n. 15-I-1884 em Pôrto Alegre. Pais de:

N1 — Ricardo (Carôllo) Wahrlich Filho, n. 15-III-1904 em Pôrto Alegre, comerciante, católico romano, onde a 8-I-1927 c.c. Fortuna Terra Lopes, n. 20-V-1903 em Rio Grande, católica romana. Filha de Teofilo Corrêa Lopes e de Maria José Terra, ambos de Rio Grande. Pais de dois filhos:

B1 — Zuzana Maria Terra Lopes Wahrlich, n. 1-II-1932 em Pôrto Alegre, onde em 2-VII-1955 c.c. seu primo H. Theo (Fuss) Moeller, n. 15-IX-1930 em Pôrto Alegre, católico romano, comerciante, com dois filhos (ver "**Möller**").

B2 — Lizete Terra Lopes Wahrlich, n. 20-VIII-1934 em Pôrto Alegre, católica romana, onde em 20-X-1956 c.c. José Carlos Pôrto da Rocha, n. 2-V-1932 em Pôrto Alegre, católico romano, comércio. Pais de Suzana Maria, n. 10-XI-1957.

N2 — Oscar (Carôllo) Wahrlich, n. 29-VII-1906 em Pôrto Alegre, onde † 13-XI-1937 em desastre de automóvel, católico romano, comerciante. Em Pôrto Alegre a 28-XII-1933 c.c. Liselotte Bins Gerdau, n. 6-III-1910 em Pôrto Alegre, evangélica luterana, filha do industrialista Hugo Gerdau e Tilly Bins, ambos de Pôrto Alegre. Neta de João e Alvina Gerdau. Pais de dois filhos:

B3 — Jorge Gerdau Wahrlich, n. 16-V-1935 em Pôrto Alegre, evangélico luterano, industrialista, reside em Buenos Aires.

B4 — João Henrique Gerdau Wahrlich, n. 3-XII-1937 em Pôrto Alegre, evangélico luterano, engenheiro, c.c. Eda Renner. Pais de:

T1 — Luis Fernando Renner Wahrlich.

F5 — Oscar H. Clodwig Bier Wahrlich, n. 25-III-1883 em Pôrto Alegre, onde † 9-II-1892, evangélico luterano.

F6 — Bernardo Henrique Elias Bier Wahrlich, n. 5-VIII-1886 em Pôrto Alegre, evangélico luterano, proprietário, solteiro.

F7 — Lúcia (Lucy) Carola Wilma Bier Wahrlich, n. 12-V-1890 em Pôrto Alegre, evangélica luterana onde c.c. Walter Heinrich Robert Gerdau, n. 7-III-1881 e, Pôrto Alegre, alí † 1-X-1954, evangélico luterano, filho de João e Alvina Gerdau. Pais de Egon e Elly (ver "**Gerdau**").

II — **Germano Franz J. Carl Bier Wahrlich**, n. 10-IX-1879 em Pôrto Alegre, † 16-IX-1919 em viagem à Alemanha, evangélico luterano, importador. Em Pôrto Alegre c.c. Ida Carola Schmitt Jung, n. 11-VII-1889 em Pôrto Alegre, evangélica luterana, filha de Pedro Jung Filho, comerciante e proprietário, e Maria Amália Renck, ambos de São Leopoldo, (ver "**Jung**" e "**Jacobi**"). Pais de:

F1 — Gaston Jung Wahrlich, n. 2-V-1908 em Pôrto Alegre, onde † ... 22-VII-1956, evangélico luterano. Comerciante. Em Pôrto Alegre a 13-IV-1940 c.c. Lya Schilling Sperb, n. 17-IX-1919 em Pôrto Alegre, filha de C. Albino Sperb, comerciante e Ignez Schilling. Pais de:

N1 — Paulo Sperb Wahrlich, n. 7-V-1941 em Pôrto Alegre, evangélico luterano, comerciante, solteiro.

N2 — Carlos Eduardo Sperb Wahrlich, n. 7-III-1946, evangélico luterano, estudante.

N3 — Sylvia Sperb Wahrlich, n. 30-VIII-1952, evangélica luterana.

F2 — Victor Jung Wahrlich, que continúa a linha masculina n.º III.

F3 — Hugo Jung Wahrlich, n. 29-VI-1914 em Pôrto Alegre, advogado, evangélico luterano. No Rio de Janeiro em 4-III-194., c.c. Beatriz Márques de Souza, católica romana, filha do Marechal Boanerges Lopes de Souza e Leonore Márques, s.s.

III — **Victor Jung Wahrlich**, n. 6-I-1910 em Pôrto Alegre, evangélico luterano, comerciante. Aqui em 18-I-1936 c.c. Frigga Gundlach Pradel, n. 6-VII-1914 em Rio Grande, evangélica luterana, filha do ilustre engenheiro Antonio Garcia Pradel, n. 1881, em Rio Grande, † 26-II-1965 em Pôrto Alegre, católico romano, e de Wilhelmina Bárbara Nielsen Gundlach, de Pôrto Alegre, neta de Honório Pradel e Rosa Garcia Pradel. Pais de:

F1 — Irene Pradel Wahrlich, n. 29-IV-1938 em Pôrto Alegre, onde em 28-X-1960 c.c. Ignácio Früstöckl Filho, n. 14-IV-1932 em Pôrto Alegre, evangélico luterano, comerciante, com um filho: Jorge Ignácio, n. 17-VIII-19...

F2 — Germano Pradel Wahrlich, que continúa a linha masculina n.º IV.
IV — **Germano Pradel Wahrlich**, n. 22-V-1940 em Pôrto Alegre, evangélico luterano. Formado em engenharia-mecânica, tirando o 1.º lugar, recebeu o prêmio das mãos do avô Antônio Garcia Pradel, engenheiro, que foi aluno da primeira turma da Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul. Trabalha na "VARIG", é professor. Em Pôrto Alegre a .. 4-VII-1963 c.c. Verônica Towill, n. 5-III-1942 em Pôrto Alegre, evangélica luterana, filha de Edward Towill, inglês, comerciante, e de Violet (Towill). Pais de:

F1 — Roberto Towill Wahrlich, que segue a varonia n.º V.

V — **Roberto Towill Wahrlich**, n. 23-IX-1964 em Pôrto Alegre, evangélico luterano.

Colaboração de Otto Ernst Meyer.

WARNECK (WERNECK em Portugal e no Brasil) (ver 392)

I — **Hans Warneck**, cidadão livre e proprietário em Crivitz, Mecklenburg-Schwerin, e pensionista de nobre família Stralendorff em Barnim (**Frei-und Erbsass zu Crivitz und adelig Stralendorffsche Pensionarius zu Barnim**) c.c. Christina Dammerow. Pais de:

II — **Dionysius Warneck**, burguês, cidadão livre e proprietário em Crivitz (**Bürger, Frei-und Erbsass daselbst**), c.c. Margaretha Herman, filha de Joachim Hermann (**Ratsverwandte und Bürger zu Crivitz**) c.c. Suzanna Wilden. Por motivo que se ignora, talvez pelas guerras que assolaram aquela região, a família se retirou para o Hannover, onde Dionysius Warneck aparece como Conselheiro do Duque de Brunswick-Hannover (**Rat des Herzogs von Braunschweig-Hannover**). Houve um filho de nome Joachim Warneck, nascido em julho de 1611 em Crivitz e † em 22-I-1704 em Celle, onde deixou descendência de sua 2.ª esposa, e outro chamado Kaspar Warneck, que segue:

III — **Kaspar Warneck**, nascido também em Crivitz, partiu do Hannover, atravessou a Holanda e foi para Portugal, onde se casou em 25-IX-1639, na freguesia de N.S. de Monserrat de Viana da Foz do Lima (Viana do Castelo), com D. Mariana de Magalhães, filha de Don Antônio Rodriguez de la Cueva, natural de Antuérpia, e de D. Ana Vaz de Magalhães, natural de N.S. de Monserrat. Em Portugal Kaspar Warneck se assinava Gaspar Warneque e no seu registro de casamento, conforme o L.º I fls. 78v, ainda existente no Arquivo Distrital de Braga, aparece como Gaspar Barneche, da paróquia de Santiago do ducado de Mecklenburg e filho de Dionísio Braneche e de Margarida Armãs. Gaspar e Mariana foram pais de **João** (batizado em 1.IV.1640), que segue IV; **Baltazar** (bat. 12.I.1644), **Dionísio** (bat. 1.VIII.1646), **Diôgo** (bat. 19.XII.1648), **Ana Dorotéia** e **Maria**, cujas datas do nascimento e batismos não me foram comunicados. A família mudou-se de Viana do Castelo para freguesia de S. Paulo, em Lisboa, cujo terremoto, ocorrido em 1755, não permitiu que fossem obtidas maiores informações.

Diôgo foi o Padre Diôgo Berneque, Varneque, ou Warneque, clérigo do hábito de S. Pedro. Promovido por Sua Santidade na Igreja de N.S. de Marvila, de Santarém, habilitado para Ordens em 1672 e “de genere” em 1678. Seu irmão, que no século se chamou Baltazar Verneque, entrou na Ordem dos Carmelitas Descalços, como noviço, em 4-IV-1660, e foi Frei Baltazar da Conceição. De Dionísio nada consegui apurar. A filha D. Ana Dorotéia Werneques (como está no L.º 2 fls. 118 v. da freguesia de N.S. de Monserrat), natural de Viana e moradora em Lisboa a São Paulo com seus pais Gaspar Werneques e D. Mariana de Maga-

lhães, se casou em 5-VIII-1668, com o Cap. Manuel Ribeiro de Aguiar, filho do Dr. Gaspar Prestes Ribeiro e de D. Ana Barboza, formando o ramo Werneck Ribeiro de Aguiar, de Viana do Castelo, extinto com a morte do Dr. Amadeu Francisco Júlio Werneck Ribeiro de Aguiar em 1641, no estado de solteiro. Suas primas se casaram com fidalgos minhotos, com longos apelidos de família, e o ramo português desapareceu. A outra filha, de nome Maria, se casou não sei onde e quando com Manuel de Andrade e Góes e foram os pais do Padre Manuel de Andrade (ou Andrada) Warneck. Mons. Pizarro, em suas "Memórias históricas do Rio de Janeiro", a êle se refere, ora com o apelido de Warneque, ora de Warnek (sua assinatura, que copiei, era assim: Dr. Me^e de Andr^a Warnek), diz que era nascido na cidade de São Salvador da Bahia de todos os Santos e Doutor Canônico pela Universidade de Coimbra, ocupou a vara de vigário geral, quando, por Apresentação de ... 13-IX-1725 e Confirmação de 17-XII-1725, se empossou na Dignidade Arcediaca no dia seguinte, que deixou pelo acesso à de Chantre a .. 1-V-1728. Faleceu em idade decrepita, em 22-IX-1786, e foi enterrado junto ao altar de N.S. da Cabeça, que mandou erigir parte a expensas suas, na Sé, então instalada na Igreja de N.S. do Rosário, mas infelizmente não vi o registro do seu óbito por faltarem diversas folhas do livro próprio.

IV — **João Warneck**, de quem sei apenas que se casou com D. Teresa dos Santos, da qual houve, talvez, outros filhos, o que segue e que foi o trônco do ramo brasileiro.

V — **João Warneck**, que consta como nascido em Lisboa. Veio para o Rio de Janeiro, onde apareceu casado com D. Isabel de Souza. Achei sua assinatura, como testemunha de certo ato, como Johann Braneck, do que nada há a estranhar, pois o apelido da família aparece em Portugal grafado das mais estranhas formas como: Warneque, Barneck, Braneck, Barneq, Varneque, Barneque, Barnech, Werneques, Verneque, Berneck e Vernek, estas últimas no Brasil.

Morou primeiro no Rio de Janeiro, mas, por ocasião de ataque dos franceses em 1711, como tantas outras famílias, refugiou-se em Pilar do Iguassú, no recôncavo fluminense. Andou anos pelos sertões brasileiros e a êle se refere o Dr. João Severiano da Fonseca, no vol. I, pág. 122, de sua "Viagem ao redor do Brasil", com o europeu João dos Santos Werneck, nome completo que era de seu primogênito e também sertanista, João dos Santos Werneck, ou Varneque, referido por Robert Southey na sua "História do Brasil", pág. 398, e Rocha Pombo, na sua "História do Brasil", tomo VI, págs. 292/3, e ainda na "Relação das povoações de Cuiabá e Mato Grosso", publicada nos "Anais da Biblioteca Nacional", 1901, pág. 42/3. Pai e filho ainda em 1742 estavam vivos, parecendo terem morrido no sertão, atacados pelos índios. Em suas proezas, com outros homens audazes, passaram por Cuiabá e chegaram até Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia.

João Warneck e D. Isabel de Souza foram os pais dos seguintes filhos:

F1 — **João**, o sertanista João dos Santos Varneque, como lhe escreviam o nome, batizado a 12-XI-1707 na Igreja da Sé, L.^o 6.^o, fls. 18 v.

F2 — **Ignácio**, batizado a 26-II-1709, na mesma igreja, L.^o 6.^o, fls. 30v. † solteiro como sargento da praça e o nome de Ignácio Verneque.

F3 — **Francisco**, batizado a 6-II-1711 na Igreja da Candelária, L.^o 3, fls. s/n.^o. Deve ser o Francisco Berneque que aparece casado na freguesia de N.S. de Mangaratiba, no bispado do Rio de Janeiro, com D. Antônia dos Reis Cardoso e descendência ali.

F4 — **Lourenço**, batizado a 5-VI-1712 na freguesia de N.S. do Pilar do Iguaçu, L.^o 1.^o, fls. 122, parecendo ter morrido criança.

F5 — **Ângela**, batizada no Pilar provavelmente em 1714. Foi para a freguesia de N.S. da Piedade da Borda do Campo, hoje Barbacena, e lá casou a 1.^a vez, com o nome de Ângela de Souza Varneque, em .. 24-XII-1734, com João da Costa Valverde. Viúva, consorciou-se pela 2.^a vez, só com o nome de Ângela de Souza, em 22-VIII-1736, com Fabião Pereira de Azevedo, da freguesia de S. Miguel de Lobrigos, bispado do Pôrto, filho de Manuel Pereira de Azevedo e de Vitória da Fonseca.

F6 — Antônia Ribeiro, batizada a 15-VIII-1716, no Pilar do Iguaçu. Em 16-XII-1733, na freguesia da Candelária (Rio de Janeiro) c.c. Manuel de Azevedo Matos, filho de Lourenço de Matos e de Maria Leal, todos naturais da freguesia de N.S. da Piedade, da Ilha do Pico (Açores). Foram para a referida freguesia da Borda do Campo, onde lhes nasceram os filhos. Para maiores detalhes sôbre a Família **Werneck** (como então ficou o apelido em Portugal e no Brasil) ver: "Famílias Brasileiras de Origem Germânica", II, 392/396; e "História e Genealogia Fluminenses", de minha autoria.

F7 — Plácido, batizado a 29-X-1718, na freguesia do Pilar, do qual não achei rastros. ignorando seu paradeiro.

Colaboração do Dr. Francisco Klörs Werneck.

WERNECK (Barão de Bemposta)

Inácio Barbosa dos Santos Werneck, n. 19-XII-1828, em Vassouras (RJ), † Pedro do Rio, município de Petrópolis. Barão de Bemposta em 1-V-1867. Proprietário e fazendeiro em Bemposta. Filho de Antônio Luiz dos Santos Werneck este neto de Inácio de Sousa Werneck, fundador e tronco da família Werneck no Brasil (ver "**Anuário Genealógico Brasileiro**", V, 52/56). O Barão c.c. sua prima Luiza Amélia de Oliveira Werneck, n. 12-XI-1850, na fazenda de São Fernando do Massambará, filha de Fernando Luiz dos Santos Werneck e de Joaquina Maria de Oliveira; n.p. do capitão Antônio Luiz e Luiza Maria, avós paternos, também do Barão. Pais de 6 filhos, entre eles:

F1 — Napoleão dos Santos Werneck, n. 20-XI-1861, agrimensor, c.c. Maria Klörs. Pais de:

N1 — Dr. Francisco Klörs Werneck, genealogista, membro do Instituto Genealógico Brasileiro e seu colaborador. Ver sua biografia na Revista Genealógica Brasileira, n.º 10, pag. 463.

WITTWER

I — **Alexander Wittwer**, n. 26-I-1881 em Trub, cantão Berna, Suíça, † 18-V-1955 em Joinville. Marceneiro, filho de Lisette Wittwer. Em ... 23-XII-1906 c.c. Bertha Riedwyl, n. 22-XII-1882 em Langenau, cantão Berna, Suíça. Emigraram para o Brasil em 1920, tendo inicialmente fixado no interior de São Paulo. Posteriormente, mudaram-se para o Rio de Janeiro, onde por muitos anos moraram e onde † Bertha. Pais de:
F1 — Alexander Wittwer Junior, segue linha varonil II.

F2 — Otto Wittwer, n. 30-III-1911 em Basiléia, Suíça. Veio com os pais para o Brasil. Trabalhou 30 anos na Panair do Brasil, atualmente aposentado. C.c., em 1.ªs núpcias, Sarah Cook, n. nos U.S.A. † no Rio de Janeiro. Em 2.ªs núpcias c.c. Ella Pfleger, n. em Schroeder, Santa Catarina. S.s.

II — **Alexander Wittwer Junior**, n. 28-II-1907 em Basiléia, Suíça, † em 14-VII-1964, em Joinville. Veio com os pais para o Brasil. Técnico em rotogravura e desenhista. Em 20-VIII-1932 c.c. Ida Ernesta Felicia Döehler (ver "Löhler") n. 10-VIII-1907 em Joinville. Residiram anos no Rio de Janeiro e estão em Joinville. Pais de:

F1 — Alexandre Godofredo Wittwer, segue linha varonil III.

F2 — Waldemar Otto Wittwer, n. 21-IX-1938 no Rio de Janeiro. Técnico em contabilidade em Joinville. Em 13-VI-1964 c.c. Angelica Klein, n. 5-V-1945 em Joinville, filha de Ewaldo Klein e Emilia Klein. Pais de:

N1 — Alexandre Wittwer, n. 3-IV-1965 em Joinville.

F3 — Bernd Wittwer, n. 2-II-1940 em Joinville. Especializou-se em aeronáutica e mGuaratinguetá (SP). Atualmente sargento especializado da Força Aérea Brasileira, servindo no 1.º Grupo de Transportes no Galeão, Rio de Janeiro.

III — **Alexandre Godofredo Wittwer**, n. 2-VII-1937 no Rio de Janeiro. Arquiteto, teve como funcionário categorizado da Cia. Construtora Nacional, importante atuação na construção da Usiminas — Usina Siderúrgica em Governador Valadares (MG). Em 10-VI-1961 c.c. Isolde Jahn, n. 28-X-1938 em Guaramirim, SC. Hoje residem em Curitiba. Pais de:

F1 — Milene Wittwer, n. 12-III-1962 em Joinville.

Colaboração de Hilda Anna Krisch.

ÍNDICE DOS 5 VOLUMES

(Os números entre parenteses, — simples referência)

- Abeck, 423
 Abeling, 423
 Abermand, 138
 Abreu-Kramer, 749
 Achlin, 262
 Acuan-Kramer, 791
 Adamy, 423, 532 (584)
 Adler, 262
 Ahrens, 582 (682)
 Albach, 139 (259, 477)
 Albers, 262
 Albrecht, 584 (266, 738)
 Alexander, 6
 Almeida-Kramer, 750
 Altenberg, 139 (158)
 Altenburg, 856
 Altenfelder, 426
 Altemayer, 584 (623, 670, 672, 688)
 Amareante-Kramer, 821
 Amboss, 263
 Amroschi, 139
 Anderson, 139
 Anis ou Annis, 140
 Anschau, 590 (428, 587)
 Anton, 429
 Appel, 429
 Araújo-Bierrenbach, 756
 Araújo-Kramer, 750
 Arbigauss, 6, 430
 Arndt, 140 (220)
 Arnold, 140 (503, 621)
 Asmus, 590
 Assmus (435)
 Auler, 7 (704)
 Aust, 752
 Avé-Lallemant, 7, 430 (442)
 Bach, 140, 434 (527)
 Backer, 10, 263
 Backheuser, 10
 Bade, 590 (428, 586)
 Baer, 405 (327, 390, 392, 511)
 Bahlmann, 265, 405
 Bahls, 11
 Bahr, 140 (173)
 Bahrer, 141 (169)
 Baier, 858
 Ballus, 11
 Bannitz, 491
 Barbosa-Rohe 524
 Barddal-Osternack, 510
 Bark, 141 (234)
 Barm, 141 (210)
 Barnhold, 141
 Barros-Bresser, 753
 Barros-Kuntz, 313
 Barros-Kuze, 834
 Barros-Tank, 903
 Barth, 400 (602)
 Bartholdy-Avé-Lallemant, 430
 Bartueck, 141
 Bassewitz, 12
 Bastian, 13
 Batalha, 593
 Bauer, 13, 141, 900 (138, 212, 311, 540, 631, 707)
 Baumann, 13, 593 (364, 376, 551)
 Baumeister, 265
 Baumgart, 853
 Baumgratz, 13
 Bayer, 434 (24)
 Bayerlein, 15
 Bechthold, 142 (153, 224, 652)
 Beck, 598
 Becker, 598 (7, 36, 100, 105, 265, 327, 359, 363, 369, 428, 440, 486, 495, 547, 558, 587, 591, 613, 638, 652, 654, 681, 708, 710, 715, 732, 738)
 Beckmann, 267
 Behrens, 143 (250, 621)
 Berends, 143
 Bellow, 143
 Benkenstein, 599
 Bennak, 143
 Bente, 15
 Benthlen, 143
 Benz, 143 (502)
 Berger, 599 (477, 522, 683)
 Bernard-Avé-Lallemant 431
 Berndt, 434 (275)
 Bernhardt, 267
 Berns, 600 (93, 94, 96, 287)
 Bernstorff, 16
 Besen, 600 (98, 100, 610)
 Beure, 144
 Bibow, 144 (190)
 Bichels, 435 (372)
 Bielefeld, 754
 Bier, 435
 Bierrenbach, 755
 Biesemeyer, 144
 Biester, 144 (177)
 Biewald, 144 (167)
 Bilhas, 807
 Bilo, 435
 Bins, 400, 403, (99, 612, 687)
 Birman, 16
 Bischof, 267, (196, 268)
 Bischof-Bromberg, 777
 Blank, 144 (221)
 Bley, 16, 144
 Blohm, 602 (693)
 Blower-Avé-Lallemant, 431
 Bluhm, 18
 Blumenau, 19
 Blumenthal, 144 (201)
 Boeira-Kramer, 758, 759, 822
 Boelting-Avé-Lallemant, 431
 Boettcher, 146 (138, 241)
 Boettger, 268, 436
 Bohrer, 602 (106, 715)
 Bolduan, 144 (187)
 Bonn, 268
 Bonitz, 268
 Bonnete-Kendrick, 482
 Boetz, 145 (188)
 Booz, 145
 Borges-Kramer, 793, 839
 Borghoff, 19
 Bork, 145
 Eorn, 602 (464, 542, 588, 680, 711)
 Bornschein, 437
 Borst, 603
 Bosselt, 145
 Bossler, 822
 Bossmann, 19
 Bostelmann, 145 (138, 193, 237)
 Boutin, 438
 Boye, 146, 603 (8)
 Braatz, 147 (189)
 Brach, 147, (240)
 Brand, 19, 147, 400, 760 (310, 502)
 Brandão-Morbach, 844
 Brandes, 439 (19, 459, 498, 522)
 Brandt, 19, 147, 604 (690)
 Braun, 440, 604 (31, 64, 285, 435, 588)
 Brauns-Heeren, 464
 Breber, 148
 Brechelt, 148
 Brecia-Bresser, 764
 Brehm, 761
 Breithaupt, 269, 441 (502)
 Bremer, 148
 Brepohl, 441
 Bresser, 605, 764
 Bresslau, 768
 Brieger, 20
 Brink, 605
 Brish, 607
 Bromberg, 771
 Brueggen, 269
 Bruemer, 148
 Brune, 777
 Prusius, 778
 Bucher, 20, 272
 Büchler, 442 (379)
 Buchmann, 607 (121, 731)
 Buchner, 149
 Buck, 148
 Backup, 442
 Buening, 867
 Buerger, 443
 Bueher, 149, 443
 Buesemeier, 150
 Bunn, 608 (95, 279, 660)
 Burchardt, 150
 Burg, 405
 Burger, 608
 Burghard, 150
 Burkhardt, 150
 Burmester, 273 (354)
 Busch, 270 (389)
 Bussmann, 150 (149)
 Buttgeret, 444
 Caesar, 151, 608 (140, 208, 544)
 Calil, 151
 Calwar, 151
 Camargo-Kaesemodel 482
 Campos-Stettner, 539
 Campos-Stein, 536
 Canitz, 151
 Canto (Kant) 299
 Cardoso-Kuntz, 513
 Carrão-Agner, 474
 Carstens, 152
 Carvalho-Agner, 424
 Carvalho-Appel, 430
 Castro-Bierrenbach, 757
 Castro-Loeffler, 499
 Cavalheiro-Schoeler, 891
 Cerski, 883
 Christ, 274
 Christensen, 341
 Christenson, 139, 152
 Clasen, 608 (105, 645)
 Coelho-Fayet, 609
 Coelho-Lasperg, 496
 Comititi, 152
 Conrad, 275
 Conradi, 93, 609
 Conrat, 610 (98, 99, 100)
 Cordeiro-Agner, 424
 Cordeiro-Schoneweg, 529
 Cornélio, 21
 Cremer, 444, 778
 Crivellar, 152 (210)
 Croeff, 400
 Curra-Kuze, 835
 Custório, 152
 Dahlke, 153
 Dalberg, 153
 Dams, 156
 Dankwardt, 278
 Dannemann, 153

- Dauzacker, 444
 Decker, 153
 Dekker, 153
 Del Frari-Maip, 325
 Del Nero-Kuntz, 313
 Delvô, 21
 Demm, 153 (179)
 Dennewitz, 444
 Deraeit, 400
 Deschamps, 279, 610 (92, 99, 660)
 Deuner, 280 (74)
 Dexheimer, 806
 Dick, 808
 Diederichsen, 21
 Dierberger, 445
 Diefenbach, 809
 Dietrich, 153, 611 (163, 561)
 Dietzch, 445
 Dietze, 780
 Dirks, 400
 Dislich, 446
 Ditzel, 281 (299)
 Dodt, 24
 Doehler, 154, 782
 Doerlitz, 154
 Dohn, 612
 Doletsky, 154
 Dores-Bresser, 765
 Dornbusch, 154
 Doubek, 154 (172)
 Dransfeld, 154
 Dreher, 612, 840 (85, 681)
 Drewitz, 446
 Driesch, 614
 Druck, 446 (670, 732)
 Ducat, 154 (189)
 Dumke, 154 (176)
 Dumont-Bromberg, 774
 Dutra-Kramer, 824, 826
 Duvöson, 824, 826
 Duwe, 155
 Ebel, 24 (434)
 Ebner, 24
 Effing, 25
 Eger, 25 (164, 518)
 Ehalt, 155
 Ehlert, 25
 Ehlke, 447
 Ehrat, 155 (379)
 Einloff, 807
 Einsfeld, 281
 Eisendorf, 155
 Eisenhard, 155
 Elling, 156
 Elzold, 156 (222)
 Emmerich, 403, 614
 Emrich, 616 (540, 619)
 Ende, 25
 Engel, von, 156, 616 (40, 434, 544, 662, 688, 716)
 Engelbrecht, 447
 Engelhard, 26
 Engelhardt, 156 (165, 172, 705, 710)
 Engelke, 448 (674)
 Engler, 26
 Epprecht, 27
 Erbe, 446
 Erdmann, 156 (140, 230)
 Erhardt, 156
 Erthal, 27 (66)
 Erzinger, 156, 245
 Escheibach, 28
 Eschwege, 282
 Espig, 157, 250
 Ettelbuettel, 157 (178)
 Eudler, 157
 Eurich, 157 (138, 139, 182, 252)
 Euwens, 282
 Evas, 158
 Fabe, 158
 Faber, 784
 Fahy-Kramer, 831
 Falck-Avé-Lallemant, 431
 Falk, 616
 Falkenberg-Avé-Lallemant, 432
 Falkmann, 617
 Fallgatter, 448
 Faria, 158
 Faulhaber, 28
 Fayet, 617 (301, 472, 516, 616, 632)
 Feddersen, 331, 449, 785
 Feder, 620
 Feierabend, 621
 Felde, 159
 Feldmann, 804
 Fella, 29
 Feller, 621
 Felski, 159
 Felte, 159 (195)
 Ferreira-Altmayer, 622
 Ferreira-Barros-Bresser, 754
 Feser, 283 (326, 344, 505)
 Fettbach, 159
 Fibes, 159
 Ficker, 788
 Fiebig, 159 (150, 537)
 Finkel, 29
 Finster, 29 (275)
 Fischer, 951 (93, 131, 276, 354, 455)
 Fitz, 160
 Fix, 160 (621)
 Fleck, 622
 Fleig, 622
 Flemming, 160
 Flesch, 623 (589)
 Flohr, 401
 Foitt, 160
 Fonseca-Altmayer, 624
 Fonseca-Kramer, 789
 Forst, 624
 Forster, 29, 792 (262, 565)
 Fouquet, 283
 Fraenkel, 624
 Fraenzel, 161 (146)
 Fraga-Brehm, 762
 Frank, 160, 284 (114, 294, 301)
 Franke, 161 (187)
 Frankel, 30
 Frankenberg, 285 (314)
 Frantz, 31, 625
 Franz, 161
 Franzen-Bromberg, 773
 Freder, 161
 Fredrich, 450 (441)
 Frese, 285
 Freyler, 450
 Friedmann, 161
 Friedrich, 625 (719)
 Friedrichson, 162 (140)
 Froggel, 162
 Frosch, 162 (147)
 Frossard, 286
 Fuchs, 628 (106, 545, 546, 616, 673, 704, 710, 712)
 Fuechter, 868
 Fuerschütte, 33
 Fuhrmeister, 628
 Gaertner, 162 (44, 56, 122, 175, 696)
 Gallenkamp, 451
 Gallikowski, 162
 Ganns, 33
 Garlipp, 287
 Garms, 451
 Gaspari, 162
 Gatti-Kuntz, 313
 Gattone, 34
 Gauzer, 162
 Gegenbauer, 163
 Gehrt, 163
 Geiger, 629
 Geiss, 804
 Geissbusch, 403
 Gelbke, 163
 Gelpi, 629
 Genrich, 452
 Gentgen, 452
 Georgi, 163
 Gerber, 163 (707)
 Gerblich, 164
 Gerhard, 629 (540)
 Germany, 453
 Gerstl, 34
 Gesser, 287 (96, 98, 660)
 Gessner, 164
 Gibon, 34 (373)
 Gieseler, 629 (249)
 Giffhorn, 164
 Gläder, 35
 Gladhorn, 164 (151, 162, 258)
 Glaser, 453
 Glier, 164 (174, 247, 255, 258)
 Gloy, 35
 Goebel, 164 (244, 254, 329)
 Goebert, 164
 Goldbach, 165
 Goldberg, 35
 Gollner, 165
 Gomes-Kramer, 792
 Gorde, 165
 Gorga, 630
 Gorrisch, 165
 Gorte, 165 (138, 170)
 Gotschalk, 35
 Gotter, 165 (188)
 Gouvêa-Avé-Lallemant, 432
 Graffen, von, 165
 Grahl, 166, 288
 Grams, 289
 Granota, 166
 Grant-Richlin, 518
 Grass, 454 (113)
 Grassmann, 289 (374)
 Graupner, 166
 Grefin, 166
 Grein, 35 (17)
 Greinert, 167 (145, 148, 152, 237, 256)
 Greipel, 167
 Greisert, 167 (160)
 Greitner, 167
 Grieshaber, 290
 Grimm, 454, 651
 Groetzner, 454
 Grohmann, 455
 Gross, 167 (485, 676, 706)
 Grosse, 37
 Grosseit, 167
 Grosskopf, 168 (202)
 Groth, 168 (531)
 Grothe, 455
 Gruen, 37, 631
 Gruhl, 456
 Grund, 168 (166)
 Guêdes-Bierrenbach, 757
 Guelbeck, 29
 Guerken, 168 (175)
 Guesler, 632
 Guetz, 168
 Guimarães-Bucher, 273
 Gumy, 168
 Gurgel, 794
 Gusmão-Fayet, 632
 Guthier, 632
 Gutsch, 858
 Haaben, 169
 Haag, 633 (266, 501)
 Haake, 457
 Haase-Bromberg, 777
 Haasler, 37
 Habele, 169
 Haberfeld, 290
 Habermann, 456, 633
 Hack, 169 (71, 600)
 Hackradt-Bromberg, 776
 Haeffner, 456 (582)
 Haendchen, 634
 Haensel, 291
 Haesbaert, 634
 Haetinger, 457, 805, (617)
 Hagemann, 635 (481, 671)
 Hagemeister, 290 (23)
 Halderich, 806
 Hamann, 169, 797 (245, 716)
 Hanak, 169
 Hannickel, 291 (112)
 Hansen (262)
 Hansen-Bielefeld, 635, 754
 Hanssen, 636
 Hanze, 636
 Hanzel, 292
 Harder, 169
 Hardt, 169, 458
 Harris, 636
 Harthenthal, 636
 Hartmann, 170 (139, 190, 232, 251, 259, 341, 450, 540, 621, 693)
 Hascher, 637
 Haselhorst, 172
 Hass, 637
 Hasslocher, 460 (586)
 Hasz, 172
 Hauer, 461 (45)

- Hauptmann, 37
 Hayden, 172
 Heberle, 881
 Hecht, 799
 Heer, 172 (191)
 Heeren, 172, 463 (177, 213, 236, 489, 662)
 Heggendorf, 37 (20, 29, 65, 270, 334)
 Heid, 292
 Heiden, 172 (174, 194)
 Heidmann, 173 (140)
 Heidtmann, 798
 Heilmann, 173
 Hein, 800
 Heineck, 803
 Heinecke, 173 (239)
 Heinerich, 173 (218)
 Heinrich, 890
 Heisler, 462
 Helbig, 800
 Heller, 810
 Helling, 173
 Hellmeister, 464
 Helm, 174 (727)
 Hembke, 174
 Hengstler, 174 (220)
 Henke, 174 (730)
 Hennies, 801
 Henning, 174 (154, 430)
 Henteje, 637
 Henze, 465
 Herbst, 174 (292, 481, 583)
 Herkenhoff, 174
 Hermann, 638 (204, 244, 427, 496, 512, 707)
 Hermes, 404 (16)
 Hetzberg, 39
 Hertzner, 293
 Herzer, 465
 Hess, 638 (301, 667)
 Hesse, 175 (203)
 Hexasel, 802
 Hey, 466 (388, 543)
 Heyde, von der, 293
 Heyn, 811
 Hilbert, 175
 Hildebrand, 467
 Hille, 175
 Hintz, 175
 Hippen, 39
 Hirschich, 175
 Hirt, 175 (147, 185)
 Hochsteiner, 294
 Hochuli, 176
 Hoehr, 638 (584, 664, 683)
 Hoenig, 294
 Hoepfer, 176
 Hoepfner, 176
 Hoerner, 404
 Hofbauer, 294
 Hoffmann, 639 (91, 95, 98, 99, 158, 255, 273, 279, 280, 493, 544, 609, 611, 612, 656, 664, 739)
 Hoffmeister, 640 (682)
 Hofstetter, 42
 Hohfeldt, 298 (52)
 Holdorf, 176
 Holzbach, 640 (430)
 Holze, 404
 Holzgreffe, 40
 Holzinger, 298
 Hoonholtz, 40
 Hoppe, 40
 Hoppen, 640
 Horn, 176 (143, 546, 613, 622, 659)
 Hornus, 177 (187, 231, 232, 253)
 Horst, 177 (138)
 Huben, 43
 Huch, 178 (231)
 Huebert, 468
 Huebner, 177 (232)
 Huemmler, 43
 Huebschmann, 467
 Huetschler-Bromberg, 774
 Hug, 43
 Huht, 178
 Hummel, 298 (62)
 Hungria-Hofbauer, 294
 Hungria-Petersen, 511
 Hunsche, 469
 Hunzicker, 474
 Huscher, 178 (239, 288)
 Hussmann, 178 (138, 235, 256)
 Huth, 178 (249)
 Ibsch, 178
 Igelbruenk, 178 (174)
 Ihns, 43
 Ilg, 179 (502)
 Immendorf, 298, 474
 Ioro-Maip, 324
 Issberner, 475
 Jacob, 43, 812 (737)
 Jacobi, 179 (144, 211)
 Jacoby-Bromberg, 821
 Jacoby-Kramer, 791, 816
 Jacoby-Pasquali, 815
 Jahn, 179
 Janke, 179 (666, 707)
 Jansen, 816
 Jensen, 179 (150, 169, 477, 665)
 Jericke, 475
 Jerschel, 179
 Joeckel, 180
 John, 179 (186)
 Johnscher, 476
 Joppert, 180, 642 (606)
 Jorski, 180
 Jucksch, 645 (513)
 Jung, 180 (308, 318, 453, 509, 541, 653, 706, 708)
 Jungmann, 477, 817
 Jungmann-Pinto, 818
 Junleges, 646
 Juppe, 180
 Jurk, 180 (253, 261)
 Justen, 401 (36)
 Justus, 477 (389)
 Kaerger, 464
 Kaesemodel, 478
 Kaetzchmar, 186
 Kahl, 647
 Kahlden, 44
 Kaiser ou Kayser, 182 (76, 106, 231, 280, 505, 706, 708, 711)
 Kalckmann, 44 (122)
 Kalfelz, 647 (661)
 Kamer, 882
 Kaminsky, 45, 182
 Kant, 299
 Kappel, 299 (616, 681)
 Karmann, 183 (503)
 Karsten, 183 (214)
 Kaufmann, 45 (136)
 Kauffmann, 283
 Kedor, 647
 Kehl, 45 (398)
 Kehr, 647
 Keil, 183 (444, 480, 653, 736, 738)
 Keiper, 47
 Keller, 818
 Kellermann, 183
 Kellersfeld, 47
 Kemp, 183 (134)
 Kempke, 183 (153)
 Kendrick, 43, 300, 482
 Kerch, 300
 Kerez-Bromberg, 773
 Kerschner, 648 (623)
 Kersten, 183, 483
 Kersten-Bielefeld, 754
 Kerth, 48
 Kesselgruber, 183
 Kessler, 48, 183, 648
 Kiehl, 50
 Kiermaier, 650
 Kindlein, 51
 Kiper, 184 (210)
 Kippner, 650 (590)
 Kirsch, 51
 Kirchner, 484 (326)
 Kirchner, 484 (108)
 Kiettnr, 650
 Klaembt, 650
 Klan, 485
 Klas e Klass, 184, 300
 Klaumann, 184, 651, (463, 481, 736)
 Kleebank, 653
 Klein, 654 (91, 99, 281, 291, 369, 372, 448, 485, 590, 702, 714)
 Kleinmeier, 184
 Klemens, 184 (150)
 Kleudgen, 654
 Klingelhoef, 51
 Klingelhoef, 301
 Klinger, 52, 302
 Klis, 799
 Kloth, 53, 184 (235, 445)
 Klueppel, 303 (378, 380, 461, 520)
 Klug, 184 (117, 233)
 Kneip, 485
 Kniebel, 54
 Kniwitz, 654
 Knod, 401
 Knoff, 655
 Knoll, 655 (141, 349)
 Knolt, 184
 Koch, 656 (96, 138, 388, 441, 521, 526, 682, 704, 708, 716)
 Koehler, 54, 185 (80, 245, 268, 292, 436, 493)
 Koellreutter, 54
 Koenig, 185 (308)
 Koepf, 185
 Koerbel, 487
 Koerich, 656 (91, 99)
 Koerig, 657
 Kohler, 306 (92)
 Kohnen, 55
 Kolb, 487
 Kolde, 657, 820
 Kons, 657
 Kopke, 185, 658
 Kopp, 55, 185 (7, 123, 446, 653)
 Koppe, 306 (378)
 Kopplin, 185 (260)
 Korff, 659
 Kormann, 307 (378)
 Koseritz, von, 56
 Koskowski, 186
 Kossatz, 186 (191, 520)
 Koster, 186
 Kotzlar, 186
 Koulatsch, 186
 Kovach, 57
 Kraelff, 659, 661
 Kraft, 57
 Krahn, 186 (210)
 Kramer, 820
 Kraus-Bromberg, 774
 Krause, 57, 186, 659 (116, 117, 143, 444, 454)
 Kraut, 187
 Krebs, 660 (265)
 Kretzer, 660 (279, 611, 656)
 Kriger, 187 (220)
 Kroef, 584
 Kroeff, 661 (428, 586, 587, 622, 723)
 Kroehne, 662
 Kropf, 307
 Krueger, 187 (105, 132, 327, 373, 462, 612, 673)
 Krupat, 775
 Ksinsk, 187
 Kubach, 57
 Kuehl, 188, 833 (135, 170, 196, 436, 716)
 Kuehn, 244, 810 (369)
 Kuehne, 188 (182)
 Kueltgen, 55
 Kuemel (683)
 Kuemmel, 663
 Kuennig, 492
 Kuester, 58 (116, 118)
 Kugler, 664 (498)
 Kuhl, 308 (268)
 Kuhn, 188
 Kullasch, 188
 Kullikoff-Bresser, 767
 Kummer, von, 308, 492
 Kummerlaew, 309
 Kuntz, 309 (371)
 Kunze, 188 (437)
 Kunzendorf, 58 (125)
 Kuze, 834
 Kvapil, 58
 Kwitschal, 667
 Lachmann, 493
 Land, 401 (467)
 Lang, 49, 493, (287, 693, 733)
 Lange, 189, 493, 663 (36, 116, 217, 490, 668, 695)
 Langer, 494 (173, 690)
 Lanius, 668 (106, 623, 689)
 Lanzanauer, 314 (64)
 Larsen, 189
 Lasperg, 189, 494
 Laszynski-Richlin, 519
 Lau, 669
 Lauger, 189

- Laumann, 189
 Laus, 401
 Laux, 401 (706)
 Laydner, 669 (292, 663)
 Lébeis, 60
 Leyser, 190
 Lazczinski-Heidtmann, 605, 625, 632, 645, 707, 719)
 Lederer, 189 (139, 171)
 Lehmann, 669, (22, 603)
 Lelling, 670
 Lemos-Kramer, 837
 Lepper-Riclin, 519
 Leser, 497 (376)
 Leuenroth, 61, 497
 799
 Licht, 670
 Liebel, 190
 Liedtke, 190
 Liesegang, 61
 Lietz, 190
 Lima-Avé-Lallemant, 432
 Lima-Bierrenbach, 756
 Lima-Kircher, 484
 Lima-Kramer, 757, 838, 839
 Linck, 670 (428, 587)
 Lindemann (664)
 Lindemeyer, 671 (673, 727)
 Lindenberg, 190 (369)
 Lindmann, 190 (10, 169, 440)
 Lindner, 497 (439, 440)
 Lins, 314
 Linsingen, von, 191
 (146, 233, 242)
 Loebbe, 322
 Loeffler, 498
 Lorenz, 191 (427, 458, 465, 584, 635)
 Los, 191
 Loth, 192 (256)
 Lucht, 193
 Luckow, 193
 Ludwigsdorff, 64 (314)
 Luebke, 192 (163, 650)
 Luebcke, 671
 Lueders, 193, 323 (490)
 Luembke, 194 (168)
 Luetz, 323
 Luna-Bresser, 764
 Lutterbach, 65 (286)
 Luz-Kramer, 759, 831
 Maas, 194 (105)
 Machado-Weissence, 559
 Maeckelburg, 324
 Maeder, 499 (354, 529)
 Maidl, 194
 Mainert, 194
 Maip, 324
 Make, 194
 Maldí, 194
 Maldí-Kuntz, 313
 Maldonado-Schoeler, 891
 Malinowsky, 672 (653)
 Malmann, 672
 Malsbenden, 501
 Mangold, 194 (259)
 Mann, 68, 194 (476)
 Marchon, 325
 Marcus, 501
 Margraf, 195 (138, 140, 158, 177, 182, 240, 254)
 Markwarth, 195
 Marquardt, 501
 Márques-Guete, 672
 Martin, 673 (485, 589, 635, 672)
 Marty, 325
 Matt, 69
 Matte, 673 (667, 715)
 Matthes, 196
 Mauthei, 196 (193)
 Mayer, 196 (56, 344, 458, 491)
 Mayerer, 676
 Mayner, 196
 Mayr, 325 (315)
 Mayrink, 69, 504
 Meibach, 69
 Meier, 70
 Meinschein, 404
 Meisner, 129
 Meissner, 70 (461)
 Melchert, 196, 677 (160)
 Melzer, 196 (240, 513)
 Mendes-Agner, 425
 Meneghin, 196
 Mengelberg, 503
 Menikheim, 196 (156)
 Mentz, 71
 Mertens, 196 (163)
 Meschke, 197
 Metze, 197
 Metzenhain, 326
 Metzger, 197 (143, 145, 191)
 Metzler, 326, 504
 Meub, 324
 Meurer, 677 (31, 91, 427, 670)
 Meyer, 70, 327, 678 (65, 105, 129, 179, 199, 275, 348, 354, 387, 456, 482, 502, 512, 679)
 Meyers, 332
 Miara, 198
 Michel, 198 (356, 631, 657)
 Michels, 678 (555)
 Mieleke, 198
 Miers, 198
 Mihich, 78
 Milwert, 679
 Miranda-Agner, 425
 Moellecke, 679 (689)
 Moeller, 198, 807, 840
 Moeller-Soares, 841
 Moerking, 341
 Moeser, 332
 Mohn, 333
 Mohr, 402, 505
 Monnerat, 333
 Monteiro-Bresser, 767
 Monteiro-Kendrick, 482
 Morais-Kendrick, 482
 Morch, 803
 Moretzsohn, 78
 Moritz, 199 (41)
 Moscalewski, 199
 Moser, von, 342
 Moya-Tank, 903
 Mrosk, 199
 Muehlen, 80 (655)
 Muelbacher, 199
 Mueller, 80, 83, 808, 844 (56, 75, 94, 110, 162, 166, 192, 231, 250, 263, 266, 281, 293, 325, 355, 357, 439, 465, 489, 509, 546, 547, 559, 565, 584, 589, 590, 599, 605, 625, 632, 645, 707, 719)
 Müller, 506
 Mutzenbach, 344
 Mundstock, 882
 Nadolny, 344
 Naitzel, 200
 Narri, 200
 Nau, 680
 Naubert, 200
 Neckel, 680
 Neckzel, 681
 Neeser, 83
 Negrão-Schleder, 527
 Nehls, 200 (211)
 Nehlsen, 201 (175)
 Neis (99, 639)
 Neiss, 681
 Neisser, 201
 Nemetz, 201
 Nemsow, 201 (165)
 Nerio, 201
 Neubert, 201 (141, 180, 465)
 Neumann, 201, 681 (76, 129, 130, 251, 500, 528, 645, 693, 733)
 Neundorf, 202 (149, 203, 209, 236, 248, 255)
 Neve, 203
 Nibur, 203
 Nickel, 507 (388)
 Niederauer, 681 (633)
 Niederheimann, 203
 Niehues, 507, 868 (556)
 Nienaber, 344
 Niessen, 203
 Nietz, 203 (149)
 Nobre-Morbach, 844
 Noernberg, 204 (185, 251)
 Noernberger, 344
 Nogueira-Arbigauss, 430
 Nonnenmacher, 204
 Nordalm-Bromberg, 777
 Obladen, 204 (161)
 Ocker, 402 (34)
 Odebrecht, 846
 Oderich, 509
 Oehlwein, 859
 Oertel, 205
 Oestreich, (379)
 Oesterreich, 205
 Oeberg, 204
 Oeynhaus, von, 84
 Ogrzwalla, 204 (155, 200)
 Oliveira-Kendrick, 483
 Olsen, 205 (733)
 Orbanitz, 205 (140, 202)
 Ortmayer, 205 (145)
 Ostermayer, 510
 Osternack, 500
 Ott, 345
 Pabst, 205 (150, 198, 379)
 Pacy-Bromberg, 775
 Pagels, 84
 Palm, 683 (451)
 Pape, 205 (248)
 Papp, 206
 Papst, 684
 Parrot, 85
 Parucker, 860
 Patzsch, 206
 Patzsch, (147)
 Paula-Lasperg, 497
 Pauly, 684 (35, 93, 96, 97, 280, 600, 601, 611)
 Paulsen, 345
 Paulus, 345
 Payrebrune, 346
 Pellenz, 402
 Pereira-Kramer, 792
 Pereira-Flentz, 686
 Peres, 346
 Persuhn, 346, 511 (361)
 Pertel, 206
 Peters, 346 (36, 273)
 Petersen, 85 (75, 77, 296, 493, 530)
 Petri, ou Petry, 687, (92, 94, 97, 98, 326, 547, 609, 676, 678, 701, 702, 705)
 Petzet, 347 (330)
 Pfarrius, 86
 Pfeiffer (161, 234, 442)
 Pfeiffer, 348, 511 (662, 672)
 Philipp, 687
 Phippi, 687
 Pichete, 86
 Pinder, 87
 Pinto-Kramer, 867
 Pires-Stettner, 539
 Pisk, 206 (220)
 Pittk, 206
 Plank, 206
 Platten, 402
 Plautz, 207 (36, 154, 528)
 Plenter, 348
 Plentz, 688 (587)
 Pletz, 88
 Fohl, 207 (144, 145)
 Pohndorf, 689
 Poll, 348
 Pollack, 207 (247, 255)
 Polster, 690
 Pommer, 690
 Popp, 208
 Portell, 208
 Pospissil, 83
 Prandi-Bierrenbach, 755
 Prandi-Stettner, 539
 Preuss, 512 (113)
 Pries, 208 (203, 535)
 Procopiak, 208
 Proença-Stein, 537, 899
 Prohaska, 348
 Prohmann, 348, 513
 Pscheids, 208
 Puttkammer, 208 (257, 259)
 Quentel, 514
 Raab, 209
 Rachid, 209
 Radtke, 209 (653)
 Raduenz, 210
 Radun, 210

- Raedler, 601 (332)
 Rammelt, 210
 Ramos-Kramer, 831
 Ramthun, 210
 Ranck, 692
 Ranieri-Fayet, 692
 Rapelato-Niehues, 508
 Rasch, 210
 Rauch, 210
 Rauen (44)
 Rauhen, 210 (145)
 Rebello-Bresser, 765
 Rebhun, 210
 Reddin, 211 (222)
 Redel, 211 (190)
 Redoets, 404
 Reese, 211 (144)
 Regulý, 89
 Rehder, 692
 Reibnitz, 211
 Reichert, 90 (668)
 Reif, 212, 402 (235)
 Reiff-Garms, 452
 Reifschneider, 266 (591)
 Rein, 212, 349 (331)
 Reinhardt, 515 (607)
 Reipert, 213 (165)
 Reis-Wallau, 554
 Reisewitz, 515
 Reitz, 90 (608, 611)
 Renaul, 213
 Rennow, 103
 Repsold, 693 (19)
 Resin, 694 (618)
 Resivo, 694
 Reu, 213 (249)
 Reussing, 213
 Reuter-Moeser, 332
 Rex, 695
 Rezel, 213
 Rheingantz, 696
 Ribeiro-Bresser, 766
 Richard, 700 (97)
 Richlin, 213, 517 (172)
 Richers, 103
 Richter, 214, 350, 772
 (128, 184, 439, 537, 549,
 583, 662)
 Riechers, 350
 Riedel, 350 (120)
 Rieke, 214 (461)
 Riesenber, 214
 Rischbieter, 105 (711)
 Riesenfeld, von, 351
 Rike-Grenhal, 214
 Rimes, 352
 Rischbieter, 105
 Ritter, 105, 214, 701,
 (423, 436, 492, 530,
 545, 546, 669, 673)
 Rittmeyer, 352
 Robl, 719
 Roedel, 519
 Roeder, 353
 Roeh, 106, 520
 Roehrig, 353
 Roessle, 719
 Rogge, 520
 Rohden, 867
 Roll, 215 (533)
 Rollemberg, 719
 Romig, 215
 Rompel, 215 (185)
 Ronen, 402
 Roosen, 106
 Rosa-Silveira-Bresser,
 869
 Rosee, 354
 Ross, 215
 Rosen, von, (548)
 Roser, 355
 Rosskamp, 215, 353,
 (174, 273)
 Roth, 720 (7, 16, 36,
 105, 125, 558, 584, 616,
 682, 702, 703, 732)
 Rothfuchs, 721
 Rubin, 215
 Rueckel, 215
 Ruediger, 215 (180, 379)
 Ruegger, 107, 355
 Rueppel, 216 (304)
 Rumpel, 216 (245)
 Runver, 721
 Ruppel, 404 (141, 171,
 181, 212)
 Ruske, 216
 Ruthes, 217 (241)
 Rutnick (200)
 Rutnik, 217
 Ruver, 721
 Saade, 217 (138, 178)
 Sabatke, 218 (145, 167,
 193, 197)
 Sachweh, 218
 Sacks, 882
 Saenger, 218
 Salomon (Roche) 524
 Sander, 524 (535, 589,
 613, 714)
 Sanger, 721
 Santoro-Stein, 900
 Santos-Agner, 425
 Santos-Kirchner, 484
 Santos-Niehues, 508
 Sauer, 355 (36, 477,
 612, 613)
 Sauerbronn, 722 (444,
 493, 525)
 Sauter, 723
 Sauwen-Avé-Lalle-
 mant, 433
 Savoy-Bresser, 765
 Schade, 218 (180)
 Schadeck, 219 (216,
 217)
 Schaefer, 107, 219 (485)
 Schaffer, 355
 Schaholz, 843
 Schaidt, 723
 Schanno, 219
 Scharf, 511 (693)
 Scharf-Ostermoor, 511
 Scharno, 219 (246)
 Scharten, 811
 Schauer, 220
 Schaurer, 220
 Schechmacher, 231
 Scheck, 220
 Scheeren, 725
 Scheffel, 220 (613)
 Scheid, 725 (661)
 Scheiner, 525
 Schell, 357 (548)
 Schellin, 220, 525 (192)
 Schelling (316)
 Schenk, 404 (299)
 Schenkel, 726 (704, 708)
 Scheran, 357
 Scherer, 726, (429, 588,
 657, 682, 686, 706)
 Scherwitz, 871
 Scheunemann, 220
 Schiebler, 526
 Schiessel, 221 (167, 653)
 Schiessner, 357, 526
 Schiller, 108 (69)
 Schilling, 357 (76, 389)
 Schimming, 221 (209)
 Schinke, 357
 Schioett, 728
 Schirmer, 108 (688)
 Schirnhorfer, 359
 Schlabit, 804
 Schlabendorf, 526
 Schlavianka, 221 (224)
 Schleder, 109 (124)
 Schlegel, 221 (143)
 Schlemm, 871
 Schleurer, 221 (180)
 Schloesser, 221, 359
 Schlotmann, 222
 Schmaelzer, 222 (187)
 Schmalz, 222, 875, (479)
 Schmidt, 110, 222, 360,
 527, 727, 881, (77, 104,
 161, 191, 233, 250, 366,
 373, 374, 378, 408, 427,
 442, 479, 480, 503, 505,
 511, 515, 546, 585, 600,
 607, 632, 639, 647, 649,
 650, 661, 673, 678, 716)
 Schmied, 223
 Schmud, 361, 528
 Schneider, 223, 402 (15,
 31, 108, 148, 195, 250,
 269, 404, 436, 485, 532,
 564, 566, 653, 706, 707)
 Schoeneck, 224
 Schoenwald, 529 (716)
 Schommer, 402
 Schoneweg, 528
 Schoof, 361
 Schrader, 361, 530 (530)
 Schraft, 224 (145)
 Schramm, 895
 Schrank, 531
 Schreen, 531
 Schreiner, 533 (122,
 635)
 Schreyer, 224
 Schroeder, 112, 224, 361,
 530 (243, 260, 438, 459,
 515, 643, 651)
 Schubert, 230, 362 (22,
 198, 488, 493, 502)
 Schuchardt, 230
 Schuenck, 362
 Schuelt, 231
 Schuett, 231, 534
 Schüller, 895
 Schultz, 231, 891, (16,
 36, 96, 129, 131, 160,
 268, 349, 366, 637)
 Schulz, 231 (116, 117,
 118, 125, 160, 364, 439)
 Schulze, 231 (459)
 Schunck, 363 (684)
 Schupp, 364 (589)
 Schuster, 232 (8, 146)
 Schwab, 892
 Schwarz, 232, 404 (259,
 459)
 Schweigert, 232
 Schwerin, 365
 Schwiedk, 232
 Schwind, 365 (380)
 Schwitzky, 232
 Schwoekel, von, 233
 Sefeld ou Sefeldt, 233
 Seger, 233
 Sehn ou Sehnem, 893
 Seibel, 115
 Seibt, 233 (257, 436)
 Seifert, 233 (166, 200,
 389)
 Seiler, 115
 Sell, 234 (209)
 Sellmer, 365 (479)
 Selonka, 234 (193)
 Senowsky, 234
 Seydel, 367
 Sharten, 809
 Sieb, 234
 Siefert, 234
 Sieglin, 405
 Sievers, 367 (479)
 Siewart, 234
 Siewerd, 234
 Silva-Agner, 426
 Silva-Meyer, 332
 Silveira-Bresser, 765,
 898
 Simm, 235 (652, 719)
 Simon, 118 (114, 116,
 462)
 Sinzig, 368
 Sisowsky, 235
 Soares-Kuntz, 314
 Soechting, 405
 Soell, 368
 Solms, 235
 Sommer, 235
 Sotbeer, 235
 Sousa-Druck, 447
 Spalding, 119
 Spengelin, 368
 Spieler, 534
 Spieweck, 368
 Spoercke, 236
 Sprengel, 534
 Sprotte, 236
 Stadler, 236 (130)
 Stuhke, 237
 Stammer, 535
 Stange, 237 (737)
 Stawe, 237
 Steffen, 238
 Steffens, 403, (408, 472)
 Stehle, 238
 Steiger, von, 370
 Stein, 238, 371, 535, 883,
 (91, 398, 563, 609, 634,
 660)
 Steinberg, 371
 Steinpreis, 239 (252)
 Stella-Kaesemodel, 482
 Stellfeld, 122
 Stelzer, 535
 Stender, 537
 Stenzel, 239 (199, 663)
 Stephan, 239, 538 (220,
 530)
 Sternard ou Sternhard,
 239
 Stettner, 538
 Stier, 240
 Stiere, 240
 Selonka, 234 (193)
 Stoeterau, 240 (143)

- Stoffel, 371 (327, 505, 538)
 Stolz, 240
 Storchmann, 240
 Straube, 901
 Streit, 240
 Stresser, 123, 371 (56, 392)
 Strobel, 241, 539 (217, 445)
 Struck, 241
 Stuewe, 241
 Stulz, 241
 Stumpf, 540
 Stunitz, 241
 Stutfield-Avé-Lalle-mant, 433
 Stutzer, 371 (108, 323, 342)
 Suckow, 541
 Sudbrack, 542
 Sudhaus, 901
 Summerer, 373
 Swientek, 373
 Swierzek, 373
 Sydow, von, 373, 902
 Tanck ou Tank, 242, 902
 Tateratz, 242
 Taudler, 242 (185)
 Tautphoeus, 124
 Ter Brueggen, 375
 Tesnohldek, 242
 Thiele, 728 (651)
 Thielen, 542 (354)
 Tietsche, 543
 Timm, 242 (664, 670, 682)
 Tochtrop, 376
 Todt, 242
 Toebermann, 242
 Toledo-Bresser, 766
 Trapp, 243 (140, 156, 221, 695, 730)
 Treder, 243
 Trein, 542 (76, 369, 472, 711, 714)
 Treis, 728 (694)
 Trevin, 243
 Tries, 403
 Trinks, Trinchles, 904
 Tschudi, 907
 Tuempling, 376 (64)
 Tyrreck, 243
 Uhlmann, 243 (125)
 Ulrich, 243 (165)
 Umann, 729 (675)
 Unger, 293 (218, 224)
 Unzer, 125
 Urbanitz, 244 (183)
 Utrabo, 244
 Valenske, 244 (187)
 Valerius, 125 (16, 134)
 Valmarath, 547
 Valmorbidia-Kramer, 908
 Varnhagen, 126
 Vater, 244
 Vedra, 376
 Vernay, 126
 Virgel, 244 (176)
 Virmond, 547
 Voelker, 729
 Vogel, 245
 Vogler, 245
 Vogt, 245 (94, 134, 275, 714, 734)
 Voigt, 245 (184)
 Volkmann, 245 (674)
 Volkmr, 730
 Voos, 245 (108, 152)
 Vriesmann, 246
 Vroegel, 246
 Wachsmuth-Bromberg, 774
 Wademphul, 403
 Waeny, 376, 551
 Wagner, 127, 246 (119, 239, 480, 532, 541, 612, 708, 710, 724)
 Waldow, 247 (168)
 Wahrlich, 908
 Wallau, 553
 Walter, 247 (503)
 Wanderley, 380
 Wandersee, 247
 Wanke, 378, 730 (306, 307, 365, 397, 442)
 Warmeling, 377 (555)
 Warneck, 911
 Wassmannsdorf, 247 (353)
 Waterkemper, 554
 Weber, 730 (43, 59, 81, 100, 101, 106, 213, 344, 526, 584, 639, 652, 666, 683)
 Weckwerth, 247
 Wedda, 386
 Wege, 558
 Wegener, 248 (142, 231)
 Wehmeier, 387
 Wehmut, 248 (190)
 Weibel, 248 (143)
 Weigert, 387 (353, 379, 380, 487)
 Weindler, 731
 Weinmann, 732 (447, 682)
 Weinschuetz, 248
 Weiser, 558 (461)
 Weisgerbert, 410
 Weiss, 559 (476, 481, 489, 514)
 Weissence, 559 (310)
 Weiszflog, 128
 Wendler, 248 (378, 632)
 Wendling, 403
 Wendt, 249, 392 (123, 143, 257, 539, 708)
 Werlich, 249
 Werneck, 392, 911 (426)
 Werner, 249, 732 (161, 198, 668, 676)
 Wessler, 868
 Weestendorf, 396 (711)
 Westphalen, 131 (549, 583)
 Wick, 250
 Wiebke, 732
 Wiederspahn, 133
 Wiese, 251 (99)
 Wiesenthal, 251 (143)
 Wigand, 251
 Wildbeger, 137
 Wildmoser, 255
 Winkelmann, 733
 Withers-Agner, 426
 Witt, 255 (156, 194, 202, 480)
 Wittich, 256
 Wittwer, 914
 Woebeken, 398 (423)
 Woehl, 256 (156)
 Woellner, 397 (379, 380)
 Wolf, 397 (76, 100, 388, 438, 459, 502, 652, 680, 687)
 Wolff, 256, 560, 733
 Wolfrum, 397
 Wolter, 257 (166, 481, 531)
 Wood, 257
 Worell, 257
 Wormsbecher, 257 (250)
 Wuermli, 259 (194)
 Wueth, 734
 Wunder, 259 (171, 707)
 Wunder, 259 (171, 707)
 Wyszomiski, 398
 Xavier-Arbigaus, 430
 Zart, 808
 Zeiger, 259
 Zemann, 259
 Ziefer, 399
 Ziegenbein, 399
 Zimmer, 857
 Zimmerli, 734
 Zimmermann, 260, 805
 (93, 99, 116, 140, 148, 149, 628, 637, 639, 656, 737)
 Zipperer, 735
 Zittel, 261 (141, 219, 236, 238)
 Zluhn, 410
 Zoellner, 261 (202)
 Zuchlak, 799
 Zwiener, 400

Fizeram a revisão tipográfica:

- 1) Toda, — A Exma. Sra. Da. Emma Bornschein Kaesemodel e o Coronel Salvador de Moya;
 - 2) Parte, — A Srta. Da. Irmgard Speer;
 - 3) Última revisão geral, — Dr. Carlos Fouquet.
- Acabou-se de imprimir em 30 de Junho de 1967.

**LIVROS E FOLHETOS A VENDA NO
INSTITUTO HANS STADEN**

Rua Conselheiro Crispiniano, 53 — 12.º, Conj. 122, São Paulo

Staden-Jahrbuch (Anuário Staden). Vol. 1, 1953, até Vol. 14, 1966, contendo o volume 160 a 300 págs., ilustr. Alguns já esgotados.

Hans Staden: Duas Viagens ao Brasil. São Paulo, 1942, 217 págs., ilu. (Edição Carvalho Franco-Fouquet).

Frederico Sommer: Guilherme Luís, Barão de Eschwege. São Paulo, s. d. 122 págs. ilus.

Helmut Andrä: Francisco Adolfo de Varnhagen, Visconde de Pôrto Seguro. São Paulo, 1958, 36 págs., ilus.

Helmut Andrä: Hans Staden e sua época. Conferência, São Paulo, 1960, 18 págs., ilus.

Karl Fouquet: Alexander von Humboldt. São Paulo, 1959, 46 p., ilus.

Erwin Theodor: A idéia da Universidade Alemã e sua Realidade Atual. São Paulo, 1962, 16 págs., ilus.

Famílias Brasileiras de Origem Germânica. Publicação conjunta do Instituto Genealógico Brasileiro e do Instituto Hans Staden. Vol. I, São Paulo, 1962, até Vol. V, 1967.

Richard Pfuete: Nova Taquigrafia da Língua Portuguesa. Sistema Alemão Adaptação à Língua Portuguesa. São Paulo, 1960, 3.ª edição, 64 págs.

Hans Staden: Zwei Reisen nach Brasilien. 2.ª Edição, Marburg, 1963, 198 págs., ilus. (Edição Fouquet).

Friedrich Hebbel: Tragédias: Judite; Gíges e seu Anel; Os Nibelungos. Trad. de Carlos Alberto Nunes. São Paulo, 1964, 347 págs.

Goethe: Ifigênia em Táuride. Drama. Trad. de Carlos Alberto Nunes. São Paulo, 1964, 155 páginas, Edição bilíngue.

Hans Stadens Wahrhaftige Historia. Herausgegeben u. uebertragen von Reinhard Maack und Karl Fouquet. Trautvetter & Fischer Nachf., Marburg an der Lahn, 1964, 237 S., ilus., Karten und Skizzen. Geb. Leinen.

**PUBLICAÇÕES DO "INSTITUTO GENEALÓGICO
BRASILEIRO"**

RUA Dr. Zuquim, 1.525, — São Paulo — Telefone: 3-8403

- a) REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, saíram 18 números. Quasi todos esgotados. Parou em 1948, mudando de nome, A 2 cruzeiros cada n.º.
- b) ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO, 10 anos (1939/1948) coleção completa de 10 volumes, com mais de 400 páginas cada um (o 1.º com cerca de 700 páginas e o 3.º com cerca de 600). A 4 cruzeiros cada um. Essa publicação parou no 10.º n.º mudando de nome. A coleção completa forma, por si só, uma Biblioteca Genealógica: 994 titulares brasileiros e 832 estrangeiros (principalmente ibéricos). 3.231 gravuras (retratos, escudos, documentos, etc.). 1.251 apelidos; dêstes, 861 com escudos, alguns coloridos. Além dos índices de cada volume, — índices gerais no último volume (incluindo todos os volumes) permitem encontrar instantaneamente famílias, titulares, escudos, etc.
- c) BIBLIOTECA GENEALÓGICA BRASILEIRA, 11 tomos, o 1.º e 3.º esgotados. 2.º, 5.º e 10.º a 2 cruzeiros. O 6.º e 7.º, a 3, e o 8.º, 3 cruzeiros (652 páginas).
- d) ÍNDICES GENEALÓGICOS BRASILEIROS, 14 volumes (cerca de 3.000 páginas) de índices dos 7 maiores e mais importantes livros de genealogia brasileira. Os índices em duas séries: 1.º onomástica, pelo nome de batismo; a 2.ª série pelo último apelido. Cada Série 10 cruzeiros novos.
- e) REVISTA GENEALÓGICA LATINA, 16 volumes (1949/1960) com 2.812 páginas e 534 gravuras. A 1,00 cruzeiro novo.
- f) ANUÁRIO GENEALÓGICO LATINO, 10 volumes (1949/1958) com 2.812 páginas e 534 gravuras. A 5 cruzeiros. Foi suspensa a publicação e no último (10.º ano, 1958) um Índice Geral de todo o publicado em todas as publicações do Instituto Genealógico Brasileiro, por ordem de apelidos.
- g) BIBLIOTECA GENEALÓGICA LATINA, 5 volumes, com 780 páginas e 14 gravuras sendo os três primeiros volumes o célebre "Nobiliário da Ilha da Madeira", de Henriques de Noronha; e o Volume 4.º "Bibliografia Heráldico-Genealógica", 1.ª parte "Catálogo de Autores Íbero-americanos". A 2 cruzeiros cada volume; o 5.º Simbologia Heraldica, 5 cruzeiros.
- h) Subsídios Genealógicos: FAMÍLIAS BRASILEIRAS DE ORIGEM GERMÂNICA — 4 vol. a 2,50 cruzeiros novos.

Preço dêste volume: Para o público NCr\$ 3.00

Preço dos anteriores (para todos) NCr\$ 2.50